EDIÇÃO DE HOJE
36 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
AOS DOMINGOS: $400
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0542
Redactor-chefe 3-4632
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe-Interino: AMADEU MENDES — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVI | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 28 de Abril de 1940 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.812

O transcurso do segundo anniversario do governo Adhemar de Barros

SOLENNIDADES HONTEM REALIZADAS COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE VARGAS -- INAUGURAÇÃO DO PARQUE INFANTIL DE VILLA ROMANA -- GRANDE BANQUETE DOS PREFEITOS PAULISTAS OFFERECIDO AO CHEFE DA NAÇÃO NO TRIANON — ENORME ASSISTENCIA COMPARECEU AOS FESTEJOS INAUGURAES DO ESTADIO MUNICIPAL DO PACAEMBÚ -- SESSÃO SOLENNE NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO -- DISCURSOS PRONUNCIADOS NAS DIFFERENTES SOLENNIDADES -- VARIAS

Imponentes solennidades, de um sentido nitidamente civico, assignalaram o transcurso, hontem, do segundo anniversario do governo Adhemar de Barros, cuja obra administrativa e politica tem trazido a S. Paulo um verdadeiro resurgimento de todas as suas energias, inaugurando uma éra de activa prosperidade e trabalho fecundo.

A honrosa presença do Chefe da Nação, Presidente Getulio Vargas e de altas autoridades do governo federal em todas as cerimonias aqui realizadas, vieram contribuir para o maior brilho dos festejos levados a effeito, testemunhando, por outro lado, o alcance verdadeiramente nacional do acontecimento.

Aspectos do banquete realizado no Trianon e offerecido pelos Prefeitos paulistas ao sr. Getulio Vargas

INAUGURAÇÃO DO "PLAY-GROUND" DE VILLA ROMANA

O segundo dia de permanencia do sr. Presidente Getulio Vargas nesta capital se iniciou com o comparecimento de s. exc. ao acto inaugural do parque infantil de Villa Romana (Agua Branca), entregue, hontem, pela Municipalidade paulista á infancia desta metropole.

Acompanhado pelo sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, Chefe do governo, Prefeito Prestes Maia, major Gentil de Castro, e capitão Manuel dos Anjos, que viajaram no automovel presidencial, dirigiu-se s. exc. para o referido parque infantil, afim de presidir á sua inauguração.

Além das pessoas acima, a nossa reportagem conseguiu annotar, durante a cerimonia, os seguintes nomes: dr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Districto Federal; dr. Carneiro da Fonte, chefe de Policia; major Barbosa Leite, director do Departamento Nacional de Educação Physica; capitão Hermillo Ferreira, representante do Ministro Gustavo Capanema; dr. Francisco Pati, director do Departamento Municipal de Cultura; dr. Paulo Silveira da Motta, delegado da Ordem Politica e Social; tenente Pupo Nogueira e sr. Soares de Sousa, respectivamente das casas militar e civil da Interventoria Federal em S. Paulo.

A' entrada do parque, onde se agglomerava grande massa popular, o sr. Presidente da Republica foi recebido pelo sr. Nicanor Miranda, chefe da Divisão de Educação e Recreio da Prefeitura Municipal, que acompanhou s. exc. por todas as dependencias do "playground", em cujo jardim centenas de crianças, de ambos os sexos, algumas em trajes esportivos, outras graciosamente fantasiadas, apresentaram ao Chefe da Nação diversos numeros choreographicos, sob a direcção da pianista Nair Medeiros. Esse espectaculo artistico conseguiu arrancar vivos applausos do grande publico que o presenciou. Em seguida, um grupo de graciosas meninas offereceu ao sr. Getulio Vargas e outras altas autoridades diversas "corbeilles", ricamente confeccionadas. Após essas cerimonias, o Prefeito Prestes Maia, inaugurando, sob a presidencia do Chefe da Nação, o novo parque infantil, proferiu o seguinte discurso:

"Sr. Presidente: — Inaugura-se hoje o Parque Infantil de Agua Branca. Neste mesmo momento em outros bairros da cidade mais dois parques do mesmo genero estão sendo entregues á repartição que os vae manter e dirigir.

Este governo que é o de v. exc., não constroe somente estadios grandiosos para pugnas espectaculares. A assistencia, ha pouco instituida e recommendada por v. exc, inicia-se com o cuidado á familia, á mãe e ao recemnascido. Depois é o parque infantil, que nos mais tenros annos, acolhe a criança e lhe proporciona solicita assistencia educacional, sanitaria e recreativa, pré post-escolar, emquanto os paes labutam nas fabricas ou nas officinas na luta aspera pela vida. Depois vêm as escolas, os campos esportivos, os estadios, as bibliothecas, tudo numa gradação completa, cuidadosa do corpo e do espirito. Todo um mundo de instituições, de que v. exc. toda vez que passar em S. Paulo dando-nos a honra da sua visita, encontrará sempre um exemplar em inicio, em construcção ou por inaugurar.

Os parques infantis, como este, não obstante a sua apparencia despretenciosa, têm um alcance consideravel: são o primeiro molde plasmador de caracteres collectivos e formador de cidadãos.

Sr. Presidente festa pequena e singela de crianças, esta não comporta solennidades nem oratoria, mas brincos e alegria.

Deixemol-os brincar, sr. Presidente, os pequeninos cidadãos da futura, immensa Nação".

Em seguida, o sr. Nicanor Miranda proferiu rapido discurso resaltando a importancia do novo melhoramento, cuja inauguração se procedia nessa occasião.

Finalizando a visita, o sr. Presidente Getulio Vargas percorreu, demoradamente, conversando com as crianças que ali se divertiam, as diversas secções do novo "play-ground". Em seguida, debaixo de estrepitosos applausos por parte da grande massa popular que presenciou esse acto inaugural, o Chefe da Nação retirou-se para proseguir nas suas visitas.

NOS HOSPITAES DE MANDAQUI

Do Parque da Agua Branca, o sr. Getulio Vargas, em companhia das autoridades presentes, rumou para o Mandaqui, com o objectivo de visitar os diversos hospitaes existentes naquelle local.

A primeira casa de saude a ser percorrida pelo Chefe da Nação foi o Sanatorio "D. Leonor Mendes de Barros". A' porta do sumptuoso edificio, o primeiro magistrado do paiz foi recebido pelos drs. Ubiratã Pamplona, director do Serviço de Medicina Social; dr. Clovis Corrêa, director dos Hospitaes do Mandaqui, e dr. Gastão Moreira, chefe do Serviço de Engenharia. Nesse local incorporaram-se ás autoridades que acompanharam o dr. Getulio Vargas, mais as seguintes pessoas: dr. Mario Lins, Secretario da Educação; srs.: Lellis Vieira, director do Archivo do Estado; coronel Scarcella Portella, superintendente da Segurança Politica e Social, e as distinctas damas: d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e d. Leonor Mendes de Barros.

O Presidente da Republica teve, então, ensejo de verificar, nos seus minimos detalhes, todas as secções do modelar sanatorio. S. exc. sahiu profundamente impressionado por tudo que lhe fôra dado constatar. Após esta visita, o Chefe do governo federal transportou-se para o sanatorio destinado a enfermos atacados de "Penphigo Foliaceo", afim de finalizar, symbolicamente, a sua construcção, collocando, pessoalmente, a ultima telha do novo predio. Nesse local o sr. Presidente Getulio Vargas foi recebido pelo dr. João Paulo Vieira, director do Serviço de Pemphigo Foliaceo, que acompanhou s. exc. por todas as dependencias do edificio. A seguir, foi servido aos presentes um "cocktail".

NO HOSPITAL "MIGUEL PEREIRA"

O seguinte hospital visitado pelo Chefe da Nação foi o "Miguel Pereira", que se acha em construcção.

Finalizando esta parte do seu programma de visitas, o sr. Presidente Getulio Vargas dirigiu-se para o pavilhão "Alvaro Guião", que acaba de ser concluido e será reservado a moças tuberculosas.

Após essa visita, que, como as anteriores, foi demorada, o dr. Mario Lins, titular da pasta da Educação e Saude, pronunciou o discurso que transcrevemos a seguir:

"Meus senhores: Commemorando o segundo anniversario do governo Adhemar de Barros, inauguramos hoje novos serviços publicos e novas obras que [illegible] seu aspecto monumental [illegible] actividades fecundas, dois [illegible] nistração attenta na defe[illegible] collectivos e na vigilancia dos ideaes de brasilidade.

Um anniversario de governo, em verdade, não poderia ter uma commemoração mais significativa que a solenne inauguração dessas obras que são os testemunhos de seu trabalho, marcos que hão de assignalar, aos olhos da posteridade, o esforço perseverante e constructor que hoje domina todas as espheras da administração publica no Brasil.

Nunca é demais realçar o sentido de renovação, que é a essencia do pensamento politico traçado aos destinos de nossa terra, pelo eminente creador do Estado Nacional, o sr. Presidente Getulio Vargas que neste momento, rodeado de figuras da mais alta representação do paiz, se encontra entre nós, confortado pelas manifestações de apreço e sympathia do nosso povo. Um sopro sadio de renovação perpassa em todos os planos da vida nacional, desperta as [illegible]

[illegible] estabeleceu de accordo com as necessidades da época social contemporanea, entre os deveres de governo, as obras de assistencia social. Nos dias em que vivemos, a estabilidade e o equilibrio, a paz e a harmonia das sociedades humanas, estão directamente ligadas á solução dos problemas de assistencia. Em S. Paulo o sr. Interventor Federal, a exemplo do sr. Presidente da Republica, vem realizando um largo programma de empreendimentos no terreno de assistencia medico-social.

E esta inauguração de mais um estabelecimento hospitalar construido silenciosamente, pelo nosso Serviço de Medicina Social, no curto lapso de setenta e sete dias, bem proximo do local onde se levantam as obras do grande hospital "Miguel Pereira", de setecentos leitos para tuberculosos adultos, e que vem sendo construido pelo Governo Federal, — traduz a perfeita unidade de vistas entre o governo da Republica e a administração estadual, esta secundando as iniciativas daquelle, no mesmo proposito de servir a communidade brasileira.

Infelizmente, não quiz o destino que nesta hora aqui estivesse, para inaugurar esta casa, [illegible] Guião, o [illegible] antecessor na pasta da Educação e Saude Publica. Seria grato certamente, ao coração de s. exc. assistir, de par com a inauguração de mais um edificio de assistencia hospitalar, uma justa e merecida homenagem ao seu progenitor, cujo nome encima a fachada deste pavilhão.

O nome do dr. Antonio Rodrigues Guião tem em seu favor o titulo de gloria dos que souberam cumprir os seus deveres, prestando sempre assignalados serviços ao Estado.

Foi elle um exemplo vivo das virtudes que mais dignificam a profissão do medico. Já no fim de sua carreira, nos ultimos dias de sua vida, nunca poupou a sua saude e nem fugiu aos mais arduos sacrificios, como medico da secção de tuberculosos. E' de notar-se que aos seus cuidados eram entregues os doentes bilateraes adeantados, quando mais nada se podia tentar em seu beneficio, senão o amparo affectivo, o carinho que consola, a bondade que reconforta, a ternura que suavisa, e a assistencia moral que acalma e anima, como um pouco de balsamo e um pouco de luz, balsamo para as feridas do corpo e luz para consolo da alma.

Neste pavilhão, levantado em S. Paulo para mitigar o soffrimento e defender a saude publica, sentimos, numa expressão real e palpitante de vida, o novo espirito de solidariedade humana e de assistencia social, que é um dos traços mais fortes do governo do Presidente Getulio Vargas, e que repercute entre nós, na administração do dr. Adhemar de Barros, dirigindo S. Paulo dentro da unidade nacional, nos rumos do destino commum [illegible] grande familia brasileira."

Terminada a oração [illegible] r. Mario Lins, o dr. Antonio de [illegible] Junior pediu a palavra e, falando em nome da familia do dr. Alvaro Guião, disse, de improviso, que os parentes do saudoso Secretario da Educação se sentiam profundamente sensibilizados por aquella homenagem que se valia do ensejo para agradecel-a publicamente.

Em seguida, o sr. Presidente Getulio Vargas e as altas autoridades federaes, estaduaes e militares presentes retiraram-se, dirigindo-se, logo após, para o Trianon, onde se realizou o banquete offerecido pelos Prefeitos paulistas.

BANQUETE NO TRIANON

O banquete realizado no Trianon em homenagem ao sr. Presidente Getulio Vargas pelos Prefeitos paulistas constituiu uma nota de brilho excepcional entre as innumeras manifestações de apreço tributadas ao eminente brasileiro.

Pelo seu alcance, revelando a unidade de vistas que congrega, hoje, todos os nucleos de população bandeirante em torno do regime constitucional de 10 de novembro, essa solennidade vem marcar um momento particular da vida intensa de São Paulo, cujo governo está realizando um amplo programma de proveitosas realizações.

Manifestação de apreço e acatamento ao sr. Presidente Getulio Vargas, o banquete do Trianon, realizado no mesmo ambiente de enthusiasmo e admiração que vem caracterizando todos os actos civicos a que s. exc. comparece, teve extraordinaria concorrencia, registando-se o comparecimento das mais altas autoridades civis e militares de São Paulo, além dos elementos de maior prestigio em sua sociedade e no seio das classes conservadoras.

O serviço do banquete esteve a cargo da casa João Freire de Oliveira, de Santos, que apresentou um cardapio bem caprichado, provocando impressão favoravel em todos os presentes, quer pela rapidez, quer pela bôa ordem de todos os trabalhos, pois, para tanto, foi empregado pessoal habilidoso e competente em relação com o avultado numero de convivas.

A orchestra symphonica de Ribeirão Preto, que teve a seu cargo a parte musical do banquete, apresentou, tambem, um programma cuidadosamente organizado, o qual foi applaudido com enthusiasmo pelos presentes. Sob a regencia do maestro Ignacio Stabile, foram executados alguns trechos das melhores peças de Carlos Gomes, Mascagni, Francisco Mignone, J. Razigade, F. Suppe e Sotullo e Vert, causando sincera e espontanea admiração a excellencia da interpretação apresentada pelo brilhante conjunto symphonico.

CHEGADA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Desde muito antes de meio dia os salões do Trianon começaram a encher-se de pessoas que iam tomar parte no almoço offerecido ao Presidente Getulio Vargas pelos Prefeitos de todos os municipios paulistas. As mais altas autoridades administrativas, componentes da comitiva do sr. Presidente da Republica e representantes da imprensa, aguardavam ali a chegada do Chefe da Nação e dos srs. dr. Adhemar de Barros, Benedicto Valladares, Amaral Peixoto, Henrique Dodsworth, generaes Mauricio Cardoso, José Pessôa e Sylo Portela.

A's 13 horas, finalmente, a banda da Guarda Civil executou o Hymno Nacional, annunciando a chegada do sr. Getulio Vargas. Os 270 Prefeitos presentes e seus convidados de honra, entre os quaes viam-se todos os Secretarios de Estado, chefe de Policia e as mais altas autoridades, proromperam numa prolongada salva de palmas, que durou até que s. exc. tomasse assento á mesa.

Aos lados de s. exc. viam-se os srs. drs. Adhemar de Barros e Fernando Costa sentando-se nos demais lugares, á cabeceira, á direita, os srs. Benedicto Valladares, general Mauricio Cardoso, Moura Rezende, Coriolano de Góes, Guilherme Winter general José Pessôa, Prestes Maia, Plinio Rodrigues de Moraes, coronel Mario Xavier, Antonio Emygdio de Barros Filho, tenente coronel Coriolano de Almeida Junior, tenente-coronel João Cansio de Albuquerque, Humberto Pascale e Alvaro Rodrigues, e, á esquerda, Amaral Peixoto, d. José Gaspar de Affonseca, Altino Arantes, Mario Lins, José Levy Sobrinho, general Sylo Portella, commandante Castro Lima, major Gentil de Castro, coronel Scarcella Portela Carneiro da Fonte, Jarbas de Carvalho, Gontijo de Carvalho, Arthur Piqueroby de Aguiar Whitaker e capitão Armando Lima de Carvalho.

(Continua na 2.ª pagina).

Expressivos flagrantes da solenne inauguração do Estadio do Pacaembu' e de diversas outras cerimonias, hontem, realizadas nesta capital com a honrosa presença dos srs. Presidente da Republica, Interventor Federal em São Paulo e demais altas autoridades

O transcurso do segundo anniversario do governo Adhemar de Barros

(Conclusão da 1.ª pagina).

O OFFERECIMENTO DO ALMOÇO

Offerecendo o almoço, em nome de todos os Prefeitos paulistas, falou, á sobremesa, o dr. João Baptista Gomes Ferraz, director do Departamento das Municipalidades, que pronunciou eloquente e brilhante discurso, occupando a attenção do grande auditorio durante quasi uma hora. Em sua oração, o dr. Gomes Ferraz analysou os principaes actos do governo federal e estadual, resaltando a obra patriotica e humana realizada pelo Estado novo.

ORAÇÃO DO SR. PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Sob calorosa salva de palmas dos presentes, levantou-se o sr. Presidente Getulio Vargas, que proferiu o seguinte discurso:

"Senhores Prefeitos. Recebo as vossas homenagens com apreço todo especial e quero aproveitar o ensejo para significar-vos o quanto considero valioso o vosso esforço, em face da relevante funcção de ordem economica, administrativa e politica, conferida ao municipio pela Constituição de 10 de novembro. E' verdade que as leis basicas anteriores, de 1891 a 1934, emprestavam summa importancia ao nucleo communal, embora lhe attribuissem apenas poderes formaes, dentro das ficções que regiam o apparelho do Estado democratico-eleitoral.

O municipio — affirmava-se a cada passo — é uma cellula viva da vida nacional. Mas, a realidade apresentava-se bem diversa. A machina politica dirigia os seus destinos sem qualquer especie de consulta aos legitimos interesses e [illegible] da collectividade. O criterio que lhes regulava a existencia era o da perpetuação dos manipuladores [illegible] os problemas superiores do progresso local e da boa administração permaneciam relegados a segundo plano, sob o peso das competições pessoaes e das rixas partidarias.

A situação mudou radicalmente. O novo regime condemnou, como nocivo ao bem publico, o espirito de clan, o mandonismo e as truculencias eleitoraes. Os Interventores, delegados do poder central, delegam, a seu turno, poderes aos Prefeitos para o fim exclusivo de administrar. Livres das imposições partidarias, a cavalleiro das preoccupações personalistas, devotados por completo ao exame e estudo dos problemas locaes, podem dar attenção permanente ás realizações de natureza pratica. Já não se consomem energias e dinheiro nas lutas pelo poder. O que importa, em primeiro plano, é realizar as aspirações de bem estar e melhoria do nivel de vida das populações.

Os effeitos salutares dessa transformação podem ser apreciados através dos resultados do vasto inquerito feito para orientar os trabalhos da Conferencia Nacional de Economia e Administração. Num regime de ficção eleitoral e narcisismo localista não se conseguiria resumo tão perfeito das nossas realidades. Todos os Prefeitos analysaram, de forma objectiva, a situação e as necessidades do seu municipio, offerecendo, assim, elementos seguros para o estudo e reajustamento das actividades geraes do paiz.

O governo nacional bem avalia o empenho com que tendes trabalhado e convida-vos a proseguir, co o mesmo ardor, na defesa do bem publico, dispostos a fazer o quanto possivel e o melhor possivel em pról das collectividades que vos são confiadas.

O Estado novo tem como programma reconstruir os quadros da vida nacional e, para isso, faz-se necessario, imprescindivel, imperioso mesmo, crear uma mentalidade renovadora, expurgada dos velhos vicios da politicagem e do regionalismo, vigilante e constructiva, capaz de applicar, no tracto e solução dos negocios publicos, as mais altas virtudes do patriotismo e do caracter brasileiro.

Convoco-vos a cooperar nessas transformações dos methodos e processos administrativos, trabalhando com desinteresse, apagando ressentimentos, escolhendo auxiliares segundo as suas capacidades, dando exemplo de isenção de animo e elevação de propositos.

Senhores Prefeitos,

A vossa collaboração, em dois annos de trabalho fecundo, tem dado ao Interventor Adhemar de Barros, administrador jovem e dynamico, o enthusiasmo de acertar e o gosto de servir á causa publica.

Reunidos para celebrar esta auspiciosa data, cumpre-vos retornar ao vosso labor com a decisão firme de realizar mais e trabalhar sem descanso pelo progresso dos vossos municipios.

Dirigindo-vos estas palavras, srs. Prefeitos paulistas, faço-as extensivas a todos os dirigentes dos municipios brasileiros e exprimo o desejo de que tenham ampla repercussão, como louvor a obra executada e incentivo para maiores e mais fecundas iniciativas".

INAUGURAÇÃO OFFICIAL DO ESTADIO DO PACAEMBÚ

Deixando os salões do Trianon o Presidente Vargas dirigiu-se, acompanhado do Interventor dr. Adhemar de Barros, do Governador Valladares, do Interventor Amaral Peixoto, das sras. dd. Leonor Mendes de Barros e Alzira Amaral Peixoto, Ministro Fernando Costa e demais componentes da comitiva presidencial, ao Estadio do Pacaembú', a obra formidavel a que o governo municipal de São Paulo deu o melhor de seu carinho e todo o esforço pessoal que pódia despender, para que pudesse apresental-a, depois de concluida, com a majestade de que se reveste e a imponencia que a todos assombra.

Recebido pelo Prefeito Prestes Maia, o Presidente Vargas foi pelo mesmo e pelos Secretarios de Estado, chefes de Policia e demais autoridades acompanhado até a tribuna official onde tomou lugar entre a sra. d. Leonor Mendes de Barros e o sr. dr. Adhemar de Barros, vendo-se a seus lados, os d. José Gaspar, Prefeito Henrique [illegible]rth, á direita, e general Mauricio Cardoso, Ministro Fernando Costa e Governador Benedicto Valladares, á esquerda. Nos demais lugares tomaram assento os srs. Interventor Amaral Peixoto e senhora, generaes Sylo Portella e José Pessoa, Luis Vergara, Luis Aranha, Guilherme Winter, Moura Rezende, Edgard Baptista Pereira, coronel Scarcella Portella, Carneiro da Fonte, embaixador Macedo Soares, José Levy Sobrinho, Coriolano de Góes, Gomes Ferraz, Mario Lins e demais convidados de honra.

As bandeiras brasileiras foram, então, lentamente hasteadas em todos os topes do Estadio, emquanto as bandas de musica do Batalhão de Guardas e do Exercito executavam o Hymno Nacional.

O DESFILE

Foi, então, dado inicio ao desfile de todas as representações esportivas, entrando, primeiramente na pista as da Argentina, Perú', Uruguay e as bandeiras brasileiras. Passaram, a seguir, as delegações do Districto Federal, do Paraná, a Associação Athletica São Paulo, a A. A. Guarany, a A. Mackenzie College e todas as demais, representativas da totalidade dos clubes e associações esportivas da capital, tendo as do Palestra Italia, Corinthians, Syrio e, principalmente, a do S. Paulo F. C., sido recebidas com mais intensa salva de palmas. Após terem passado essas 95 delegações, desfilaram as representações dos 270 municipios paulistas, por ordem alphabetica. Fecharam o deslumbrante desfile os athletas do Exercito, da Força Policial, da Guarda Civil, da Policia Especial e do Corpo de Bombeiros, todas ellas recebidas com calorosa salva de palmas.

UM ESPECTACULO EMPOLGANTE

Quando o desfile estava a terminar o povo e as autoridades tiveram opportunidade de assistir ao espectaculo mais deslumbrante da tarde: a chegada ao Estadio dos athletas da Policia Especial que trouxeram do Rio a São Paulo, numa corrida de revesamento exhaustiva, mas altamente patriotica, a maior bandeira brasileira hasteada no Estadio do Pacaembú'. E, porisso mesmo, porque o espectaculo a todos enthusiasmou e em todos reacendeu ainda mais o enthusiasmo de que se achavam possuidos, aquelle momento ficou assignalado pela mais ruidosa salva de palmas ao athletas da Policia Especial, acclamando-os durante todo o tempo em que desfilaram correndo pela pista, puxados por um enorme facho de fogo, até ao momento em que o pavilhão nacional foi hasteado no tope principal da grandiosa praça de esportes.

Milhares de pombos-correios foram soltos logo após o desfile terminado, por cima da multidão, [illegible] que se conservaram [illegible] em posição de sentido, [illegible] modo, anunciar que o Prefeito da capital ia pronunciar o seu discurso allusivo ao acto a que todos presenciavam.

O DISCURSO DO PREFEITO PRESTES MAIA

Os pombos-correios ainda esvoaçavam por cima da multidão, á procura do rumo que deviam tomar, e a salva de 21 tiros de morteiros terminava quando o governador da cidade, chegando-se ao microphone que levou a sua voz aos possantes alti-falantes do Estadio, pronunciou o seguinte discurso:

"Fundador e executor do Estado novo no Brasil, coube a v. exc., sr. Presidente, definil-o, certa vez, em presença da nossa gloriosa Marinha de Guerra, como o instrumento das verdadeiras aspirações e necessidades nacionaes.

Ora, é sob a inspiração desse conceito que trabalhamos em São Paulo. E foi, precisamente para que v. exc. pudesse testemunhar, com os proprios olhos, esse esforço, que São Paulo, pela voz do seu interventor, pediu a v. exc. se dignasse paranymphar esta festa inaugural.

A nossa praça de esportes é, sr. Presidente, a affirmação de um programma constructivo. Tendo-o recebido em inicio, puzemos na sua ampliação e na sua conclusão o nosso melhor empenho. E, assim como restituimos ás administrações passadas a honra de sua iniciativa, reivindicamos, para a presente, a gloria de sua execução, que se descortina.

O exemplo de v. exc., aliás, nos ensinou a não reivindicar para nós senão a satisfação do dever cumprido. Este Estadio, que se impõe pela grandeza e pela sobriedade, é um monumento offerecido á administração de v. exc., que inaugurou o equilibrio moral e physico da sociedade em principio constitucional.

Nesta praça a juventude se adestrará na pratica de todos os esportes racionaes e uteis. Não pretende ser um monumento de adoração, mas de exaltação da cultura physica do povo; não se pretende de palco a exhibições profissionaes, pessoaes ou decorativas. Mas demos-lhe majestade, para que ahi se valorize o elemento humano, de maneira a que todo cidadão, imitando o hercules da lenda, se faça capaz de carregar o mundo sobre os hombros. Demos-lhe majestade, sim, para que se torne centro de reunião de todos os brasileiros e scenario das mais expressivas manifestações collectivas.

Aproveitando a opportunidade para agradecer ao exmo. sr. Interventor o immenso apoio e estimulo, que permittiu realizar esta obra, peço a v. exc., sr. Presidente, que declare inaugurado o Estadio Municipal de São Paulo, que, justamente por ser de São Paulo, é de todo o Brasil".

DISCURSO DO CHEFE DA NAÇÃO

Fazendo uso da palavra, depois, o Chefe da Nação, em brilhante improviso, proferiu o seguinte discurso:

"Ao declarar inaugurado este Estadio, sob a impressão das enthusiasticas e vibrantes acclamações com que fui recebido, não posso deixar de dirigir-vos algumas palavras de vivo e sincero louvor.

Este monumento consagrado á cultura physica da mocidade, em pleno coração da capital paulista, é motivo de justo orgulho para todos os brasileiros e attrahirá applauso merecidamente a administração que o construiu.

As linhas sobrias e bellas da sua imponente massa de cimento e ferro não valem apenas como expressão architectonica, valem mais do isso — valem como uma affirmação da nossa capacidade e do esforço creador do novo regime na execução do seu programma de realizações.

E' ainda, e sobretudo, este monumental campo de jogos desportivos uma obra de sadio patriotismo, pela sua finalidade de cultura physica e educação civica.

Agora mesmo assistimos ao desfile de dez mil athletas, em cujas evoluções, havia a precisão, e a disciplina, conjugadas ao symbolismo das cores nacionaes. Deante dessa demonstração da mocidade forte e vibrante, indice eugenico da raça, — mocidade em que confio e que me faz orgulhoso de ser brasileiro — quero dizer-vos: Povo de S. Paulo!

Comprehendestes perfeitamente que o estadio do Pacaembú é obra vossa e para ella contribuistes com o vosso esforço e a vossa solidariedade. E comprehendestes ainda que este monumento é como um marco da grandeza de S. Paulo a serviço do Brasil.

Declaro, assim, inaugurado o Estadio do Pacaembú".

Serenada a prolongada salva de palmas com que o povo acolheu as palavras do Presidente Getulio Vargas foi, pelos esportistas, prestado o juramento á bandeira, em voz alta.

ENTREGA DE DISTINCTIVOS

Depois de declarado inaugurado o Estadio pelo Presidente Getulio Vargas, o Interventor Adhemar de Barros desceu ao campo, acompanhando o Chefe da Nação e, ahi, procedeu á entrega dos distinctivos da Mocidade de São Paulo aos melhores athletas de cada classe.

Durante o hasteamento das bandeiras olympicas os corpos coraes presentes á ceremonia entoaram o Hymno Nacional. E as bandeiras olympicas passaram, então, a tremular no mesmo pedestal onde estava collocada a pyra e em frente as bandeiras de todas as nações acreditadas junto ao nosso governo e que representavam uma homenagem do athleta brasileiro aos athletas de todo o mundo.

NO SALÃO DE HONRA DO ESTADIO

Terminada a parte official da ceremonia o Presidente Getulio Vargas e sua comitiva passaram para o salão de honra do Estadio, onde s. exc. foi recebido [illegible] bebendo uma taça de champagne que o governo municipal de São Paulo lhe offereceu. [illegible] dos balladas que constava do programma, o Chefe da Nação retirou-se para o Palacio dos Campos Elyseos.

SESSÃO SOLENNE NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

O Departamento Administrativo realizou, hontem, das 22 ás 23 horas, uma sessão solenne, de homenagem ao Interventor dr. Adhemar de Barros, pela passagem do segundo anniversario do seu operoso governo, e em regosijo pela visita do sr. Presidente Getulio Vargas a São Paulo.

A expressiva solennidade foi presidida pelo dr. Goffredo Telles, presentes os conselheiros drs. Alexandre Marcondes Filho, Cyrillo Junior, Gontijo de Carvalho, Aguiar Whitaker e Plinio Rodrigues de Moraes.

Deixou de comparecer, por ausencia da capital, o conselheiro, dr. Renato Paes de Barros.

O dr. Adhemar de Barros foi recebido no importante Departamento, festivamente engalanado, pelo dr. Goffredo Telles e pelos conselheiros presentes. Nessa occasião, a banda da Guarda Civil, que compareceu para abrilhantar a reunião, executou o Hymno Nacional.

O Chefe do Executivo estadual fez-se acompanhar pelos drs. Moura Rezende, Secretario da Justiça; Mario Lins, Secretario de Educação; Edgard Baptista Pereira, secretario do Interior; Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura; Carneiro da Fonte, chefe de Policia; coronel Scarcella Portella, superintendente da Ordem Politica e Social; dr. Neves Junior, procurador geral do Estado; dr. Coriolano de Góes, Secretario da Fazenda; e [illegible] Castro Filho, chefe da casa militar da Interventoria.

Abrindo a sessão, o presidente do Departamento Administrativo pronunciou expressivo discurso.

O orador seguinte foi o nobre conselheiro e brilhante advogado, dr. Cyrillo Junior, que pronunciou bello discurso, improvisado.

ORAÇÃO DO DR. ADHEMAR DE BARROS

Agradecendo a homenagem, que valia pela renovação de prestigio do Departamento Administrativo ao seu benemerito governo, o dr. Adhemar de Barros pronunciou bellissimo improviso.

S. exc. em synthese, fez detalhada analyse dos actos do seu governo, no que contou sempre com a preciosa collaboração do presidente e dos membros daquelle Departamento. Resaltou, depois, a harmonia de acção existente entre o poder estadual e os srs. conselheiros. Finalizou, dizendo que se achava commovido, [illegible] de Departamento Administrativo, não podia abster-se de deixar ali presentes os seus agradecimentos [illegible] aos membros daquelle organismo administrativo.

Terminada a reunião, o sr. Interventor Federal fez entrega do relatorio do exercicio de 1938-1939 do seu governo ao presidente e aos conselheiros, enfeixado em volume que acaba de ser publicado.

HOMENAGENS DA PENITENCIARIA DO ESTADO

Foi celebrada, hontem, na Penitenciaria do Estado, pelo revmo. padre José de Alencar, missa em acção de graças pela passagem do 2.º anniversario do governo do sr. dr. Adhemar de Barros, a qual foi assistida pela Directoria, funccionalismo e sentenciados.

Varios reclusos commungaram [illegible] intenção de saude de s. exc. e exma. familia.

Foram enviadas ao sr. Interventor duas ricas cestas de flores, em nome da Directoria Geral, sub-directores e funccionalismo e outra em nome dos presidiarios, com carinhosas dedicatorias.

REPRESENTAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

Nas festividades commemorativas do segundo anniversario da administração do sr. Interventor Federal neste Estado, dr. Adhemar de Barros, o sr. Ministro da Fazenda, dr. Arthur de Sousa Costa, fez-se representar, por delegação expressa, pelo delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, dr. Raymundo Brigido Borba.

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL PRESTA SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA E INTERVENTOR DR. ADHEMAR DE BARROS

Estiveram, hontem, á noite, no palacio dos Campos Elyseos, em visita ao sr. Presidente Getulio Vargas e ao Interventor dr. Adhemar de Barros, os drs. Sergio Meira Filho, Arthur Antunes Maciel e João Baptista Pereira, que cumprimentaram o Chefe da Nação, e apresentaram ao dr. Adhemar de Barros as congratulações do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal pela passagem do 2.º anniversario do seu governo.

Os illustres visitantes palestraram demoradamente com o sr. Presidente da Republica, a quem exprimiram os votos de feliz permanencia nesta capital, reaffirmando-lhe a sua solidariedade com a obra patriotica que s. exc. vem realizando em pról do Brasil, em todos os sectores da administração nacional.

Ao dr. Adhemar de Barros, o Conselho Administrativo endereçara tambem o seguinte telegramma:

"Dr. Adhemar de Barros — Palacio Campos Elyseos — Capital — Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal envia a v. exc. cordiaes cumprimentos pela passagem do segundo anniversario do seu governo, apresentando-lhe felicitações calorosas brilhantes realizações sua fecunda e patriotica administração. Attenciosas saudações. — (a.) João Baptista Pereira, director-secretario."

O expediente da Caixa Economica Federal foi encerrado hontem, ás 11 horas, em homenagem á visita do sr. Presidente da Republica e ao 2.º anniversario do sr. dr. Adhemar de Barros no governo do Estado, acompanhando assim as repartições estaduaes e municipaes, para possibilitar que os seus funccionarios participarem dos grandes festejos populares tributados ao Chefe da Nação e assistirem á inauguração do Estadio do Pacaembú'.

HOMENAGEM DAS CLASSES CONSERVADORAS

Hoje, as classes conservadoras de São Paulo, representadas pela Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Commercial de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira, Associação dos Bancos e União dos Lavradores de Algodão offerecerão ao sr. Presidente da Republica, um banquete, que se realizará ás 20 horas e meia, no Automovel Clube.

Saudará s. exc., em nome das classes conservadoras, o sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias.

DESFILE MILITAR NA AVENIDA S. JOÃO

Hoje, ás 9 horas, todas as forças pertencentes á guarnição de São Paulo e Quitaúna, formarão em homenagem ao sr. Presidente da Republica, realizando um imponente desfile pela nossa principal arteria, com o concurso do Exercito, Força Policial do Estado, Tiros de Guerra, Guarda Civil, Policia Especial e Corpo de Bombeiros.

Esses elementos constituirão seis agrupamentos, sob um commando geral que será exercido pelo coronel Pedro de Pinho, commandante do 4.º R. I., de Quitaúna, o qual terá como chefe do Estado Maior o major Paulo Rosa Pinto Pessôa e como adjuntos dois capitães do C. P. O. R..

As imponentes homenagens preparadas ao Chefe da Nação constituirão uma das mais brilhantes exhibições militares já realizadas nesta capital, a qual, por certo, assistirá toda a população de S. Paulo, tornando ainda mais expressivas as festividades aqui levadas a effeito, promettendo revestir-se de extraordinario brilhantismo.

Amanhã, o sr. Presidente da Republica regressará para a capital do paiz.

"PLANOS PACIFISTAS ALLIADOS"

BERLIM, 27 (T. O.) — Em sua edição matutina de hoje, o jornal "Deutsche Allgemeine Zeitung", commenta o discurso proferido pelo ministro presidente do Conselho da França, sr. Paul Reynaud, pela Commissão de Politica Internacional da Camara dos Deputados.

Diz o jornal allemão a proposito do assumpto o seguinte: "Mesmo nas occasiões em que as informações inglezas apresentem a situação militar das potencias occidentaes como precaria, o sr. Paul Reynaud, ao contrario, pinta sempre um quadro risonho e esperançoso, não esquecendo de incluir na paisagem a Turquia, que, certamente, não se sentirá muito satisfeita com a lembrança, tanto mais que, pelo menos desta ultima vez, o ministro presidente francez chegou a dizer que ella collabora na defesa da independencia dos paizes balkanicos, o que, em ultima analyse, quer dizer apenas que os alliados franco-britannicos esperam o apoio turco, para a realização dos planos de extensão da guerra ao sudoeste europeu. O grupo franco-britannico faz por ignorar que os paizes balkanicos não desejam se immiscuir no conflicto europeu, e repudiam energicamente a intervenção da Turquia, em vista das consequencias que essa intromissão poderia acarretar.

Para a Italia, — prosegue o articulista allemão, — o ministro francez ainda uma vez reservou eloquentes palavras, insistindo em que a França estava disposta a entrar em entendimentos com o governo italiano. Entretanto, a Italia sabe bem que não póde confiar nas promessas francezas, pois que não esquece o tratado Laval, anterior á guerra da Abyssinia, e que momentos depois da assignatura desse tratado a França entrava ao lado das nações que impuzeram sancções contra a Italia. Dessa data em deante, a França entrou a crear obstaculos ao fascismo e ao desenvolvimento do Imperio italiano".

Voltando ao discurso do sr. Paul Reynaud, o jornal berlinense accrescenta mais: "O ministro francez voltou a repetir as palavras de paz, insistindo em que deveriam terminar, para todo e sempre, as violencias brutaes. Como será essa paz, — pondera o jornalista allemão — a Allemanha bem o sabe através do famoso mappa Reynaud e por outros documentos muito significativos.

Se vingassem esses planos pacifistas alliados, a Europa central seria avassalada durante cincoenta annos, pelo menos, e sua população dizimada á fome. Esse estado de coisas deverá ser garantido pelo "Tratado de Versalhes", que faria reviver o dominio da força bruta, de 1919.

Greve de imprensa que durou dois annos

CHICAGO, 27 (Havas) — O Syndicato dos Jornalistas de Chicago annunciou, hontem, que a gréve do pessoal do "Herald", jornal americano pertencente ao grupo Hearst, terminou. Esta gréve durou quasi dois annos. Foi a maior gréve registada na historia do jornalismo.

O accordo realizado prevê a readmissão de 1[illegible] grévistas, indemnizações para 51 outros não readmittidos e a annullação dos processos intentados pelas duas partes. A gréve tinha sido iniciada ao mez de dezembro de 1938.

Difficuldades surgidas entre a Suissa e Dinamarca

BERNA, 27 (T. O.) — A Agencia Suissa de Noticias communica o seguinte:

"Devido ás novas regulamentações do pagamento das divisas na Dinamarca, surgiram consideraveis difficuldades entre a Suissa e a Dinamarca. Para proteger a exportação da Suissa, o Conselho Federal teve que decretar, hontem, que todos os pagamentos a serem feitos na Suissa a favor dos credores dinamarquezes, devem ser depositados no Banco Nacional Suisso. Trata-se de uma medida provisoria e espera-se que dentro em breve poderá regular-se de commum accôrdo o systema de pagamentos entre a Suissa e a Dinamarca".

Cidade chineza em poder dos nipponicos

TOKIO, 27 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo noticias procedentes de Tsehchow, na provincia de Shansi, as unidades commandadas pelos officiaes. Tawara e Nishida se apoderaram, hontem, á tarde, da referida cidade que era importante base militar inimiga, tendo, a vanguarda, attingido a cidade de Taiyantsu a 20 kilometros ao norte e Tsehchow. A's forças chinezas, sob o commando do general Weili-Liung, que estavam infestando as regiões sul da provincia de Shansi, foram infligidos grandes damnos, tendo batido em retirada, em grande confusão. A aviação nipponica continua atacando, systematicamente, os inimigos.

IMPORTANTE DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. DINO GRANDI NA CAMARA DOS FASCIOS

ROMA, 27 (H.) — O presidente da Camara dos Fascios e das Corporações, sr. Dino Grandi, pronunciou hoje um discurso na Camara, em presença do sr. Benito Mussolini.

Eis o texto do discurso, segundo relato official communicado á imprensa:

"Duce — Com a reunião de hoje, a Camara dos Fascios e das Corporações encerra o cyclo ordinario de suas reuniões plenarias e deseja ao mesmo tempo exprimir-vos o seu ardente e immutavel devotamento e fidelidade.

A nossa assembléa reuniu-se para sua actividade legislativa normal, emquanto formidaveis acontecimentos se desenrolam na Europa, mergulhada numa guerra que assignala, fatalmente o inicio de profundas transformações na vida do Imperio e do mundo. O Imperio Fascista não está nem pode estar á margem deste conflicto entre os povos. (Vivos applausos).

"A nação italiana, a sua profunda sensibilidade politica, que lhe vem de uma experiencia millenaria e suas decadas gloriosas, tem perfeita consciencia das suas responsabilidades e do seu dever. E não podia ser de outro modo, desde que estão em jogo a sua liberdade de hoje, a sua propria vida e a das gerações futuras. (Vivos e prolongados applausos).

"Estes acontecimentos não surprehenderam o povo italiano. A vossa acção infatigavel preparou-o durante 20 annos, tanto no dominio das armas, como no do espirito, retemperando-lhe o caracter na dura batalha de todos os dias.

"Com a vossa conducta através de guerras victoriosas e de gigantescas obras de paz, sempre heroico e egual em audacia, tanto para vencer as difficuldades da victoria como as do trabalho, vós, "Duce", destes ao povo a fé inquebrantavel, a certeza de vencer, que é o começo da victoria e como premio do seu tenaz heroismo, destelhe o Imperio. Assim o quizestes e assim o fizestes, conforme o sonharam ao cair no campo de batalha, os nossos heroes e os nossos martyres.

"O povo está comvosco e certo de vós, e acompanha com reconhecimento o vosso arduo e incessante labor. Tal é o povo de revolução fascista: — forte pelas armas, forte pelo direito e consciente dos fins a attingir e da missão a executar. Dos Alpes ao Oceano Indico não ha senão u mexercito compacto de 45.000.000 de soldados, agrupados em torno de sua majestade, o rei Victor Emmanuel, que personifica a grandeza e a immortalidade da patria".

"A palavra de ordem de hoje, como a de hontem e como a de sempre é: fidelidade absoluta a vós, "Duce". — (Applausos e acclamações ao "Duce"); fé céga nos objectivos por vós indicados e a obediencia silenciosa e viril ao vosso commando e ás directivas que marcastes, de conformidade com a honra e os grandes interesses historicos da Italia. Tal é o sentimento da patria que vos deve a sua grandeza presente e o seu destino futuro".

O ANNIVERSARIO NATALICIO DE S. M. O IMPERADOR HIROHITO

S. M. HIROHITO — Imperador do Japão

Transcorre amanhã o anniversario natalicio de s. majestade o imperador Hirohito, chefe da grande monarchia nipponica.

Personalidade de relevo no mundo contemporaneo, o imperador do Japão reune todas as qualidades de sua raça e as luzes privilegiadas de um grande talento, que o tornam querido pelos japonezes.

A dymnastia-imperial nipponica é constituida da mais antiga familia reinante do mundo, tendo a historia nacional japoneza se originado ha mais de dois mil e quinhentos annos. S. m. o imperador Hirohito é o 124.º imperador dessa dymnastia, sendo primeiro filho do fallecido imperador Taisho.

Nasceu no palacio de Aoyama, em Tokio, a 29 de abril de 1901. Terminando seus estudos especiaes em 1921, o imperador Hirohito excursionou pela Europa, na qualidade de principe herdeiro, tendo visitado diversos paizes do Velho Continente.

Foi proclamado principe regente em 25 de novembro de 1921, devido a enfermidade do imperador Taisho.

Queridissimo pelo seu povo, o imperador Hirohito será alvo de significativas homenagens em todo o imperio nipponico. Os japonezes residentes no estrangeiro, e neste caso está a laboriosa colonia nipponica de S. Paulo, dirigirão em pensamento suas respeitosas congratulações ao imperador, commemorando a data do seu natalicio com expressões de sincero jubilo patriotico.

PALACIO DO GOVERNO

Os srs. desembargadores Arthur Cesar da Silva Whitaker, presidente do Tribunal de Appellação, Achilles Ribeiro, Paulo Passalacqua, Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, Alcides Ferrari, Mario Pires, Vicente Mamede, Ferreira França, Bernardes Junior e Joaquim Candido de Azevedo Marques, estiveram, hontem, no Palacio dos Campos Elyseos, em visita de cumprimentos aos srs. Presidente da Republica e Interventor Federal, com o qual se congratularam pela passagem do segundo anniversario do seu governo e pela promulgação do decreto 11.058, que dispõe sobre a reorganização do serviço judiciario do Estado.

* * *

Esteve, hontem, no Palacio dos Campos Elyseos, o sr. desembargador Theodomiro Dias afim de agradecer ao sr. Interventor Federal as condolencias enviadas por s. exc. por motivo do fallecimento do dr. Carlos Magalhães Lebeis.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, em Palacio, os srs. drs. Decio de Toledo Leite e Brenno de Toledo Leite.

* * *

Esteve, hontem, no Palacio dos Campos Elyseos, uma commissão de representantes da praça de Santos, composta pelos srs. João Mellão, João Moreira Salles, João Pacheco Fernandes, Rodrigo Pires do Rio e Altamir Pimenta, afim de offerecer ao sr. dr. Adhemar de Barros um album contendo innumeras vistas photographicas, tanto antigas como actuaes, tiradas da vizinha cidade praiana. Após a entrega, que se realizou no salão vermelho do Palacio presidencial, o sr. dr. Adhemar de Barros e os visitantes palestraram durante algum tempo.

COMMISSARIO DO REICH NOS TERRITORIOS NORUEGUEZES OCCUPADOS

DECRETO DO "FUEHRER" NOMEANDO PARA ESSE CARGO O PRESIDENTE TERBOVEN

BERLIM, 27 (Havas) — A Agencia D. N. B. informa:

"Como se sabe, o "fuehrer" nomeou o presidente Terboven commissario do Reich nos territorios norueguezes occupados.

O decreto do "fuehrer", datado de 24 do corrente, foi publicado no mesmo dia no "Monitor Official", e está assim redigido:

"A proclamação e a attitude do governo Nygaarsdvfold, bem como as operações militares levadas a effeito por vontade desse governo, crearam um estado de guerra entre a Noruega e a Allemanha. Visando assegurar a ordem publica e manter a normalidade da vida diaria nos territorios norueguezes que se encontram sob a protecção das tropas germanicas determino:

1.º — Os territorios occupados na Noruega serão submettidos aos "Commissarios do Reich". Taes commissarios defenderão os interesses do Reich e exercerão o poder civil supremo; 2.º — para execução das suas ordens ou exercicio da sua administração, o commissario do Reich poderá utilizar a forma de delegação administrativa ás autoridades norueguezas; 3.º — O commissario pode dar força de lei aos seus decretos. Os decretos serão publicados no "Monitor Official" dos territorios occupados na Noruega; 4.º — o commandante das tropas germanicas na Noruega exerce o poder militar supremo. No dominio civil as suas determinações serão executadas pelo commissario do Reich, unicamente. O commandante está autorizado a decretar, durante o tempo que assim o exigir a situação militar, as medidas necessarias á execução da sua missão militar e á segurança militar na Noruega; 5.º — o commissario do Reich poderá appellar para os orgams da policia germanica afim de dar cumprimento ás suas ordens. Os orgams da policia militar permanecerão á disposição para appellar para os orgams da policia germanicas na Noruega, emquanto as necessidades militares o exigirem; 6.º — o commissario do Reich está sob minhas ordens e recebe directamente de mim as suas directivas; 7.º — o presidente Terboven é por mim nomeado commissario do Reich para os territorios da Noruega occupados; 8.º — o ministro do Reich e chefe da chancellaria baixará, de accordo com as minhas instrucções, as directivas e prescripções referentes á execução do presente decreto."

VIDA SUBURBANA DE SÃO PAULO

(A REGULAMENTAÇÃO DO ARTIGO 147 DA CONSTITUIÇÃO)

(Para o "Correio Paulistano") LUIS TENORIO DE BRITO

Na discussão aberta pela Light em torno ao serviço de transportes collectivos, dois factos ha, sobre os quaes não paira qualquer duvida:

1.º) — a circumstancia universalmente reconhecida de que São Paulo não póde abrir mão do transporte sobre trilhos;

2.º) — o officio da empresa canadense á Prefeitura, communicando-lhe que, findo o actual contracto, não pleiteia sua renovação, desistindo de tal serviço.

Assim sendo, cabe á Prefeitura, no exercicio legal de garantir á população o bem estar a que tem direito, tomar as providencias garantidoras da continuidade do trafego de bondes electricos, no dia seguinte ao da cessação do contracto. Para tanto, é evidente, terá ella que utilizar-se do material fixo e rodante actualmente em uso. Defeituoso e deficiente embora, vale, no entanto, como base para futuro desenvolvimento de um serviço bem feito. Pouco importa cogitar, no momento, dá maneira pela qual será esse material incorporado ao patrimonio municipal, isto é, se judicial ou amigavelmente. A Prefeitura tem direitos e um dever a cumprir; e basta.

O que desperta a curiosidade do dilettante é investigar sobre a forma de indemnização a ser empregada. Mesmo neste particular já se encontra a tarefa assás facilitada, com a applicação, em ramo correlato administrativo do paiz, de norma que póde e deve ser estendida ao caso em apreço. Realmente. O Codigo de Aguas approvado e publicado em 1934 e completado por varios decretos-leis posteriormente elaborados, com o fim de melhor precisar pontos omissos ou menos claros, determina, no artigo 166, que as indemnizações, na esphera do seu raio de acção, serão feitas pelo custo historico. E se é verdade que os esforços tendentes á confecção do Codigo de Aguas vem dos ultimos annos da Republica velha, a sua adaptação ao corpo de leis nacionaes deu-se em plena vigencia da nova situação politico-administrativa do Brasil.

Disso se depreende — e é opportuno frisar — que a patriotica medida legislativa corresponde a legitimas aspirações dos mais relevantes interesses nacionaes. Superior a contingentes formaes de governo, impoz-se ella no regime passado para surgir, victoriosa, no actual. São, pois, as disposições do Codigo de Aguas manifestações purissimas da vontade nacional, expressas pelos mais diversos orgams legislativos, através de differentes regimes politico-administrativos. Assim, pois, precisa o poder competente, dentro da doutrina contida no Codigo de Aguas e com a urgencia que o momento reclama, aqui como alhures, dar solução a controversias ainda reinantes. Controversias digo mal, pois que, bem examinando-se a questão, só a empresa canadense defende a theoria do custo de reproducção.

Em São Paulo é velho o principio do reconhecimento do custo historico do capital empregado pelas empresas que exploram serviços publicos. A lei estadual n.º 30, de 13 de junho de 1892, que regulou concessões de estradas de ferro no Estado e o decreto 1.759, de 4 de agosto de 1909, sobre o mesmo assumpto, no tratarem de garantias mutuas entre o governo e as empresas, prescrevem, como base de reconhecimento de direitos e deveres, o capital invertido inicialmente.

Não pretendo cansar o leitor com citações de autoridades na materia, nacionaes ou estrangeiros — o que seria facil — dada a abundancia de opiniões favoraveis á these defendida pelo actual Prefeito de São Paulo e seus dignos auxiliares do Departamento Juridico e da Commissão de Transportes, esta sob a direcção do brilhante engenheiro Plinio Branco.

Não posso, entretanto, furtar-me ao desejo de, para aqui, transportar, por ser opportuno, o pensamento do dr. Calixto de Paula Sousa, ao emittir seu ponto de vista sobre a questão telephonica, em 1926, e o do illustre dr. Pires do Rio, ao tempo Prefeito de São Paulo, em relação ao mesmo rumoroso caso.

Disse o primeiro: "Julgamos que o capital de uma empresa é o que, para constituil-a, foi realmente despendido."

Accrescentou o segundo: "Pensamos que a conversão se deve fazer nas épocas em que as despesas foram realizadas, nas épocas em que o capital-ouro veio para o nosso paiz ou em que o dinheiro-papel sahiu do nosso paiz através das taxas de cambio feitas pelos bancos nacionaes e estrangeiros."

Vencedor pois, que está em toda linha o ponto de vista do custo historico, urge que a regulamentação do artigo 147, da Constituição, venha consagral-o.

Essa regulamentação ainda se impõe quanto ao esclarecimento da forma de chegar o poder publico ao conhecimento exacto do montante do capital invertido pela empresa no material em trafego, no serviço de transportes electricos de passageiros.

Só por esse meio, isto é: pelo conhecimento rigoroso da verdade, haurido na escripturação verdadeira da Cia., poderá a Prefeitura agir com segurança, conseguindo afinal os elementos necessarios a uma judiciosa avaliação.

Dr. Adhemar de Barros

JACOB RAUEDI

Dois annos de fecunda administração vence, na Interventoria Federal do Estado de S. Paulo, o dr. Adhemar de Barros.

Nesse espaço de tempo, s. exc. se revelou um estadista dos mais completos do Brasil novo, valendo a magnificencia da obra, pelos seus innumeros aspectos, como justo motivo de ufania para as instituições implantadas no paiz a 10 de novembro de 1937. Assegurando, desde os primeiros dias, um ambiente de tranquillidade á vida paulista, mercê de uma generosa politica de confraternização, essa pacificação dos espiritos permittiu, ao Estado, retomar, com plena segurança, a sua posição de lider economico do Brasil.

Correspondeu, sob todos os pontos de vista, o Interventor Federal á confiança depositada na sua administração, sendo as cifras incontestaveis da estatistica, o indice expressivo da mobilização das forças productivas bandeirantes. O verdadeiro estadista deve pautar todos os seus actos no mais severo sentimento de justiça, cuja majestade vive, latente e intangivel, na consciencia do povo, pouco accessivel, por isso mesmo, a julgamentos erroneos ou falsos.

E se tal sentimento se fortificar nos impulsos naturaes de bondade, ao encarar a situação especial dos governados, por certo que bem póde considerar-se feliz o Estado a quem a sorte designe um administrador de semelhante envergadura. A esse modelo não foge o dr. Adhemar de Barros.

Trabalhador infatigavel, não raro as madrugadas asperas o encontram desperto, no seu gabinete, a conferenciar com os seus collaboradores sobre materias complexas de serviço, ou absorvido, solitario, no estudo attento de papeis procedentes, em grandes caudaes, das Secretarias d'Estado.

Profundamente sereno, o seu olhar não perde jamais o lampejo da bondade que o destingue. Na sua palavra, sempre inspirada por uma industructivel placidez e um bom humor fidalgo, se retrata aquella sympathia e aquelle affecto que se não altera, em qualquer circumstancia, nem deante dos poderosos, nem ante os humildes: tudo se coaduna a um temperamento uniforme.

Essa nobre formação de caracter, destituida de vaidade ou attitudes apparatosas, fortalecida pelos preceitos da moral christã, nunca se afasta da sua individualidade, permanecendo sempre homogenea, seja no trato dos negocios publicos ou no recesso do lar feliz, onde vibra a mesma nota de encantadora simplicidade.

A sua energia no trato dos negocios publicos, adquire, todavia, elementos extraordinarios, enfrentando quaesquer situações e resolvendo immediatamente, com raro acerto, todo o problema que se lhe depare. A obra do dr. Adhemar de Barros, na Interventoria paulista, é immensa, valendo pela sua ampla significação.

Foi por meio da mesma que se fortaleceu em todas as consciencias paulistas e brasileiras, a superioridade de sua personalidade, completa revelação de estadista moderno. Aliás já na Constituinte do Estado apresentando e defendendo mais de trinta projectos, mostrára uma rara vocação para o trato das coisas publicas. Nestes dois annos de governo, vimol-o resolver innumeros problemas de transcendental importancia para a vida de São Paulo e do Brasil.

A creação dos Centros de Saude, a edificação do Hospital de Clinicas, o combate efficiente á tuberculose e ao "Fogo Selvagem", estando á testa de tal empreendimento o competente facultativo dr. João Paulo Vieira, com a organização de serviços preventivos, dotados de solidos recursos; a rectificação do Tieté, obra que vinha preoccupando varias gerações e que só agora se tornou realidade; a remodelação racional do serviço de transito do Estado; a construcção de innumeras estradas de rodagem, entre as quaes a "Via Anchieta", que tornará possivel dentro de 45 minutos a ligação entre S. Paulo e Santos; a ampliação da kilometragem da Araraquarense e a electrificação da Sorocabana; o resurgimento para o progresso da zona Central e o impulso decisivo á vida no littoral-Sul; o incentivo ao esporte e á cultura physica, culminando no Estadio do Pacaembu'; a phase affirmativa do nosso algodão e a grande exposição de Campinas; a remodelação da capital, ampliando-se todos os planos anteriores, de accôrdo com a prodigiosa evolução metropolitana; entendimentos proveitosos com o governo da Republica no sentido de protegerse o operario; actuação destacada na Conferencia Economica de Petropolis e na dos Interventores; reformas efficientes no seio da administração publica; dezenas de excursões a todos os recantos do Estado para conhecer "in loco" as necessidades regionaes; tudo isso — para citarmos apenas alguns aspectos da sua obra titanica, galvanizou essa individualidade de escól, sem contestação a mais expressiva revelação de homem publico no decurso do Estado novo.

O resurgimento economico e financeiro do Estado se processou rapidamente, graças ao dr. Adhemar de Barros, tornando possivel a São Paulo enfrentar, com relativo desafogo, as consequencias inevitaveis do conflicto europeu, que fatalmente se farão sentir no montante das nossas exportações.

Uma série de medidas sábias, em boa hora postas em pratica, permittirão abrandar, extraordinariamente, a situação.

Esses factores psychologicos, caracterizados pela realização immediata que se prende ao estudo de problemas mais importantes que se deparem a sua administração, crearam para o governo paulista uma atmosphera de sympathia e de confiança.

Nunca as forças productivas do Estado estiveram tão mobilizadas como actualmente. Qualquer retrospecto que se faça desses dois annos de administração, avulta, necessariamente pelos raros dotes que se concentram nessa personalidade: o homem publico, o esportista, o patriota e o philantropo.

E é desses nobres predicados que se tece a obra incomparavel do estadista victorioso.

Attentado contra um jornal de Changai

CHANGAE, 27 (T. O.) — Quatro desconhecidos atiraram uma bomba na redacção do "Evening", de Changae, occasionando a explosão consideraveis damnos. E' o terceiro attentado perpetrado contra o mesmo diario nos ultimos seis mezes.

O "Evening Post" foi atacado, repentinamente, por suas sympathias para com o governo de Wang-Chin-King. Os autores do attentado conseguiram fugir e foram mortos a tiros pelos agentes de policia que os perseguiam. Durante o tiroteio tambem foi ferido, mortalmente, um soldado chinez.

Chegou hontem a São Paulo o sr. Jarbas de Carvalho

S. s. ventilará nesta capital diversos assumptos de interesse entre o DIP e os jornaes — A importação do papel será tambem objecto de discussão — Varias conferencias serão realizadas

Flagrantes da chegada dos drs. Jarbas de Carvalho e Ivo Arruda. Ao alto, o director da Divisão de Imprensa do DIP, quando era abraçado pelo nosso companheiro dr. Oliveira Cesar. Em baixo: grupo de pessoas presentes ao desembarque

Entre as altas autoridades que chegaram hontem a esta capital, afim de participarem das festas em homenagem ao Presidente Getulio Vargas e commemorativas do segundo anniversario do governo do dr. Adhemar de Barros, figurou o sr. Jarbas de Carvalho, illustre director da Divisão de Imprensa do Departamento de Imprensa e Propaganda.

O brilhante jornalista, que viajou em companhia do dr. Ivo Arruda, director da succursal do "Correio Paulistano", no Rio, e exma. esposa, desembarcou pelo primeiro avião da "Vasp", vendo-se á sua espera varios elementos da imprensa local, entre os quaes os representantes da A. P. I., do Syndicato dos Jornalistas, dr. Abner Mourão, e, pelo "Correio Paulistano", o nosso companheiro dr. Oliveira Cesar, superintendente desta folha.

O sr. Jarbas de Carvalho aproveitará sua permanencia em São Paulo para tratar de assumptos relacionados com o alto cargo que exerce, principalmente interesses do D. I. P. e dos jornaes paulistanos.

Assim, estudará a possibilidade de installação do "DIP" em nosso Estado. A principal questão, que justifica mesmo, no momento, a presença, entre nós, do illustre jornalista, é a importação do papel, cujo desembaraço na Alfandega de Santos não tem sido regular.

O sr. Jarbas de Carvalho deverá estudar, tambem, in loco, a adaptação aos nossos jornaes do Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, a que se refere o decreto n. 5.943, de 9 do corrente, pois de accôrdo com o decreto-lei que motivou aquelle regulamento e que tem o n. 2.122, da mesma data, as empresas jornalisticas são seguradas obrigatorias daquelle Instituto, bem como as bancas de jornaes e jornaleiros.

Ha, como se vê, mutuos interesses — do "DIP" e dos jornaes — e esses demandam estudos, principalmente quando a lei determina o recolhimento de taxas por parte das empresas jornalisticas em beneficio dos jornaleiros que trabalham, em geral, para diversas folhas.

Qual seria a contribuição para o Instituto dos Commerciarios, de cada jornal, nesta hypothese?

Este e outros assumptos serão ventilados nas conferencias que o illustre representante do "DIP" vae entabolar com os jornalistas de São Paulo.

O Brasil na Exposição Universal de Roma

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone). — O Ministro do Trabalho instituiu uma commissão executiva composta do director do Departamento Nacional da Industria e Commercio, sr. Ildefonso Albano, do presidente da Confederação Nacional das Industrias, sr. Euvaldo Lodi, e do presidente do Conselho Consultivo do Syndicato dos Lojistas, sr. José de Freitas Bastos, para promover a contribuição nacional, nos campos da arte, da paciencia, da literatura, da administração e dos serviços sociaes, á Exposição Universal de Roma, em 1942, funccionando sob a presidencia do primeiro dos referidos membros, em articulação com o commissariado geral do Brasil na exposição mencionada.

A situação crediaria do Brasil no exterior

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Do Escriptorio de Expansão Commercial od Brasil, em Nova York, que lhe é subordinado, recebeu o Ministerio do Trabalho informação de que, segundo noticia publicada pela revista "Credit", daquella cidade, a situação de credito das nações latinas americanas melhorou muito nos ultimos tempos. Dos 14 paizes, cuja situação crediaria melhorou, os cinco que mais melhoras demonstraram foram o Brasil, Uruguay, Panamá, Porto Rico e Argentina.

O Brasil, bem como 21 outros paizes e possessões, acha-se collocado na classificação de "prompte" (pontual), a collocação mais alta que se póde obter. O Uruguay tem de ser elevado a essa classificação, da que occupava anteriormente: "Fair, Prompte".

O consul da Estonia homenageou hontem o consul da Finlandia

Como decorreu o jantar intimo de hontem, no Automovel Clube — A entrega das insignias de cavalleiro da Cruz Branca ao sr. Finn B. Arnesen

Aspectos do jantar-intimo offerecido, hontem, ao sr. Finn Arnesen, consul da Finlandia, no Automovel Clube

O sr. Ferdinand Saukas, consul da Estonia, e exma. senhora, offereceram um jantar intimo ao sr. Finn B. Arnesen, consul da Finlandia, e exma. senhora, hontem, ás 20 horas no Automovel Clube.

A essa reunião compareceram, além do sr. e sra. Arnesen e do sr. e sra. Saukas, o sr. e sra. C. C. Martini, o nosso companheiro dr. Antonio M. de Oliveira Cesar e sra.; o sr. e sra. Olav Syrdahl e o dr. Paulo Quartim Barbosa.

Ao champanha, o sr. consul da Estonia fez entrega das insignias de cavalleiro da Cruz Branca ao sr. Finn B. Arnesen. Elogiou a sua acção como consul que foi da Estonia, cujos subditos residentes nesta capital sempre tiveram no sr. Arnesen um amigo e um defensor dos seus interesses.

Em palavras repassadas de carinho, o sr. consul da Estonia realçou a figura do condecorado, que agradeceu, produzindo formosa oração.

Por fim, o sr. dr. Oliveira Cesar dirigiu uma saudação á sra. Astrid Arnesen, saudação que estendeu ás senhoras presentes.

Hontem e hoje...

LELLIS VIEIRA

Estamos aqui defronte da "Lista geral dos moradores de Guaratinguetá (Villa) e seo Destrito", no anno de 1797, papeis curiosissimos entre os milhares desse genero que se encontram no Departamento do Archivo do Estado. Traz a assignatura do sargento-mór Antonio de Moura e relata a estatistica completa dos habitantes daquella terra ha 143 annos.

Lêm-se ali observações interessantissimas sobre as posses de cada um, historicos referentes á geração daquella época, inclusive o relato da Primeira Companhia das Ordenanças. Era capitão-mór Manuel da Silva Reis, em 24 de agosto daquelle anno.

Olha-se para esse passado longinquo e se estudam os seus contornos psychologicos. Conclue-se instantaneamente que as origens patricias já demonstravam o valor, o brilho e a estructura magna da raça. A capacidade de iniciativa bandeirante, vem, desde os albores do seculo XVI, quando os brasileiros paulistas fixaram as linhas geraes de uma civilização a que attingiriamos dentro de cem annos.

Civilização que está ahi. Cultura que está ahi. Progresso que está ahi, dentro de um Brasil verdadeiramente grandioso nos seus surtos admiraveis de conquistas e triumphos. Aquelles homens que como capitães generaes dirigiam as tendencias patricias, sendo que alguns delles realizaram obras que ainda hoje podemos contemplar na irradiação do genio prophetico, continuam tres seculos depois, reproduzidos na energia mascula dos que têm sobre si a responsabilidade de poderes publicos.

Elles se projectam nos governos como no funccionalismo, nas labutas agricolas como nas chaminés de industria, nas actividades commerciaes como nos claustos academicos, sejam elles de direito, de engenharia, de medicina, etc., etc. E todo esse passado que bem justifica o magnifico "élan" do presente, lá está nos salões atopetados do Archivo, como cathedras de civismo emmaçadas em lições que palpitam eternamente.

Agora mesmo, no governo benemerito do eminente dr. Adhemar de Barros, dois annos apenas de actividade administrativa, o Departamento encerrou o anno de 1939 com serviços executados internamente e dos quaes podemos relatar por alto, uma parte: Papeis de expediente 5.497; classificação geral, 47.141; as certidões de Registos Parochiaes, que produziam de 6 a 8 contos de réis, subiram a uma renda de .... 36:301$000; talões de cartorios civis, notificações etc., 11.297; jornaes empacotados, para proxima encadernação, maços, 232; papeis vistos e costurados, 80; numero de cadernos, 649; numero de folhas de papeis classificados, 40.238; officios collecionados, antigos, 11.035; lista de votantes, 7.200; livros classificados, 2.538; numero de paginas, 2.016; dactylographados, 1.280; manuscriptos, 1.481; revisões de livros publicados, paginas, 770; documentos seculares, restaurados, 3.007; numero de paginas, 6.014; volumes encadernados, 169; do imperio, 53, do tempo colonial, 1.113; mappas entelados, 53; etc. etc. A bibliotheca, além dos 12.000 volumes existentes, recebeu mais 265, e os consulentes se elevaram a 1.073.

Adquiriram-se ficharios, armarios de aço, aspiradores, elevador, estufa electrica e mais objectos de necessidade para o serviço. Para o proximo anno orçamentario, dado o carinho com que s. exc. o Interventor Adhemar de Barros tem tratado ao Archivo, ao zelo e attenção dispensados ao Departamento pelo illustre sr. dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, aquelle Cenaculo de Historia e Documentação Paulista, deverá publicar mais alguns volumes de suas obras valiosissimas, enriquecendo assim os mananciaes de consulta impressa para os estudiosos, pesquisadores e amantes do nosso glorioso passado. Temos portanto, como se vê uma situação brilhantissima sob o ponto de vista cultural, na parte historica de Piratininga; o riquissimo documentario conservado nos salões da rua Visconde do Rio Branco 237, constituindo voz ancestral de bellissimo pregão das éras que se foram, — o Hontem dos Seculos, e vemos no — Hoje Presente, — a acção benefica e cultural de um governo fecundo, prestigiando e desenvolvendo o Archivo do Estado, para maior esplendor dos tempos idos e gloria imperecivel da época contemporanea!

Dois annos de governo

A OBRA FECUNDA DO DR. ADHEMAR DE BARROS

(Para o "Correio Paulistano")

EUCLYDES DE CASTRO CARVALHO

Quando, em 27 de abril de 1938, o exmo. sr. dr. Getulio Vargas escolheu o dr. Adhemar de Barros para dirigir os destinos de Piratininga, muita gente, desconhecendo que, a par das grandes qualidades que ornam o nosso inclito Presidente está a sua capacidade de intelligente psychologo, não comprehendeu a alta significação desse acto.

No emtanto, com o correr do tempo, foi dado aos scepticos verificar que aquelle gesto de nosso Chefe supremo não era destituido de fundamentos, pois elle, melhor do que ninguem, sabe escolher os homens de accôrdo com as necessidades e com o meio em que vivemos.

O Brasil acabava de atravessar uma época cheia de demagogia vã e entrava agora num governo forte em que era de se exigirem homens fortes!

Quando, portanto, ha 24 mezes passados, surgiu o nome do dr. Adhemar de Barros para a Interventoria em São Paulo, os que desconhecem a virilidade e o dynamismo desse paulista que encarna perfeitamente o estadista exigido pelos tempos de hoje, ficaram surprezos.

Aquelles, no entanto, que já haviam labutado, hombro a hombro com elle, tiveram a certeza de que a historia iria assignalar um novo marco de progresso e de grandeza para o nosso Estado e para o Brasil. Sabiam que quem vinha de assumir a Chefia do governo paulista era bem o bandeirante moderno. Não esse bandeirante antigo — da linguagem de Ellis Jr. ou de Lellis Vieira — que andava apresando indios, devassando sertões, empurrando a fronteira para o éste e que, não raro, voltava com as mãos tintas de sangue! Não. O merito do nosso Interventor é, ao contrario, o que conseguiu com a sua intelligencia, com as mãos livres de mácula, semeando hospitaes, construindo escolas, erguendo verdadeiros monumentos no campo cultural, scientifico, architectonico e artistico!

Para abrir a estrada de Anhanguéra não lhe foi preciso sacrificar nenhuma vida; para represar o Tietê, sonho classico de tantos governantes anteriores, de nada mais necessitou do que a capacidade inesgotavel de Prestes Maia.

Sómente a sua força de vontade e a sua immensa capacidade realizadora poderia levar adeante e terminar a obra soberba que é o Estadio do Pacaembu', padrão de gloria de um Brasil grande e futuroso, indice da grandeza sobria de um São Paulo trabalhador e progressista!

Quem poderá deixar de admirar o reerguimento economico do Valle do Parahyba?

As installações da Colonia Agricola Penal e da Colonia Maritima Infantil "Alvaro Gulão" sómente poderiam ser concebidas por um espirito superior e que tenha na devida conta o bem estar da população em geral.

Cumpre notar, no entanto, que o que mais firmemente assignala a administração Adhemar de Barros não é a consecussão de obras vistosas, de caracter economico, mas a creação de instituições que venham auxiliar o reerguimento da raça.

E' o medico que surge com toda a sua potencialidade, apparelhando o Estado para o combate aos males que affligem o novo povo!

E' o milagre que realizou, conseguindo localizar no Juquery 4.300 dementes. E quem ignora que outr'ora a coisa mais difficil era internar um só doente no Hospicio do Juquery? E hoje nas Cadeias Publicas do interior não existe um só insano.

Sua excellencia já conseguiu inaugurar 450 leitos para tuberculosos, e em breve teremos mais 1.700.

E' digno de exaltar a creação do Serviço de Prophylaxia do Pemfigo Foliaceo, organização unica no genero, em todo o mundo, com a construcção de um hospital com 400 leitos.

Como deixar no olvido uma entidade nosologica cuja etiologia nos é completamente desconhecida?

No interior do Estado estão em funccionamento 25 Santas Casas.

A reforma do Instituto Butantan — verdadeiro orgulho dos paulistas — com a competente creação da secção de Endocrinologia, se impunha para melhor efficiencia daquella instituição.

A inauguração da Estação Experimental de Malariologia, iniciativa que se reveste de excepcional importancia, tanto mais que é a primeira estação experimental de malariologia que se instala na America do Sul. Dezenas de obras de menor importancia seria necessario enumerar, já para não falar no que de grandioso é o Hospital das Clinicas, indubitavelmente a maior obra do Dr. Adhemar de Barros e talvez o seu maior orgulho.

E, se já não bastasse o valor productivo do dr. Adhemar de Barros, ha a aconselhal-o a figura, toda dignidade e nobreza, de d. Leonor Mendes de Barros, esposa do sr. Interventor, lançando a pedra fundamental da Casa Maternal, e do Hospital para filhos de Tuberculosos.

Quando o grande Feijó disséra que o paulista, em seu "distintivo de honra e pudonor faz timbre em cumprir com o que promette" não disséra tudo: é que existem paulista que realizam o que não prometem. E um destes é o dr. Adhemar Pereira de Barros.

SERVIÇO NACIONAL DO RECENSEAMENTO

O RECENSEAMENTO E AS MUNICIPALIDADES

Cabe aos municipios, entidades primarias do systema administrativo brasileiro, um papel de relevante importancia no Recenseamento de 1940. Dessas pequenas cellulas vivas do paiz é esperada a mais decidida collaboração no bom exito da operação censitaria de setembro proximo.

As obrigações e as tarefas que lhes incumbe desempenhar servirão como registo de sua capacidade de acção, posta mais uma vez a serviço da patria, nessa cruzada gigantesca de desbravamento collectivo e uto-conhecimento do Brsil.

Organizando o apparelho censitario, houve por bem o orgam supremo do Recenseamento — a Commissão Censitaria Nacional — de entregar aos municipios grande parte dos pesados encargos decorrentes desse estupendo balanço de nossas energias, de nosso trabalho e de nosso material humano.

As Commissões Censitarias Municipaes, creadas com o intuito sobremodo acertado de integrar as Municipalidades nesse valoroso empreendimento da nacionalidade, irão emprestar, pois, uma parcella bem avultada de esforço para o completo successo dessa campanha da mais alta expressão civica.

Seu presidente nato, por força de lei, será o prefeito da communa, cujo interesse pela bôa realização dos sete complexos inqueritos em sua edilidade não deve nem pode merecer duvida alguma.

Ao seu lado, formarão a autoridade judiciaria local de mais elevada categoria e o delegado municipal do Recenseamento, além de, no maximo, doze elementos representativos da sociedade local, inclusive outras autoridades.

Os trabalhos de propaganda e o levantamento dos cadastros indispensaveis á collecta censitaria, contarão, assim, com o prestigio das pessoas mais destacadas da municipalidade, o que lhes augura um perfeito exito para o bem da nação.

Regulamentação da justiça do trabalho

RIO, 27 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Os srs. Luis Simões Lopes, presidente do Dasp; Paulo Lyra e Moacyr Briggs, directores do mesmo Departamento, estiveram no gabinete do Ministro do Trabalho, em longa conferencia com o sr. Waldemar Falcão, sobre os detalhes finaes do projecto final de regulamentação da justiça do trabalho e organização dos respectivos quadros.

Vida Judiciaria

REFLEXÕES JURIDICAS

XLIII

DO MANDADO JUDICIAL NA NOVA PROCESSUALISTICA

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

Um estudo systematico do novo Codigo de Processo Civil brasileiro vae suggerindo ao interprete diversas perguntas, taes as modificações introduzidas pelo legislador do Estado novo.

E essas perguntas constituem outras tantas theses processuaes que o applicador do novo diploma legislativo deve examinar e solucionar. Umas nascem da simples leitura attenta dos dispositivos do Codigo, e outras se originam dos casos occorrentes, estudados á luz da moderna processualistica.

Tendo-nos deliberado chamar a attenção dos mestres e dos juizes para os problemas novos do processo actual, á medida que os fossemos deparando, não queremos omittir, nem mesmo os mais insignificantes, procurando concorrer, assim, para um completo exame do Codigo recem-entrado em execução. Todo problema, por mais modesto que seja, interessa ao interprete e merece, portanto, a analyse dos estudiosos.

Hoje, por exemplo, levantaremos a seguinte pergunta: os mandados judiciaes devem, ou não, ser assignados pelo juiz?

Parece uma questão de somenos, no entanto é um ponto a ser examinado e se faz necessaria a sua solução, como materia de uso diuturno na pratica forense.

No direito antigo, era de praxe a assignatura do juiz nos mandados. Todos os formularios assim o indicava. NABUCO DE ARAUJO, CUNHA SALLES, CORDEIRO, CAROATA', ASSIS MOURA, sempre que exemplificavam um mandado, faziam-no levar a assignatura do juiz.

RIBAS, consolidando as leis do processo civil, referindo-se ao mandado de citação, prescrevia que fosse o mesmo assignado pelo juiz (art. 205), e a mesma coisa determinava relativamente ao mandado de penhora (art. 1.261).

O reg. 737 de 1850 tambem estatuia que o mandado citatorio fosse assignado pelo juiz (art. 40, paragrapho 1.º).

Assim, pois, já por dispositivo legal, a respeito de alguns mandados, já por praxe a respeito de todos, no systema processual antigo a assignatura do juiz era considerada elemento essencial e integrante dos mandados judiciaes.

Teria o novo Codigo mantido esse systema? Eis a questão que iremos analysar.

* * *

O Codigo de Processo Civil não contém um dispositivo generico, indicando para todos os mandados, em geral, o seu conteúdo. Apenas com relação ao mandado de citação é que prescreve o que o mesmo deverá conter (art. 170).

E nesse dispositivo é que o legislador introduziu uma modificação da praxe anterior e do direito antigo, não exigindo a assignatura do juiz.

E não a exige, porque, além de não mencionar essa assignatura entre as indicações do que o mandado conterá, manda que leve o mesmo a assignatura do escrivão, com a declaração de que o subscreve por ordem do juiz (art. 170, n. VI).

Ora, se o escrivão deve declarar que o assigna por ordem do juiz, é claro que o mandado não leva a assignatura deste, pois, do contrario essa declaração seria inutil. Uma vez assignado o mandado pelo juiz é evidente que essa assignatura dá validade e authenticidade á assignatura do escrivão, tornado-se desnecessaria e descabida aquella declaração.

Não ha duvida, portanto, que, segundo o novo Codigo, os mandados de citação não levam mais a assignatura do juiz, mas somente a do escrivão, com a declaração de que os assigna por ordem do juiz.

Essa declaração, fidedigna pela fé publica do escrivão, supre a assignatura do juiz.

Relativamente ás penhoras, o mandado não leva tambem a assignatura do juiz, porque ella se faz pelo mesmo mandado de citação e notificação, não necessitando de novo mandado especial, como preceitúa expressamente o art. 927.

Pergunta-se, pois: não havendo um preceito geral applicavel a todos os mandados, indicando o que devem conter, mas havendo um dispositivo especial, abolindo a assignatura do juiz no mandado de citação, essa regra deve ser ampliada a todos os mandados, por analogia?

Eis o ponto central do problema.

Não tendo o Codigo estabelecido um preceito relativo ao que devem conter os mandados, em geral, e não tendo, portanto determinado que recebam a assignatura do juiz, segue-se que foi omisso a esse respeito.

Cumpre, pois, ao interprete suprir a omissão, applicando á especie as disposições concernentes aos casos analogos, se as houver, como manda o art. 7 da lei de introducção ao Codigo Civil, lei de applicação geral a todos os ramos do direito positivo nacional.

Ora, a disposição concernente ao mandado de citação não pode deixar de ser tida como preceito analogico a todos os mandados judiciaes, como mandado judicial que é.

Se o legislador dispensou a assignatura do juiz no mandado de citação, supprindo-a pela assignatura do escrivão com a declaração de que o subscreve por ordem do juiz, parece que egual procedimento se deve seguir, analogicamente, para todos os mandados judiciaes.

Onde ha a mesma razão, deve haver a mesma disposição — "ubi eadem ratio, ibi eadem dispositio" —, é o principio fundamental da analogia.

Se a fé publica do escrivão dá authenticidade á sua declaração e a faz dispensar a assignatura do juiz no mandado citatorio, de grande relevancia nas causas, e autoriza até a penhora, acto de maxima importancia e gravidade, não se poderá recusar que essa mesma fé supra sempre a assignatura do juiz em qualquer mandado judicial.

E, por isso, na falta de um preceito expresso, exigindo que o juiz subscreva os demais mandados judiciaes, quer parecernos que o preceito do art. 170, n. VI, deve ter applicação extensiva aos mandados judiciaes em geral, dispensando-se a assignatura do juiz e exigindo-se somente a do escrivão, com a declaração de que os subscreve por ordem do juiz.

Concluimos, portanto, com a seguinte resposta á these inicialmente proposta: pela nova processualistica do Codigo, os mandados judiciaes não carecem levar a assignatura do juiz: devendo ser subscriptos somente pelo escrivão, que declarará que o faz por ordem do juiz.

Essa é a nossa opinião, e ouviremos com respeito o que venha a ser decidido pela jurisprudencia, ou ensinado pelos mestres.

A. CAMARA LEAL

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

PRIMEIRA CAMARA — O sr. desemb. Ferreira França ao sr. desemb. Bernardes Junior: ap. 4.864 de São Paulo e recurso 4.806 de Taquaritinga.

QUARTA CAMARA — O sr. desemb. Meirelles dos Santos ao sr. desemb. Macedo Vieira: aps. 9.096, 9.002, embs. 6.733 de São Paulo; á mesa para proseguir no julgamento: ag. pet. 8.622 de Santos; devolvidos com accordam e voto: ag. pet. 8.556 de São Paulo, 8.627 de Rio Preto, inst. 8.689 de Santos, 8.824 de Pirassununga, 8.580 de Jahu' e 8.171 de São Paulo.

QUINTA CAMARA — O sr. desemb. Gomes de Oliveira ao cartorio e secretaria com despachos: embs. 8.127, rescisoria 8.906 de São Paulo e ap. 8.241 de Apiahy.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª Vara Civel — Dr. Oswaldo Pinto do Amaral:

Homologando por sentença a proposta feita por Autor Ruy B. Ferreira, nos autos de renovação de contracto que o mesmo move contra Victoria Botecchia Checcia e outros.

Mandando dar sciencia ás partes, do laudo apresentado nos autos da acção comminatoria movida pela Municipalidade de S. Paulo contra Antonio de Brito e outros.

Deferindo o pedido de leilão requerido por Affonso Sanini, nos autos de executivo movido por J. Kuminsky contra Sigmund Witemberg.

* * *

2.ª Vara Civel — Dr. Renato G. de Oliveira:

Julgando improcedentes os embargos oppostos a concordata proposta pelo fallido Felicio Irani, e homologando a mesma concordata.

Concedendo a assistencia judiciaria impetrada por d. Maria Abussamra e ordenando seja officiado á ordem dos advogados solicitando a indicação de um patrono.

Mantendo despacho anterior nos autos de execução sentença movida por Francisco José Alves contra Albino Martins.

* * *

6.ª Vara Civel — Dr. José R. A. Vallim:

Julgando improcedente a reclamação reivindicatoria movida por M. Haddad e filhos contra a massa fallida de H. Korn e Cia.

Julgando procedente a acção de venda de coisa commum movida por Salvador Lopomo e outros contra Luis Lopomo.

* * *

9.ª Vara Civel — Dr. Luis Camargo Aranha:

Julgando improcedente a acção revisional movida por Horacio de Sá Moraes contra Bratke e Botti.

Convertendo em diligencia o julgamento da acção executiva fiscal movida pela Municipalidade de Guarulhos contra Narciso Del Molin.

FALLENCIAS

ABDALLA E CIA. — Em assembléa de credores realizada na fallencia supra, foi eleito liquidatario o dr. Oscar Amaral Spilborghs, com a commissão legal e prazo de seis mezes para liquidação da massa. (14.º Officio).

FELICIO IRANI — Foi homologada a concordata terminativa, proposta pela firma supra e consistente no pagamento por saldo, do dividendo de 60 o|o em 4 prestações e aos prazos de 6-12-18 e 24 mezes, contados da data em que transitar em julgado a sentença homologatoria de accordo. (4.º Officio).

D'ANGELO E CIA. — Foi designada para o dia 14 do corrente, ás 14 horas, a assembléa de credores da fallencia supra. (4.º Officio).

LUIS ROCHA E CIA. — Termina amanhã, dia 29, o prazo para habilitações de creditos na fallencia supra. (6.º Officio).

FORUM CRIMINAL

CONDEMNADOS POR DELICTO DE FALSIDADE

Pelo dr. Herotides da Silva Lima, juiz da 7.a Vara Criminal, foram condemnados por delicto de falsidade: Simeon Chiecrecov, á pena de 1 anno de prisão cellular e Miguel Gelezoglio, João Gelezoglio e Augusto de Azevedo, á pena de 3 mezes de prisão cellular, cada um.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, absolveu Mario Martins Rodrigues, processado por delicto de offensas physicas leves.

— Pelo juiz da 7.ª Vara Criminal, dr. Herotides da Silva Lima, foi absolvido da accusação que lhe fôra intentada, Santo Menucchi, processado por delicto de ferimentos leves.

PROCESSOS-CRIMES LIBELLADOS PELO 2.º PROMOTOR PUBLICO

Por parte do 2.º promotor publico, dr. Basileu Garcia, foram libellados os processos-crimes em que são réos: Leopoldo Rizzo, por crime de roubo; Augusto Barros de Oliveira Lima, por delicto de apropriação indebita; Julio Eusebio de Oliveira, por delicto de attentado ao pudor; Amilcar da Silva Tavares e José Barbosa, por ferimentos graves.

DENUNCIADOS POR VARIOS DELICTOS

O 4.º promotor publico em commissão, dr. Francisco de Barros Penteado, denunciou: Manuel Alves da Silva Pardalejo, por delicto de apropriação indebita; Pedro de Oliveira e Alfredo Haupt, por delicto de ferimentos leves.

VEDADA A MAJORAÇÃO DE JUROS MEDIANTE ACTO SIMULADO

IMPORTANTE DECISÃO SOBRE A "LEI DE USURA"

RIO, 27 — (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Manuel Martins de Azevedo propôz, em abril de 1935, em São Paulo, uma acção ordinaria contra a "S. A. Lar Brasileiro", para o fim de ver rescindidas as clausulas 1.ª e 4.ª de uma escriptura de emprestimo hypothecario, sob o fundamento de não serem verdadeiras e contrarem a lei de usura. O autor allegou que o contracto disse respeito a mutuo no valor de 81:250$000, no entanto a quantia recebida foi somente a de 61:000$000, pois figurou ficticiamente como entregue a de 16:250$000, com a qual a ré se pagou da commissão da clausula 4.ª. Essa commissão, entretanto, encobria uma majoração dos juros, que a lei de usura veio a condemnar.

Tendo o autor obtido sentença favoravel, sentença essa confirmada pelo Tribunal de Appellação, o Lar Brasileiro interpôz recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal.

Tomando conhecimento do recurso, aquella alta Côrte de Justiça de accôrdo com o voto do relator, ministro Laudo de Camargo, negou provimento ao mesmo para confirmar a sentença de primeira instancia.

O ministro Laudo de Camargo, após demonstrar ser caso de recurso, declarou que estava provado que o mutuo fôra do valor de 81:250$000, só havendo o devedor recebido a quantia de 61:000$000, porquanto figurou ficticiamente como entregue a de 16:250$000, com a qual a ré se pagou da commissão prevista na clausula 4.ª. E s. exc., assim se expressa: "Vê-se, sem sombra de duvida, que a clausula sobre semelhante commissão incide na censura legal, pois a estipulação se traduz numa majoração de juros, levada a effeito mediante acto simulado".

O relator, depois de commentar tal clausula, declara que "lei de usura", pelo art. 2.º, veda a pretexto de commissão, o recebimento de taxas maiores do que as permittidas, sendo, assim nullo de pleno direito o que contrariar os seus mandamentos e assegurando a repetição do mal pago. O ministro Laudo termina dizendo que a bonificação estabelecida em favor da credora, sob forma de commissão, implica em acto de usura, que a lei reprime.

Em sua ultima sessão, hontem, o Supremo Tribunal teve occasião de, mais uma vez, confirmar essa interpretação, condemnando a S. A. Lar Brasileiro, num recurso extraordinario vindo tambem de São Paulo.

Os chinezes abanadonaram 20.000 mortos

TOKIO, 27 (T. O.) — Os japonezes manifestam que, com a occupação de Tsehchow, ao sul da provincia de Shansi, levaram a feliz termino a luta no norte da China.

Informes procedentes da frente dão conta que os chinezes, depois da retirada, abandonaram 20.000 mortos. O comamndante chinez da primeira zona de guerra, general Wei Lihuang, passou o rio Amarello, fugindo para Loyang.

Municipio de Cafelandia

DADOS SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DO SR. MARCOS NOGUEIRA COBRA, OPEROSO PREFEITO MUNICIPAL

Assumindo o cargo de Prefeito de Cafelandia no dia 1.º de julho de 1938, o sr. Marcos Nogueira Cobra procurou, nestes dois annos de administração, desenvolver um largo plano de acção no sentido de attender aos immediatos interesses daquelle municipio, dentro de um criterio de operosidade que tem confirmado a confiança nelle depositada pelo sr. Interventor Federal.

Eis um resumo das iniciativas realizadas na sua proveitosa gestão.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Tratando com especial cuidado desta parte administrativa, o sr. Prefeito promoveu a creação de 5 novas escolas primarias municipaes, perfazendo assim um total de 12 escolas, pois já existiam 7. Por outro lado, obteve do poder estadual a creação de mais duas classes no Grupo Escolar da cidade e mais 5 escolas estaduaes ruraes.

Conseguiu, ainda, do governo a creação do 2.º Grupo Escolar da cidade, com oito classes, prestes a ser installado em optimo predio para isso especialmente adaptado. Procedeu á reforma dos predios escolares de Villa Simões, Cafésopolis, Bacury e Inhemas, bem como dotou todas as escolas municipaes do necessario material didactico e mobiliario apropriado.

Subvenciona tambem, o Collegio Sagrado Coração de Jesus, desta cidade, com 5:000$000 todos os annos, afim de manter naquelle estabelecimento, 10 alumnos pobres, recebendo instrucção gratuita. A esse mesmo collegio votou, neste exercicio, um auxilio tambem de 5:000$000, especialmente destinado á acquisição de uma jardineira para o transporte dos alumnos externos daquelle estabelecimento.

Auxilia, regularmente, a Caixa Escolar, sendo, em 1939, com 600$ e, em 1940, com 1:000$. Cafelandia conta, actualmente, com o Collegio S. C. de Jesus frequentado por 256 alumnos; Grupo Escolar com 12 classes; 4 escolas estaduaes urbanas; 33 escolas estaduaes ruraes e 12 escolas municipaes ruraes, num total de cerca de 2.800 alumnos.

DISTRICTO DE MESQUITA

No intuito de attender a uma justa aspiração da villa de Mesquita, nucleo cheio de actividade agricola e commercial, com cerca de 200 predios, o sr. Nogueira Cobra levou a effeito a creação do respectivo Districto de Paz, verificado pelo decreto n.º 9775, de 30-11-38.

Ali, installou a Sub-Prefeitura, estabelecendo o serviço de fiscalização; construiu o cemiterio, regularizando o serviço de enterramentos; dotou aquella villa de mais uma escola primaria e uma primaria estadual; construiu o Posto Policial; estabeleceu o serviço de illuminação publica com o emprego de gazogenio, além de outros melhoramentos.

DIVISAS DO MUNICIPIO

Havia muitas anomalias no antigo traçado divisor do municipio, acarretando sérios contratempos aos moradores de diversos bairros. Tratando do problema com o firme proposito de solucional-o, o sr. Prefeito conseguiu o estabelecimento de uma nova linha divisoria mais de accôrdo com os interesses geraes dos citados moradores. Essa rectificação veio augmentar a área do municipio com cerca de 2.000 alqueires de terras e 2.000.000 cafeeiros.

IRRIGAÇÃO DE RUAS

O sr. Prefeito acaba de adquirir um moderno caminhão typo irrigador, provido de mangueira contra incendios, que dará nova amplitude ao serviço de irrigação de ruas. O mesmo é utilizado com vantagem tambem para a irrigação dos jardins publicos.

JADINS PUBLICOS

O aspecto urbanistico da cidade, egualmente toma a dedicada attenção de s. exc., que está terminando o ajardinamento da praça da Cathedral, serviço que, por seu delineamento e extensão da mesma praça, tornará aquelle logradouro o mais bello da cidade.

ESTRADAS DE RODAGEM

O percurso das estradas de rodagem municipaes attingem para mais de 300 kilometros. Cuidando do seu necessario melhoramento e ampliação, o sr. Nogueira Cobra organizou um serviço regular de conservação permanente por meio de conservas em trechos de 8 kilometros para cada camarada, empregando ao mesmo tempo o trabalho regular do conjunto tractor e plaina, systema que está dando bons resultados.

Prefeito Marcos Nogueira Cobra

Além disso, construiu novos trechos de estradas de rodagem, procurando ligações com varios pontos ainda de communicação deficiente, que reclamavam tal melhoramento, bem como reconstruiu e alargou extensões de estradas já existentes. Desenvolveu um amplo trabalho de reforma de pontes. Ainda agora, acaba de construir uma grande ponte sobre o Rio Feio, proporcionando assim um meio de ligação mais facil e rapido com o Districto de Mesquita, Inhema, Pacas, Taquaral, nucleos de grande população e intensa vida agricola.

Basta accrescentar que, hoje em dia, a rêde rodoviaria do municipio é trafegada por 21 linhas diarias de jardineiras, além de innumeros outros vehiculos de transportes de passageiros e cargas.

SERVIÇO POLICIAL

No tocante a este assumpto, S. S. realizou a construcção dos Postos Policiaes dos Districtos de Mesquita e Villa Simões, predios construidos de tijolos, amplos e bem acabados. Por outro lado, fez doação ao governo do Estado de um magnifico terreno para a construcção da Cadeia Publica, nesta cidade.

ASSISTENCIA PUBLICA E SOCIAL

Este importante sector da administração tem merecido especial carinho do sr. Prefeito, que todos os annos vem fazendo dotações regulares para auxilio a esse serviço, a varias instituições, quer de caracter local, quer de caracter geral.

Um resumo dessas dotações:

Para a construcção do Sanatorio de Tuberculosos, em Rubião Junior	43:380$
Para a Villa dos Pobres de S. Vicente de Paulo, em 1939	4:000$
em 1940	5:000$
Para combate á malaria, em 1939	5:000$
em 1940	5:000$
Para a construcção da Santa Casa de Cafelandia, em 1938 e 1939	20:000$
em 1940	10:000$
Para o Amparo á Maternidade e Infancia, em 1939	4:338$
em 1940	4:220$
Para combate á lepra (Asylo Aymorés), em 1939	3:000$
em 1940	5:000$
Para a Prophylaxia da Tuberculose, em 1939	2:000$
Auxilio á Colonia de Férias dos Funccionarios Publicos, em 1940	1:000$
Contribuição á Caixa de Aposentadorias e Pensões, em 1940	3:000$
Para Accidentes no Trabalho, em 1940	2:500$

RÊDE DE AGUA E ESGOTOS

Actualmente, o Prefeito sr. Nogueira Cobra acha-se vivamente empenhado de dotar a cidade do serviço geral de agua e esgotos, iniciativa que tem encontrado o maior apoio entre a população local.

Em 1938, o sr. Prefeito procedeu á construcção de uma rêde parcial de esgotos, adoptando o systema de fossas septicas domiciliares, que vem dando bons resultados e melhorando a situação da parte central da cidade. Mas constitue, sem duvida, uma medida de emergencia.

Assim sendo, S. S., iniciando a sua louvavel deliberação, contractou com competente engenheiro da capital o estudo e organização do projecto da rêde geral de agua e esgotos, na cidade. Finda a elaboração desse projecto, irá S. S. pleitear junto ao governo do Estado o financiamento indispensavel para a realização dessa importantissima obra publica, cuja effectivação não encontrará difficuldades, em vista das possibilidades actuaes da Prefeitura e, principalmente, porque S. S. conta de antemão com a larga visão patriotica do benemerito administrador, que é s. exc. o dr. Adhemar de Barros, bem como dos seus illustres auxiliares de governo.

FINANÇAS MUNICIPAES

Ao par dessas iniciativas attinentes ao immediato interesse do municipio, preside os actos do sr. Nogueira Cobra um ponderado espirito de equilibrio no desenvolvimento de suas actividades administrativas, cuidando com dedicado zelo da situação financeira da Municipalidade, procurando trazer sempre em dia as suas contas diversas dentro das respectivas folhas mensaes.

O exercicio de 1939, nesse particular, apresentou o bello resultado seguinte:

Orçado	573:500$000
Arrecadado	650:003$200
Maior arrecadação	76:503$200

Comparando-se os dois ultimos exercicios financeiros, 1938 e 1939, verifica-se o seguinte:

Receita de 1938	450:835$100
Receita de 1939	650:003$200
Augmento de receita	199:168$100

Os dados que acima figuram, de maneira succinta, dão sem duvida uma prova valiosa da administração do Prefeito sr. Nogueira Cobra, cheia de efficiencia, de justiça e honestidade, desenvolvendo uma acção proficua e intelligente, baseada nos postulados do regime estabelecido na Carta Constitucional de 10 de novembro de 1934.

A REALIDADE DO PETROLEO BRASILEIRO

BAHIA, DEPOIS ALAGOAS — FALA O GENERAL HORTA BARBOSA SOBRE O APPARECIMENTO DO "OURO NEGRO" NESTE ULTIMO ESTADO

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — A proposito da noticia de que o petroleo jorrará em Alagôas, a Agencia Nacional ouviu o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petroleo, que disse:

"Até aqui tinhamos certeza de que o petroleo existe, em quantidade commerciavel, no Estado da Bahia. Embora fosse os mais animadores os trabalhos a que vimos procedendo em outras regiões do paiz, a certeza adquirida, ha mezes, era a unica a persistir. O petroleo de Lobato veio rasgar novos horizontes ao futuro economico de nossa patri. Encontrando a pequena profundidade, logo de inicio deu-nos a esperança de que a zona petrolifera ali era das mais extensas e a quantidade a esperar dos poços a perfurar bastante a compensar esforços e mesmo a corresponder ás mais optimistas espectativas. De facto, hoje, ninguem mais tem duvida sobre as perspectivas que á nossa economia abriu o petroleo ali encontrado.

O povo, porém tem a impressão de que, encontrada a preciosa essencia, teremos resolvido o problema. Mas, resolver um problema não significa colher de immediato seus resultados.

Jorrando o petroleo em uma região adquirida a certeza de sua existencia ali, necessario ainda se torna um mundo de trabalho.

Novas perfurações se impõem, e só depois de delimitada toda a estructura petrolifera, com todos os poços jorrando, é que completaremos a victoria.

Para localizar novos poços contractamos, como já é do dominio publico, os trabalhos de uma grande companhia americana.

— Em Lobato, na Bahia, já temos tres poços: o 163, o B-3 e o B-4.

Estão sendo montadas sondas para a perfuração do B-6, tambem em Lobato, e do B-5, este em Massarandubá.

O B-4 não dá mais nenhuma despesa, pois o petroleo ahi sae naturalmente, enchendo tanques collocados a 20 metros de altura e produz, annualmente, perto de 4.000 contos de reis."

O PETROLEO EM ALAGÔAS

Alagôas é o segundo Estado onde se tem a certeza de sua existencia. O poço onde foi encontrado, o AL-1, está situado a dois ou tres kilometros do porto de Maceió. Não é preciso encarecer o que isso representa.

Compreenden-se logo a importancia do petroleo descoberto naquelle Estado pela distancia em que está do seu principal ponto de embarque."

Em Lobato foi o petroleo encontrado a pouca profundidade. No Estado de Alagôas, em Ponta Verde, perto de Maceió, no AL-1, sua existencia foi verificada perto de 1.500 metros de profundidade.

— Para que os trabalhos entrassem no rythmo de maior rapidez como lhe disse — finaliza o general Horta Barbosa — era necessaria a certeza que ha mezes adquirimos. Agora, com a acquisição, de novas sondas e os trabalhos de géo--physica contractados á companhia americana, tudo andará mais depressa e com mais segurança".

Dissidio entre communistas chinezes e os lideres do regime Chung-King

TOKIO, 27 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Noticias de Hong-Kong informam que continua o "fricção" entre communistas chinezes e o jornal "Kuomin Jipao", orgam do governo de Chug-King. O referido jornal publicou noticias sensacionaes, dizendo que as intrigas dos communistas chinezes, levadas a effeito para intensificar a campanha de resistencia contra o Japão, afim de augmentar suas influencias no seio do governo do general Chang-Kai-Shek, deu em resultado o crescimento cada vez maior do dissidio entre os communistas chinezes e os lideres do regime de Chung-King.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 27.

SOLENNES EXEQUIAS POR ALMA DO SAUDOSO SR. JULIO CESAR DE TOLEDO MURAT — GRANDEMENTE CONCORRIDA A CERIMONIA RELIGIOSA DE HONTEM, NA CAPELLA DA SANTA CASA — A's 9,30 horas de hontem, realizaram-se, na Capella da Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos, as solennes exequias mandadas celebrar por aquella Irmandade, em intenção da alma do saudoso mordomo geral sr. Julio Cesar de Toledo Murat, fallecido inesperada e prematuramente a 27 de março p. p.

Com esta cerimonia religiosa, deu cumprimento, a Mesa Administrativa da Santa Casa, ao programma de homenagens á memoria do seu pranteado e inesquecivel collaborador, cuja perda a cidade inteira lastimou, assignalando com tocante solennidade o 30.º dia do passamento do prestante cidadão.

Celebrado pelo revdmo. padre Emilio Villiotti, capellão da Irmandade, teve o acto religioso o concurso, na parte musical e na parte coral, da orchestra do maestro Maradei.

O templo achava-se literalmente cheio, vendo-se entre os presentes representantes de autoridades e de numerosas associações religiosas, beneficentes e de classe, membros da Mesa Administrativa, conselheiros e demais irmãos da Santa Casa, e muitas outras personalidades de destaque social.

Terminada a cerimonia, a distincta familia enlutada recebeu as manifestações de pesar de todos os presentes.

VISITA DO PRESIDENTE DO INSTITUTO DA ESTIVA AO HOSPITAL DA SANTA CASA — Esteve hontem pela manhã, em visita ao Hospital da Santa Casa da Misericordia, desta cidade, o sr. dr. Antonio Ferreira Filho, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva.

Recebido pelo dr. Flor Horacio Cyrillo, provedor, e pelo sr. Antonio Wenceslau Carneiro, Mordomo Geral, pelo dr. Clovis Lacerda, e ainda pelos drs. Emilio Navajas Filho, Aniz Tranjan, Ubaldo Barbosa, e outros medicos do Hospital, o visitante percorreu todas as dependencias hospitalares, sendo inteirado da verdadeira situação dos serviços medicos daquella instituição.

Na sala do Consistorio, s. s. demorou-se em palestra com o dr. Flor Horacio Cyrillo e outras pessoas presentes, sendo-lhe offerecida uma chicara de café.

O dr. Antonio Ferreira Filho foi acompanhado, nesta visita ao vetusto hospital da rua S. Francisco, pelo dr. Antonio Feliciano.

CONFERENCIA SOBRE A MALARIA — A malaria, problema que vem apaixonando sobremodo o mundo medico do Estado e as autoridades administrativas, será motivo de uma importante reunião do corpo clinico da Santa Casa e da classe medica de Santos.

No proximo dia 30 do corrente, realizar-se-á, na sala do Consistorio da referida instituição, uma conferencia sobre a malaria, proferida pelo dr. Arthur Costa Filho, director do Serviço de Prophylaxia da Malaria. Para assistirem a essa palestra, a directoria clinica da Santa Casa convida por nosso intermedio não só os medicos que prestam seus serviços naquelle Hospital como os demais facultativos de Santos.

Serão ainda tratados, na mesma occasião, assumptos de interesse do actual e novo edificio daquella instituição.

CONJUNTO SYMPHONICO DE RIBEIRÃO PRETO — Para que a população santista pudesse conhecer o afamado conjunto symphonico de Ribeirão Preto, que virá a capital, promoveu o dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipla, demarches junto ao dr. Fabio Sá Barreto, Prefeito daquella cidade, afim de trazer a Santos aquelle conjunto, para a realização de um concerto.

Assim, realizar-se-á no proximo domingo, dia 28, ás 17 horas, no Theatro Colyseu Santista, mais uma tarde artistica musical promovida pela Prefeitura local, com a execução de fino programma a ser executado pelo conjunto symphonico de Ribeirão Preto.

Os artistas, em numero de 45, sahirão de S. Paulo naquelle dia, em auto-omnibus da Auto-Viação, e hospedar-se-ão no Palace-Hotel, nesta cidade, regressando a capital, ás 21 horas.

CONVESCOTE DOS FERROVIARIOS DA SOROCABANA — A commissão promotora das festas de 1.º de maio, composta dos srs. Augusto Paula, José Padua Borges, Antonio Moraes Pinto e outros, representando cerca de 500 ferroviarios da Sorocabana, solicitou ao Prefeto Municipal a designação de local para a realização de um convescote naquelle dia, nesta cidade.

O dr. Cyro Carneiro, attendendo ao pedido, autorizou a realização do convescote na praia, no ponto final do Canal III (avenida Washington Luis).

A CONTRIBUIÇÃO DO EMPREGADO PARA O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS PASSARA' A SER DE 4 o|o — Communica-nos a Caixa local da I. A. P. C.:

"Do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, nesta cidade, pede-nos divulguemos que, a partir deste fim de mez, as emprezas, sob o ambito daquella Instituição, na conformidade do novo Regulamento baixado pelo decreto 5.493, publicado no "Diario Official da União", de 12 deste mez, devem começar a fazer, na base de 4 o|o, o desconto nos salarios totaes de seus empregados, socios interessados, quotistas, etc., segurados obrigatorios do IAPC, recolhendo-o juntamente com a egual quota da empresa, na época opportuna, aos agentes arrecadadores do Instituto. A tabella a que se refere o art. 19 do Regulamento ora em vigor é, em synthese a seguinte: até 100$000 de ordenado deverão ser descontados 4$000, que, juntados á importancia egual da firma, deverão ser recolhidas ao Instituto. De mais de 100$000 até 150$000, o desconto será de 6$000. Além de 150$000 até 200$, 8$; além de 200$ até 250$, 10$; além de 250$ até 300$, 12$; além de 350$ até 400$, 16$; além de 400 até 450$, 18$; além de 450$ até 500$, 20$; além de 500$ até 2:000$, limite maximo permittido, o desconto deverá ser feito na proporção de 4$000 por differença de 100$.

Em face da nova regulamentação, o Instituto dos Commerciarios augmentará consideravelmente seus beneficios, taes como: seguro-doença, seguro-velhice, auxilio-natalidade, auxilio funeral, peculio emprestimos, fianças, além da ampliação dos serviços prediaes e medicos".

ANNIVERSARIO — Faz annos amanhã, a srta. Cynira Pires dos Santos, professora do Grupo Escolar de Pariquéra Assú'.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Fraco foi, hoje, o movimento de passageiros por Santos, por via maritima, pois somente um vapor deu entrada em nosso estuario, o belga "Olympier", procedente de Antuerpia e escala, trazendo para Santos 21 passageiros. Em 2.ª classe vieram: Pierre Janssens e Max Wallmann.

Em transito, passaram 11 passageiros.

NASCIMENTO — Com o nascimento de uma menina que, na pia baptismal, receberá o nome de Margarida, acha-se em festa o lar do sr. Luis Muniz, do commercio desta praça, e de sua esposa, d. Neusa Muniz.

CASAMENTOS — Realizaram-se, hoje, os seguintes: do sr. Manuel da Costa Neves, funccionario bancario, com a srta. Hilda da Conceição dos Santos; da srta. Helyette Lourdes Bianchini, com o sr. Divert Mello, funccionario da Cia. Alliança de Armazens Geraes.

CONVESCOTE DOS PORTUARIOS EM ITATINGA — Os portuarios estão organizando um convescote, que será realizado no dia 5 de maio, em Itatinga, devendo a taxa de inscripção ser paga até o dia 3, a qualquer um dos membros da commissão organizadora do convescote.

A caravana seguirá acompanhada de um optimo "jazz-band".

Os interessados poderão obter informações com os srs. Alfredo Guedes de Moura e Leonardo Roitmann.

UM GUARDA CIVIL ASSASSINOU O COMPANHEIRO NO INTERIOR DE UM CARRO DA RADIO PATRULHA — Teve desfecho tragico uma discussão, por questões de alcool e de amores, entre dois guardas civis de serviço na Radio Patrulha.

O caso, que se passou ás 5,30 horas da manhã, teve os seguintes antecedentes. Octacilio Machado, de 26 annos de edade, motorista de um dos carros da Radio Patrulha, estava de serviço, juntamente com o seu collega José Molla, de 21 annos de edade, fazendo ponto na avenida Anna Costa, esquina da avenida Pinheiro Machado.

Ao que parece, andaram bebendo durante a noite, porque a amasia de um delles, moradora na casa de tolerancia da rua Antonio Bento, n. 11, estava commemorando seu anniversario convidara-os a irem participar da festa. De vez em quando, elles passavam pela referida casa, par beber. Assim se embriagaram e começaram a discutir. A certa altura, passou pelo local o sargento Rodrigues, da Guarda Civil, e acalmou-os, ameaçando-os de fazer parte de ambos, se não cessassem a discussão. Isso, entretanto, não bastou para acalmar os animos acirrados entre os dois. A's 5,30 horas, Octacilio teria feito tenção de atirar em José Molla, mas este, mais rapido, pegando do seu revolver, desfechou contra o desaffecto cinco tiros de revolver, dos quaes quatro balas attingiram o alvo.

Praticado o crime, José Molina afastou-se do local e foi-se apresentar ao quartel da Guarda Civil. Mortalmente ferido, Octacilio ainda conseguiu abrir a porta do auto, mas cahiu de borco, na rua.

Levado para o Prompto Soccorro, ali veio a fallecer meia hora depois.

A proposito da sangrenta occorrencia, foi instaurado inquerito.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

REFORMA DE ASSIGNATURAS PARA 1940

A succursal em Campinas, do "CORREIO PAULISTANO", está providenciando á reforma das assignaturas desta folha, para o anno de 1940. Os interessados deverão dirigir-se á rua Lusitana, 1.246, á redacção do "Diario do Povo", ou, ainda, pelo telephone, 2-631.

CAMPINAS, 27.

"CASA GENOUD" — A "Casa Genoud", um dos mais antigos e tradicionaes estabelecimentos graphicos de Campinas, com sessenta e quatro annos de funccionamento, vae cerrar, definitivamente, as suas portas allegando haver tido prejuizos, ultimamente.

A referida firma permanecerá fechada por algum tempo, reabrindo-se, depois, para a liquidação definitiva de todo o seu "stock".

Com o encerramento das actividades da "Casa Genoud" são diversos os graphicos e empregados do balcão e outras dependencias, que ficarão em inactividade, sendo que muitos delles têm duas dezenas ou mais de annos, em serviços.

EXCURSÃO DE OPERARIOS — No proximo dia 5, deverá chegar a Campinas uma caravana de operarios da "Fiação e Tecelagem Salto", de propriedade dos srs. Assad Abdalli e Filhos. Os excursionistas, em numero de 500, deverão chegar á nossa cidade, ás 8,30 horas daquelle dia, dirigindo-se, em seguida, para o Bosque dos Jequetibás. Acompanhando a caravana virá uma corporação musical.

COLONIA MARITIMA "DR. ALVARO GUIÃO" — Sob o patrocinio da Prefeitura desta cidade, seguiram, hoje, pelo trem das 12,12 horas, para Santos, 44 alumnos dos diversos grupos escolares de Campinas, onde irão passar 15 dias na Colonia Maritima "Dr. Alvaro Guião", no antigo predio Mira-Mar, hoje magnificamente adaptado para estação balnearia. Acompanhou as crianças, até Santos, a profª d. Ottilia Forster. A Radio Cultura, dessa capital, diariamente, das 9 ás 10 horas, dará informações e recados das crianças.

"MOMENTO SYNDICAL" — A P. R. C. — Radio Educadora de Campinas inaugurou, ante-hontem, o programma syndical, a cargo do prof. dr. Alfredo Ribeiro Nogueira, presidente do Syndicato dos Professores Particulares de Campinas.

HOMENAGEM AO PREFEITO EUCLYDES VIEIRA — Pela passagem do segundo anniversario do governo municipal, no proximo dia 5, um grupo de amigos e admiradores do Prefeito Euclydes Vieira, vae lhe offerecer um banquete, no dia 11 de maio. As listas para adhesões acham-se em poder, das seguintes pessoas: Talvyno Egydio de Sousa Aranha, no Clube Campineiro; dr. Celso Gerin, na Associação Commercial; Jacy Teixeira de Camargo, no cartorio da 2.ª Circumscripção; dr. Alfredo Ribeiro Nogueira, no palacete "Sant'Anna", 2.º andar; Odilon Maudonet, rua Dr. Campos Salles, 890; dr. Edgard Ariani, na Companhia Mogyana; dr. Victor Falson, rua Dr. Quirino, 1.409; prof. Julio de Sousa Nogueira, director do grupo escolar do Taquaral; Adalberto Maia, rua Barão de Jaguára, 1.135 e com o tenente Joaquim de Almeida Greilet, na Prefeitura Municipal.

ANNIVERSARIO — Constituiu um verdadeiro acontecimento social, o sarau dansante, hontem offerecido ás pessoas de sua amizade, pela srta. Odette Motta, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio. A distincta anniversariante, que é filha do sr. Joaquim Motta, industrial nesta praça e de sua exma. esposa d. Ernestina O. Motta, recebeu inequivocas demonstrações de apreço e amizade, que evidenciaram o seu prestigio na sociedade de Campinas, para a qual sempre trabalhou e contribuiu em todas as suas iniciativas e realizações.

O sarau dansante, que teve lugar na Sociedade "Luis de Camões" prolongou-se até ás 2 horas da madrugada de hoje, sendo servida lauta mesa de doces a todos que ali compareceram. Houve diversas brincadeiras de salão, sendo obrigatorio o traje a rigor, para cavalheiros e senhoritas. Rythmou as danças o "Jazz Ideal", de Julinho e seus rapazes.

FALLECIMENTOS — Falleceram, nesta cidade: d. Adelisa de Moraes Sandalo, com 52 annos, casada com o sr. Antonio Albino Sandalo; o menor Nercio, com um anno e meio de edade, filhinho do sr. José Briotto e de d. Theresa Pregonessi.

MUSEU DE HISTORIA NATURAL — No proximo domingo, deverá ser novamente franqueado ao publico o Museu de Historia Natural do Bosque dos Jequetibás, que obedece á direcção do sr. Max Wunsche.

Cursos e Conferencias

"DUPLO ASPECTO DO PROBLEMA FLORESTAL"

Realizar-se-á terça-feira proxima, ás 21 horas, nos salões da Sociedade Rural Brasileira, á rua Dr. Falcão Filho, 56, 9.º andar, uma conferencia sobre "O duplo aspecto do problema florestal", pelo dr. F. C. Hoehne, director superintendente do Departamento de Botanica do Estado.

"O CONCEITO DE NERVOSO"

Amanhã, ás 11 horas, a convite do Departamento de Cultura Scientifica do Centro Academico Pereira Barreto, o prof. Mauricio de Medeiros proferirá, no amphitheatro da Escola Paulista de Medicina, á rua Botucatú, 90, uma palestra sobre: — "O conceito de nervoso".

Unidade nacional

A inauguração do Estadio Municipal do Pacaembu', ponto culminante das solennidades commemorativas do segundo anniversario do governo do sr. Interventor Adhemar de Barros, proporcionou a São Paulo o feliz ensejo de vêr reunidos, sob o seu céo desannuviado e tranquillo, em torno da imponente figura do senhor Presidente da Republica, algumas das mais altas personalidades civis e militares da União. Temos aqui, em verdade, ao alcance da nossa admiração e da nossa sympathia, o senhor Governador do Estado de Minas Geraes, o senhor Interventor no Estado do Rio, o senhor Prefeito do Districto Federal, os senhores Ministros de Estado da Fazenda, da Viação, da Agricultura, os representantes dos illustres titulares das demais pastas e outras autoridades.

Poucas vezes, em toda a historia politico-administrativa do nosso Estado, terá sido offerecida ao paulista a alegria de abrir as portas da sua intimidade a tão grande cortejo de cidadãos eminentes pela posição e pelo saber. As mil e uma solicitações a que obedecem, nos varios sectores onde se acham destacados, os homens publicos do Brasil, nem sempre lhes têm permittido vencer as distancias geographicas que separam umas regiões das outras. E, empenhado, por sua vez, em trabalhar incansavelmente pela maior prosperidade da immensa patria commum, nem sempre tem sido possivel ao paulista deixar o seu logar nas cidades ou nos campos, no escriptorio ou nas fabricas, na escola ou nos hospitaes, nas usinas ou nos balcões de commercio, para uma visita de intercambio sentimental ás populações dos demais Estados.

Esse intercambio é, entretanto, uma necessidade. Os brasileiros disseminados por todos os rincões da terra generosa e fertil lucram muito em conhecer-se mutuamente. Quanto mais nos conhecemos, mais nos estimamos. E a estima reciproca é de consequencias beneficas para a unidade nacional, essa mesma unidade que constitue a preoccupação diuturna do senhor Presidente Getulio Vargas e que s. exc. não se cansa de apregoar e de exaltar por meio de palavras e actos. Unidade quer dizer communhão de ideaes e de sentimentos. Não conseguimos ser sequer originaes quando dizemos que do conhecimento mutuo nasce a confiança mutua, nem quando affirmamos que a patria não é uma concepção geographica.

São Paulo, sob o governo emprehendedor e dynamico do sr. Interventor Adhemar de Barros, vê realizada hoje, sob o pretexto da inauguração de uma grande obra de engenharia, uma de suas mais bellas aspirações: o congraçamento, á sombra dos seus arranha-céos, sobre a trepidação dos seus viaductos, da familia brasileira. E a satisfação de haver conseguido dar fórma palpavel ao seu desejo é tanta, que elle se multiplica em manifestações de enthusiasmo fraterno. Não serão as nossas palavras que hão de dar a expressão exacta do contentamento collectivo. Este se manifesta através das nossas flores e dos nossos applausos, a recahirem, umas e outras, sobre todos os compatricios que nos honram com a sua presença ás festas commemorativas do primeiro biennio da actual Interventoria.

E' preciso fazer a justiça de reconhecer no sr. Interventor Adhemar de Barros um dos mais denodados obreiros da unidade nacional. O Estado novo vem sendo executado em terras de Piratininga, por s. exc., com a preoccupação exclusiva de semelhante unidade. Entrando a governar o Estado numa hora de grande confusão dos espiritos, s. exc. não conheceu, entretanto, um só minuto de indecisão. Restabeleceu immediatamente o equilibrio das consciencias e restituiu a paz a todos os corações, por meio de uma politica de compreensão e de tolerancia. Ergueu depois os olhos para o alto, afastou corajosamente as nuvens que toldavam o nosso ambiente, e revelou São Paulo ao Brasil.

As visitas que hoje registamos falam por si mesmas. Ellas estão dizendo aos paulistas que recuou definitivamente para muito longe, para o dominio dos pesadelos e dos incubos, o negro periodo em que as rivalidades internas ameaçavam comprometter todo o nosso passado de dedicação á causa do Brasil forte e uno, integro e indissoluvel, grande e prospero, um Brasil como sempre o sonharam aquelles bandeirantes deante de cujas bótas recuavam os meridianos e recuava o deserto.

SÃO PAULO HOSPEDA ILLUSTRES PERSONALIDADES DE TODO O PAIZ

As brilhantes commemorações do segundo anniversario do governo Adhemar de Barros, de que foi parte integrante a inauguração do Estadio do Pacaembu', tiveram repercussão nacional, trazendo a São Paulo elementos do maior relevo na sociedade brasileira, bem como algumas das mais altas autoridades federaes, que fazem parte da comitiva do sr. Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas.

Entre estas personalidades destacam-se os srs.: commandante Amaral Peixoto e exma. sra., d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto; Governador Benedicto Valladares, de Minas Geraes; sr. e sra. dr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Districto Federal; dr. Luis Vergara, Secretario particular do Chefe da Nação; dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura; commandantes Nolasco e Manuel dos Anjos, da Casa Militar da Presidencia; dr. Queiroz Lima, da casa civil do sr. Presidente Getulio Vargas; generaes Arthur S. Portella e Jonas Pessôa Cavalcanti, respectivamente, chefe do Material Bellico e inspector de Cavallaria do Exercito; dr. Edison Passos, major Bittencourt, cel. Edgard Amaral, major Londri Salles Gonçalves, dr. Maciel Filho, Herbert Quadros, Octavio Campos Tourinho, José Olympio Sena, d. Villah Bastos e d. Almerinda Meirelles.

Hospedes do governo paulista, os illustres visitantes têm sido alvo das mais carinhosas e brilhantes homenagens, recebendo innumeras provas de apreço e sympathia da alta sociedade bandeirante.

O commandante Amaral Peixoto, Interventor no Estado do Rio, é uma das figuras de maior destaque da administração publica sob o regime de 10 de novembro.

Pela sua operosidade e gentileza, conquistou logar definitivo na estima e na gratidão da sociedade carioca e fluminense. Culto, amavel, encantador, sua presença é assignalada sempre por enthusiasticas e espontaneas manifestações de carinho dos brasileiros.

A esposa do illustre commandante Amaral Peixoto, que já exerceu, com rara capacidade, as funcções de secretaria do sr. Presidente Getulio Vargas, destaca-se, na elite social brasileira, pela sua radiante intelligencia e excelsas virtudes de coração.

A exma. sra. d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, pelos seus innumeros titulos intellectuaes goza da admiração e da estima de todos os meios cultos do paiz.

O sr. Governador Benedicto Valladares é, tambem, figura prestigiosa do regime inaugurado no Brasil em 1937. Não só entre os mineiros, mas em todos os recantos da nacionalidade, desfruta de real e merecido conceito. Cidadão affavel, que a todos acolhe com gentileza captivante, o illustre Governador de Minas Geraes tem sido alvo de muitas homenagens nesta capital.

Prefeito do Rio de Janeiro, portador de brilhantes credenciaes de homem publico e de cavalheiro de fino trato, o dr. Henrique Dodsworth, pelos assignalados serviços que tem prestado á capital brasileira e pela seducção pessoal que o caracteriza, é sempre acolhido com vivo enthusiasmo e sympathia.

O dr. Luis Vergara é secretario particular de s. exc. o sr. dr. Getulio Vargas. Amigo de todos os jornalistas e de todas as classes trabalhadoras do Brasil, o dr. Luis Vergara tem aqui recebido espontaneas manifestações de apreço e sympathia.

Primeiro Congresso Internacional de Adubos Chimicos

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, editou um folheto, de autoria do agronomo João Gonçalves Carneiro, assistente-technico do Instituto Biologico de São Paulo, sobre o "Primeiro Congresso Internacional de Adubos Chimicos, em Roma".

Esse folheto trata dos trabalhos e resoluções do Congresso em apreço, da introducção de plantas estrangeiras, nos Estados Unidos, das plantas antileprosas e, por fim, das visitas do delegado brasileiro a diversos institutos scientificos da Europa.

As commemorações do duplo centenario de Portugal

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Por occasião de sua ultima reunião, o Instituto dos Advogados Brasileiros resolveu, por unanimidade, o sr. Edmundo Luz Pinto para representa-lo nas commemorações do duplo centenario de Portugal.

Como se sabe, a missão especial que vae representar o Brasil naquellas solemnidades partirá para Lisbôa dentro de poucos dias, sob a presidencia do general Francisco José Pinto.

Notas e Commentarios

BANQUETE CIVICO

Quem quer que haja lido a Historia da Revolução Franceza teve conhecimento dos celebres banquetes que se davam no ar livre, em Paris, afim de se discutirem e celebrarem os factos militares, ou quaesquer outros acontecimentos politicos e sociaes de grande repercussão, os quaes se realizavam nesse periodo revolucionario.

A essas reuniões davam o nome de "banquete civico", pela sua finalidade mais politica do que festiva.

Pelo phenomeno de associação de idéas, lembrámo-nos disso quando soubemos da grande homenagem que os Prefeitos de todos os municipios de São Paulo iam prestar ao eminente sr. Getulio Vargas. A idéa foi de uma felicidade incontestavel, sob qualquer aspecto por que se queira encaral-a.

Desde logo se verifica a maneira engenhosa, verdadeira e perfeita de se prestar uma homenagem unanime e total ao sr. Presidente da Republica.

Não resta a menor duvida de que os municipios são pontos de solidificação e de harmonia, na trama organica do Estado, que se torna, assim, a resultante integral de todos elles.

O municipio é a parcella, o Estado a somma, de maneira que a presença de todos os Prefeitos, nesse banquete, constitue o mappa humano do Estado de São Paulo, na sua totalidade.

Forçoso é convir que nenhuma homenagem se nos afigura mais tocante ao sr. Presidente da Republica do que receber os applausos dessa grande expressão symbolica de unanimidade estatal.

E' de se notar que essa unanimidade não é a de que nos fala Aldous Huxley, na qual o individuo se liberta dos limites da sua personalidade para se dissolver e padronizar numa consciencia collectiva uniforme e numa crença sem critica. Essa conformidade geral é determinada pela harmonia das convicções e pela unidade dos sentimentos no diagramma da politica geral.

Esse banquete é, pois, uma expressão racional de que o Estado de São Paulo inteiro se coordenou no plano politico do Estado Nacional.

Além disso, esse congresso de Prefeitos é um movimento publico de alta significação, como forma de rehabilitar um passado de incompreensões e divergencias que o largo tolerantismo do sr. Getulio Vargas foi desbastando com aquella serenidade dos genios politicos.

Essa attitude do sr. Getulio Vargas para com S. Paulo só encontra semelhança nos gestos de sabedoria politica do grande Pericles, em Athenas, como tambem o procedimento de S. Paulo se assemelha ao da França de Henrique IV.

Como quer que seja, o banquete civico dos Prefeitos de S. Paulo deve passar á nossa historia politica como um gesto de nobreza da alma fidalga e altiva do povo bandeirante.

Sendo uma das funcções do verdadeiro jornalismo suggerir e despertar idéas sadias, de grande alcance social e politico, lembramos que esses banquetes civicos devem ser reiterados, de tempo em tempo, como processo de harmonia, de espirito de cooperação e de mutua compreensão, nas relações administrativas dos municipios, entre si.

———(o)———

Em nome do sr. dr. Moura Rezende, presidente da Commissão de homenagens á memoria do dr. Lamartine Delamare Nogueira da Gama, esteve na Secretaria de Viação, o jornalista dr. Luis Silveira, para convidar o sr. dr. Guilherme Winter para a missa que será celebrada por alma daquelle saudoso educador, ás 9 horas do dia 29, na Cathedral Provisoria (Matriz de Santa Iphigenia).

THEATRO PARA CRIANÇAS

Os parques infantis inaugurados hontem em Villa Romana e no Bom Retiro, verdadeiramente modelares como projecto e execução, são dotados de um pequeno theatro e já sabemos que é pensamento do Prefeito Prestes Maia, vencidos estes dois primeiros annos de conclusão de algumas obras mais urgentes, voltar as suas vistas para o chamado theatro infantil. As duas salas de espectaculo a que nos referimos possuem palco, platéa e balcões, prestando-se, por conseguinte, ás mil maravilhas, para toda sorte de dramatizações.

Ha, porém, desde logo, uma pergunta a fazer. Qual o theatro que convem mais ás crianças: o que é "feito" por crianças ou o que é "vivido" por artistas de verdade? Nos palcos dos nossos "playgrounds" deverão exhibir-se os petizes, que assim se adextrarão na arte de representar, ou, pelo contrario, convem levar até elles os grandes conjuntos nacionaes que regularmente nos visitam?

O problema foi examinado por Léon Chancerel, em conferencia realizada em Paris, na "Université des Annales", em janeiro de 1937. O theatro "para crianças" deve ser executado pelas proprias crianças? — pergunta o conferencista. E elle mesmo responde: não! "Eu não acredito (explicava) que as crianças gostem de ver outras crianças no palco. Penso, ao contrario, que ellas preferem muito mais actores adultos, os quaes, aliás, desde que se integrem completamente na personagem que representam, "n'ont plus d'age".

Dentro desse conceito existem na Europa, segundo o depoimento de Léon Chancerel, iniciativas felizes, a mais feliz das quaes é devida, em França, a um americano, Mister Gwin. Este Senhor Gwin tomou a deliberação de divertir a infancia, offerecendo-lhe, para tanto, espectaculos de qualidade. Reuniu, então, um repertorio de canções dramatizadas e percorre as escolas, representando-as em presença dos alumnos. Na Russia o "theatro para crianças", a cargo de artistas adultos, é realizado com preoccupação scientifica. Sessenta especialistas, em ligação com um verdadeiro exercito de pedagogos, estudam simultaneamente as reacções psychicas da criança.

Trata-se, como se vê, de um ponto muito interessante a estudar, e que, estamos certos, será estudado com o maior carinho por um administrador, como o sr. Prestes Maia, que se desvela tanto pela formação moral e artistica da infancia proletaria de S. Paulo.

———(o)———

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se, hontem, representar por seu official de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, no desembarque dos drs. Jarbas de Carvalho, director da Divisão de Imprensa do Departamento de Propaganda, Ivo Arruda, director da succursal do "Correio Paulistano" no Rio; Horacio Cartier, do "O Globo", e Chagas Freitas.

———(o)———

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, acompanhado de seu official de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, compareceu, hontem, ao banquete offerecido ao sr. Presidente da Republica, pelos Prefeitos do Interior do Estado.

A PESTE DOS PORCOS

Foi com orgulhosa alegria que lemos hontem a noticia de que o Instituto Biologico está preparando, em seus laboratorios, com resultados promissores, uma vaccina altamente efficaz no combate á peste dos porcos. Se, com effeito, os factos positivarem, amanhã, a cura dessa peste, por meio da nova vaccina, terá o Instituto Biologico prestado, mais uma vez, assignalado serviço á nossa pecuaria.

A peste suina costuma atacar grande numero de animaes, ao mesmo tempo. E' uma peste mortifera. O recurso therapeutico até agora conhecido está num sôro preventivo, por signal que muito dispendioso. O melhor meio de combate á peste tem sido este: verificados os primeiros casos, isolam-se completamente os doentes, desinfectam-se pocilgas e chiqueiros e injecta-se sôro nos demais porcos, que ficam, depois, em observação, de 10 a 15 dias. O desinfectante aconselhado tem sido uma mistura dos seguintes ingredientes: 1 kilo de cal virgem, 10 litros de agua e 200 grammas de soda caustica. A doença mata em uma semana. O principal symptoma é uma febre elevada, ás vezes superior a 41 graus. Nos casos chronicos, que duram 10 ou mais dias, os animaes emmagrecem excessivamente. A's vezes sobrevêm complicações pulmonares.

Ora, a vaccina, ao que parece, é muito mais vantajosa do que o sôro. Prepara-se com o virus da doença, modificado pela acção de determinadas substancias. Terá um notavel poder preventivo, pois os porcos já vaccinados não têm contrahido a peste, mesmo depois de postos em contacto com animaes doentes ou experimentalmente inoculados. Em varias criações em que a doença irrompeu, a vaccinação total do rebanho cortou immediatamente o surto epizoótico.

Estaremos mesmo em face de alguma descoberta benemerita? E' de crer-se. Muito póde o Instituto Biologico, com os seus technicos competentissimos e sua modelar organização.

O PERIGO DOS SONHOS

Cuidado com os sonhos! dizem os psychanalistas e os discipulos de Freud. Enquanto dormimos, os sonhos nos permittem realizar inconscientemente aquillo que não teriamos coragem de fazer estando despertos. Um sonho mysterioso ou fantastico constitue a realização disfarçada ou symbolica de desejos reprimidos, e a meúdo a repressão conduz á loucura.

Henry C. Link, num estudo reproduzido por "Synthesis", diz que é absurdo o que affirmam os psychanalistas. Quasi sempre os sonhos são perfeitamente innocentes ou naturaes. São devidos, ás vezes, a um alimento mal digerido, a uma posição defeituosa na cama, a uma excitação fóra do commum, a uma causa, emfim, simples e ephemera. A natureza rara e illogica de quasi todos os sonhos é devida unicamente ao facto de que a energia nervosa anima as cellulas do cerebro de modo arbitrario. Os sonhos estranhos que dahi resultam podem ser comparados aos ruidos que um gato produz andando em cima do teclado de um piano. Os sonhos de que devemos ter medo não são os que fazemos á noite, senão os que sonhamos de olhos abertos. Não são os sonhos subconscientes, mas os conscientes, que sóem ser logicos, plausiveis e geralmente agradaveis.

Ha moças — continúa Henry C. Link — que sonham com um marido rico, moços que se imaginam casados com mulheres endinheiradas, maridos que pensam na felicidade de que estariam gozando se tivessem sabido escolher melhor... Muitos sonham com o emprego que não conseguem ou com o invento que estiveram a pique de descobrir. Taes sonhos, se se prolongam, podem conduzir á loucura ou quando menos tornar uma pessôa desgraçada. O prazer passageiro que podem proporcionar serve apenas para roubar energia ao sonhador. Quanto mais vive uma pessoa immersa no passado, mais inutil ha de ser no presente. Para innumeros individuos a vida termina aos 40, porque sem o saber adquiriram o habito de sonhar de olhos acordados.

O autor que estamos traduzindo parece incluir o habito da leitura entre os habitos condemnaveis, porque affirma ser um soffrimento para o cidadão que o tem adquirido. Uma pessôa que prefere ler um romance a estar reunido a seus amigos sonha desperto. O livro permitte-lhe viver uma vida imaginaria. Dá-lhe emoções sem nenhum risco, desenganos sem soffrimento, aventuras sem trabalhos. Esse habito chega a deitar raizes como uma toxicomania. Torna possivel a evasão ás crueis realidades da vida. O individuo que vive retirado, em companhia de personagens ficticios, acaba se aborrecendo com as pessoas que encontra na vida real.

Mas, se é assim, bemdito seja o vicio da leitura!

———(o)———

Esteve hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura, Industria e Commercio, o dr. Roque Marchese, Prefeito de Mocóca, em visita a s. exc.

Conselho Nacional de Educação

RIO, 27 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — A Faculdade de Direito de Pelotas, no Rio Grande do Sul, consultara o sr. Ministro da Educação sobre a possibilidade de admittir ao seu curso alumnos provenientes da Universidade do Districto Federal. Ouvido o Conselho Nacional de Educação, pronunciou-se elle contrariamente á concessão.

Declarações do "mahatma" Gandhi

BOMBAIM, 27 (Havas) — A "Agencia Reuter" informa que o mahatma Ghandi, em artigo publicado no hebdomadario "Harijan", declarou que não deseja crear embaraços ao governo britannico no momento actual, "principalmente quando se trata de uma questão de vida ou de morte para a Grã-Bretanha."

Maria Lenk é recordista mundial dos 200 de peito

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O nome esportivo do Brasil mais uma vez transpõe as nossas fronteiras. Assim é que Maria Lenk passará a figurar entre as recordistas mundiaes de nado de peito.

A' séde da Confederação Brasileira de Esportes chegou já a communicação de FINA, de que a direcção da entidade internacional, constatados em perfeita ordem todos os documentos referentes ás provas realizadas por Maria Lenk, resolvera homologar os respectivos tempos, que são agora os recordes officiaes. Dessa forma, o nome do Brasil passará a figurar, pela primeira vez, no quadro dos paizes que possuem recordistas mundiaes.

Constituido o Conselho Fiscal do Instituto dos Commerciarios

RIO, 27 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — O Ministro do Trabalho assignou portarias nomeando: Arthur Theophilo Bevilacqua, socio do Syndicato União dos Empregados do Commercio, da Associação dos Empregados do Commercio e do Instituto Brasileiro de Contabilidade, e Luis de Castro e Costa, socio da mesma União, para o cargo de membros do Conselho Fiscal do Instituto de Apopentadoria e Pensões dos Commerciarios como representantes dos empregados; Hortencio Lopes, presidente do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas e director da Associação Commercial do Rio de Janeiro, e René Henry Levy, thesoureiro do Syndicato dos Lojistas e socio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, como representantes dos empregadores; Luis Ulhôa Cintra, socio do Syndicato dos Commerciantes de Couros e Pelles e da Associação Commercial de São Paulo, e Caetano de Vasconcellos, presidente da Federação do Commercio de Minas Geraes, presidente do Syndicato dos Comerciantes Atacadistas de Minas Geraes e presidente da Associação Commercial do mesmo Estado, para membros supplentes do referido Conselho Fiscal, como representantes dos empregadores; e Francisco Massena Vieira, presidente do Syndicato dos Auxiliares do Commercio de Porto Alegre, e Miguel de Sousa Santos, presidente do Syndicato União dos Commerciarios de São Paulo, como membros supplentes, na qualidade de representantes dos empregados.

Embora as nomeações dos membros do Conselho Fiscal do I. A. P. C. pudessem, de accordo com a lei ser feitas livremente pelo titular da pasta do Trabalho, o sr. Waldemar Falcão só constituiu o referido Conselho após auscultar o pensamento dos principaes associações de classe de empregadores e de empregados do commercio, escolhendo para taes postos elementos prestigiosos e acatados dessas mesmas classes.

A admissão de extra-numerarios nos Correios e Telegraphos

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Tendo o DASP submettido á consideração do sr. Presidente da Republica os sérios inconvenientes que decorriam da autorização por s. exc. dada para a admissão nos Departamentos dos Correios e Telegraphos, de pessoa extra-numerario de forma estabelecida pelo mesmo DASP, á vista das razões expostas s. exc. determinou fosse tornada sem effeito tal autorização, mantidas, entretanto, as admissões porventura feitas.

O heroe e o povo

(Especial para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

Dissémos, domingo ultimo, que este drama de Shapespeare, "Coriolano", é uma satyra. Com effeito. O segundo acto afigura-se-nos, sob esse aspecto, uma obra-prima. Começa como um poema: a chegada de Coriolano por entre acclamações, ao som das fanfarras, no meio das lagrimas da mãe e da esposa, e termina no mercado, o herôe em contacto com o povo, a pedir votos para ser eleito consul.

Vale a pena reproduzir uma das scenas do mercado. Coriolano, vestido com a tunica de candidato, encontra dois cidadãos, isto é, dois eleitores:

CORIOLANO — Já sabeis, senhor, porque me encontro aqui.

1.º CIDADÃO — Já o sabemos, senhor. Dizei-nos o que vos deu o direito de vir aqui.

CORIOLANO — O meu proprio valor.

2.º CIDADÃO — Vosso proprio valor?

CORIOLANO — Sim, o meu valor, não o meu desejo.

1.º CIDADÃO — Como? não o vosso proprio desejo?

CORIOLANO — Não, senhor, nunca foi meu desejo aborrecer os pobres lhes pedindo esmolas.

1.º CIDADÃO — Deveis saber, no entanto, que se vos damos alguma coisa é porque esperamos receber muito mais de vós.

CORIOLANO — Pois bem. Nesse caso, qual o preço pelo qual vendeis o vosso consulado?

1.º CIDADÃO — O preço consiste em pedil-o gentilmente.

CORIOLANO — Senhor, eu vos supplico gentilmente que me concedaes aquillo que mereço. Tenho o corpo coberto de feridas, e se fazeis questão eu vol-as mostrarei em particular. Posso contar com o vosso voto?

2.º CIDADÃO — Está feito. E' vosso o meu voto.

Entram mais dois cidadãos. Coriolano vae ao encontro delles.

CORIOLANO — Senhores, se as vossas vozes podem fazer soar aos meus ouvidos a musica da palavra consul, eu peço as vossas vozes. Vêde: estou vestido com a competente tunica!

3.º CIDADÃO — Merecestes nobremente da vossa patria e não a tendes, no entanto, nobremente merecido.

CORIOLANO — E' um enigma? Decifrae-o, senhor!

3.º CIDADÃO — Fostes um flagello para os seus inimigos, fostes um verdugo para os seu amigos: em verdade, não tendes amado o povo.

CORIOLANO — Vós me deverieis ter por mais virtuoso justamente porque eu não fui commum no meu amor. Eis-me prompto a lisonjear o meu irmão povo, afim de conquistar a sua affectuosa estima, já que elle faz da lisonja uma condição de nobreza. Já que a sabedoria da sua escolha consiste em desejar de preferencia o meu chapéo ao meu coração, eu me promptifico a mimoseal-o com a saudação mais elegante, imitando, neste ponto, o sortilegio de certos homens populares. Supplico-vos, pois, o vosso voto para eu ser eleito consul.

4.º CIDADÃO — Nós esperamos encontrar em vós um amigo; eis por que vos damos de coração o nosso voto.

3.º CIDADÃO — Recebestes muitas feridas por amor de vossa patria.

CORIOLANO — Não seja essa a duvida. A' hora que quizerdes, em particular, mostrarei as minhas feridas.

Entram mais tres cidadãos. Coriolano vae ao encontro de mais esses tres eleitores.

CORIOLANO — Os vossos votos, senhores, quero os vossos votos! Foi por causa dos vossos votos que combati. Foi por causa dos vossos votos que passei noites inteiras em vigilia. E' por amor aos vossos votos que tenho no corpo quasi duas duzias de cicatrizes. Foi por causa dos vossos votos que vi e ouvi dezoito batalhas. Foi por causa dos vossos votos que eu fiz uma porção de coisas, umas grandes, outras pequenas. Os vossos votos! Dae-me os vossos votos: eu quero ser consul!

Não é possivel maior satyra. Coriolano a pedir votos, com a ironia com que o faz, lembra os cidadãos que em outros tempos, para conseguirem se eleger, faziam ao povo, antes da votação, todas as concessões possiveis, e, depois de eleitos, todas as injustiças. Custa crêr tenha sido escripta, esta peça, no anno de 1623.

Brutus e Sicinius Velutus, tribunos do povo, conhecedores dos sentimentos que Coriolano nutria contra este, conseguem, no entanto, annullar, por meio de uma conspiração em surdina, as sympathias que o povo começava a consagrar-lhe, e que teriam dado, sem duvida, a victoria, isto é, o consulado ao vencedor dos volscos. O Senado fizera, até então, demasiadas concessões á plébe. Tinha-se quasi transformado num instrumento desta. Estava, a bem dizer, á mercê da populaça. A eleição de Coriolano poderia modificar tal estado de coisas. Nobre, pertencente ao patriciado de Roma, e, além do mais, valoroso, sabendo, além disso, que só devia o seu valor a si mesmo, — Coriolano, consul, começaria, na certa, reintegrando o Senado nas funcções que lhe eram proprias. Ao invés de governado, governador. Suas decisões, dahi por deante, influenciariam a vida do povo, e não, mais, como até essa data, seriam influenciadas por elle. Desde o momento, pois, em que a plébe teria de submetter-se aos editos senatoriaes, a funcção dos tribunos ficaria a bem dizer inutilizada. Brutus e Sicinius Velutus nada mais teriam que pleitear.

A campanha surte o effeito desejado. Uma commissão do povo procura Coriolano e pede-lhe compareça na praça publica, afim de explicar-se. Coriolano comparece. Brutus e Velutus accusam-no. E elle, ao invés de defender-se, entra tambem a accusar. Faz da palavra um anathema contra os governos que se deixam arrastar pelo capricho das multidões:

"Quando duas autoridades — exclama — quando duas autoridades, uma que desdenha com razão, outra que insulta sem motivos, existem ao mesmo tempo; quando nobreza, titulos, sabedoria, nada podem resolver sem o "sim" e o "não" da ignorancia geral, as necessidades sérias devem evidentemente permanecer sem solução, e um tal estado de coisas deve, necessariamente, dar origem a uma instabilidade frivola: de taes obstaculos surgidos sem opportunidade resulta que nada se faz sem opportunidade. Eu vos exhorto, por conseguinte, vós que quereis ser mais prudentes do que timidos, vós que amaes as bases fundamentaes do nosso Estado mais do que não receiaes as transformações que ellas reclamam, vós que preferis uma nobre vida a uma longa vida, vós que desejaes sacudir, por meio de um remedio violento, um corpo enfermo que sem isso tem certeza de morrer, arrancae incontinenti a lingua ao povo; não a deixeis lamber a lisonja, que é o seu veneno. Vosso aviltamento mutila toda decisão verdadeira, e priva o Estado desta unidade que lhe é tão indispensavel, tirando-lhe o poder de fazer o bem pela permissão que deixa ao mal de se erigir á sua frente!"

Com um discurso dessa natureza, quem, com effeito, conseguiria eleger-se consul, não só em Roma como em outra qualquer parte do mundo?

«REGARDS CATHOLIQUES SUR LE MONDE»

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — No Brasil, têm-se tentado alguns inqueritos, procurando investigar as tendencias sociaes, politicas, literarias e phylosophicas da nova geração. Mas, até o momento, com insuccesso absoluto. Má organização do questionario, falta de sinceridade dos depoentes, que tomam posição e deitam discurseira grossa, na vontade de impressionar, inhabilidade dos reporteres no conduzir a conversação, no escolher as pessoas entrevistaveis, eis algumas das causas do fracasso absoluto dessas "enquetes", que morrem sem repercussão, nas columnas da imprensa quotidiana, sem merecer as honras de livro.

No estrangeiro, succedem-se os inqueritos, sobre os themas mais suggestivos e mais angustiosos do momento, coroados sempre, do mais completo exito. Livros reunindo collaborações de varios escriptores sobre o mesmo thema, vistos nos seus diversos aspectos e sob angulos differentes, estão causando successo no Velho Mundo.

A França, por exemplo, nos tem brindado, com numerosos inqueritos desse genero, conduzidos magistralmente, fornecendo a ultima palavra sobre os assumptos mais discutidos da actualidade.

Neste "Regards Catholiques sur le monde", "enquete" dirigida por Dominique Auvergne, os expoentes do pensamento e da acção catholica francezes, do momento, respondem, de maneira completamente satisfatoria, á pergunta que, inquietos ou curiosos, fazemos os que amamos a França e a clareza geometrica do seu pensamento: Que pensa e que quer a mocidade franceza? O que vale dizer: o que será da França de amanhã?

Dominique Auvergne interrogou quatorze personalidades das mais representativas da gloriosa nação latina: Paulo Claudel, Jacques Maritain, Stanislas Fumet, René Schowoh, Gabriel Marcel, Edouard Le Roy, Emanuel Mounier, François Mauriac, Henri Gheon, R. P. Forrestier, conego Cardign, Robert Garric, P. Bancoeur.

Conhecemos quasi todos esses escriptores, phylosophos e religiosos, ao redor dos quaes se agrupam tantos jovens. Admiramos o trabalho apostolico do conego Carding, que fundou e dirige o movimento jocista. Robert Garric, por exemplo, constitue uma figura familiar para nós. Através dos livros, artigos e discursos desses escriptores já penetramos o seu pensamento. Acompanhamos, com carinho constante, a acção dessas figuras admiraveis junto a mocidade da grande nação.

Nas palestras reunidas em "Regards catholiques sur le monde", porém, mesmo os que penetram mais fundo o moderno pensamento catholico da França encontrarão materia nova.

Dominique Auverne, com grande perspicacia e intelligencia, procurou abordar de preferencia os pontos mais delicados. E, ao calor da confidencia, os corações se abriram em verdadeiras confissões. A' autora soube escolher as questões a ser apresentadas aos entrevistados. Focalizou-as com conhecimento perfeito da technica da reportagem moderna, de modo a poder dar um titulo caracteristico a cada uma das entrevistas: Paul Claudel: "Toda terra" Estanislas Fumet, "Missão da França"; Jacques Maritain, "Progresso do espirito humano"; René Schwoh: "Intelligencia de Roma", etc..

A "enquete" nos permitte tirar uma conclusão geral, das mais animadoras: A França christã, a França de S. Luis e Joanna D'Arc, continua viva e actuante. Seus pensadores catholicos, seus movimentos culturaes e de acção social demonstram, mais uma vez e de maneira irretorquivel, a falsidade do archi-famoso dilemma — Fascismo ou Communismo. Ao mesmo tempo que nos apresentam o terceiro caminho — o do Estado Christão — unico capaz de nos do cáos em que nos encontramos, a uma era de paz e de justiça sociaes.

"Regards catholiques sur le monde", nos lembra que o Catholicismo, vivido na sua plenitude, não precisa temer seus inimigos externos. E' este o pensamento do pe. Bencoeur, affirmando que o communismo e a moçanaria não n'o preoccupam. Sua inquietação nasce quando olha as fileiras catholicas. Se formos "catholicos verdadeiros, intelligente, social e humanamente catholicos", triumpharemos galhardamente. Ao contrario, se nos compromettermos politicamente, pensando defender a Egreja, não fazemos senão desvirtual-a.

Se os catholicos não trahirem a sua missão, amesquinhando a doutrina catholica a ponto de nivelal-a a qualquer movimento do seculo, a Egreja não descerá novamente ás catacumbas, affirma Paul Claudel, contrariando o pensamento de Berdiaeff. Uma coisa se faz necessaria: que os angustiosos catholicos não se resignem á mediocridade. Saibam viver esta hora prenunciadora da Edade Nova, como actores da tragedia, em vez de ficar á margem dos acontecimentos, na attitude de simples espectadores.

Uma grande lição nos dá "Regards Catholiques sur le monde". Vivamos o catholicismo em toda sua plenitude. Transformemos o catholicismo burguez e tradicional num catholicismo actuante e nada há que temer.

Sendo anterior á guerra, o livro serve para se aquilatar do espirito da França que, neste momento, se bate pela verdadeira civilização.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos — Murtinho, filho do sr. Francisco Murtinho.

— Faz annos hoje, a menina Maria Angela, dilecta filha do dr. Phil Stamato.

Senhoritas — Laura e Sarah, filhas do sr. Pergentino de Freitas; Alda, filha do sr. Antonio Lang; Cinira, filha do sr. Benedicto Pires dos Santos; Guiomar, filha do sr. Francisco de Paula Assis; Esther, filha do sr. João Neves; Maria Orminda, filha do sr. José de Oliveira França; Dulce, filha do sr. Adelino Poinha.

Senhoras — D. Maria Bastos, esposa do sr. Newton Bastos; d. Celina Malta Jacobsen, esposa do sr. João Jacobsen; d. Ida Licciardi, esposa do sr. Roque Licciardi.

— Faz annos, hoje, a sra. d. Guilhermina de Mello Amaral Silveira, esposa do sr. Pedro do Amaral Silveira, funccionario da Estatistica da Secretaria da Agricultura.

Senhores — Ramon Carvalho; dr. Alvaro de Brito.

SENHORITA LUISA TENORIO DE BRITO

Transcorre, hoje, a data natalicia da gentil senhorita Luisa Tenorio de Brito, filha do sr. coronel Luis Tenorio de Brito, illustre presidente da Cruz Azul e nosso antigo e brilhante collaborador.

DR. CARVALHO FRANCO

Occorre, amanhã, o anniversario natalicio do sr. dr. Carvalho Franco, delegado especializado da Delegacia de Segurança Pessoal, do Gabinete de Investigações.

Dr. Carvalho Franco

O illustre anniversariante que é historiador de merito, já publicou diversas obras de reconhecido valor.

Occupou varios cargos de confiança do governo, dentre os quaes, por duas vezes, a chefia do Gabinete de Investigações.

Dotado de brilhante espirito e de caracter rectilino, o dr. Carvalho Franco soube impôr-se sempre, pela sua conducta, á admiração dos seus superiores hierarchicos e de seus collegas e amigos.

Por motivo da passagem da festiva data, ser-lhe-á prestada, amanhã, significativa manifestação de apreço e sympathia, por parte dos funccionarios da Delegacia de Segurança Pessoal e de seus numerosos admiradores.

DR. PAULO DE LIMA CORRÊA

Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. dr. Paulo de Lima Corrêa, director-superintendente do Departamento de Industria Animal.

Technico de reconhecido valor, dotado de invulgares dotes de intelligencia e de coração, o anniversariante tem prestado relevantes serviços ao Estado, não sómente no alto posto que occupa, mas em outros, como, por exemplo, o de gerente do Instituto do Café.

NUPCIAS

ENLACE CHICOL-SOUSA

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, na egreja Dom Bosco, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Carmen Chicol, filha do sr. Francisco Chicol e da sra. d. Amelia Moran Chicol, com o sr. Antonio Satyro de Sousa, filho do sr. José de Sousa e da sra. d. Maria Kihiel de Sousa, do Rio de Janeiro.

Após o acto religioso, os nubentes seguiram, em viagem de nupcias, para o Rio de Janeiro.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta capital, o menino Hermogenes, filho do sr. Armando Munhoz de Oliveira e da sra. d. Maria Serafina Marcone de Oliveira.

BAPTIZADOS

Realiza-se, hoje, o baptizado da menina Margarida Angelina, filha do sr. José Vasconcellos e da sra. d. Nair Dias Vasconcellos. Servirão de padrinhos o sr. Luis Ferrari e a sra. d. Irma Ferrari.

FESTAS E BAILES

Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo — A "Associação dos Empregados no Commercio" fará realizar, hoje, mais um vesperal dansante, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 386.

Gremio D. "Almeida Garrett" — A directoria do Gremio D. "Almeida Garrett" fará realizar, hoje, domingo, em sua séde, ás 19,30 horas, uma reunião dansante.

"Marajoára Clube" — A directoria do "Marajoára Clube" fará realizar, hoje, em sua séde social, á avenida Professor Alfonso Bovero, 115, das 20 ás 24 horas, mais uma reunião dansante, para os socios e seus convidados.

"Marconi Clube" — Em sua séde social, o "Marconi Clube" fará realizar, hoje, das 16,30 ás 18,30 horas, mais um de seus vesperaes dansantes.

"Tennis Clube Paulista" — A directoria do "Tennis Clube Paulista", realizará, hoje, das 20 ás 24 horas, uma vesperal dansante offerecida aos socios. Servirá de ingresso a caderneta social, acompanhada do recibo n. 4.

"Centro Gaúcho" — A directoria do "Centro Gaúcho" fará realizar, amanhã, ás 20 horas, em sua séde, uma reunião dansante, dedicada aos socios e suas familias.

Centro do Professorado Paulista — Commemorando o decimo anniversario de sua fundação, o "Centro do Professorado Paulista" fará realizar, terça-feira, em sua séde social, á rua da Liberdade, 923, um baile, offerecido aos socios e suas familias.

Os associados terão ingresso com a caderneta de identidade social, podendo retirar, na séde, com a Commissão de Festas, das 20 ás 22 horas, quatro convites individuaes, para pessôas de suas familias ou convidados.

HOMENAGENS

D. APPLECINA DO CARMO

Um grupo de admiradores da poetisa Applecina do Carmo vae prestar-lhe, dia 4 de maio proximo, no salão de chá da Casa Mappin, uma homenagem, pela publicação do seu ultimo livro, "Na minha torre de legenda". As adhesões são recebidas pelo phone 5-1185.

DR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

As directorias da Associação Commercial de São Paulo, Federação das Industrias do Estado de São Paulo e Instituto de Engenharia de São Paulo deliberaram prestar uma homenagem ao dr. Armando de Arruda Pereira, por motivo de sua eleição para o cargo de presidente do "Rotary Internacional".

Consistirá essa homenagem num almoço, a realizar-se no "Automovel Clube", no dia 4 de maio vindouro.

As adhesões serão recebidas nas sédes daquellas entidades.

VALABONSO CANDIDO FERREIRA

Transcorrendo, no dia 2 de junho proximo o anniversario natalicio do sr. Valabonso Candido Ferreira, Prefeito Municipal de Nazareth, o povo do districto de Perdões, daquelle municipio, vae offerecer-lhe um banquete.

Essa iniciativa, encontrou resonancia nos meios sociaes da séde do municipio, cujos habitantes, de ha muito, aguardam opportunidade para manifestar sua profunda amizade ao joven administrador que, por coincidencia feliz, ainda no corrente mez, completa o primeiro anno de proficua administração.

A commissão organizadora dessa homenagem está assim constituida: padre Adolpho Moran, prof. Luis Cabral, Joaquim de Almeida Passos, Elyseo Corrêa Dias, Juvenal de Oliveira Bueno, Avelino Guimarães, José Ale, Joaquim Ramos Gonçalves, Ezequias Silveira e Joaquim Ramos Guimarães.

BRIDGE

Sociedade Harmonia de Tennis — Realizar-se-á, terça-feira proxima, o campeonato mensal de "bridge", da "Sociedade Harmonia de Tennis", correspondente ao corrente mez.

Nesse torneio, poderá tomar parte qualquer socio. As inscripções poderão ser feitas, pessoalmente, na secretaria da Sociedade, á rua Canadá, 658, ou pelos telephones 8-3654 e 8-3291.

VISITAS

JARBAS JORDÃO

Esteve, hontem, em nossa redacção, em visita a esta folha, o sr. Jarbas Jordão, nosso correspondente em Descalvado.

OACY DE SA'

Deu-nos, hontem, o prazer de sua visita, o nosso confrade Oacy de Sá, redactor da "United Press" no Rio de Janeiro.

VICTOR MACUL

Em nome do sr. Prefeito Municipal de Ibirá, sr. José Silva Costa, esteve, hontem, em visita a esta folha, o sr. Victor Macul, secretario da Prefeitura daquella cidade.

VALABONSO CANDIDO FERREIRA

Deu-nos, hontem, o prazer de sua visita, o sr. Valabonso Candido Ferreira, operoso Prefeito Municipal de Nazareth e agente do "Correio Paulistano", naquella cidade.

DR. GENESIO SOUTO VILLELA

Esteve, hontem, em nossa redacção, em visita ao "Correio Paulistano", acompanhado dos srs. dr. Paulo Campos Moura e Justo Seabra, o sr. dr. Genesio Souto Villela, illustre advogado, residente em Recife.

PIC-NIC

CENTRO D. R. ROYAL

O Centro D. R. Royal, fará realizar, dia 1.º de Maio, em Villa Galvão, no Parque Balneario, um grande "pic-nic" ao qual comparecerão para mais de 3.000 pessoas.

Prestará o seu concurso a Corporação Musical Operaria da Lapa, além de Ré e sua orchestra.

Haverá provas para os componentes da comitiva, com distribuição de premios aos vencedores, além de 3 jogos de futebol entre os quadros do Royal, C. A. dos Leões, C. A. Metropole Paulista, Ford E. C. e E. C. Banco Italo-Brasileiro.

JANTAR-DANSANTE

"CRUZADA PRO'-INFANCIA"

A commissão social da "Cruzada Pró-Infancia" está organizando, em beneficio dessa prestigiosa instituição, um jantar-dansante, que deverá realizar-se, no dia 12 de maio proximo, nos salões do "Automovel Clube", gentilmente cedidos pela sua directoria.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Pelo 1.º avião, ás 8 horas, seguem, amanhã, para o Rio, os srs.: Herta Klingspor, rEmgard Klingspor, Oswaldo de Barros, Norman Biford, dr. Percival de Oliveira, Numa Oliveira, Irving Whitehall Lyon, Emely Jane Blake, Maud Lyon, Mitchel Smith, João Melão e João Baptista do Amaral.

— Pelo 2.º avião, ás 15 horas, os srs.: João Barbosa de Moura, Victor Fernandes Alonso, Rudolf Aschenberger, dr. Ermano Cardim, Louis Eduard Le Bell, Berta Steffen, Claudionor Vasconcelos, Otto Beck, sra. dr. Erasmo Cardim, Déa Gomes Cardim, Elmano Gomes Cardim Jr. e Antonio Andrade Lopes.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Com destino ao Rio de Janeiro, passou, hontem, por esta capital, procedente de Porto Alegre, Florianopolis e Curityba, o avião "Jacy". Desembarcaram os srs.: João Bianchi Filho, dr. Nicolau L. Prioli, com. Epaminondas G. dos Santos, d. Isabel Gutierrez Braga, d. Ivette Gutierrez Itiberé, José Santaularia e Conrado Wolf. Passageiros embarcados: Willibaldo Passerge, d. Margarida Passarge, srta. Yolanda Passarge, srta. Diana Passarge e Helmuth Melching. Passageiros em transito: Richard Wendt, d. Corina Krebs, Eugenio Rubbo, José Maria Dowell da Costa, srta. Nair Natividade e Carlos Glaser.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram, hontem, para o Rio, os srs.: dr. S. Kislanov e senhora, srta. Lourdes Ulhôa Levy, Antonio Vidier e senhora, G. L. Bilton, Milton Miranda, dr. Edmundo Marchi e senhora, dr. Augusto De Gregorio, srta. Mendonça Lima, Oscar Freitas, Gilberto Teles, dr. José Lemos da Silva, Armando Teixeira, Decio Pacheco Silveira, Elyseo Rodrigues Leme, sra. Amelia Penteado, Augusto Alessandre e senhora, sra. Lemos da Silva, Octacilio Veiga, T. O. Henderson.

— Pelo 2.º nocturno, os srs.: Francisco Lopes Neto e senhora, sra. Anny Topa, Annibal Ferreira da Rosa, Domingos Barbosa e senhora, dr. Annibal Rocha, Spencer Cydo e senhora, Octavio Gaya, Oscar Fagundes e senhora, dr. Cybel Savoia Andrade, srta. Elisa Gitahy Gonçalves, Pedro Cunha, Onaldo dos Santos Galvão, dr. Mario Marques Tourinho, Luis W. Bacellar, N. H. William, J. J. Siwak, Heraldo Seraphico de Souza, sra. Vera Seraphico de Sousa, José Jorge Nasif, Antonio Quina, dr. Nilo Moral, Pedro Dente, Abilio Margarido.

FALLECIMENTOS

D. IRACEMA YASBECK HADDAD — Falleceu, hontem, nesta capital, a sra. d. Iracema Yasbeck Haddad, com 27 annos de edade, casada com o sr. Jorge Nami Haddad, industrial nesta capital. A extincta era filha do sr. Kalil Yazbeck, já fallecido, e da sra. d. Jalile Sallum Yazbek, deixando os seguintes irmãos: dr. Alevandre Kalil Yazbek, medico, casado com a sra. d. Linda Assad Yazbek; sra. d. Balôa, casada com o sr. Jorge Nejm; Cesar, casado com a sra. d. Assma Sallum Yazbek; Alfredo, casado com a sra. d. Simone Renaud Yazbev; sra. d. Assma, casada com o sr. Abrão Dumani; dr. Paulo, medico, casado com a sra. d. Odette Assad Yazbek; sra. d. Salma, casada com o sr. Nicolau William e o dr. Arnaldo, engenheiro.

A extincta era nora da sra. d. Ramsa Assad Haddad, viuva do sr. Nami Haddad, e cunhada do sr. Demetrio Haddad, casado; a sra. d. Noemia Chamma Haddad; asra. d. Amalia, casada com o sr. Felippe Lutfalla; Eduardo, Nicolau, Fuad, Violeta, Yvonne e Odette Haddad.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua dos Patriotas, 6, Ipiranga, para o Cemiterio S. Paulo.

D. ADELAIDE MUSSOLINI — Falleceu, hontem, nesta capital, com a edade de 80 annos, a sra. d. Adelaide Mussolini, casada com o sr. Domingos Mussolini.

Deixa os seguintes filhos: Augusto Mussolini, casado com a sra. d. Ofemia; sra. d. Almerinda, casada com o sr. Guido Veronesi; sra. d. Rita, casada com o sr. Americo Juccato; sr. Giovanni, casado com a sra. d. Lucia Mussolini; sra. d. Onorata, casada com o sr. Giovanni Stouglia; sra. d. Linda, casada com o sr. Tullo Pertullo; sr. Angelo, casado com a sra. d. Alice Mussolini; sra. d. Amelia, casada com o sr. Vicinzo Cavalliere.

Deixa, ainda, 22 netos e 5 bisnetos. Era irmã da sra. d. Cleonice, casada com o sr. Angelo Conte.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Silva Lima, 368, para o Cemiterio de Villa Marianna.

OLIVIO CESAR CARDOSO — Falleceu, hontem, nesta capital, o sr. Olivio Cesar Cardoso.

O extincto deixa viuva a sra. d. Candida Cardoso e os filhos Agostinho, Benedicta, Helena e Anelia.

O feretro sahirá hoje ás 15 horas, da rua Conselheiro Furtado, 257, para o cemiterio do Araçá.

MARTIN GASPARIAN — Falleceu, hontem, nesta capital, o sr. Martin Gasparian. O extincto deixa viuva a sra. d. Gemma Gasparian e os seguintes filhos: sra. d. Renata, casada com o sr. Pedro Catapano; Armenio, casado com a sra. d. Leonor Gasparian; Arthur, casado com a sra. d. Aurora Gasparian; sra. d. Martha, casada com o sr. Max H. Forthner e Wilma, solteira. Deixa, tambem, os seguintes netos: Helena, Alberto, Marcia, José, Marcia e Paulo Roberto.

O extincto, que era irmão do antigo commerciante sr. Marcos Gasparian, já fallecido, deixa innumeros sobrinhos. O feretro sahirá, hoje, ás 9 horas, da rua Jardim Yvonne, 3 (travessa da rua Vergueiro) para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas nem flores.

JOCELYN BENNATON — Falleceu, nesta capital, o sr. Jocelyn Bennaton, filho do dr. Newton Bennaton e da sra. d. Gulhermina Freire Bennaton.

O extincto era casado com a sra. d. Isaltina Cintra Bennaton e deixa os seguintes filhos: Newana, Lucina, Edyla, Benedicto, Dimas e José.

COMMENDADOR FRANCISCO MARTINELLI — Falleceu, no Rio de Janeiro, o sr. comm. Francisco Martinelli, figura muito relacionada nos meios sociaes e commerciaes da capital do paz.

O extincto era casado com a sra. d. Ceci Torre Martinelli e cunhado dos srs. Luis Dante Torre e Umberto Torre, da viuva sra. d. Tela Paiva Meira e das sras. dd. Clotilde Lignori e Clara Torre.

NAO SE ESQUEÇA

Em 1871, morreu, em Alexandria, Virginia, James Murray Mason, personalidade de destaque na defesa da escravidão nos Estados Unidos.

Havia nascido em 3 de novembro de 1789.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, é, em geral, alegre e espirituosa.

Deve combater toda a tentação de mostrar-se ciumenta, pois isso constituiria um sério impecilho para a sua felicidade.

Como actriz, professora, enfermeira ou escriptora, conseguirá grande renome.

Sua vida conjugal será calma e feliz.

O homem, que faz annos nesta data, terá exito como esculptor, engenheiro ou jornalista.

— Em 28 de abril nasceram Vital Aza, eminente dramaturgo hespanhol (1851) e José Ignacio Guillotin, inventor da guilhotina (1738).

ANNIVERSARIO DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL DE D. JOSÉ GASPAR

AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS A S. EXC. REVMA. PELO CLERO E POVO PAULISTAS — MISSAS FESTIVAS E COMMUNHÕES GERAES EM TODAS AS EGREJAS, MATRIZES E ORATORIOS — PRÉGAÇÕES SOBRE O EPISCOPADO

Em virtude da passagem, hoje, do anniversario da sagração episcopal do querido arcebispo de S. Paulo, d. José Gaspar d'Affonseca e Silva, a archidiocese paulista, por sobre commemorar brilhantemente a data, prestará a s. exc. revma. significativas homenagens, solennizando a grata ephemeride.

D. José Gaspar

D. José Gaspar, que por seus nobres dotes de coração e espirito desfruta no seio do mundo catholico paulistano posição de realce e destaque, terá o primeiro anniversario da sua sagração episcopal muito bem festejado. O programma das solennidades, elaborado com carinho, obedecerá á seguinte ordem:

Pela manhã, em todas as matrizes, egrejas e oratorios, deverá haver missas festivas e communhões geraes dos fieis, por intenção de s. exc. revdma.

A's 10 horas, solenne missa cantada, com assistencia pontifical, na Cathedral Provisoria — Egreja de Santa Ephigenia. Fará a oração gratulatoria o conego Marcello Franco.

A' tarde, s. exc. revdma. dará recepção, no palacio São Luis, na seguinte ordem:

A's 14 horas: — Collendo Cabido, clero secular e regular. A's 14,30: Religiosas. A's 15 horas: Collegios masculinos. A's 16,30: — Membros da Acção Catholica e Associações religiosas. A's 17 horas: Exmas. familias e demais pessoas que desejarem cumprimentar s. exc. revdma.

A' noite, em todas as matrizes e egrejas, deverá ser feita uma prégação sobre o episcopado.

PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

ARTIGO DE ADVERTENCIA DO ECONOMISTA JOHN F. FLYNN

NOVA YORK, 27 (T. O.) — Causou consideravel sensação nos Estados Unidos um artigo do conhecido economista John T. Flynn, que equivale a uma gravissima advertencia ao povo norte-americano sobre o perigo da participação do paiz na presente guerra européa. Chamando a attenção publica para a presença suspeita de numerosos homens de negocios britannicos em Washington, bem como para os boatos que já invadiram a Bolsa sobre a concessão de creditos livres para os alliados, John T. Flyn relembra os enormes perigos que essa situação representa para os norte-americanos, "de modo algum dispostos a pagar mais uma vez com seu sangue a renovação dos alicerces do Imperio britannico".

A guerra passada envolveu tambem os Estados Unidos quando os capitalistas e proprietarios de fabricas viram ameaçado o dinheiro que haviam emprestado aos alliados pelos vigorosos ataques do exercito allemão. John T. Flynn cita as seguintes e opportunas palavras pronunciadas pelo fallecido senador Borah: "Se tivessemos, de facto, a convicção de que os alliados estão defendendo agora a nossa civilização, então não poderiamos exigir delles pagamentos adeantados, e, sim, fornecer-lhes tudo o que necessitam. Mas qual é o americano que acredita nisso? Qual é o americano que não sabe que a luta dos alliados não é a luta pela salvação da democracia, e, sim, a guerra em defesa do Imperio inglez? Nada temos a vêr com isso".

O articulista dá inteira razão a essas palavras e accrescenta: — "Imaginemos — e todos os symptomas são nesse sentido — que a causa dos alliados fique ainda mais compromettida. Que acontecerá? Qual será a nossa attitude? Já imaginamos os discursos que os agentes inglezes farão muito breve entre nós: "Enviemos mantimentos para aquelles que hoje defendem a causa da civilização que é tambem a causa do povo americano!" — vejo, desde já, os seus gestos freneticos, percebo, como a claque prévimente organizada baterá palmas, chorará, fará, emfim, tudo para impressionar-nos".

Fazendo referencia á attitude de Washington — que tantas criticas merece da parte do povo norte-americano, que reconhece quão perigoso é o seu jogo" — Flynn prevê que muito breve a propaganda britannica espalhará através dos Estados Unidos boatos sobre pretensos ataques allemães contra a Groenlandia, que significaria um attentado á Doutrina de Monroe. "Devemos preservar-nos desde já contra essa propaganda — diz o articulista — devemos preparar-nos para enfrental-a corajosamente mesmo que isso seja contra os interesses de determinados circulos anglophilos os anseios dos que querem tirar proveitos desta guerra á nossa custa".

Na America do Norte, onde John T. Flynn goza de grande renome, cresce cada vez mais o receio de que o governo se deixe convencer pelos argumentos da propaganda ingleza no sentido de proporcionar aos alliados auxilio irrestricto. Esse receio é tanto maior quanto nos circulos norte-americanos predomina a opinião de que a causa da França e da Inglaterra está inteiramente perdida, depois do insuccesso da Noruega. A concessão de creditos seria o primeiro passo para arrastar os Estados Unidos ao conflicto, com que os alliados pretendem alterar o destino que lhes está reservado.

Outro factor de preparação official para a guerra, sendo a opinião publica yankee, é a intensificação das actividades do conhecido elemento anglophilo, deputado Martin Dies, descobridor de "agitações subversivas" em virtude das quaes tem sido effectuadas ultimamente numerosas prisões. A imprensa yankee já desvendou os manejos do sr. Dies, affirmando que elle procura, com a sua pericia em descobrir conspirações imaginarias, semear a discordia entre os norte-americanos e facilitar a execução dos planos inglezes no sentido de envolver na guerra a grande Republica americana.

Enfermeiros Praticos Licenciados

Podem procurar seus certificados, amanhã, ás 15 horas, na Directoria do Serviço de Enfermagem, á rua São Vicente de Paula, 625, os seguintes enfermeiros praticos licenciados: Irmã Maria Marta do SS. Sacramento, Madre Maria Theresa de Jesus Eucharistico, Lola Martinelli, Irmã Paula de São José, Epaminondas de Paula Freitas, Irmã Maria José da Apresentação, Irmã Maria Theresinha do Menino Jesus, Irmã Maria Bernadete da Immaculada, Irmã Maria Santa Veronica, Irmã Maria do Sagrado Coração, Irmã Maria da SS. Trindade, Irmã Maria Eugenia, Irmã Maria Justiniana, Irmã Maria São Paulo, Irmã Josepha Emanuela, Irmã Maria Elizabeth da Trindade, Irmã Maria Engracia, Irmã Olympia da Apresentação Carvalho, Irmã Margarida da Silva, Irmã Rosa Eulalia, Irmã Maria Lydia, Cecilia Malessa, Attilio Cavalheiro, Frieda Weiss, Elisa Martins Abranches, Virgilio Corrêa Abranches, Maria de Oliveira, Helena Rathgeber.

Resultado dos exames de habilitação realizados nos dia: 22, 23, 24 do corrente mez: candidatos approvados: Alice Miller Cordeiro, Alvaro Couto Menezes, Amadeu Pinto, Antonio de O. Trindade, Antonio M. Pereira, Dulia Orlandi, Deolinda A. Barata, Elfriede Daehling, Esperia Ramos, José F. Norte, Orlando B. del Picchia, Pedro Zorzi.

Centro do Professorado Paulista

Constitue praxe a realização, durante o mez de junho, uma excursão ao Rio de Janeiro, pelos associados do Centro do Professorado Paulista. A que se realizará este anno ser á 11.ª e partirá para a Capital Federal no dia 18 de junho proximo.

CULTO EVANGELICO

EGREJA CHRISTA

Rua Visconde de Parnahyba, n. 1.537, entre as ruas: Dr. Almeida Lima e Almirante Brasil — Braz — S. Paulo

Na Casa de Oração, dessa egreja haverá hoje, ás 10 horas, o estudo biblico da Escola Dominical sobre a lição do dia; ás 18 horas, a celebração da Ceia do Senhor, com culto de adoração e louvor; ás 20 horas, prégação do Evangelho pelo dr. Hildebrando Alves Pompeu, sobre o thema: "O caminho sobremodo excellente".

CONGREGAÇÃO CHRISTA DO BAIRRO DE AGUA RAZA

Rua Upton, 10, 6.ª travessa da avenida Regente Feijó

Nesta casa de oração haverá hoje, ás 15 horas, a aula da Escola Dominical, pelo sr. Pedro Duarte, com a prégação do Evangelho, pelo sr. Luis Pomar, cujas palavras visarão despertar as consciencias adormecidas pelo peccado e leval-as ao arrependimento, mediante a benignidade do Senhor.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA DE AGUA BRANCA

Rua Clelia, n. 556

Na casa de oração dessa egreja, haverá hoje, ás 9 horas, aula da Escola Dominical; ás 20 horas, prégação do Evangelho pelo professor Reynaldo J. Decoud Larrosa, ex-consul paraguayo em Matto Grosso e professor da lingua Guarany numa das escolas superiores desta capital, falará sobre assumpto adequado aos dias presentes.

EGREJA PRESBYTERIANA CONSERVADORA

Rua 13 de Maio, 830 — Phone: 7-2111

Escola Dominical ás 9,30 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 10 e 45 horas e ás 20 horas. No culto da noite, falará o dr. Adrião Bernardes sobre o thema: "Salvação em caracter".

PRIMEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(Rua 24 de Maio, 234)

Escola Dominical ás 9,45. Culto e prégação do Evangelho ás 11 e 20 horas. Pela manhã, prégará o pastor da Egreja, rev. Jorge Bertolaso Stella e á noite, o pastor auxiliar, rev. Adolpho Machado Corrêa. A's 19 horas, reunião de cultura espiritual.

TERCEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joly, 508)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas pelo pastor da Egreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas.

QUINTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua General Barreto Menezes, 5, Osasco)

Escola Dominical ás 15 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 19,30 horas, pelo pastor da Egreja, rev. João Euclydes Pereira.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Santos, rua São Bento, 500; Correio, praça do Correio, 46.

BRAZ-MOOCA — Costa, av. Rangel Pestana, 2030; Normal, av. Rangel Pestana, 2050; Gutila, rua Bresser, 1520; Taquary, rua Taquary, 294; Lange, rua Hippodromo, 827; Mello, av. Celso Garcia, 34; S. José do Belém, rua Visconde de Parnahyba, 718; Samaritana, rua Bresser, 363; Piratininga, rua Piratininga.

ORIENTE-CANINDE'-PARY — Portugal rua Oriente, 109; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 43; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 76; Santa Thereza, rua João Bohemer, 2371; Cesar, avenida Vautier, 60; Nossa Senhora Apparecida, rua Joaquim Carlos, 132; Nossa Senhora Auxiliadora, rua João Theodoro, 4181; Vaz de Mello, rua Chavantes, 76; Ladeira, rua Maria Marcolina, 116.

LUZ-SANTA IPHIGENIA — Godoy, rua Couto de Magalhães, 16; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Mauá, rua Conceição, 98.

PARAIZO-VILLA MARIANNA — Paraizo, praça Oswaldo Cruz, 30; Santa Sophia, rua Affonso de Freitas, 29; Da Fé, rua Domingos de Moraes, 7; Moura, av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Votta, rua Domingos de Moraes, 228.

LUZ-S. CAETANO — S. Benedicto, avenida Tiradentes, 84-D; Bastos, av. Tiradentes, 84-A; Esperia, rua São Caetano, 11; Medicinal, av. Tiradentes, 250; Saude da Luz, rua João Theodoro, 154.

AV. BRIG. LUIS ANTONIO-BELLA VISTA Immaculada Conceição, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 2195; Ribeiro, rua Santo Antonio, 108; Rupoli, rua Major Diogo, 108; Humaytá, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 1432; Brasil, largo da Memoria; Italo-Americana, rua Cons. Ramalho, 668; Rosario, rua 13 de Maio, 194.

STA. CECILIA-CAMPOS ELYSEOS-PERDIZES — Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Aurora, rua Albuquerque Lins, 126; Moderna, rua Barra Funda, 241; Da Paz, praça Marechal Deodoro, 298; Campos Elyseos, alameda Barão de Limeira, 813; Universal, rua Tatuby, 91; Olga, alameda Olga, 121; Santo Antonio, rua Anhanguéra, 579; São Vicente, rua Itapicurú', 837; Perdizes, rua Cardoso de Almeida; Brasil, rua Anhanguéra, 579.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Saude, rua Oscar Freire, 56; Elite, rua Consolação, 762.

JARDIM PAULISTA — Jardim Paulista, rua Pamplona, 201-A; Trianon, rua Peixoto Gomide, 160; Santa Rita, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 2651; Itu', alameda Itu', 1.

LIBERDADE-GLORIA — Santa Cruz, largo da Liberdade, 94; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; Roque, rua Glycerio, 1243; Tabatinguéra, rua Tabatinguéra, 2; N. S. do Rosario, rua Tamandaré, 1.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Cons. Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Theodoro Sampaio, 792; Edson, rua Capote Valente, 70-A; Villa Magdalena, rua Morato Coelho, 872.

ANHANGABAHU' — N. S. Apparecida, rua Florencio de Abreu, 121; D. Pedro, rua Itoby, 463-A.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 483; Anhaia, rua Anhaia, 665; Solon, rua Solon, 104; Romana, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 375.

VILLA BUARQUE - CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 410; Bella Vista, rua Augusta, 241.

SANT' ANNA — Sant'Anna, rua Vol. da Patria, 350; Santa Therezinha, rua Duarte de Azevedo, 384.

VILLA DEODORO — (Alto do Cambucy) — Theodoro, rua Theodureto Souto, 372; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 410.

IPIRANGA — Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; N. S. Nazareth, rua Sorocabanos, 651; Miramar, rua Gentil de Moura, 2.

SAUDE: — Saude, rua Domingos de Moraes, 389.

PENHA: — Popular, rua da Penha, 88; Sampaio, rua da Penha, 150; Sant'Anna, Estrada de S. Miguel, 46.

BELEM — BELEMZINHO: — Belemzinho, avenida Celso Garcia, 330; Celso Garcia, avenida Celso Garcia, 434; Tupinambá, rua Siqueira Bueno, 162; Piratininga, rua Redempção 435; S. Leopoldo rua S. Leopoldo n. 100.

VILLA POMPEIA: — Vera Cruz avenida Pompéa 88; Santa Candida, rua Desembargador Valle.

PINHEIROS: Monte Serrat, rua Butantan, 63-A; Paes Leme, rua Cardeal Arcoverde, 2.246.

LAPA — Santa Marina, rua Guaycurú's, 457; Berardinelli, rua 12 de Outubro, 59-A; São Lucas, rua Guaycurú's, 811.

Directoria do Serviço de Saude Escolar

São convidados a comparecer a directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, 147, amanhã, ás 12 horas, com as provas de identidade, os professores dd. Maria Conceição Prestes, Maria da Silveira Franco, Alice Pinheiro, o enfermo, Francisca Geni Pereira, Isaura Leite Cesar, Ercilia Ribeiro Stophan, Maria Apparecida de Almeida, Jesuina Corrêa, Branca Dias, Adelia Terrone, Benedicta de Almeida Adhemann, Estella Lapa de Camargo, Martha Pestana, Rosa Emilia das Neves, Balbina Pereira Calazans, afim de se submetterem a inspecção medica.

São convidados a comparecer as mesmas horas para os fins e no mesmo local no dia 30 os profs.: dd. Anna Ranufa de Abreu, Anna Dulcina Fernandes Lopes, Olga Fonte Pereira, Laura Antonio Borba, Benedicta de Oliveira Pedroso, Corina Damasceno Pacheco, Branca Neves, Marcia Franco Nicacio, Leopoldina Sampaio, Dalila Madureira, Eugenia de Almeida Leite, e Francisco Caruso, Antonio Furqueto, Waldemar Sant'Anna de Moura, Euterpe Lopes Monteiro.

Devem comparecer amanhã, a 1 horas, afim de se submetter ao exame radiographico os seguintes alumnos do grupo escolar Rodrigues Alves: Anna Maria Tenerich, Maria Dib Luz; Ordalia R. Fernandes, Theresa Jesus Dias, Elza Ramos, Herminia Toassa, Maria Apparecida Conceição, Gleide Franco de Campos, Cleide Francisco, Dorli Camargo, Maria Apparecida Nogueira, Wilma Pedro, Benedicta Fonseca, Daysi Rocco, Ephigenia Garcia, Anna Del Siampo, Soccorro Domingues.

CENSO DOS SERVIÇOS

O objecto de um dos sete censos brasileiros de 1940 é o que se poderia chamar prestação de serviços. A finalidade do Censo dos Serviços é investigar os aspectos mais significativos daquellas actividades que, embora não constituam ramos industriaes ou commerciaes propriamente ditos, são assemelhaveis ao commercio e á industria, por isto que têm finalidade lucrativa. Por exemplo, os hoteis, os cinemas, os theatros, as empresas radio-diffusoras, as barbearias, os institutos de belleza e outros estabelecimentos congeneres, que não transformam materia prima em productos acabados, nem trocam mercadorias por dinheiro, mas vendem serviços, são unidades estatisticas do Censo dos Serviços.

E' a primeira vez que se realiza no Brasil um censo dessa natureza. Os resultados de tal investigação, tanto quanto os dos censos Industrial e Commrecial, envolvem e esclarecem aspectos importantes do ponto de vista economico e social. O Censo dos Serviços dirá ao Brasil, entre muitas outras coisas interessantes, quantas pessôas ganham, honestamente sua existencia neste paiz, exercendo actividades diversas, á margem da industria, da agricultura, do commercio. Revelará, egualmente, a capacidade empregadora de cada um dos ramos de serviço investigado.

Applicação do Codigo Florestal

RIO, 27 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O sr. Ramos de Freitas, delegado de Ordem Policia e Social do Estado do Rio, baixou a seguinte portaria:

"No interesse do socego publico e em obediencia a dispositivos legaes, communica-se que não são permittidos os fogos de artificio que produzam ruidos, taes como foguetes, foguetões, bombas e similares, bem como não é egualmente permittido soltar balões ou similares, cuja elevação dependa de buchas a kerozene, alcool ou gazolina.

Esclarece tambem que os alvarás para queima de fogos de artificio ficam subordinados ás exigencias acima expressas.

A transgressão dessa portaria será punida com as sancções previstas no decreto n. 96, de 20 de janeiro de 1936, e no Codigo Florestal".

A FROTA MERCANTE BELGA

BRUXELLAS, 27 (T. O.) — O ministro do Trafego, em informe lido perante a Liga Maritima Belga, constatou que a frota mercante belga havia augmentado de 89 barcos, com uma tonelagem de 339.816 em julho de 1939; de 100 barcos com 421.760 toneladas nos mezes seguintes. Apesar desse augmento de tonelagem, nem remotamente se chegava a cobrir ás necessidades do paiz, especialmente devido ás continuas perdas de tonelagem. A guerra maritima diminuiu a tonelagem maritima na Belgica em 26.268 toneladas. Entre 124.000 toneladas accrescidas á frota mercante belga durante os ultimos sete mezes, tambem figuram 8 barcos com 45.000 toneladas, comprados aos Estados Unidos. O ministro sublinha que, a partir de 1.° de fevereiro de 1940, houve uma mudança fundamental na politica maritima da Belgica. Desde esse dia não era o Estado sómente o banqueiro, mas, sim, este encarregou a instituição de creditos publicos dos financiamentos da frota mercante nacional. Teve grande exito a formação da "Societé Nationale de Transporte Maritime", fundada com capital de 30.000.000 de francos. Tres quartas partes do capital desta sociedade pertence ao fisco, emquanto uma quarta parte pertence ao capital privado.

Instituto de Previdencia do Estado de S. Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos amanhã, das 12 ás 14 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

24305 — 24446 — 24331 — 24549 — 24551
24561 — 24615 — 24616 — 24619 — 24620
24622 — 24624 — 24625 — 24626 — 24628
24629 — 24630 — 24631 — 24632 — 24633
24634 — 24635 — 24636 — 24637 — 24638
24639 — 24640 — 24641 — 24642 — 24643
24644 — 24645 — 24646 — 24647 — 24648

Os mutuarios quando forem removidos deverão communicar ao M. S., para emissão de nova ordem de desconto, evitando assim juros de móra a serem cobrados de seus contractos de emprestimos.

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Contractos: — 24.617 — exarar na procuração a profissão do procurador; 24.621 — attestado de desconto de março; 24.627 — attestado de desconto de março.

Requerimentos: — N.° 1.303 — 1.307 — 1.310 — 1.319 — Autorizo; N.° 1.315 — 1.320 — Provar os descontos de março e abril; N.° 1.317 — Provar os descontos de março á junho de 1940; N.° 1.321 — Provar os descontos de março, abril e maio.

Programma do novo governo de Nanking

NANKING, 27 (T. O.) — O presidente do novo governo de Nanking, Wang Ching Wei e o novo embaixador japonez, general Nobuyuki Abe, manifestaram, na manhã de hoje, por motivo da festa celebrada no inicio do strabalhos que se esforçarão para o estabelecimento da "nova ordem de coisas na Asia".

O general Abe, no seu discurso, saudou Wang Ching Wei, novo chefe do governo e prometteu o auxilio do Japão, que será illimitado.

O programma do novo governo foi assim definido pelo sr. Wang Ching Wei: 1.° — eliminação da antiquissima aggressão economica do occidente contra a Asia Oriental e simultaneamente do communismo: 2.° — responsabilidade commum da China e do Japão na reconstrucção da nova ordem de coisas na Asia, baseada na politica de boa vizinhança. Esses fundamentos são apoiados pela Republica Chineza e pelo Kuomintang Sun Yat-sen.

Uma administracção que se expandiu harmonicamente por todos os sectores da actividade paulista

A SOMMA DE REALIZAÇÕES QUE APRESENTAM OS 24 MEZES DE GOVERNO DO EMINENTE DR. ADHEMAR DE BARROS

MAXIMO DO RENDIMENTO DO TRABALHO EM TODAS AS SECRETARIAS DE ESTADO

O balanço do que já se conseguiu é realmente surpreendente !

Dr. Coriolano de Góes, Secretario da Fazenda

Não ha duvida de que, entre as administrações que São Paulo tem tido até esta data, a do dr. Adhemar de Barros, em dois annos apenas, se impoz como uma das mais brilhantes e, incontestavelmente, a mais operosa. A somma de realizações que apresenta em 24 mezes de trabalho é simplesmente admiravel. E não será o peccado da lateralidade que tornará viciosa uma acção governamental que se expandiu, harmonicamente, por todos os sectores da actividade paulista. O que se põe mais em relevo pelo que tem de humano e grandioso nessa obra de governo — a assistencia social — não sobrepuja em grandeza o que o dr. Adhemar de Barros fez nos demais sectores da administração, cuidando dos seus varios ramos com egual interesse e enthusiasmo.

A belleza de iniciativas generosas e utilissimas como o Hospital das Clinicas, Mandaqui, "Getulio Vargas" etc., equipara-se, em valor, ao accesso largo dado á economia paulista rumo do mar, através da sumptuosa via Anchieta, ou á facilidade de transporte internacional dado á riqueza de parte do continente com o alongamento das nossas linhas férreas a Porto Taboado. Isso, e a electrificação da Sorocabana, a remodelação da via São Paulo-Jundiahy, a creação de tantos aeroportos, o aproveitamento racional de nossos mineríos, tudo emfim mostra que a presença do governo do sr. Adhemar de Barros não teve limitações preferenciaes a um sector do trabalho paulista: por tudo pairou, vigilante, efficiente, podendo assim, em dois annos de governo, sommar a maior obra de administração de que ha noticias nos annaes da vida paulista.

Essa obra, ao mesmo tempo que se infiltra em todos os ramos da administração, tem tambem uma grande visibilidade, porque é da indole do sr. Adhemar de Barros não admittir delongas na execução das empreitadas que leva avante. E' assim que alguns dos hospitaes hontem projectados já estão funccionando; novos serviços estão em pleno rendimento; construcções gigantescas erguem suas paredes monumentaes já em vias de conclusão. Tudo isso é resultado de um estranho dynamismo contagioso, que se irradia da acção caracteristicamente bandeirante do sr. dr. Adhemar de Barros e que parece infiltrar-se nos seus auxiliares, fazendo com que o machinismo burocratico, geralmente perro ou pouco accelerado, tomasse uma estranha movimentação e funccionasse com rythmo febricitante. A razão desse phenomeno reside não apenas no systema do regime de 10 de novembro, que coube ao dr. Adhemar de Barros instaurar em São Paulo, como na alegria moça com que trabalha o Interventor paulista, alegria sem a qual não ha espirito de creação. Dotado de uma admiravel vitalidade, pondo a prova todas as resistencias do seu organismo o sr. Interventor, para a consecução de um maximo rendimento do seu trabalho, deu sempre exemplo, estando á testa das proprias iniciativas, deslocando-se constantemente por todo o territorio do Estado, animando com a sua presença todas as iniciativas.

Foi mercê de taes processos de administração, totalmente novos entre nós, que pode o sr. Adhemar de Barros, em dois annos apenas de governo, apresentar o que está ahi: uma das mais brilhantes e mais rendosas administrações que um Estado brasileiro até hoje tem tido.

REFORMA DA SECRETARIA DA FAZENDA

ANTECEDENTES

Acompanhando a reforma tributaria, então processada, foi feita em dezembro de 1935, pela lei 2.479, a reorganização interna da Secretaria da Fazenda que até então, salvo pequenas modificações, fôra regida pelas nórmas traçadas no decreto n.° 3.893, de 17 de abril de 1925.

Na vigencia deste ultimo, os serviços se distribuiam em directorias directamente subordinadas á Directoria Geral da Secretaria. A reorganização de 1935 supprimiu a Directoria Geral e distribuiu por seis grandes departamentos, directamente subordinados ao Secretario, todos os serviços e repartições que integravam a Secretaria.

No terreno das providencias legislativas ficou a reforma, quasi que esclusivamente, limitada ao arcabouço traçado pela lei 2.479, pois, a regulamentação começara a ser feita parcelladamente, tendo attingido apenas pequena parte dos novos departamentos.

Foi esta, portanto, a situação encontrada em abril de 1938: — reforma em phase de regulamento — já alterada em um ponto capital com o restabelecimento, operado em 1937, dos cargos de director geral e sub-director geral da Secretaria — e carecedora de modificações suggeridas por mais de dois annos de applicação.

Além disso, o problema do pessoal, intimamente ligado ao da regulamentação definitiva, apresentava-se agudo, reclamando prompta solução.

PESSOAL

A existencia de innumeros funccionarios antigos do quadro á espera, ha longos annos, de merecida promoção e a grande massa de funccionarios novos — admittidos em virtude da enorme ampliação de serviços trazida pela reforma tributaria e pelo espantoso desenvolvimento do Estado, quasi todos contractados a titulo precario e por tempo indeterminado, aguardando que o governo definisse a sua situação — constituiam dois aspectos distinctos, mas egualmente dignos de attenção, do problema.

Forçoso era, pois, que se creasse um quadro, sufficientemente amplo para as necessidades do serviço, no qual todo esse funccionalismo ficasse classificado — gozando de estabilidade tranquillizadora, imprescindivel para o trabalho productivo — e que, ao mesmo tempo, se definissem os direitos, para que só os legaes sejam pleiteados, e os deveres, para que o seu cumprimento possa ser rigorosamente exigido.

Desde logo verificou-se quão opportuno fôra o restabelecimento dos cargos de director geral e de sub-director geral; urgia libertar o secretario do trabalho de examinar e decidir innumeras questões méramente administrativas que competem áquelles funccionarios, afim de que pudesse consagrar o seu tempo aos problemas fundamentaes da economia e das finanças do Estado.

AGRUPAMENTO DOS SERVIÇOS

Outro aspecto do problema da distribuição e organização interna dos serviços que a experiencia esclareceu perfeitamente é o relativo á inconveniencia da completa separação quer entre os serviços fiscaes, notadamente do interior, quer entre as repartições arrecadadoras e as preparadoras de arrecadação.

A unidade dos objectivos visados por taes serviços exige unidade de direcção; além da economia de tempo e pessoal, ha mais ordem e, portanto, maior perfeição nos trabalhos e melhor serviço para o publico.

Obedecendo a esse conceito, incorporaram-se aos serviços da Receita os Postos de Arrecadação e os Serviços Mecanicos.

Aproveitando as lições colhidas no passado, procedeu-se ao reagrupamento dos serviços, que presentemente competem á Secretaria, em cinco grandes orgams e em outros menores que centralizam as principaes attribuições.

Os cinco maiores são: o Departamento da Receita, o Departamento da Despesa, o Departamento de Caixa, Valores e Contas, a Contadoria Central do Estado a Procuradoria Fiscal.

Os tres primeiros — assim como dois outros de funcções mais restrictas — a Directoria das Caixas Economicas e a Directoria Administrativa — ficaram directamente subordinadas ao director geral que é auxiliado pelo sub-director geral.

Ao Secretario, ficaram subordinados technicamente, além da Directoria Geral, a Contadoria Central do Estado, a Procuradoria Fiscal, a Directoria de Tomada de Contas e as entidades autarchicas: Instituto do Café; Bolsa Official de Café, de Santos; Bolsa Official de Valores de São Paulo; Bolsa Official de Valores de Santos; Instituto de Previdencia do E. de S. Paulo; Caixas Economicas Autonomas.

Collaboram com o Secretario na decisão das duas categorias mais importantes de questões que se processam na Secretaria — as relativas a impostos e taxas e as concernentes ao pessoal — o Tribunal de Impostos e Taxas e o Conselho da Fazenda, cuja creação foi consagrada pela experiencia.

Apesar de concebida e realizada com a amplidão necessaria para dar conta do volume actual dos serviços, e do provavel em futuro proximo, cingiu-se a reforma ao espirito de economia imposto pela quadra que atravessamos.

DIVISÃO DAS ATTRIBUIÇÕES

Afim de não perturbar os trabalhos de direcção, procurou-se descentralizar, na medida do razoavel, os serviços da Secretaria. Assim, as questões attinentes aos tributos são resolvidas em primeira instancia no Departamento da Receita e, definitivamente, quando interpostos recursos, pelo Tribunal de Impostos e Taxas. No Departamento da Despesa processam-se as ordens de pagamento de todo o funccionalismo do Estado e resolvem-se os casos referentes a liquidações de tempo de serviço de funccionarios, subindo ao director geral somente os casos duvidosos.

A Directoria da Despesa acompanha, em seus registos, a vida de 45 mil funccionarios estaduaes, faz todos os assentamentos e expede todas as ordens relativas a esses servidores do Estado.

A Contadoria Central acompanha, em detalhe, a vida patrimonial do Estado e, em synthese, a sua vida orçamentaria; verifica pormenorizadamente, com suas inspecções periodicas, o que se passa nos diversos departamentos estaduaes e examina a situação dos differentes almoxarifados publicos.

A Directoria das Caixas Economicas regista e examina as contas de cerca de .... correntistas cujos depositos em 31 de dezembro de 1938 attingiram importancia superior a 860.000:000$000.

ADMISSÃO DE NOVOS FUNCCIONARIOS

Apesar de não ter sido ainda resolvida em definitivo a questão de reajustamento dos quadros do funccionalismo, com a consequente formação das carreiras e estabelecimento das condições de ingresso nas mesmas, e de terem deixado de funccionar, por motivos de economia, os cursos de aperfeiçoamento existentes, procurou-se dar á selecção dos candidatos aos cargos vagos na Secretaria o caracter mais objectivo possivel sujeitando-os a provas de habilitação adequadas a cada caso.

Os resultados obtidos têm sido muito satisfatorios e confirmaram as esperanças depositadas no systema adoptado para fazer face á actual emergencia enquanto se aguarda a solução definitiva do problema.

DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA SECRETARIA DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DA RECEITA

A reorganização operada em virtude da reforma da Secretaria exerceu, apesar de ter actuado apenas em metade do exercicio de 1939, benefica influencia sobre a marcha dos trabalhos deste Departamento. Dando aos serviços, de accordo com as recommendações da experiencia adquirida, a organização mais adequada — tendo de salientar a juncção, ao Departamento, da Directoria e dos orgams de arrecadação, bem como dos Serviços Mecanicos da Receita — dispoz, ainda, convenientemente o pessoal, definindo-lhe as funcções individuaes até então incertas, em numerosos casos.

As modificações introduzidas refletiram-se principalmente nos serviços de fiscalização e de arrecadação de rendas e no de lançamentos de impostos e taxas.

O primeiro — fiscalização de rendas — representa o elemento fundamental para a arrecadação, tendo, por isso, merecido a devida attenção. Pela propria natureza deve ser elle extremamente ramificado e ao mesmo tempo funccionar sob uma articulação simples, com efficiencia e rapidez.

DR. ADHEMAR DE BARROS
Interventor Federal

Dr. Mario Lins
Secretario da Educação

Taes condições foram realizadas com a creação de 32 Inspectorias-Fiscaes, disseminadas em pontos convenientes do Estado, de forma que a acção de cada chefe se exerça com a necessaria presteza em todos os pontos da região que lhe é confiada.

Com este systema — que substituiu outro em que as funcções fiscalizadoras cabiam a 3 categorias de inspectores especializados em certos ramos, além de um quarto encarregado apenas das exactorias — reuniram-se as vantagens da unidade de direcção, da maior autoridade dos agentes fiscaes e de menores despesas de custeio, pois, com a mesma verba de transportes e de diarias obtem-se um serviço eclectico e não de finalidade restricta, como anteriormente se dava. Consegue-se, além disso, melhor distribuição do pessoal auxiliar, aproveitamento mais racional das capacidades individuaes de accôrdo com a natureza dos serviços e uniformização dos methodos de trabalho e de acção.

O segundo — arrecadação das rendas — tambem reagiu favoravelmente ás innovações introduzidas com a subordinação, ao Departamento da Receita, das estações arrecadadoras da capital e do Interior.

Das iniciativas adoptadas neste sector, a de maior alcance é, indubitavelmente, a relativa á mudança do systema de arrecadação, na capital, dos tributos lançados, afim de evitar os congestionamentos anteriormente verificados.

Com a organização da entrega directa dos avisos-recibo, feita de forma a nivelar a distribuição dos vencimentos, uniformizar-se-á o fluxo dos pagamentos tornando mais facil e suave a tarefa dos agentes recebedores e mais rapido o serviço para o publico.

Este systema entrou em vigor no corrente exercicio, na capital, onde se verificavam os inconvenientes apontados e que se procura remediar.

O terceiro — lançamentos dos impostos e taxas — tambem lucrou com a reorganização e unificação dos serviços mencionados nas linhas precedentes.

Em abono dos executores dos tres póde-se dizer, ainda, que as relações com os contribuintes melhoraram sensivelmente e que se verificou na generalidade dos casos apreciavel reducção do prazo dispendido no exame e decisão das reclamações.

Essa melhoria geral do nivel dos serviços refletiu-se auspiciosamente sobre a arrecadação dos tributos que para todos, sem excepção, ultrapassou os resultados alcançados em 1938, apresentando um excesso de 15 °|° — ... 64.806:802$924 sobre aquelle anno. O quadro n.° 1, em annexo, melhor esclarece o assumpto em relação aos impostos.

Quanto ás taxas, o quadro n.° 2 demonstra que o mesmo facto se verificou, tendo havido, em 1939 no grupo de taxas fiscalizadas pelo Departamento da Receita um excesso, sobre 1938, de 8:579:634$920 que representam cerca de 19 °|° de augmento.

Convem, todavia, notar que estes dados representam por emquanto, a ordem de grandeza dos resultados obtidos, pois estão sujeitos a rectificação até o fechamento do balanço que legalmente se encerra em maio de cada anno.

Os serviços mecanicos contribuiram em larga escala para o successo das iniciativas acima apontadas, principalmente na modificação do systema de arrecadação, na capital, dos tributos lançados.

O serviço de consultas e o serviço technico creados pela reforma de 1939 como orgams auxiliares do Gabinete do director do Departamento da Receita confirmaram plenamente a expectativa que sobre a sua acção se formára em periodo precedente, quando funccionavam a titulo experimental.

O serviço de consultas constitue uma verdadeira obra de assistencia aos contribuintes e aos funccionarios do fisco e desempenha missão altamente educativa, diffundindo, como faz,

Dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação

pela publicidade que dá ás respostas, a interpretação dos textos legaes e as normas ou orientações seguidas.

Deu-se, assim, corpo ao conceito de que o fisco e o contribuinte devem collaborar para o bem commum ao invés de se collocarem em posição de contraste e antagonismo. Desde a sua creação este serviço respondeu a 3.300 consultas escriptas, afóra um grande numero de verbaes, e fez 170 publicações relativas a 720 casos diversos.

O serviço technico orienta a Directoria do Departamento em todos os assumptos de ordem technica relacionados com a fiscalização e a arrecadação dos tributos, problemas esses que se tornam cada vez mais numerosos e complexos em virtude de crescente industrialização do nosso Estado.

DEPARTAMENTO DA DESPESA

Apesar de, pela propria natureza das suas funcções, não comportar modificações tão profundas quanto as soffridas pelo Departamento da Receita, registou o da Despesa a creação de novas secções, bem como a do serviço de promptuario do pessoal da Secretaria da Fazenda, e a ampliação dos serviços de pagamento do funccionalismo, a da conferencia mensal de fichas financeiras e a dos serviços mecanizados que revelaram invulgar efficiencia.

DIRECTORIA ADMINISTRATIVA

Esta Directoria iniciou, em 1939, a escripturação das contas correntes das dependencias da Secretaria e outras, afim de apurar o montante dos fornecimentos feitos a cada repartição.

Em 1939 foram realizadas 500 concorrencias para o fornecimento de materiaes e serviços diversos.

As compras effectuadas ascenderam a 1.650:045$, sendo de 1.200:948$540 o valor do stock existente em 31 de dezembro de 1939.

TRIBUNAL DE IMPOSTOS E TAXAS

Continu'a em grande actividade este importante orgam que tem correspondido plenamente ás esperanças depositadas na sua acção coordenadora dos interesses do fisco e dos contribuintes. O proprio grau de desenvolvimento a que attingiu — possue elle actualmente duas Camaras effectivas que se desdobraram em 5 quando necessario — attesta a sua utilidade.

A mais recente designação dos representantes dos contribuintes — que constituem a maioria do Tribunal — foi feita mediante escolha em listas de nomes fornecidos pelas Associações Commerciaes da capital, de Santos e

Major José Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura

de Campinas, pela Federação das Industrias, pela Bolsa de Mercadorias, pela Sociedade Rural Brasileira, pela Associação Commercial dos Varejistas e pela Associação dos Proprietarios de Immoveis.

Desde a sua fundação (antigo Conselho de Contribuintes do Imposto Territorial) em 24 de junho de 1935 até 31 de dezembro de 1939 realizou o Tribunal 1.896 sessões, tendo proferido 18.010 decisões; desses totaes, 458 sessões e 2.476 decisões correspondem ao anno de 1939.

CONFERENCIA NACIONAL DE TECHNICOS EM CONTABILIDADE PUBLICA E ASSUMPTOS FAZENDARIOS

A Secretaria da Fazenda participou, juntamente com outras repartições deste Estado, da conferencia em epigraphe, reunida na Capital da Republica, em outubro de 1939, por convocação do Governo Federal. Representaram-na o director geral da Secretaria, o contador geral do Estado e outros funccionarios especializados.

Os resultados colhidos nessa reunião foram altamente vantajosos contando-se entre elles a padronização dos orçamentos estaduaes e municipaes, a fixação de normas financeiras e de contabilidade, de grande alcance pratico, que correspondem plenamente aos pontos de vista da administração do nosso Estado.

Da Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças, sob cujos auspicios se realizou a Conferencia, recebeu o Governo do Estado expressivo agradecimento pela contribuição que os seus representantes prestaram aos trabalhos.

ORÇAMENTO DO ESTADO

Em 1940 foi definitivamente instaurada a unidade do orçamento estadual, até então subdividido em varios orçamentos parciaes, inscrevendo-se em seu corpo todas as fontes de receita e todas as despesas, inclusive as referentes ás empresas industriaes do Estado.

Em relação a estas ultimas havia sido estabelecida a praxe, que vigorou no triennio 1936-1938, de fazer figurar no orçamento geral do Estado apenas os resultados liquidos previstos — superavits na receita e deficits na despesa, vindo discriminações em orçamentos separados.

Essa medida, de unificação tal como a referente aos periodos para a abertura de creditos especiaes e supplementares, foi tambem adoptada pelo governo federal que tornou o seu uso obrigatorio em todos os Estados com os decretos-lei n. 1.202 e 1.804 — este, o que approvou as normas traçadas pela conferencia de technicos em contabilidade publica e assumptos fazendarios reunida na capital da Republica em outubro de 1939, por convocação do mesmo governo.

Dessa unificação decorreu, a partir de 1939, um grande augmento, em relação aos exercicios anteriores, das importancias totaes referentes á receita e á despesa, originando-se dahi a falsa impressão de um subito crescimento da tributação da despesa publica.

Com effeito, em 1939, a recita e a despesa previstas ascenderam, cada uma, a	1.005.412:593$840
ao passo que em 1938 montaram a	744.401:810$900
TENDO HAVIDO, apparentemente um accrescimo de .. em 1939, em relação a 1938.	261.010:782$940
Em 1939, as operações de credito previstas orçavam em	58.073:388$840
e, em 1938, subiram a	69.351:046$100

Entretanto, se aos totaes relativos a 1938 accrescentarmos as parcellas referentes aos orçamentos das empresas industriaes, teremos os seguintes resultados:

RECEITA PREVISTA

1939	1.005.412:593$840
1938	900.201:810$900
Augmento verificado em 1939	105.210:782$940

DESPESA FIXADA

1939	1.005.412:593$840
1938	903.271:810$900
Augmento verificado em 1939	102.140:782$940

Esse accrescimo na despesa provem do reforço das verbas que se revelaram insufficientes em 1938, dando lugar á abertura de creditos supplementares.

O orçamento de 1940, que foi o primeiro em todo o paiz a sahir publicado de accôrdo com o padrão elaborado pela já mencionada conferencia de technicos em contabilidade publica e assumptos fazendarios, apresentou-se rigorosamente equilibrado, montando a receita e a despesa á importancia de 948.701:328$300, sendo aquella praticamente egual á do exercicio anterior, excluidas as operações de credito.

O governo está empenhado em levar a cabo esta indispensavel obra de saneamento financeiro, tendo tomado todas as precauções de ordem legislativa e administrativa para tal fim necessarias. A melhoria já constatada na ar-

Dr. Moura Rezende, Secretario da Justiça

recadação, conjugada com severo controle e compressão das despesas ora instaurados autorizam uma confiante espectativa sobre o resultado final da campanha tão auspiciosamente encetada.

A receita prevista para 1940 tem a seguinte composição:

1 — Receita tributaria:	
a) impostos ..	561.700:000$000
b) taxas .. .	76.025:792$800
Total da receita tributaria	637.725:792$800
2 — Receita patrimonial	12.542:742$500
3 — Receita industrial:	
a) serviços de transporte (estradas de ferro, tramways e barcas)	163.990:000$000
b) serviços urbanos (saneamento: aguas e esgotos) . . .	61.155:000$000
c) estabelecimentos e serviços diversos . .	21.481:300$000
Total da receita industrial . .	246.626:300$000
4 — Receita extraordinaria: Receitas de serviços anteriores, cobrança da divida activa, alienação de bens, loterias, multas, contribuições diversas	51.806:493$000
Total da receita geral	948.701:328$300

A DESPESA FIXADA PARA 1940 TEM A SEGUINTE COMPOSIÇÃO:

Administração geral	36.536:208$700 =	3,85%
Extracção e fiscalização financeira	41.709:478$300 =	4,40%
Segurança publica e assistencia social	124.958:910$000 =	13,17%
Educação publica	139.124:666$300 =	14,66%
Saude publica	63.692:586$000 =	6,71%
Fomento	64.121:926$000 =	6,76%
Serviços industriaes	191.022:110$000 =	20,13%
Divida publica	192.683:474$900 =	20,31%
Serviços de utilidade publica	50.337:810$000 =	5,32%
Encargos diversos	44.514:158$100 =	4,69%
TOTAL GERAL	948.701:328$300 =	100 %

Desse resumo se conclue:

a) que as despesas de administração geral, bem como as de exacção e fiscalização financeira estão ambas abaixo do limite — 5 °|° — considerado razoavel para sua oneração sobre a despesa total;

b) que aos serviços destinados ao bem estar commum — segurança, assistencia social, educação, saude, fomento e utilidade publica — são consagrados a cerca de 47 °|° da despesa total, valor assás elevado se levarmos em conta que no computo da despesa entram com 20 °|° os serviços industriaes; excluidos estes, a proporção subiria a 60 °|°;

c) que os serviços da divida publica, já oneram sensivelmente (20 °|° da despesa total) o erario estadual, justificando-se, dest'arte plenamente a politica de rigoroso equilibrio orçamentario empreendida pelo governo.

Considerando sob outro ponto de vista o orçamento para 1940 vemos que a receita prevista comprehende:

Receita effectiva	947.394:985$300
Mutações patrimoniaes . . .	1.306:343$000
Total da receita prevista . . .	948.701:328$300
A despesa, por sua vez, se desdobra em:	
1) — Despesa effectiva:	
a) pessoal . . .	496.529:124$800
b) material de consumo . . .	102.291:834$800
c) despesas diversas	265.472:469$000
Total da despesa effectiva . .	864.293:428$600
2) — Mutações patrimoniaes: (Despesa de capital)	84.407:899$700
Total da despesa	948.701:328$300

DECRETOS DE MEDIDAS DE CARACTER FINANCEIRO PARA OS EXERCICIOS DE 1939 E 1940

Aguardando a conclusão dos estudos que estão sendo feitos para systematização definitiva da materia, cuja peça principal será o Codigo de Contabilidade do Estado, cuidou-se nos decretos ns. 9.865, de 27 de dezembro de 1938, e 10.875, de 30 de dezembro de 1939, de legislar sobre certos assumptos de caracter mais urgente para boa ordem administrativa: orçamento; disposições para contabilidade, ordenação de despesa, movimentação de numerario e controle de sua applicação; simplificação e esclarecimento de leis tributarias e do systema de arrecadação; admissão, redistribuição, vencimentos e licenças de funccionarios. Aliás, algumas dessas normas nada mais são do que a reproducção das recentemente adoptadas pelo governo federal.

Medidas saneadoras, que de ha muito devera ter sido adoptada, constitue a que foi instituida para regular as épocas de abertura dos creditos especiaes e supplementares. Tão opportuna foi ella e tão grande a sua repercussão, que logo a seguiu o decreto-lei n.° 1.202 estendendo-a ao paiz todo.

Estabelecendo na mesma lei a obrigatoriedade de apresentação mensal da demonstração da situação financeira do Estado, ficou o governo habilitado a agir mais prompta e efficazmente com seguro conhecimento de causa.

Em relação aos adeantamentos de numerario, casos em que poderá ser feito o controle de sua applicação, foram estabelecidas, desde o primeiro dos decretos em apreço, normas precisas e vigorosas que muito contribuiram para

a boa marcha da administração financeira.

E' de salientar, principalmente, o estabelecimento e a consolidação de unidade de thesouraria para todas as repartições do Estado — elemento imprescindivel para a normalização de sua administração financeira. Ficou, dest'arte, a Secretaria da Fazenda com o controle de toda a arrecadação e de todos os pagamentos sem, entretanto, prejudicar a boa ordem dos trabalhos das demais Secretarias.

Foram incorporadas á legislação financeira do Estado as normas orçamentarias, financeiras e de contabilidade, elaboradas pela conferencia de technicos em contabilidade publica e assumptos fazendarios, reunida na capital da Republica, em outubro de 1939, por convocação do governo federal, e mandada applicar pelo decreto-lei n.º 1.804, de 24 de novembro de 1939.

Entre essas medidas destacaremos, além da padronização dos orçamentos, cuja primazia na applicação coube ao nosso Estado, a unidade de thesouraria, de que já falamos, e a suppressão dos fundos especiaes, todas ellas medidas de elevado alcance para a boa ordem da vida financeira do Estado.

Legislou-se tambem de conformidade com as suggestões apresentadas pela Junta Executiva Regional de Estatistica e pelas associações de classe interessadas — sobre as guias de mercadorias expedidas para fóra do Estado as quaes constituem o melhor instrumento, talvez o unico efficaz, para o levantamento da estatistica do commercio de São Paulo com os demais Estados da União, cuja importancia, quer do ponto de vista economico e financeiro, nunca é demais encarecer.

E' licito esperar que a partir de 1940 São Paulo possa apresentar, com a nova orientação dada á materia, ao Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica elementos fidedignos, precisos e completos, para a apuração do volume e do valor de seu intercambio, com as demais regiões brasileiras.

No decreto 10.875 foram lançadas, tambem, as bases para a remodelação do novo systema de arrecadação, na capital, dos impostos e taxas lançados, do qual adeante se tratará. De tal reorganização e simplificação muito se espera para a instauração de um serviço economico, seguro, efficiente, rapido e satisfactorio para o publico que procura as repartições arrecadadoras.

A tabella do imposto de industrias e profissões, referente ás entidades bancarias foi revista afim de permittir um lançamento rigorosamente proporcional á importancia dos diversos estabelecimentos, e, por conseguinte, mais justo.

Foram tambem outorgados beneficios fiscaes nos impostos de industrias e profissões sobre vendas e consignações e sobre transacções aos vendedores ambulantes, considerados incapazes ou impossibilitados para outros serviços, e ás cooperativas de productores agricolas. Outras disposições das mesmas leis cuidaram, como já ficou dito, do esclarecimento, da simplificação e da modificação da legislação fiscal aconselhadas pela experiencia adquirida nos primeiros annos de applicação.

Com disposições adequadas procurou-se tambem dar aos proprietarios mais uma opportunidade para liquidar os debitos pendentes relativos ao imposto territorial urbano e lançaram-se as bases para regularizar definitivamente a velha questão dos limites dos perimetros urbanos das sédes dos municipios e dos districtos de paz, eterno ponto de duvidas entre o Estado, os municipios e os contribuintes lançados sobre a mesma propriedade pelos fiscos estadual e municipal.

Dr. Antonio E. de Barros Filho, Secretario particular da Interventoria

Procurando supprir certas deficiencias muito agudas, emquanto não fôr promulgado o Estatuto do Funccionario Publico, cogitaram as leis em apreço da admissão do pessoal, da sua redistribuição pelas repartições, das licenças, remunerações addicionaes, licenças-premio, vencimentos e aproveitamento nos cargos effectivos de contractados e outras materias attinentes ao funccionalismo estadual. Para tornar effectivos os propositos de economia, ficou estabelecida em lei a obrigatoriedade de não preencher um terço das vagas que se derem nos cargos iniciaes dos quadros effectivos.

Em summa, nas leis de medidas de caracter financeiro destinadas aos exercicios de 1939 e 1940, procurou-se por todos os meios sanar as lacunas reveladas pela applicação da legislação anterior e lançar as bases das disposições fundamentaes dos futuros codigos afim de submettel-as desde já á prova mais concludente — a experiencia.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

A SECRETARIA DE ESTADO

Em meiados do anno passado, procedeu-se á reorganização da Secretaria de Estado, orgam central de pesquiza, coordenador de todos os trabalhos administrativos dos importantes departamentos que a ella estão subordinados. Como um complemento da opportunidade do governo do sr. Adhemar de Barros, a reorganização desses serviços centraes, levada a effeito sob os mais modernos preceitos da racionalização do trabalho, resultou em beneficios innumeros para a administração publica.

Reunindo os serviços homogeneos, creou-se, ao mesmo tempo, perfeita separação entre os de consulta, ou informações, dos de execução e dos auxiliares e annexos.

Os orgams de controle tiveram apparelhamento novo e completo; os de expediente installaram-se de fórma perfeita; ampliaram-se e modernizaram-se os de contabilidade, entrozando-se no plano unico, instituido pela Contadoria Central, que é a orientadora de todos os serviços contabeis do Estado.

A reforma dos serviços de contabilidade alcançou consequencias praticas de grande valor. Não só tornou facil e rapida toda verificação ou consulta, como permittiu maior desenvolvimento do serviço. Pelo mesmo motivo, foi possivel á Secção do Patrimonio realizar incorporações no apreciavel valor de 199.403:388$400, sendo ... 198.557 contos em proprios e cerca de 846 contos em moveis, tudo rigorosamente contabilizado e fichado. E os contractos de obras e locações, sujeitos ao mesmo regime contabil, excederam a 9.868 contos, sob permanente controle do orgam competente.

Dr. Carneiro da Fonte, Chefe de Policia

DADOS ESTATISTICOS DO MOVIMENTO

Alguns dados numericos exprimem o trabalho afanoso que coube á Secretaria de Estado executar durante o anno de 1939: entraram 81.472 papeis, representando egual numero de processos e determinando providencias diversas, das quaes podem ser destacadas 107.110 informações escriptas, lavratura de 4.288 decretos e 5.270 actos, expedição de 13.329 titulos, bem como de 37.470 officios e 18.110 notas de empenho, expedindo a Secretaria nada menos de 53.720 papeis diversos.

No entanto, todo esse intenso movimento póde ser controlado com o maximo rigor, em virtude da reforma dos serviços correspondentes, pois foi organizado de modo modelar o protocollo, o expediente ficou sob a tutela de uma só dependencia, apparelharam-se convenientemente as Secções de Preparo de Processos. Toda a Secretaria de Estado, em summa, transformou-se inteiramente, tornando-se habilitada materialmente a cumprir suas innumeras e complexas funcções.

CREAÇÃO DE ESCOLAS

Ao findar-se o anno de 1939, existiam no Estado de São Paulo mais de 12.000 unidades officiaes de ensino primario, entre escolas isoladas e classes de grupos escolares, estes em numero de 683, dos quaes 98 na capital e 585 no interior. Havia, ainda, 2 escolas maternaes e créches, funccionando junto a estabelecimentos fabris, incluindo-se entre as unidades officiaes de ensino primario 10 escolas localizadas junto a emprezas industriaes, destinadas aos filhos dos operarios.

Funccionando junto a quarteis do Exercito e da Força Publica, havia 44 unidades de ensino primario, além de 26 cursos populares nocturnos, para adultos de ambos os sexos, e 129 escolas e classes annexas a asylos e estabelecimentos hospitalares.

Conta o Estado, tambem, com 6 grupos escolares ruraes, sendo um no municipio da capital e os restantes no interior, localizando-se, ainda, entre escolas isoladas e classes de grupos escolares, 178 unidades de ensino primario, tendo sido creados 10 grupos escolares, nas seguintes cidades: Jacarehy, Tabatinga, Pirambola, Andradina, Itapolis, Martinopolis, Olympia, Marilia e dois em Pompeia.

CENTROS DE SAUDE

Em abril de 1939, foram organizados os Centros de Saude do Estado, em numero de 75, nas principaes cidades do interior, tendo sido admittido todo o pessoal necessario, além dos funccionarios que integravam as antigas delegacias de Saude.

DIVERSAS INICIATIVAS

Foram expedidos, por intermedio da Secretaria da Educação e Saude Publica, varios decretos-leis, entre os quaes o que institue taxas para o licenciamento de instituições hospitalares; o que modificou disposições relativas ao pagamento obrigatorio de taxas bromatologicas e de fiscalização de drogas e medicamentos; de regulamento da fórma de habilitação dos enfermeiros em geral; o que exigencia do curso de especialização para o provimento dos cargos iniciaes de medico-sanitarista e de educador-sanitario; baixando instrucções para habilitação e registo de officiaes de pharmacia, nos termos da legislação federal; o que regulamentou o Serviço de Verificação de Obitos; o que transferiu os Serviços Medicos de Immigração e Colonização, da Secretaria da Agricultura, para o Departamento de Saude; além dos decretos-leis que fixaram os vencimentos de delegados de ensino, inspectores e directores de grupos escolares; do que creou, no Instituto de Hygiene, curso destinado á formação de nutricionistas; que estabeleceu normas de trabalho para os funccionarios technicos da Secretaria da Educação e o que consolidou disposições legaes relativas á prophylaxia da malaria.

ENSINO UNIVERSITARIO, NORMAL, SECUNDARIO E PROFISSIONAL

Com relação ao ensino profissional, secundario, normal e universitario, foram creados os seguintes estabelecimentos: Escola Profissional Secundaria Mixta "Joaquim Ferreira do Amaral", em Jahú; Escola Profissional do Educandario "D. Duarte", na capital; Escola Profissional Agricola e Industrial Mixta Regional de S. Manuel; Escola Normal "Dr. Adhemar de Barros", em Catanduva; além dos gymnasios de Itapira, Caçapava, Catanduva, Tatuhy e Tietê, sendo que destas tres ultimas cidades passaram a constituir os cursos fundamentaes das escolas normaes creadas posteriormente.

Este resumo brevissimo do que foi feito pela Secretaria de Estado, na pasta da Educação e da Saude Publica, demonstra a vitalidade da administração estadual, no esforço, que se propoz, de resolver mil e um problemas angustiosos da prophylaxia sanitaria em todo o Estado de São Paulo, ao mesmo tempo em que fossem creados elementos novos para o desenvolvimento espiritual de sua mocidade e se reajustassem os seus valores, mediante o concurso inestimavel das instituições de ensino e de cultura.

Visto, aqui, sob seus aspectos administrativos, o movimento registado na Secretaria de Estado não indica somente muitas das salutares medidas preconizadas pelo Interventor Adhemar de Barros, mas demonstra, tambem, a cooperação dedicada dos servidores publicos. Realizações de vulto marcaram o governo do eminente Interventor Federal em São Paulo, no campo da defesa sanitaria das populações paulistas. A' Secretaria de Estado, na pasta da Educação e Saude Publica, coube a tarefa honrosa de executal-as, dotando São Paulo de instituições e serviços que honram a preoccupação constante pelo bem publico.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

No Departamento de Educação, confiado á direcção do prof. Dario de Moura, a actividade, tambem, nestes dois ultimos annos, tem sido das mais proveitosas. As providencias adoptadas e as determinações baixadas, todas ellas têm se caracterizado pelo maior efficiencia do ensino e melhor racionalização dos trabalhos. O rapido resumo que vamos fazer dessas actividades e a forma por que ellas têm sido encaradas como as mesmas desenvolvidas, dão, por certo, melhor idéa, do que aquillo que se pudesse dizer a seu respeito numa exposição em que se quizesse esmiuçar e alongar as explicações que determinaram taes medidas.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Uma das preoccupações principaes do actual governo tem sido a solução do problema educacional e, para levar a bom termo a consecussão dos seus propositos, dentro das possibilidades economicas, a primeira providencia determinada foi o reajustamento e o apparelhamento dos orgams technicos e administrativos do ensino, facilitando ao Departamento de Educação dirigil-o de uma forma mais directa e com maior autonomia.

Em vista das novas condições creadas pelas transformações sociaes occorridas no paiz com a vigencia do Estado novo e do augmento sempre crescente da população infantil em edade escolar, os encargos do ensino pré-primario e intermediario, do secundario, do normal e do profissional exigiram maiores attenções e novos esforços dos encarregados de olhar por essa parte do problema. Porisso mesmo o actual director do Departamento determinou, de inicio, que fosse restabelecido entre o professorado, com a observancia rigorosa da Lei, o ambiente de disciplina e confiança necessaria para maior desenvolvimento dos trabalhos, e, conseguido isso, atirou-se, e, com elle todos os seus auxiliares, á tarefa, sem duvida, estafante, mas honrosa que lhe fora determinada pelo Chefe do governo de reerguer, moral e materialmente, o ensino publico em S. Paulo.

Em primeiro lugar, para que houvesse maior estimulo e mais incentivo, tratou-se da elevação dos vencimentos do professorado, fazendo com que o problema fosse resolvido por partes, na impossibilidade de uma solução geral e immediata. O decreto 10.464, de 5 de setembro de 1939 fixou novos ordenados para os delegados regionaes, inspectores e directores de grupos, faltando, agora, apenas a extensão dessa medida aos demais professores, o que, entretanto, será effectuado de accôrdo com os propositos do governo, e, conforme declarou o Interventor paulista, muito mais depressa do que se espera.

Surgiram depois as determinações referentes á maior efficiencia do ensino primario, já activando a assistencia technica, já tornando mais effectiva a inspecção escolar.

E, nesse particular, torna-se forçoso rememorar o trabalho desenvolvido pelas delegacias regionaes, responsaveis pela bôa marcha do Ensino em todas as circumscripções escolares e incumbidas, pela sua propria funcção, de zelar pela bôa marcha dos trabalhos, animando e orientando as actividades educacionaes dentro do circulo escolar de cada região.

PLANO DE ENSINO RENOVADO

Dentre as muitas e promissoras innovações adopladas pelo Departamento de Educação, convem, como das que certamente produzirão maiores resultados, destacar a que estabelece um plano de ensino renovado e que será experimentado no mais breve espaço de tempo possivel, em alguns dos grupos escolares da capital.

Trata-se de classes regidas por professores em exercicio e de competencia comprovada, subordinadas, provisoriamente, á Delegacia Regional que, para orientalas e inspeccional-as, será coadjuvada por um Conselho Technico Auxiliar, que funccionará sem onus para o Estado, delle fazendo parte seis inspectores escolares da capital; seis directores de grupos escolares da capital; oito professores primarios e dois professores de educação da Escola Normal. As suas attribuições são, em linhas geraes, as seguintes:

a) Estudar os varios systemas renovados de educação que devam applicar-se, a titulo experimental, em classes de grupos escolares da capital; b) — Estudar as possibilidades de execução dos actuaes programmas, desenvolvidos em systemas renovados ou estabelecer "programmas minimos" que devam ser adoptados nas classes experimentaes; c) — estudar os processos de selecção e de promoção a applicar aos alumnos das classes experimentaes; d) — confrontar os resultados obtidos, do ponto de vista educativo e da aprendizagem, pelos alumnos das classes experimentaes e pelos que recebemram ensino commum; e) — convidar pessoas de notorio saber, estranhas ao Conselho, para realizar cursos sobre methodos e processo de ensino renovado, sobre processo de selecção e promoção e sobre assumptos directamente relacionados com o movimento de renovação escolar; f) — orientar e prestar assistencia technica aos professores das classes experimentaes e applicar processos objectivos para julgar o rendimento do aprendizado; e, g) — auxiliar os professores das classes experimentaes na organização de instituições auxiliares da escola e incumbir-se da montagem do Museu Pedagogico Regional.

CAMPANHA NACIONALISTA

Secundando o plano do governo central São Paulo iniciou, desde logo, uma séria campanha nacionalista, voltando-se todas as attenções das autoridades escolares para a formação de escolas accentuadamente brasileiras, sem prevenções, nem preconceitos, incompativeis com o espirito americano.

Paiz immigratorio, entretanto, o Brasil necessita receber elementos alienigenas e acceitar a cooperação dos que o procuram e, porisso, dentro dessa comprehensão, é que vae se processando o movimento nacionalizante. Por outro lado, fórma é que a escola collabora directamente na adaptação e assimilação dos estrangeiros que trabalham em nosso territorio, defendendo a nacionalidade, della eliminando corajosamente os factores de dissociação e anarchia. Para tal incentivou-se nas escolas e grupos escolares a pratica de trabalhos manuaes, escriptos ou oraes, cujos assumptos se prendem a motivos estrictamente brasileiros, bem como foram inaugurados, em todas as salas de aulas, retratos dos grandes vultos da nossa historia.

Dr. Edgard Baptista Pereira, chefe da Casa Civil da Interventoria

ENSINO RURAL

Afim de atender á situação dos professores da zona rural litoranea foi assignado, em principios de 1939 o decreto n. 10.027, concedendo-lhes vantagens com o objectivo de attrail-os e fixal-os, pelos menos, durante um anno lectivo. Foi além o governo. Como as difficuldades com que a cada passo lutava a administração do ensino para conseguir substitutos, mesmo leigos, para as escolas isoladas, fossem cada vez maiores, ficou estabelecido que se propuzesse a remoção, por necessidade do ensino, de dez ou doze professores permanentemente commissionados, que havia nos municipios a serem beneficiados pelo decreto referido. Procedidas as remoções, foi possivel prover a maioria dessas escolas por estagiarios capazes de garantir, pela assiduidade, maior aproveitamento aos escolares dessas zonas grandemente necessitadas.

Essas medidas e os resultados colhidos vieram provar que o acertado, para resolver o problema, é estabelecer providencias baseadas nos estudos das condições de cada zona, que garantam a fixação e estabilidade do professor e, tambem, compensar melhor o esforço de quem faz o trabalho em peores condições, — principio que o estatuto dos funccionarios publicos, quasi concluido, consagra.

DEPARTAMENTO DE SAUDE

ACTIVIDADES NO EXERCICIO DE 1940

O anno de 1939 foi-nos excepcionalmente feliz no tocante ás molestias de caracter endemo-epidemico. Afóra um surto de malaria, relativamente intenso nas zonas da Alta Paulista e Alta Sorocabana, incidindo nos valles dessas regiões e atacando sua população rural, póde-se dizer que as demais occorrencias dessa ordem não ultrapassaram o indice commum, inevitavel, da incidencia de molestias dessa natureza numa população densa, como o é a nossa.

Nesse particular, occorre dizer que larga parte do exito obtido dependeu tambem das promptas providencias tomadas pelo Departamento de Saude, attendendo pelas suas dependencias especializadas, aos surtos de variola, malaria, febre typhoide etc., apontados aqui e ali, pela superficie do Estado.

Assim é que, rapidamente, podemos dizer que, por occasião de um surto de variola, verificado nos ultimos mezes do anno, na zona rural do municipio de Pindamonhangaba, e só chegado ao conhecimento das autoridades sanitarias quando os casos, aliás benignos, totalizavam a somma de quasi duzentos, o Centro de Saude local empreendeu a vaccinação geral, imunizando quasi toda a população, ou seja cerca de 22.000 vaccinações em menos de 15 dias, dispondo para isso de um adequado corpo de funccionarios. Montou, além disso, um hospital de emergencia para os doentes graves ou faltos de recursos, isolou a domicilio os casos dispensaveis daquella providencia, medicou os necessitados, conseguindo declarar debellado o surto após o curto prazo de um mez. Esse objectivo foi alcançado mediante o reforço do quadro local com elementos dos centros de saude proximos, inclusive a assistencia directa do delegado technico da zona, que superintendeu pessoalmente a marcha dos trabalhos.

Com relação á malaria, assim que, com a aproximação da estação propicia, começaram a verificar-se centenas de casos nos valles dos rios Feio e Tibiriçá, na Alta Paulista, e Paranapanema, na Alta Sorocabana, procedeu o Serviço de Prophylaxia da Malaria á installação de diversos postos anti-malaricos nas regiões mais attingidas, organizando ahi um efficiente serviço de assistencia aos doentes, cujos resultados e montante do serviço realizado se acham consignados no resumo dos trabalhos feitos por essa dependencia.

Outros surtos de febre typhoide, diphteria etc., de infimas proporções, denunciados em differentes localidades do interior, nem sequer mereceram maior attenção desta Directoria Geral, pois que, attendidos pelas unidades sanitarias das regiões attingidas, foram promptamente abafados.

Desse modo, quasi reduzidas a simples actividades de rotina as tarefas desenvolvidas pelas unidades deste Departamento, as quaes dentro em breve commentaremos no decorrer deste relatorio, devemos assignalar que a actividade deste Departamento se exerceu mais intensamente no sentido da solução de diversos problemas administrativos e scientificos, além da consolidação do arcabouço delineado pela reforma do Departamento de Saude, operada em 1938.

O PROBLEMA DAS COCHEIRAS DA CAPITAL

Outro problema de summa importancia para a nossa metropole, era o das chocheiras encravadas em zonas de população densa, algumas das quaes mesmo, na sua zona central. Fócos permanentes e perigosissimos de moscas, verificára já o Departamento, por intermedio da sua Secção de Epidemiologia e Prophylaxia Geraes, a influencia das mesmas sobre a febre typhoide, alimentando, por meio desse nojento insecto que ahi tem o seu fertil criadouro, o continuado apparecimento de casos dessa molestia nas suas vizinhanças. Questão velha, a da remoção das cocheiras para zonas mais afastadas, não havia sido ainda encontrada a formula final de sua resolução, em virtude dos innumeros recursos de que se valiam os proprietarios para fugir ás intimações.

Chocava-se ainda o Departamento com elevados interesses economicos, aos quaes cumpria respeitar, afim de não prejudical-os injustamente. Por outro lado, de pouca monta significava o recurso legal da acção comminatoria contra os recalcitrantes, por effeito da sua morosidade e dos recursos protelatorios contra ella oppostos pelos interessados.

Esta Directoria Geral, suggeriu, mediante representação ao sr. Secretario da Educação e Saude Publica, a constituição de uma commissão encarregada de estudar e resolver definitivamente o problema.

TYPHO EXANTHEMATICO

Continuando a verificação de casos de typho exanthematico nas cercanias da capital, o que occasionava a caracterização de uma verdadeira endemia ahi installada, de molde mesmo a admittir-se a provavel constituição de zonas contaminadas, á semelhança dos chamados "campos malditos" da America do Norte, tratou esta Directoria Geral de estudar detidamente o assumpto, ainda mais que novos casos esporadicos vinham se verificando em municipios limitrophes e mesmo afastados, ameaçando uma expansão da molestia.

Durante o anno de 1939, foram confirmados 24 casos, sendo 6 no primeiro semestre e 18 no segundo, com 5 e 13 obitos, respectivamente, o que dá uma porcentagem letal de 75°|°, de accordo aliás com a gravidade com que sóe a molestia incidir no nosso meio. Foram ainda notificados 2 casos em Limeira, e 1 em Itu', sendo este ultimo desclassificado após exame sorologico.

Para isso, após, previos entendimentos, reuniu-se uma commissão composta dos drs. Paulo Ezquibel, da Directoria de Industria Animal, Joaquim Travassos e Jayme Cavalcanti, do Instituto Butantan, Waldomiro de Oliveira, da Secção de Epidemiologia e Prophylaxia Geraes, posteriormente substituido pelo dr. Francisco de Salles Gomes Junior, e o director geral do Departamento, para o fim de accordarem as medidas tendentes a cercear as possibilidades de expansão da molestia.

Aos drs. Travassos e Cavalcanti foram commettidos os trabalhos de laboratorio e de pesquisas sobre a transmissão da molestia, ficando a cargo da Secção de Epidemiologia e Prophylaxia Geraes as investigações epidemiologicas, a prophylaxia e a limpeza dos campos contaminados. Ao Departamento de Industria Animal se commetteu a tarefa de vigilancia sobre o gado, promovendo a sua passagem pelos banheiros carrapaticidas, para o que foi solicitada verba sufficiente para a montagem de novos banheiros, a accrescentar aos já existentes e localizados nos pontos de entrada do gado no municipio da capital.

O problema em questão, cuja gravidade este Departamento não procurou, desde o inicio, diminuir, acha-se em plena phase de estudos, e é licito esperar-se que de suas conclusões resulte uma linha de conducta efficiente, para a debellação de tão terrivel molestia.

OS CULICIDEOS DA CAPITAL

Durante o anno proximo findo, por occasião da baixa do rio Tietê, foram os bairros proximos áquelle curso dagua invadidos por consideraveis ondas de pernilongos, causando sérios transtornos ao socego da população. O Departamento de Saude não esteve em nenhum momento alheio a esse problema; apenas porque lhe faltassem os recursos sufficientes para um combate de tão grande vulto, somente em parte pode attendel-o, não deixando comtudo de offerecer, em occasião opportuna, ao sr. Secretario da Educação e Saude Publica, a explanação detalhada do problema e a discriminação da tarefa que cabia a cada orgam da administração publica realizar em beneficio da saude e do socego da população.

Foram de inestimavel valia o concurso prestado pela Prefeitura de Aracatuba, auxiliando nas despesas de installação de um laboratorio de pesquisas, e a cooperação da directoria da E. F. Noroeste do Brasil, pondo á disposição da Commissão o carro sanitario daquella estrada, para as viagens de estudo e inspecção ao longo da variante daquella ferrovia. E' justo assignalar aqui, tambem, o auxilio valioso prestado pela Prefeitura de Pompéa, que concorreu efficazmente para o bom desempenho dos trabalhos da Commissão nesse municipio. Os trabalhos desenvolvidos pelos prof. Samuel B. Pessoa e dr. Bruno Rangel Pestana abrangem desde o estudo da incidencia, localização e meios de propagação da molestia, inclusive o estudo de seus possiveis vetores, ainda não bem determinados, até ás questões de ordem immunologica, permittindo-se elles suppõrem ter conseguido, já, alguma luz sobre a vaccinação contra a molestia, estando em phase de applicação a vaccina obtida por processos adequados. Quanto ao exito da vaccina, aguarda-se o resultado, no terreno da pratica, das applicações já feitas.

Opportunamente serão trazidos á luz os resultados de tão brilhantes trabalhos, aos quaes esses illustres medicos têm dedicado o maximo enthusiasmo e desvelado interesse.

INSTITUTO BACTERIOLOGICO

Proseguiram activamente as obras do novo edificio do Instituto Bacteriologico, erguido nos terrenos do Hospital de Isolamento, proximo ao velho edificio, condemnado á demolição. Previsto para o segundo trimestre do anno corrente o seu completo acabamento, constitue elle um padrão de orgulho da nossa organização sanitaria, por ser um dos mais completos e perfeitos da America Latina. Nelle serão installados os serviços de exames bacteriologicos, pesquisas biologicas, exames anatomo-pathologicos, analyses bromatologicas, chimico-pharmaceuticas, attendendo assim não só as exigencias das diversas dependencias sanitarias da capital, como de todo o interior.

INSTITUTO BUTANTAN

Esse Instituto, como orgam fornecedor de productos biologicos necessarios aos serviços de saude publica, reclamava de ha muito installações mais amplas, não só para a realização de estudos relativos aos virus de determinadas molestias peculiares ao nosso meio, como para a producção de sóros e vaccinas, producção essa outróra sufficiente, não bastanto mais, entretanto, para as actuaes necessidades do Departamento. Mediante o aproveitamento de saldo de verba do exercicio de 1939, a directoria daquelle Instituto, entregue ao espirito dynamico e empreendedor do prof. Jayme de Albuquerque Cavalcanti, deu inicio ás obras do novo pavilhão central, cuja pedra fundamental o sr. Interventor solennemente lançou em dezembro ultimo. O proseguimento das obras acha-se previsto em orçamento futuro, limitando-nos a assignalar que essa construcção obedece aos mais modernos preceitos scientificos.

Dr. Prestes Maia, Prefeito Municipal

SANATORIOS REGIONAES DE TUBERCULOSE

Esta Directoria Geral, que manteve durante o anno proximo findo o Serviço de Assistencia Hospitalar como dependencia directa do Departamento de Saude, superintendeu e coordenou os trabalhos preliminares dos congressos regionaes das Municipalidades do interior, para o fim de contribuirem estas para a construcção de hospitaes-sanatorios regionaes para tuberculosos

Foram realizados os congressos de Mocóca, Botucatu, Araraquara e Itapetininga, para as zonas, respectivamente, da Mogyana, Sorocabana, Araraquarense e Sul do Estado, comprommettendo-se nestes as Municipalidades dessas zonas a concorrerem, proporcionalmente á capacidade de seus orçamentos, com determinada quantia para a construcção dos respectivos hospitaes.

Esses hospitaes, localizado já o de Sapecado (zona Mogyana), e a serem localizados os de Rubião Junior (zona Sorocabana), de Araraquara (zona Araraquarense) e de São Roque,, (zona Sul do Estado), terão assim sua construcção garantida, achando-se mesmo o hospital de Sapecado em adeantado ponto de construcção.

Não menor interesse manifestou esta Directoria Geral pela construcção do Hospital Sanatorio "D. Leonor de Barros", erguido por força dos donativos angariados pela insigne dama paulista, cujo illustre nome imposto a obra constitue a justa homenagem ao seu ingente esforço e desvelada dedicação. Construido e terminado no prazo exacto de um anno, foi o mesmo festivamente inaugurado no Natal passado e nessa data incorporado ao patrimonio do Estado e entregue á administração do Serviço de Assistencia Hospitalar.

COMMENTARIOS DE SERVIÇOS

Relatados, embora succintamente, os trabalhos desenvolvidos por esta Directoria Geral, cumpre-nos agora tecer ligeiros commentarios sobre a actividade das varias dependencias do Departamento de Saude.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Composta de uma Secretaria, um Almoxarifado, e uma Thesouraria, desenvolveu, a Divisão Administrativa um volume de serviço compativel com o de uma Secretaria de Estado. Registando a posição de mais de 4.000 funccionarios; movimentando as verbas necessarias para as despesas de todo o Departamento; processando-as regularmente; provendo ás necessidades de material e de medicamento das unidades sanitarias; basta um rapido olhar ás cifras apresentadas para se aquilatar do volume que representam as actividades do Departamento de Saude.

CONSULTORIA JURIDICA

Dependencia da Directoria Geral, desincumbiu-se normalmente de seus encargos a Consultoria Judiridica, respondendo, como se vê do resumo de seus trabalhos, a 272 consultas consubstanciadas em pareceres escriptos, além de 36 consultas verbaes. Instaurou tambem 14 inqueritos administrativos, tendo concluido 10. Esta Directoria Geral, no intuito de facilitar as questões de ordem judicial suscitadas pelas autoridades sanitarias, tentou entendimentos com as autoridades superiores no sentido de ser creada a Procuradoria dos Feitos da Saude Publica, dando assim á Consultoria Juridica um caracter mais amplo, passando esta a subordinar-se directamente á Justiça. Desse modo, far-se-iam mais rapidas as cobranças de multas, as acções comminatorias, os feitos judiciaes de natureza sanitaria.

O assumpto entretanto, não logrou maior successo; comtudo, crê esta Directoria Geral que, mais cedo ou mais tarde, o volume de trabalho dessa natureza justifique a creação da Procuradoria especializada, afim de não crear entraves não só á acção das autoridades sanitarias como á propria Justiça.

SECÇÃO DE HYGIENE DO TRABALHO

Avulta entre os serviços apresentados pela Secção de Hygiene do Trabalho, o significativo numero de 55.924 carteiras de saude fornecidas, o que indica uma benefica e activa vigilancia sobre a saude do trabalhador em geral, mediante a qual são afastados do trabalho os individuos doentes e os inaptos, de que resulta uma obra de hygiene collectiva e individual. Estendeu-se, por outro lado, a sua actividade aos exames e vigilancia dos locaes de trabalho.

Nesse particular, a Secção procedeu a 3.480 visitas a fabricas, officinas e outros estabelecimentos, além de 2.560 vistorias. Foram expedidas 14.?30 intimações referentes á melhoria dos locaes de trabalho.

SECÇÃO DO TRACHOMA

Durante o anno de 1939, o Serviço de combate ao trachoma esteve praticamente limitado á capital, onde apenas 3 centros de saude mantiveram esse serviço, sem incluir o proprio Instituto de Trachoma.

Destinado a superintender o serviço nos centros de saude do interior, ainda não foi possivel a installação de dispensarios em todas essas unidades sanitarias, por escassez de verbas. O serviço porém, dever: estender-se, competindo-lhe a orientação do tratamento que será feito sob a immediata direcção dos centros de saude.

O Instituto de Trachoma manteve, no anno de 1939, um curso de trachomologia para enfermeiros e professores primarios, no intuito de conseguir maior amplitude da luta contra o trachoma, mediante o concurso da escola primaria rural, cujo professor se transformou assim, em excellente auxiliar, capaz de praticar no proprio meio rural a cura dos casos simples, não necessitados de intervenção cirurgica.

Mediante entendimento havido com o Departamento de Educação, foram commissionadas para effectuarem o curso, 20 professoras de escolas ruraes do interior. A essas professoras que irão doravante praticar a cura do trachoma no meio rural, seria justo que se lhes concedessem certas regalias para promoção na carreira, como recompensa do patriotico trabalho praticado. E' este um assumpto que por certo, deverá ser opportunamente ventilado, quando forem encetados definitivamente os trabalhos de tão importante luta.

SECÇÃO DE PROPAGANDA E EDUCAÇÃO SANITARIA

Orgam novo, creado com a reforma do Departamento de Saude operada em 1938, a Secção de Propaganda e Educação Sanitaria cumpriu plenamente com as finalidades que lhe foram attribuidas, promovendo a divulgação entre os medicos e leigos, das questões medico-sanitarias que importava fossem divulgadas.

Para a sua correspondencia com os medicos, dentistas, pharmaceuticos, parteiras, etc., organizou a Secção um fichario completo, tendo sido fichados 3.740 profissionaes e 1.107 estabelecimentos de natureza medico-pharmaceutica. Mediante esse fichario, póde a Secção levar ao conhecimento dos medicos, de maneira absolutamente confidencial e com rapidez, noticias sobre surtos de molestias infecto-contagiosas, de caracter alarmante, de molde a trazer os mesmos avisados, sem o inevitavel panico que forçosamente produziriam as noticias de jornaes.

Manteve a Secção, além disso, uma correspondencia mensal, para effeito da communicação de novas leis sobre o exercicio da profissão, uso de entorpecentes, notas demographicas, etc., assumptos esses de indiscutivel interesse para os clinicos.

Publicou innumeros artigos da sua linha de "copyright", em mais de 400 jornaes de todo o Brasil, versando assumptos de hygiene, medicina, eugenia, etc.. Esses artigos foram mais tarde reunidos em volume, sob o nome de "Collectanea", e a sua distribuição causou não pequeno interesse, provado pelos innumeros pedidos que a Secção recebeu das mais variadas partes do Brasil.

Lançou tambem o "Livro das Mãezinhas", de autoria de seu director, dr. Wladimir de Toledo Piza, para ser distribuido ás mães parturientes ou em periodo de aleitamento. Vasado em linguagem simples ao alcance de qualquer intelligencia, é esse livro um excellente manual de pediatria. Sua distribuição é feita por intermedio dos cartorios de paz, onde cada pessoa que regista o nascimento de uma criança, recebe um exemplar que vem assim a ser lido no ambiente familiar no momento mais opportuno da sua leitura. Convem assignalar, ainda, que á Secção de Propaganda e Educação Sanitaria coube a coordenação dos trabalhos relativos á Semana da Criança, nesta capital, cujos festejos estiveram acima de toda e qualquer expectativa. Patrocinada pelas mais illustres damas da nossa sociedade, sob o alto amparo do sr. Interventor Federal, a Semana da Criança foi commemorada em todas as escolas, hospitaes, asylos, creches, fabricas, tendo sido proporcionado aos pequeninos uma infinidade de brinquedos, premios e diversões, tudo na melhor e mais enthusiastica alegria. Instituiram-se premios de robustez e outros, aos matriculados nos centros de saude, tendo sido esses premios entregues em sessão solenne, no Cine Metro, pelas mãos honradas do sr. Interventor Federal e sua exma. sra. d. Leonor de Barros.

SECÇÃO DE ENGENHARIA SANITARIA

Visitou a Engenharia Sanitaria, em 1939, 8.415 construcções, vistoriou .. 1.139 construcções e informou 936 plantas. Tendo-lhes sido attribuida a funcção de registo de construcção de fabricas e officinas, praticou ella .. 1.509 registos dessa natureza, além de outros trabalhos constantes do resumo apresentado.

Dr. Gomes Ferraz, Director do Departamento das Municipalidades

SECÇÃO DE EPIDEMIOLOGIA E PROPHILAXIA GERAES

Chefiada, no inicio do anno, pelo dr. Waldomiro de Oliveira, soffreu a Secção de Epidemiologia e Prophylaxia Geraes uma modificação na sua chefia, a qual coube, posteriormente, ao dr. Francisco de Salles Gomes Junior, director do Serviço de Prophylaxia da Lepra, commissionado para exercer essas actividades.

A Secção de Epidemiologia e Prophylaxia Geraes, desenvolveu longo, arduo e importante trabalho durante o anno de 1939.

Pela sua secção de Peste, combateu ella alguns casos de peste, de natureza esporadica, occorridos no principio do anno nos bairros ferroviarios

da capital. Taes casos, em numero de 4, foram promptamente isolados, e tomadas as mais severas medidas de saneamento dos locaes, não se registando, felizmente, nenhum caso novo. Nesse sector, foram effectuadas durante o anno 137.615 visitas a fócos de ratos; armadas 241.793 ratoeiras; e capturados 16.759 ratos. Levando-se em consideração o exiguo numero de funccionarios encarregados desse serviço, é de se louvar a dedicação com que souberam cumprir as suas obrigações, resalvando a população da capital de tão desagradavel quão perigosa molestia.

Procedeu a Secção, pelo seu serviço de moscas e mosquitos, a um immenso trabalho de limpesa de valetas, galerias, terrenos em geral, cujos resultados se acham resumidos no final deste relatorio. Pela sua secção de Epidemiologia, procedeu a 1.267 remoções de pacientes de doenças infecto-contagiosas para o Hospital de Isolamento; recebeu 2.344 notificações, das quaes foram confirmadas 1.762. Procedeu, além disso, a um total de .... 300.969 vaccinações em geral.

Encetou a Secção, ainda, por meio de suas installações de desinfestação, no exterminio das pulgas nos cinemas da capital, no intuito de instruir nos seus proprietarios nesse trabalho, que doravante passará a ser feito por conta dos interessados, mediante vigilancia da Secção.

SECÇÕES DE HYGIENE DA CRIANÇA, ESTATISTICA SANITARIA E TUBERCULOSE

As demais secções componentes da Divisão Technica da Directoria Geral do Departamento de Saude, continuaram normalmente seus trabalhos, constantes dos dados numericos apresentados no resumo annexo ao presente relatorio.

SERVIÇOS

Pouco ha a commentar sobre os numeros apresentados pelos diversos serviços do Departamento de Saude, excepto que elles excederam, de muito, as previsões mais optimistas.

Nesse particular, compete-nos frisar o excellente resultado colhido pelos Centros de Saude da capital, para onde accorreu uma verdadeira multidão de necessitados, recebendo ahi ensinamentos hygienico-sanitarios, noções e cuidados de puericultura, hygiene, pré-natal, syphilis e molestias venereas, etc., trabalho esse facilmente verificavel pelos numeros apresentados pelos resumos de serviço.

Os Centros de Saude, ponto basico da reforma de 1938, provaram, no decorrer de 1939, sua incontestavel utilidade nos serviços de saude, como fócos irradiadores de instrucção hygienico-sanitaria. Conduzidos dentro do mais apurado criterio, para effeito da valorização do conceito da saude nas classes desprotegidas, attendendo-as no que fosse possivel, e encaminhando-as para um melhor padrão de hygiene, os Centros de Saude, tornaram-se uma necessidade, que cumpre ao governo amparar e ampliar cada vez mais, num meio como o nosso, onde, grande parte da população desconhece os mais comesinhos principios de defesa da saude. A confrontação dos dados apresentados no exercicio de 1939, pelos Centros de Saude do interior, com os apresentados anteriormente pelas unidades sanitarias, ás quaes elles substituiram, basta para defender a these acima exposta.

Infelizmente, condições de ordem economica, não permittiram o completo desenvolvimento dessas unidades do interior, onde o proprio pessoal nem mesmo logrou ser effectivado em seus cargos, numa situação de desegualdade flagrante com o pessoal da capital.

Funccionaram no interior do Estado 75 Centros de Saude, aos quaes porém não foi possivel dar-lhes a organização prevista pelo decreto 9.341, que organizou o Serviço do Interior, em virtude da exiguidade da verba concedida. Com effeito, estando o numero de medicos sanitaristas, educadoras, guardas chefes e guardas sanitarios condicionados á população do municipio, o provimento desses cargos nos centros exigiria um numero mais elevado de funccionarios, com consequente elevação de despesa.

A situação ideal dos quadros, de accordo com o decreto, levantaria a despesa annual a 12 mil contos, approximadamente. Entretanto, foram concedidos apenas 6 mil contos, justamente a metade. Isto obrigou, não só a uma reducção de funccionarios, como tambem a uma diminuição de vencimentos: os medicos chefes receberam 1:500$000, 1:400$000 e 1:300$, ao invés de 2:100$000, 1:800$000 e .... 1:600$000, como previa o decreto para os medicos chefes de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, respectivamente.

Não foram providos os cargos de educadoras, e reduzidos os quadros de guardas. Tudo isso porém, não diminuiu o rendimento dos trabalhos, conforme se vê do resumo apresentado.

Foram effectuadas, no interior do Estado, 1.411.722 vaccinações em geral. Este numero fala bem alto da actividade exercida pelas unidades sanitarias, levando-se em conta que nenhum surto de molestia infecto-contagiosa de caracter intenso foi ahi verificado.

Em outros sectores, conforta-nos o resultado obtido pelas demais repartições do Departamento. O Serviço de Assistencia a Psychopathas impulsionado firmemente pelo espirito humanitario e christão do sr. Interventor Federal, poz fim á situação deprimente dos insanos do interior, recolhidos miseravelmente nos porões das cadeias publicas.

Durante o anno de 1939 foram recolhidos 3.753 doentes no Hospital do Juquery, não mais existindo um doente que bata inutilmente ás portas daquelle asylo, em busca de internação.

O Serviço de Prophylaxia da Lepra continuou admiravelmente no seu programma, que tanto tem enthusiasmado aos mais reputados leprologos mundiaes. Modelarmente administrado e conduzido dentro dos mais rigidos principios scientificos, póde-se affirmar hoje, achar-se o mesmo na phase mais aguda da campanha, visto ter attingido o equilibrio entre as baixas e os casos novos verificados, superando aquellas a estes já no decorrer de 1938. Não ha em todo o Estado nenhum caso de lepra necessitado de internação, que não esteja recolhido nos leprocomios. Os demais casos, declarados fechados, acham-se sob controle do Serviço, mediante seus ambulatorios e dispensarios regionaes.

No tocante á alimentação publica, exerce-se hoje, em todo o Estado, pelos Centros de Saude e postos bromatologicos do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, rigorosa vigilancia sobre os generos alimenticios, fabricas de productos alimenticios, bebidas, etc. Os postos bromatologicos funccionaram regularmente em Santos, Jundiahy, São Roque, Ribeirão Preto e Bauru'.

Da mesma fórma, o Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional tem combatido efficazmente o charlatanismo, perseguindo e processando os não habilitados. Dada a situação anormal do ensino, ha alguns annos atrás, não pequena foi a quantidade de individuos que se arvoraram, de um para outro, em profissionaes da medicina e profissões afins, embaindo a bôa fé do povo e lesando gravemente a saude publica. O Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional pelos seus inspectores da capital e do interior, refez o cadastro dos profissionaes, cassando os diplomas falsos e apprendendo o material dos não habilitados.

Com relação á assistencia hospitalar, releva assignalar o controle exercido pelo Serviço de Assistencia Hospitalar sobre as instituições hospitalares do Estado, apurando-se o numero de leitos gratuitos ahi existentes, o funccionamento desses hospitaes, para effeito da distribuição das contribuições devidas, de accordo com o montante dos serviços gratuitos prestados por mais um problema sanitario resolvido.

No tocante á tuberculose, já tivemos occasião de referir-nos aos trabalhos dos congressos regionaes municipaes, para effeito da construcção dos diversos hospitaes, sanatorios para tuberculosos. Esboça-se assim, com a mais promissora actividade, uma campanha de larga envergadura, como a que se fez com relação á lepra, no sentido de se dar combate á tuberculose, molestia que caminha com o progresso, como um imposto que a humanidade deva pagar ao industrialismo e ao urbanismo.

O Estado de São Paulo necessita de 6.000 leitos, approximadamente, para tuberculosos; actualmente não dispõe de pouco mais de 1.000. Entretanto, a fibra e a envergadura dos paulistas permittem-nos affirmar que, dentro de pouco tempo, contaremos com mais um problema sanitario.

No tocante á malaria, vimos como os surtos verificados durante o anno de 1939, foram promptamente atacados pelo Serviço de Prophylaxia da Malaria. Entretanto, não só no sector da assistencia medico-social se manifestou a actuação desse importante departamento.

Tambem nos trabalhos de saneamento, construcção e conservação de obras de prophylaxia, realizadas em diversos lugares do Estado, considerados como fócos de malaria, a sua acção se exerceu intensamente.

Merece tambem uma citação o Serviço de Enfermagem, o qual examinou e concedeu titulo de habilitação a varias centenas de enfermeiros, manteve um curso primario para os candidatos ao curso de enfermagem, e iniciará, agora, o curso fundamental para a primeira turma de inscriptos.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

SYNTHESE DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS VARIAS REPARTIÇÕES SUBORDINADAS A ESSA PASTA, DURANTE O ANNO DE 1939 E NOS QUATRO PRIMEIROS MEZES DESTE ANNO

NA DIRECTORIA DA JUSTIÇA

A actividade desta parte da Secretaria da Justiça foi, como sempre, das maiores e mais productivas.

Pela 1.ª Secção, foram, no periodo de janeiro de 1939 a abril deste anno informados 4.506 actos; lavrados 1.033 decretos administrativos e fornecidas 111 certidões, tendo estas produzido, em sellos, estaduaes, uma renda de .... 3:218$200.

A 2.ª Secção elaborou 2.329 informações de varias naturezas; lavrou 744 actos, 145 contractos de locação de serviços e 187 decretos; registou 237 cartas de naturalização e 14 titulos declaratorios de cidadão brasileiro; providenciou sobre o reconhecimento de 31 autoridades consulares e a remoção de 318 sentenciados para a Penitenciaria. Transitaram, ainda, por essa secção 13.639 processos, versando sobre sua materia de competencia.

DIRECTORIA DO EXPEDIENTE

No mesmo periodo foram protocollados, nessa directoria, 34.449 papeis, que tiveram o destino conveniente e organizados 25.324 processos, dos quaes 7.786 couberam á Directoria da Justiça, 4.245 á de Contabilidade e 631 á do Expediente.

A secção de correspondencia e communicações dessa directoria redigiu .. 32.401 officios sobre differentes assumptos, 8.317 requisições de pagamentos e 18 circulares e, na secção do Archivo foram archivados 35.187 processos, tendo sido dessa secção 15.283 autos diversos, requisitados pelas directorias interessadas.

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE

O movimento desta directoria foi, tambem, dos maiores. Em processos referentes a despesas da Secretaria e dependencias, a 1.ª Secção da Contabilidade prestou 12.647 informações e expediu 5.134 notas de empenho.

Tiveram andamento pela mesma secção 246 concorrencias administrativas e 12 contractos de locação de predios e fornecimento de artigos.

A 2.ª Secção prestou 1.599 informações em casos de sua alçada; organizou 16 balancetes destinados á Contadoria Central do Estado e dois balanços geraes dos orçamentos de 1938-1939; procedeu a 7.203 lançamentos em requisições de pagamentos; confeccionou e lançou 3.310 fichas de despesas empenhadas, 4.805 de despesas effectuadas e 1.912 de despesas geraes; verificou e encaminhou, para terem destino á Secretaria da Fazenda, 1.396 prestações de contas de funccionarios que recebem adeantamentos á conta de dotações orçamentarias.

PROVIDENCIAS JUDICIARIAS

Durante o anno de 1939 o governo adoptou diversas providencias de grande importancia para a magistratura, em particular, e, para os serviços judiciarios, em geral, todas ellas visando o aperfeiçoamento do mecanismo forense em todo o Estado.

Com relação ao registo de immoveis, e afim de melhor distribuir o serviço a elle relativo, foram creadas na comarca de S. Paulo mais 5 circumscripções hypothecarias; dividiu-se a de Santos em 3 circumscripções e as de Catanduva, Presidente Prudente, Assis, Paraguassu' e Limeira — em duas incluiram-se as de Caconde e Ituverava nas excepções de que trata o decreto n. 5.598, de 1932, nellas reajustando-se a situação decorrente desse facto.

Instituiu-se, ainda, na comarca de Santos o mesmo regime vigente na de S. Paulo, quanto á distribuição de testamentos, inventarios e arrolamentos, bem como, com o escopo de desafogar o seu trabalho forense, uma vez que de ha muito se vinha fazendo sentir a deficiencia dos orgams incumbidos de lhe dar vasão — em virtude do crescente desenvolvimento da cidade — foi ella dotada de mais uma Vara do Serviço Criminal, Privativa de Menores; de uma Curadoria de Menores e das Massas Fallidas; de outro cartorio criminal (o de 2.º officio), fixando-se outrossim os vencimentos do zelador do Forum e extinguindo-se dois lugares de 2.º escrevente no 1.º officio criminal.

Estabeleceram-se, no tocante á permuta entre os escrivães de paz, novas bases calcadas na equivalencia da população dos districtos ou zonas, os quaes devem pertencer a comarcas da mesma entrancia, requisitos que impriimiram ao assumpto uma orientação mais salutar.

O systema de inscripção em concurso para provimento dos officios de justiça, foi revisto pelo decreto n. 10.335, de 21 de junho de 1939, para offerecer a todos os cidadãos brasileiros no gozo de seus direitos civis e politicos a opportunidade de se apresentarem como candidatos áquelle concurso, reservando-se, entretanto, a preferencia á nomeação aos serventuarios e escreventes de justiça que forem classificados, e extendendo-se esse favor apenas aos bachareis em direito nas mesmas condições.

Fixaram-se em regulamento as normas disciplinares do processo a ser observado nas lotações dos cartorios de justiça em geral, medida cuja necessidade ha muito tempo se fazia sentir, bastando dizer-se, para justifical-a, que o assumpto ainda se orientava por disposição do governo imperial.

Foi revogado, finalmente, o paragrapho unico do artigo 492 do Codigo do Processo Civil e Commercial, que facultava ao juiz de direito da 1.ª instancia o sobrestamento in-limine litis dos actos da administração publica, na acção especial para invalidal-os, necessidade que se impunha, não só porque o artigo 191 do alludido Codigo estabelece o rito processual daquella acção, afim de acobertar os particulares contra os actos illegaes ou abusivos das autoridades administrativas do Estado e do municipio — como tambem porque o mandado de segurança é um remedio efficaz de que podem dispôr os interessados, em certos casos.

MINISTERIO PUBLICO

O governo, que vinha cuidando de apparelhar o Ministerio Publico de modo a collocal-o em nivel adequado ao pleno desenvolvimento de suas altas finalidades, promulgou, em 5 de agosto de 1938, o decreto 9.392, codificando toda a materia legislativa que a ella dizia respeito, ao mesmo tempo que lhe deu nova estructura, com a reorganização dos seus varios departamentos.

Reforma de vulto, embora satisfizesse, em conjunto, as exigencias do serviço daquelle orgam auxiliar da Magistratura, apresentou, na pratica, alguns inconvenientes que o proprio governo resolveu sanar, publicando o novo Codigo baixado com o decreto n. 10.000, de 24 de fevereiro de 1939.

Entre os varios melhoramentos introduzidos por esse decreto, figura o systema preferido para substituição dos promotores publicos do interior em seus impedimentos. Era, na hypothese, competencia privativa do titular desta pasta, nomear livremente promotores interinos ou commissionar funccionarios do quadro. Passou a ser feita a substituição por um dos promotores substitutos escolhidos pelo procurador gêral do Estado, ou por um dos promotores de entrancia immediatamente inferior, designado por acto do Secretario da Justiça, ou, ainda, mediante nomeação feita pelo juiz de direito da comarca, de promotor "ad hoc" ou interino.

Alterou-se, tambem, a forma de substituir-se o promotor que deve funccionar a Vara Privativa do Jury e Execuções Criminaes.

Definiram-se regras para o exercicio do 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º promotores da capital.

Consolidaram-se as normas sobre incompatibilidades e suspeição dos membros do Ministerio Publico e ampliou-se, como se fazia necessario, a alçada do procurador geral na superintendencia do referido orgam, transferindo-se-lhe attribuições que eram do titular da pasta.

Extinguiu-se o lugar de adjunto dos promotores publicos, sendo o seu occupante provido na 9.ª promotoria da comarca de S. Paulo, creando-se na mesma comarca mais quatro promotorias (a 9.ª, a 10.ª, a 11.ª, a 12.ª) e mais uma curadoria geral de orphams e ausentes.

Elevaram-se, afinal, os vencimentos do promotor substituto com exercicio na capital — de 1 conto para um conto e quinhentos mensaes.

A' vista de exigencias do novo Codigo do Processo Civil, regulou-se a intervenção do Ministerio Publico nas habilitações para casamento, emquanto não for promulgada a reforma da organização judiciaria do Estado.

Com esses beneficios ficou melhor apparelhado o importante orgam auxiliar da Justiça para se desobrigar de seus encargos.

PROCURADORIA JUDICIAL

A Procuradoria Judicial do Estado, com a mesma organização que lhe foi dada ao iniciar os seus trabalhos, é dividida em 5 secções, composta cada uma de dois advogados, salvo a ultima em que trabalham mais dois, devido ás innumeras desapropriações pedidas, principalmente pelos serviços da Estrada de Ferro Sorocabana, e Departamento de Estradas de Rodagem, sendo que na 3.ª e 4.ª secções tambem dois sub-procuradores a mais trabalham.

O dr. Dario Ribeiro, procurador judicial do Estado, expediu e redigiu, no periodo de 1939, 1.726 officios sobre materia technica de serviço publico, ás diversas Secretarias de Estado.

Na qualidade de consultor juridico do Estado, emittiu o procurador judicial 68 pareceres e respondeu 1.017 officios, resolvendo assumptos em que foi consultado.

Recebeu a Procuradoria Judicial do Estado, durante o anno de 1939, 146 citações iniciaes de processos judiciaes novos e 69 para processos preparatorios e preventivos, divididos em acções ordinarias 64, Especiaes 6, Summarias 5, Rescisorias 2 e Possessorias 1, Executiva 1, de força nova turbativa 1, de deposito 1, Mandados de segurança 30, Accidentes do trabalho 13, Processos administrativos 10, Execuções de sentenças 10, Liquidações de sentença 2, Protestos 27, Assistencias judiciarias 7, Notificação 19, Justificações 6, Inspecção de saude 1, Vistorias 8 e Interpellação, 1.

Propoz á Procuradoria JJudicial, em nome do Estado, 60 causas. Attinge a 568 o numero de causas em movimento distribuidas pelas cincos secções desta Procuradoria.

Todas as acquisições de immoveis para o Estado são feitas por intermedio da Procuradoria Judicial do Estado, quer essas acquisições sejam por desapropriação, por doação ou por compra.

Possue a Procuradoria uma bibliotheca juridica, modesta, mas organizada sob moldes modernos.

Para se ver o movimento que ha neste Departamento do Estado, em que se faz a sua defesa perante a justiça, basta considerar que em cada uma das suas secções, e ellas são cinco, mais de 100 causas são debatidas, nas diversas phases, mais ou menos trabalhosas, em que ellas se encontram.

E, agora, com o novo Codigo de Processo que institue o processo oral e com as suas outras beneficas inovações, mais intenso será o trabalho da Procuradoria, mais efficiente será o producto de seu esforço na defesa dos interesse do Estado.

Foi tambem pavimentada a parallelepipdos, sobre lastro de cascalho, a rua da Constituição, no trecho comprehendido entre as ruas Bittecourt e 7 de Setembro e a macadam betuminoso, a rua Manuel Victorino entre a avenida General Francisco Glycerio e Luis de Faria.

Foram construidas galerias de drenagem na rua Pedro Americo e circumvizinhanças; na rua João Guerra e immediações; na rua Adolpho Assis em toda a sua extensão.

Tambem foi pavimentada a parallelepipedos, com juntas betuminadas, a avenida Dr. Bernardino de Campos, assentes meio-fios na rua Luis Marquez e pavimentada a macadam betuminoso, a rua Barão de Paranapiacaba, entre as avenidas Washington Luis e Anna Costa.

Acham-se já em construcção, em andamento accelerado, um galpão provisorio para mercado de peixe e um edificio para grupo escolar, este, no bairro da Bertioga, e aquelle para facilitar o inicio da construcção do Mercado Modelo, em vias de ser iniciado.

A CREAÇÃO DO SERVIÇO LOTERICO DO ESTADO

O serviço de Loterias, que era explorado por particulares, passou, em 5 de julho do anno passado, para o Estado, que o subordinou á superintendencia do Departamento de Serviço Social, uma vez que, de seus resultados iam aproveitar, — como o estão aproveitando — os necessitados da assistencia do governo. Após as primeiras providencias relativas ás installações desse serviço, nomeação do seu director, lavratura de contracto para locação de serviços com os antigos concessionarios da Loteria, foi, no dia 7 de julho de 1939, publicado nos jornaes de São Paulo uma circular convidando os estabelecimentos lotericos do Estado a regularizarem a sua situação, em face do artigo 8 do regulamento annexo ao decreto n. 10.266. Isso significa, que foi adoptado o regime dos registos e inscripção dos estabelecimentos lotericos, na séde do serviço, bem como das quotas minimas de bilhetes facultados no § 1.º do citado artigo 8.

As quotas minimas consistem na quantidade de bilhetes que o Serviço da Loteria distribue a cada estabelecimento loterico para serem por estes, obrigatoriamente collocados.

Os estabelecimentos lotericos recolherão, na séde do Serviço, a importancia correspondente a sua quota minima. A primeira determinação das quotas minimas foi feita na seguinte base: Capital, perimetro central, ... 20:000$000; perimetro urbano, 4:000$. Interior, Santos, perimetro central, 8:000$000; perimetro urbano, 300$000. Campinas, perimetro central, 5:000$000, perimetro urbano, 500$. Para as cidades de população superior a 10 mil habitantes, perimetro central, 1:000$; perimetro urbano, 200$000. Para as cidades de população inferior a 10 mil habitantes, perimetro central, 500$000; perimetro urbano, 100$000.

Essa fixação vigorou durante os mezes de julho e agosto de 1939. E' certo, porém, que muitos estabelecimentos lotericos não se registaram, allegando que as quotas minimas eram pesadas. Por isso varios interessados dirigiram ao Serviço de Loteria do Estado uma representação solicitando a reducção de 50 °|° nas quotas minimas estabelecidas.

Attendida a representação, foram fixadas, as novas quotas minimas, na seguinte base, a vigorar do mez de setembro de 1939 em deante:

Na capital: perimetro central, ... 10:000$000; perimetro urbano, 2:100$. Em Santos, perimetro central, 4:200$; perimetro urbano, 840$000. Em Campinas, perimetro central, 2:520$; perimetro urbano, 50$000. Nas demais cidades, com mais de 10 mil habitantes, perimetro central, 1:000$000; perimetro urbano, 420$000. Nas cidades de menos de 10.000 habitantes, perimetro central, 630$000; perimetro urbano, 210$000. Em todas essas importancias está incluido o imposto federal de 5 °|°. Em consequencia dessa nova fixação deixou-se o plano de 250 contos, por sorteio, e promoveu-se o plano popular de 100 contos de réis.

RENDIMENTOS MENSAES

De julho a dezembro de 1939, o resultado liquido dos sorteios foi o seguinte, especificadamente:

Julho, deficit de 33:951$600; agosto, liquido apurado, 380:897$100; setembro, liquido apurado, 223:020$700; outubro, liquido apurado, 261:792$400; novembro, liquido apurado, 379:438$700; dezembro, liquido apurado, ... 1.321:584$500. A' renda liquida apurada, no mez de agosto, deve ser accrescida da importancia da amortização que foi feita, de 33:951$600, relativa ao "deficit" do mez de julho; mais a importancia de 28:850$000 correspondente aos vencimentos dos funccionarios do Serviço de Loteria do Estado, relativos aos mezes de setembro, outubro, novembro e dezembro do anno de 1939, que foi depositada no Thesouro do Estado, para aquelle fim, juntamente com a quantia relativa aos mesmos vencimentos do mez de agosto. No mez de julho houve apenas dois sorteios com o "deficit" já mencionado. No de dezembro, além de 4 sorteios communs de 100 contos, como premio maior, realizou-se no dia 29, o sorteio extraordinario, com o premio maior de mil contos de réis.

Recolheu o Serviço de Loterias ao Thesouro do Estado, em conta especial, as seguintes parcelas:

Ao Departamento de Serviço Social: em 5 de setembro, 190:448$500; em 6 de outubro, 111:510$300; em 6 de novembro, 130:396$200; em 8 de dezembro, 189:719$400, em 5 de janeiro de 1940, 650:792$200, formando o total de 1.283:366$700.

Ao Serviço de Assistencia Hospitalar, 1.283:366$700, dos mezes de setembro a janeiro de 1940. A somma dessas parcellas, depositadas no Thesouro do Estado, em conta especial do Departamento do Serviço Social e do Serviço Hospitalar, perfazem juntamente a importancia liquida de 2.566:733$400.

Dado o "deficit" do mez de julho, essa importancia corresponde ao liquido apurado, até agora, nos cinco mezes de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro.

Durante esse periodo o Serviço de Loterias do Estado gastou a importancia de 913:964$200, em propaganda, impressão de bilhetes, listas, alugueis e expediente; conhecido já o lucro liquido de 2.566:733$400, verifica-se qual seja o valor do Serviço de Loterias como fonte de renda, realização esta devida ao governo fecundo e realizador do sr. Interventor Adhemar de Barros.

PENITENCIARIA DO ESTADO

A Penitenciaria do Estado de São Paulo, cuja organização tem sido tão elogiada pelos mestres especializados na materia, não só patricios como estrangeiros, através de artigo em jornaes, revistas, conferencias, e que tem servido até de thema de aulas, como succedeu em Berlim, na cathedra do professor Mung, tem merecido do acutal governo do Estado, todo o carinho e attenção.

Essa formidavel cidade presidiaria desde sua fundação vinha se resentindo de uma remodelação que lhe désse possibilidades de desenvolvimento não só em sua face scientifica, mas, tambem, em sua parte industrial, pois que, no factor trabalho repousa forte esteio de regeneração.

Não é sufficiente, apenas, a assistencia medica alliada á instrucção moral physica e civica, para a regeneração dos transviados. O laboratorio é um axioma, mórmente quando elle é indicado pelos exames de psychologia experimental. Além dessa parte altruistica dá ainda, o trabalho ao recluso, o estimulo de se aperfeiçoar, pois pelo que produz, recebe remuneração condizente com a sua capacidade. E procura elle se aprimorar na certeza de que, amanhã, quando deixar o presidio, terá algumas economias com as quaes poderá enfrentar os primeiros tempos de vida livre.

Mau grado ás constantes exposições da directoria, o tão importante problema não recebia solução alguma. Continuava o presidio com a mesma organização com que fôra inaugurado, que, se já era bom, precisava, entretanto, de se ampliar, não só em beneficio da sciencia, mas tambem, em favor do homem transviado.

Ao assumir a alta investidura de Interventor Federal em São Paulo, o dr. Adhemar de Barros visitou, immediatamente, o presidio. E tão interessado por elle se mostrou, que tornou a visital-o por diversas vezes. A sua esclarecida visão fel-o apreender rapidamente, que tão importante assumpto não podia ser protelado, necessitando de solução rapida e efficaz. Designou, pois, uma commissão de doutos no assumpto para proceder a esses estudos e apresentar o projecto correspondente.

Dentro do mais rigoroso criterio e obedecendo aos mais novos ensinamentos, essa commissão elaborou o projecto que, depois de convenientemente estudado e ventilado, se concretizou em 6 de agosto de 1938, em decreto. Elle creou cargos cuja existencia se fazia imprescindivel; deu carreira funccional aos empregados; annexou ao quadro do Pessoal todos aquelles que, por conveniencia absoluta do serviço, tinham sido admittidos como contractados; ampliou o corpo clinico com admissão de mais 4 medicos e 1 pharmaceutico. E, tão proficua foi essa reforma, que, dias depois já começaram a se sentir os beneficos effeitos, dada a entrosagem perfeita dos trabalhos.

Não parou, entretanto, ahi, a boa vontade do illustre dr. Adhemar de Barros em favor do presidio. Autorizou depois a installação de uma typographia para produzir os impressos e trabalhos correlatos ao presidio, cujo volume de expediente é enorme, claramente comprehensivel, pois abriga, em média, 1.250 condemnados. Essa officina, além desse enorme trabalho, ainda irá imprimir a "Revista Penitenciaria", cuja elaboração está em andamento para se publicar o primeiro numero dentro em pouco. Autorizou a compra de 1 modernissima equipe dentario, e o gabinete, foi remodelado e removido para o 2.º pavilhão penal, para maior facilidade em attender aos criminosos anormaes, mal comportados e em provação, dentro do proprio pavilhão. Foram construidas mais 4 casas nos terrenos annexos ao presidio, para moradia dos funccionarios cuja presença é reclamada a qualquer hora do dia ou da noite.

Todas essas ultimas installações tiveram sua inauguração offiical, sob a presidencia do sr. Secretario da Justiça, que representou o sr. Interventor Federal.

Foi, mais tarde, a 30 de outubro, creada a Secção Agricola da Penitenciaria, em Taubaté, para onde a direcção do presidio fez remover 60 sentenciados, devendo, dentro em pouco, ser removidos para alli mais 40 presos destinados aos serviços da construcção.

A creação desse departamento era imprescindivel, pois para lá irão não só aquelles que já estão no 3.º estagio da pena, mas, tambem os physicamente fracos, para se aproveitarem da benignidade do clima e a vida ao ar livre. Espera-se inaugurar ainda este anno um pavilhão que possa abrigar ao todo 150 sentenciados.

E' tambem desejo do governo construir um hospital para remoção de tuberculosos e anormaes.

Além da parte central já em pleno desenvolvimento, dentro em breve irão ser atacados os serviços da fazenda, dentro de uma área de 170 alqueires. Além de todas essas vantagens, a secção de Taubaté fará com que se desafoguem as cadeias do interior, que, segundo criteriosa e recente estatistica accusa a existencia de cerca de 500 condemnados á espera de vagas no presidio do Carandiru'.

Promulgou, tambem, o Chefe do governo um decreto creando o Serviço de Biotypologia Criminal, melhoramento dos que mais se resentia o presidio, dado o seu caracter modularmente scientifico. Elle irá estudar o criminoso sob a luz dos mais adeantados principios. Possue um medico psychiatra, 1 endocrinologista, 1 antropometrista e 1 psychologo.

As salas respectivas estão todas installadas e munidas de apparelhos os mais modernos. Vae ser esse serviço o maior collaborador da "Revista Penitenciaria". Nessa secção será installado o museu scientifico, e, nesse recinto, haverá aulas, conferencias e terá material para estudos dos doutos e dos alumnos das Faculdades filiadas á Universidade de São Paulo.

Esperamos, ainda este anno, a adaptação da actual residencia da Directoria Geral em Prisão para Mulheres, para abrigar as criminosas espalhadas pelas varias cadeias do interior, em completa promiscuidade, sem assistencia e sem a hygiene necessaria. A construcção do pavilhão escolar, que virá desafogar varias salas ora occupadas por officinas, a erecção de um triplice pavilhão para anormaes, mal comportados e para os tuberculosos. A construcção do necroterio para autopsias e estudos, todos esses melhoramentos estão já projectados e traçados pela secção technica da Secretaria da Viação.

Haverá verba sufficiente se a arrecadação do imposto do "sello penitenciario" puder ser applicada nesses trabalhos.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

O Departamento Estadual do Trabalho, essa repartição que, por si só, vale por uma Secretaria de Estado, teve em 1939 um movimento bastante maior que nos annos anteriores e, agora, com o convenio assignado em 12 de janeiro passado, com o Ministerio do Trabalho, para a execução, em São Paulo, das leis trabalhistas, as suas funcções redobraram de importancia e têm caracter muito mais relevante, o que faz prever um surto ainda maior de progresso.

A Secção Judiciaria Industrial, em 1938 teve um movimento em liquidação de processos no valor de réis 745:894$600, em 1939, regista réis 846:919$243. O mesmo facto se verifica na Judiciaria Agricola: o movimento desta em 1938 foi de rs. ...... 616:520$354; no de 1939 attingiu a rs. 981:060$202.

O encaminhamento de trabalhadores ás lavouras do Estado e ás fabricas desta capital, por intermedio da Agencia Official de Collocação, foi, tambem, bem maior. Emquanto que em 1938 os encaminhamentos sommaram o numero de 16.487 operarios, em 1939, subiram á cifra de 18.479.

Tambem foi sensivel o augmento de serviços na Secção das Indemnizações, que apresentou em 1939 o expressivo movimento de rs. 767:048$960, em questões liquidadas amigavelmente, ao passo que, em 1938, o seu movimento foi de réis 405:491$000.

Não menos valiosos foram os serviços da Secção de Promptuarios e Identificações: se o seu movimento, em carteiras profissionaes, em 1938, foi de 65.719, em 1939, attingiu a 67.315, num augmento de 1.596 para mais do que o anno passado.

Nos demais sectores de actividade do Departamento, o mesmo phenomeno é observado. Um dos indices desse augmento sempre crescente de serviços, é o movimento da correspondencia expedida e recebida. Emquanto que a expedida em 1938 foi de 100.037 papeis, em cartas, officios e telegrammas, em 1939 alcançou a elevada cifra de 112.853. O mesmo se observa com a correspondencia protocollada, que em 1938 foi de 63.165 e em 1919 ascendeu a 92.384.

Esse surprehendente movimento da correspondencia expedida e protocollada, que attinge ás proporções de uma verdadeira Secretaria de Estado, é a demonstração prompta, clara, de como, dia a dia, se accentua, em nossa terra, o immenso acervo de serviços prestados á collectividade pelo Departamento Estadual do Trabalho.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

APANHADO GERAL DAS PRINCIPAES REALIZAÇÕES DO GOVERNO ADHEMAR DE BARROS NESSE IMPORTANTE SECTOR DA ACTIVIDADE PUBLICA DE S. PAULO

A Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio é, no Estado, o orgam da administração publica destinado a superintender no ambito das actividades estataes o fomento da producção e a prestar o correspondente auxilio technico ás iniciativas particulares, que visem o engrandecimento do Estado pelo augmento de sua capacidade productora.

Desde a organização de 1892 que a sua estructura vem sendo muitas vezes ampliada e raramente modificada, descansando sobre a mesma base inicial, que em summa pretendeu acompanhar o desenvolvimento da riqueza paulista, toda ella posta nas actividades que lhe dão o titulo.

Mau grado todos os esforços dispendidos não se conseguiu a expansão necessaria ao fomento da producção, não só pela difficuldade da adaptação geral, que ainda não permitte um controle efficiente e harmonico sobre todo o conjunto.

Está neste caso a falta de relação proporcional entre os serviços novos creados ou a ampliação dos antigos, para attender aos reclamos das fontes de producção, com aquelles administrativos em que se assentam as actividades technicas, resultando em que estes se vêm cada vez mais preados de um controle efficiente e beneficο para o proprio conjunto. Se esse controle, com o decorrer do tempo, mostrou-se de extrema necessidade, não seria justo improvisal-o sem o conhecimento exacto dos pontos onde pudesse incidir com proveito.

Dessa maneira, sem alteração das disposições legaes que attribuem essa iniciativa á Directoria Geral, em lugar da proposição de um orgam administrativo especial foi preparado, nos ultimos mezes do anno, um systema mediante o qual aquella Directoria passou a contar com os elementos necessarios para exercer efficientemente aquella actividade.

Esse controle se estenderá, paulatinamente, sobre as contabilidades da Secretaria, as quaes reflectem o movimento de todas as actividades, permittindo dest'arte um melhor entrosamento entre as partes activas e as administrativas.

Se, em principio, o controle assim effectuado permitte a segurança de não admittir gastos superfluos, de outro lado assegura o conhecimento exacto das necessidades de cada serviço, de maneira que as economias resultantes da padronização dos materiaes, do uso destes, das despesas com transportes, com vehiculos, etc., tornam-se reaes, ao lado da maior efficiencia dos funccionarios, resultante da immediata responsabilidade e pelos actos praticados.

Se, quanto á parte administrativa, o controle indirecto, mas immediato, projecta-se auspicioso, a providencia mais urgente, quanto á parte das finalidades distinctas da Secretaria, é no momento, a de se contralizar em differentes pontos do Estado os diversos representantes agronomos de suas repartições, afim de darem assistencia mais directa e opportuna aos agricultores.

Além da vantagem para o fomento da producção que essa medida traria, outras seria licito esperar de tal organização, reflectindo beneficamente sobre os trabalhos geraes da Secretaria, como a collecta de informações exactas de todas as actividades agricolas, permittindo um serviço de previsão de safras, de grande interesse economico, ao par da execução rapida em todo o territorio do Estado das instrucções de fiscalização e defesa da producção.

Assim expostas mais as necessidades que durante o anno de 1939 se apresentaram, são relatados por partes os trabalhos levados a effeito pela Secretaria, durante aquelle anno. Inicialmente são focalizadas as actividades, administrativas, para depois serem tratadas as de pesquisas scientificas e por ultimo as de fomento, producção e trabalho.

SECRETARIA DA VIAÇÃO

VIA ANCHIETA

O traçado da Via Anchieta foi elaborado obedecendo as mais modernas e rigorosas condições technicas.

Assim, no planalto as curvas terão, em planta, raio minimo de 300 metros e na serra 100 metros. As tangentes e as curvas circulares serão concordadas por meio de arcos de espiral, o que suavisará a entrada dos vehiculos em curva. Na serra, onde se apresentam as maiores difficuldades para a construcção, o comprimento minimo das tangentes será de 50 metros.

As concordancias entre trechos de declividade differentes serão feitas por meio de curvas verticaes, cujo raio minimo será de 5.000 metros.

Nestas condições os motoristas terão, no planalto e na baixada, uma visibilidade minima de 180 metros.

A declividade maxima no planalto e na pista ascendente da serra será de 6°|°; na pista descendente, em trechos de pequena extensão a declividade poderá attingir 7°|°, devido á separação das pistas.

ESCOLHA DO TRAÇADO

Na escolha do traçado definitivo da Via Anchieta foi levada em consideração a possibilidade de aproveitamento de trechos da estrada existente.

Examinando acuradamente esse aspecto do problema, chegou-se a conclusão de que tal aproveitamento não se justificava pelas seguintes: a) condições technicas precarias da estrada existente; b) alta valorização dos immoveis marginaes; c) direitos de servidão adquiridos pelos moradores lindeiros.

Para a travessia da serra foi executado o levantamento aéro-photographico respectivo, de que resultou a escolha da bacia dos Pilões, como região a ser atravessada. Esta permittiu que se lançasse o traçado definitivo da estrada dentro das condições technicas pre-estabelecidas com apreciavel economia sobre os demais projectos estudados anteriormente.

O comprimento total da estrada, a contar do largo da Sé até o Saboó, em Santos, (km. 64 da estrada actual) é de cerca de 65,5 kilometros, a saber:

	Km.
Largo da Sé-Saccomann	8,0
Saccomann-Rio Grande	20,0
Rio Grande-Garganta do Rib. Fresco	13,5
Serra	12,5
Baixada	11,5

Tendo em vista que o augmento do desenvolvimento na serra, em consequencia da menor rampa adoptada, é de kilometros, verifica-se que realmente houve um encurtamento de 3,5 kilometros nos trechos do planalto e baixada.

"VIA ANHANGUERA"

Em vista das pessimas condições technicas da actual estrada S Paulo — Jundiahy e da difficuldade da manutenção de uma conserva efficiente do seu leito foram iniciados em setembro de 1939 os estudos para construcção de uma auto-estrada, denominada "Via Anhanguera", destinada a substituir a ligação existente.

Os trabalhos da construcção por administração directa foram iniciados no dia 25 de janeiro proximo passado estando a mesma atacada numa extensão aproximada de 3 kilometros: além disso processam-se tambem os serviços preparatorios de drenagem e collocação de boeiros.

O fornecimento de mão de obra foi confiado ao empreiteiro Ralf Leite de Barros, primeiro collocado, em concorrencia aberta para esse fim.

Actualmente estão sendo postos em concorrencia os serviços de construcção, — que deverão estar empreitados até meados de junho, para toda a extensão da estrada — tendo sido já abertas as propostas relativas a duas concorrencias.

O ESTADIO MUNICIPAL

O estadio é das maiores obras municipaes dos ultimos annos. A presente administração do municipio encontrou-o em inicio. Reviu e melhorou as condições dos contractos existentes; reviu, ampliou e melhorou o quanto possivel o projecto, elevando o plano inicial de 4.400 contos para 22.000; retomou e concluiu as obras. Durante muitos mezes ahi trabalhou, dia e noite, um pequeno exercito de mais de 1.000 trabalhadores.

A area do terreno, embora relativamente exigua, contem o campo de futebol rodeado da frande archibancada em fórma de ferradura; um gymnasio coberto destinado a basket-ball e box, uma piscina descoberta de 25x50 metros, e uma installação para tennis, parte coberta e parte ao ar livre. Todas essas installações contam com os annexos indispensaveis: vestiarios, toiletss, restaurantes, salão de festas, bares, salas para administração, salões para esgrima, gabinetes medicos, dormitorios, depositos, elevadores, etc.. O campo de futebol é todo rodeado por alta cerca de tela, que, sem prejudicar a visibilidade, proporcionará aos jogadores e juizes a necessaria tranquillidade. O accesso dos jogadores faz-se por dois tunneis, que conduzem directamente aos vestiarios. Compartimentos sanitarios numerosos e confortaveis estão distribuidos em diversos pontos. Fronteiro ao gymnasio uma grande esplanada servirá para concertos e espectaculos ao ar livre. A illuminação do campo maior faz-se por 6 torres de 30 metros de altura (50 metros, se medirmos a partir do nivel do proprio campo), com 96 holophotes. Em torno do campo de bola estão distribuidas as pistas de corridas e saltos, lugares para arremessos, etc.

REPARTIÇÃO CENTRAL DE POLICIA

AS PRINCIPAES REALIZAÇÕES LEVADAS A EFFEITO EM 1939

A grande reforma por que passou a organização administrativa da Policia Civil do Estado, da qual é orgam principal a Repartição Central de Policia, não podia racionalmente ser applicada sem o sacrificio de seus essenciaes objectivos, emquanto, preliminarmente, não fosse resolvido o problema do espaço.

Em verdade, o predio do Pateo do Collegio, onde por largos annos funccionou a séde administrativa de nossa Policia, já se apresentava demasiadamente acanhado para comportar as suas directorias e respectivas secções, que se desdobraram em tantas outras em virtude da reforma em apreço.

A carencia de edificios para as repartições publicas não é um problema que preoccupe unicamente a Policia, senão a todas as Secretarias de Estado, e isto porque o imprevisto desenvolvimento de São Paulo, pode-se affirmar, colheu de surpresa os seus dirigentes. Certamente não souberam prever para melhor prover, o que não seria de admirar em se tratando da arte de bem dirigir as coisas publicas.

O facto é que os administradores da ultima decada algo de proveitoso deviam ter feito neste particular. Não o fizeram; ao governo actual resta apenas lançar mão dos meios ao seu alcance para sanar, temporariamente embora, as lacunas resultantes de tal imprevidencia.

A adaptação de predios particulares tem sido o meio mais pratico e, por isso mesmo, o mais aconselhavel.

Entre os edificios que em nossa capital offereciam, pela sua amplitude, o espaço requerido para accommodação das diversas dependencias da Chefia de Policia e da Repartição central, e dos antigos escriptorios da Estrada de Ferro Sorocabana, situado no largo General Osorio, foi, desde logo, objecto das attenções do governo.

Após as "demarches" que se faziam necessarias, foram iniciadas as obras de adaptação do referido predio, nellas empregando o Estado, conforme dados fornecidos pela Thesouraria Geral, no exercicio de 1938, a importancia total de 2.117:597$200.

OBRAS DA CASA DE DETENÇÃO

Esta chefia, procurando interpretar com a necessaria justeza e realizar, dentro do menor tempo possivel, as louvaveis disposições do decreto que extinguiu a antiga Cadeia Publica e o Presidio Politico da capital, creando em lugar destes a Casa de Detenção de São Paulo, não regateou esforços no sentido de levar a effeito as obras que se faziam precisas para tal fim. A primeira dellas a ser atacada, por ser pensamento do governo dar aos presos politicos um tratamento ao nivel dos nossos foros de povo culto e do grau de instrucção da maioria delles, foi a construcção de um edificio especialmente destinado ao recolhimento dos presos citados, ou seja, a Prisão Especial da Casa de Detenção de São Paulo.

Nessa construcção moderna e confortavel, feita sob a orientação de dois distinctos officiaes do nosso Exercito, cel. Manuel Maria de Castro Neves e major Luis Felippe de Albuquerque, foi applicada a importancia total de .... 430:929$200.

O custeio dessas obras, tanto as do edificio do largo General Osorio como as da Prisão Central, foi feito pela Thesouraria Geral da Repartição Central de Policia, com recursos provindos da arrecadação effectuada pela Directoria do Serviço de Transito.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Commemorando o segundo anniversario do governo Adhemar de Barros, o dr. João Baptista Gomes Ferraz, director geral do Departamento das Municipalidades, apresentou um circumstanciado relatorio ao Governo do Estado, do qual extraimos os dados abaixo. Essas cifras demonstram a efficiencia com que aquelle orgam de administração publica vem contribuindo, com o seu controle e assistencia technica, para que os municipios paulistas apresentem tão auspiciosos resultados na gestão da coisa publica.

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

A receita total das Prefeituras do interior foi orçada, no exercicio de 1939, em 134.959:706$000, elevando-se a 149.793:499$300 a sua arrecadação naquelle periodo. Houve, portanto, um excesso de renda de 14.833:793$300 sobre a respectiva previsão.

As despesas orçamentarias do exercicio ascenderam a 128.583:403$900, passando um saldo superior a 50 mil contos para o exercicio vigente, inclusive o saldo que veiu do anno de 1938.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Os gastos com os serviços de administração elevaram-e a 20.624:932$800, ou seja 13,8 °|° sobre o total da arrecadação do exercicio. Essa porcentagem é bastante significativa, demonstrando que a organização dos quadros dos funccionarios municipaes obedeceu a um criterio de estricta economia.

OBRAS E MELHORAMENTOS PUBLICOS

Fixada sem 26.980:445$100 as importancias destinadas pelos municipios para obras e melhoramentos, as despesas realizadas com esses serviços montaram a 51.881:808$. O excesso dispendido decorre, em grande parte, do facto de ter sido creada a taxa de conservação de estradas de rodagem e applicado o seu producto quando já se achava em execução o orçamento de 1939.

Confrontado com a arrecadação, o dispendido com obras e melhoramentos publicos elevou-se a 34,6 °|°, porcentagem essa que demonstra o esforço constructivo da administração municipal e o bom emprego dos dinheiros publicos.

SERVIÇOS DE INTERESSE COMMUM COM O ESTADO

Para os serviços agrupados sob o titulo — Serviços de interesse commum com o Estado — foi applicada a importancia de 15.852:432$100, sendo:

Hygiene	1.781:621$800
Instrucção Publica ..	9.814:841$900
Segurança Publica . .	818:762$100
Instituto Geographico e Geog.	721:748$700
Outros	2.715:457$600

E' de se salientar a importancia das verbas destinadas a Hygiene e Instrucção Publica, que attesta o cuidado do administrador pela solução de problemas de magno interesse social.

FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A'S PREFEITURAS PELO GOVERNO DO ESTADO

Durante o governo Adhemar de Barros, isto é, de 27 de abril de 1938 até agora, foram concedidos pelo Estado, nos termos do decreto n.° 6.377, de 4 de abril de 1934, para obras de aguas e esgotos, importantes financiamentos foram effectivados.

São as seguintes as Prefeituras beneficiadas: Santa Barbara, 756:500$000; Bauru', 5 mil contos; Lins, ... 780:000$000; Pennapolis, 400 contos; Cotia, 200:600$000; Capão Bonito .. 587:700$000; Ibitinga, 842 contos; Itapolis, 400 contos; Laranjal, 308 contos; Nova Granada 584 contos; São Pedro 472:400$000, com um total de ...... 10.512:200$000.

As Prefeituras ou Estancias Sanitarias receberam os seguintes auxilios que estão sendo effectivados progressivamente, nos termos dos respectivos decretos especiaes de concessões: Guarujá, para diversas obras, ... 3.629:238$000, São José dos Campos, idem 3.250:000$000, Campos do Jordão, idem 1.154:000$000, Aguas da Prata 240 contos, Lindoya 120 contos, Caraguatatuba 60 contos, Serra Negra 100 contos, num total de ...... 8.553:238$000.

Entre setembro de 1939 e o fim do mez passado o sr. Adhemar de Barros fez ainda as seguintes concessões, que estão a caminho de effectivação, dependendo de licença federal: Araras 405:890$000, Araraquara 6.906:571$300, Assis 595:264$400, Avaré 524:610$300, Descalvado 660:308$800, Dois Corregos 738:955$400, Mirasol 1.371:934$700, Novo Horizonte 1.388:958$000, Palmital 304:353$765, Paraguassu', ... 614:886$400, Porto Feliz 1.699:454$266, Pederneiras 791:509$500, Pindamonhangaba 364 contos, Pitangueiras .. 788:826$069, Santa Cruz do Rio Pardo 506:931$900, Santo Anastacio .... 333:407$000, Sorocaba 9.103:796$900, Taquaritinga 1.403:049$600, num total de 29.552:709$200.

SECRETARIA DO PALACIO DO GOVERNO

DIRECTORIA DO EXPEDIENTE

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado de São Paulo, pelo decreto n.° 10.288, de 8 de junho de 1939, reorganizou a Secretaria do governo, que se compõem de um Secretario, da Casa Militar da Directoria do Expediente, da Directoria de Propaganda e Publicidade e da Mordomia.

A Directoria do Expediente do Palacio do Governo, directamente subordinada á Secretaria do Governo, passou a compor-se das seguintes secções: — Correspondencia; 2.ª secção — Protocollo e Informações; 3.ª secção — Contabilidade e Archivo; 4.ª secção — Força Policial, sendo que esta ultima tem a seu cargo o expediente administrativo relativo á Força Policial do Estado.

A Directoria do Expediente do Palacio do Governo tem a seu cargo os trabalhos relativos á correspondencia administrativa do Chefe do governo e do Secretario do governo, encaminhamento de processos e papeis ás Secretarias de Estado, preparo de despachos interlocutórios em processos, informações em autos e processos, lavratura de decretos, cadastro do pessoal da Secretaria do governo, folhas de pagamentos, archivo e protocollo dos papeis e processos, além de outras attribuições.

Durante o anno de abril — 1939 a abril — 1940, foi o seguinte o movimento da Directoria do Expediente do Palacio do Governo:

Papeis entrados	28.304
Correspondencia expedida	26.640
Documentos archivados	25.294
Inf. prestadas	10.575
Doc. encaminhados ..	14.624
Despachos proferidos ..	6.074
	111.513

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

V DOMINGO DEPOIS DA PASCHOA

Eu sahi do Pae, e vim ao mundo, outra vez deixo o mundo, e vou ao Pae.

Nestas linhas está synthetizado o pensamento principal da santa Missa de hoje. Os textos, ao mesmo tempo que nos lembram as alegrias pascaes, nos prenunciam o proximo desapparecimento do Salvador. Emquanto a Epistola, nos fala do christianismo pratico, o Evangelho, alludindo á proxima Ascensão de Jesus Christo, nos ensina como podemos e devemos, antes de Elle nos deixar e ir para junto de seu Pae, encarregal-o dos nossos cuidados e das nossas preoccupações. Estejamos certos de que seremos attendidos, porque se amamos o Filho, tambem o Pae nos ama.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Thiago (cap. I - 22-27)

"Carissimos. Sêde praticante da palavra, e não sómente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Porque se alguem é ouvinte da palavra e não cumpridor, este será semelhante a um homem que contempla ao espelho seu rosto natural; porquanto se considerou a si mesmo e foi-se, e logo se esqueceu como era. Mas quem fixar a sua vista na doutrina do Evangelho, que é a lei perfeita da liberdade, e nella perseverar, não sendo ouvinte esquecediço, senão cumpridor da obra, este será bemaventurado no que faz. Se alguem, pois, se julga religioso não refreando a sua lingua, mas illudindo á seu proprio coração, a sua religião é vã. A religião pura e sem macula deante do nosso Deus e Pae é esta: Visitar os orphams e as viuvas em suas tribulações, e conservar-se puro da corrupção do mundo".

EVANGELHO

Continuação do Evangelho segundo S. João (cap. XVI - 23-30)

"Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: Em verdade, em verdade vos digo: Se pedirdes a meu Pae alguma coisa em meu nome, Elle vol-a dará. Até agora nada pediste em meu nome. Pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. Estas coisas vos disse em parabolas. Vem a hora em que não vos falarei já por parabolas, mas abertamente vos falarei do Pae. Nesse dia pedireis em meu nome; e não vos digo que hei de rogar por vós ao Pae, pois o mesmo Pae vos ama, porque só me amastes, e crestes que eu sai de Deus. Sai do Pae, e vim ao mundo: outra vez deixo o mundo, e vou para o Pae. Disseram-lhe seus discipulos: Eis que agora nos falaes claramente e não usaes de nenhuma parabola. Agora conhecemos que sabeis tudo, e que não tendes necessidade que alguem vos interrogue. Por isso cremos que saistes de Deus".

OS SANTOS DO DIA

A Egreja Catholica celebra hoje a festa de São Paulo da Cruz, confessor. Nasceu em Genova, no anno de 1694. Alistou-se primeiramente como cruzado, contra os turcos, fazendo parte de uma cruzada que partiu de Veneza; retirou-se depois para a solidão do Monte Argentaro, perto de Orbitello, onde fundou uma communidade que recebeu mais tarde o nome de Ordem dos Passionistas. O fim dos membros desta ordem religiosa é propagar a devoção para com a paixão de Nosso Senhor. Animado de zelo incandescente para com o divino Crucificado, as suas pregações sobre este thema o tornaram celebre.

O Papa Clemente XIV deu á nova Congregação a egreja e o convento de São João e São Paulo, no Monte Cello, em Roma, onde falleceu o fundador ao finöar do seculo XVIII. O Papa Pio IX canonizou-o.

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas na capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia) 5, 7, 9 e 30 e 10 e 15 horas.

Mooca — 6, 7 e 9 horas

Villa Marianna — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30, 7,30 9 e 10 horas.

Sant'Anna — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580 — ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas

Capella do Collegio São Luis, 6, 7 8 e 9 horas.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

S. José de Villa America — 6, 7, 8 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capella de S. Domingos, rua Cauby 164 — A's 7 e 8 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30, e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Egreja de São Pedro (Guayau'na), ás 7 horas e 1|2.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9, 10 e 11 horas.

Bella Vista — 6,30, 7,15, 8, 9, e 10,30

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8 e meia e ás 9 e meia horas.

Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

CHRISMA NO MEZ DE ABRIL

Durante este mez haverá chrismas ás 14 horas nas seguintes egrejas matrizes da Archidiocese:

Hoje — Santo André e Bosque da Saude.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Como habitualmente, realizar-se-á nesta capital, no proximo dia 1.° de maio a grande concentração das Filhas de Maria, da qual deverão participar as pias uniões da capital, as do interior da archidiocese e as das dioceses proximas.

O programma preparatorio é o seguinte:

Amanhã e depois, na basilica de São Bento, ás 20 horas, triduo durante o qual prégará o revmo. conego Luis de Abreu.

Dia 1.° de maio, ás 8 horas, missa e communhão geral na nova cathedral sendo celebrante o sr. arcebispo metropolitano. (As Filhas de Maria deverão comparecer com uniforme e véo).

No mesmo dia haverá, ás 15 horas, sob a presidencia do sr. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, uma assembléa de todas as Filhas de Maria, em local opportunamente annunciado.

Usarão da palavra o sr. arcebispo metropolitano, um sacerdote e uma filha de Maria.

Cantar-se-ão nessa assembléa o Credo, o Hymno Nacional e Primeiro de Maio, publicado no Boletim da Federação Mariana Feminina. Esses canticos, bem como os da missa, serão ensaiados, no 3.° domingo, após a reunião geral da Federação, das 11,30 horas ás 12.

CONGREGAÇÃO MARIANA DO BRAZ

Hoje, na missa das 8 horas haverá communhão geral e reunião.

Ordenações geraes

No dia 18 de maio proximo, sabbado, das quatro temporas de Pentescostes, haverá ordenações geraes, ás 8 horas, na capella do Seminario Central da Immaculada Conceição do Ipiranga.

Os exames serão realizados no dia 29 do corrente, devendo os interessados entrar com seus requerimentos, para a inscripção, até o dia 25. São Paulo, 16 de abril de 1940.

COMMUNHÕES PASCHOAES

Realizar-se-á, hoje, na egreja matriz do Calvario, a festa do padroeiro dessa parochia, São Paulo da Cruz; ás 7 horas e meia, a communhão paschoal dos funccionarios do Instituto Pinheiros, em acção de graças pela passagem do decimo segundo anniversario da fundação desse Instituto.

—— Os bancarios de São Paulo estão organizando sua paschoa collectiva que será realizada dia 19 de maio.

PASCHOA DOS ITALIANOS

Realiza-se, no proximo dia 5 de maio, ás 9 horas, na egreja matriz do Braz, a paschoa dos italianos, promovida pela União Catholica Italiana, sob o patrocinio do exmo. sr. arcebispo metropolitano e do sr. consul da Italia.

Haverá missa, ás 9 horas, precedida de triduo nos dias 1, 2 e 3 de maio, triduo que se realizará no salão da Organização Nacional Desportiva, pregando o revmo. padre Mario Rimondi, dos Missionarios de S. Carlos.

Após a missa, na confeitaria Guarany, se servirá um chocolate, recebendo todos aquelles que commungarem uma medalha lembrança.

ROMARIA A' BASILICA APPARECIDA

Promovida pela autoridade archidiocesana, realizar-se-á no dia 18 de maio, uma grande romaria á basilica de Nossa Senhora Apparecida.

As passagens podem ser encontradas na egreja de Santo Antonio á praça do Patriarcha, das 14 ás 18 horas.

PASCHOA DOS HOMENS DE CASA VERDE

Por iniciativa do revmo. vigario, padre José Germano do Amaral, na parochia de São João Evangelista (Casa Verde), realizar-se-á, hoje, a paschoa dos homens.

Amanhã dar-se-á o encerramento, com missa de communhão geral ás 6 horas e meia, seguindo-se animado café.

O revmo. vigario convida a todos os homens para o triduo e missa, esperando-se completo exito ás solennidades homens para o triduo e missa, esperando-se completo exito ás solennidades.

NA EGREJA DE SANTO ANTONIO

Hoje, ás 20 horas, na egreja de Santo Antonio (praça do Patriarcha), proseguirá o septenario da Santa Cruz, promovido pela Irmandade dos Passos.

A festa será no proximo dia 3 de maio, havendo ás 8 horas e meia missa rezada de communhão geral; ás 10 horas, missa cantada, com sermão pelo revmo. monsenhor Ernesto de Paula. A's 20 horas, a festa encerrar-se-á com um "Te Deum" e bençam do SS. Sacramento. O maestro Carlos Cruz encarregar-se-á da parte musical.

Dia 2, haverá assembléa geral da Irmandade para eleição da nova directoria.

ADORAÇÃO COLLECTIVA DAS PAROCHIAS

Domingo passado realizou-se a adoração collectiva da parochia de Santa Iphigenia, tendo pregado o revmo. conego dr. Manuel Corrêa de Macedo.

Terminada a sua oração, houve recepção de novos adoradores, em seguida sahiu a procissão pelo largo Santa Iphigenia, sendo o Santissimo levado pelo exmo. sr. d. Gastão Pinto, bispo de São Carlos, que foi parocho de Santa Iphigenia, e quem, como vigario geral, entronizou o Santissimo na Bôa Morte, quando se installou a Obra da Adoração Perpetua.

Hoje fará a adoração collectiva a parochia de Villa Maria.

CURIA METROPOLITANA

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Parocho de S. Bernardo, a favor do revmo. p. Jeronymo Angeli.

Capellão da Penitenciaria do Estado, a favor do revmo. p. José Alencar.

BINAÇÃO a favor dos rr. pp. Jeronymo Angeli e Boaventura de Santa Maria.

PROCISSÃO a favor da parochia de Itaquacetuba.

CELEBRAR UMA MISSA a favor das capellas de São João, do bairro das Meninas e do bairro do Rio Grande, na parochia de São Bernardo.

ERECÇÃO CANONICA DA PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA, a favor das parochias de N. Senhora do Sião e de N. Senhora da Annunciação de Villa Guilherme.

ERECÇÃO CANONICA DA CONGREGAÇÃO MARIANA da parochia de Villa Guilherme.

TRANSMITTIR PLENO USO DE ORDENS, por oito dias, a favor dos rr. pp. Miguel da Immaculada Conceição e Theodoro Estalayo.

RITUS PARVULORUM a favor da parochia de Agua Branca.

Licença ao revmo. p. Arnaldo de Moraes Arruda para se ausentar, por quatro dias, da parochia.

JUSTIFICAÇÃO. São Caetano: Lafayette Moreira de Carvalho e Angelina Rocco, Thomaz Sanchez e Josefina Matheus, Luis Manzari e Maria Baena, José Piovacsik e Julia Olaski, Eduardo Aloisio Schultz e Izabel Carrasco, João Amador e Carmem Gimenez. VILLA AMERICA: — Raymundo de Jesus e Maria Ferreira Ilhoa, João Olim e Adelina Soratl, Carlos Fernandes e Anna Gomes Almeida, Antonio Talariol e Maria Iacusio, João Neto e Maria Adelaide; CONSOLAÇÃO — Abilio Bolota e Anna Victoria Bonini, Antonio Campos Lacerda e Esther Piloni, Carlos Koch e Eleodora Pescuma, Alessandro Passera e Eleodora Rienzi. MOGY DAS CRUZES — José Machado da Silva e Josephina Campos, Sebastião da Silva e Antonia do Espirito Santo; VILLA DOM PEDRO — Diogo Garcia e Aurora Sigalli; ITAQUERA — Angelo Spreafico e Paulina Borba, Benedicto Bento e Maria Domingas; SANTA IPHIGENIA — Henrique Furlani Filho e Thereza Dias; CALVARIO — Luis dos Santos e Maria de Sousa.

TESTEMUNHAL: Custodio Darcy Junqueira e Armando Rodrigues Pereira.

ORATORIO PARTICULAR a favor de Nicola Nicolleti e Rosa Corato.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAHY

AS PRINCIPAES REALIZAÇÕES DO SR. MANUEL ANNIBAL MARCONDES — MELHORAMENTOS NA CIDADE — REFORMA GERAL DA RÊDE DE AGUAS DA CIDADE

Jundiahy occupa lugar de destaque entre os municipios paulistas, figurando entre os nossos maiores centros productores, além do notavel progresso que apresenta nos ramos commercial e industrial. Jundiahy é a quarta cidade industrial do Estado, contando com 9 fabricas de tecidos, 4 industrias de couro, 15 de madeira, 14 de fabricação de machinas e metaes, 5 de ceramica, 5 de apparelhos sanitarios e fogões, 112 fabricas de vinho, além de 1.000 cantinas, etc.

O commercio jundiahyense conta com 958 negociantes estabelecidos, sendo de grande vulto os negocios realizados.

Jundiahy produz café, algodão, arroz, feijão e uva, com 7 milhões de videiras em franca producção.

O ACTUAL PREFEITO

O sr. Manuel Annibal Marcondes, actual Prefeito de Jundiahy, tem caracterizado a sua gestão por uma série notavel de melhoramentos de que vae dotando a cidade. Assumindo a direcção do municipio em 18 de maio de 1938, portanto, ha quasi dois annos, são innumeras as realizações a que se vem dedicando para que Jundiahy avance cada vez mais na escala de progresso. Os frutos dessa actividade já se vão notando em sua vida administrativa, e, o que é mais, todas as obras realizadas o foram com os proprios recursos da Prefeitura, sem crear novos tributos ou aggravar os contribuintes.

REALIZAÇÕES

Entre as suas realizações destaca-se o ajardinamento da praça Pedro II; reforma na praça Dr. Domingos Anastacio, e finalização do trabalho de ajardinameno da praça Sebastião Pontes, junto á Egreja Matriz de Villa Arens. Iniciou, tambem, as obras de embellezamento do chamado "Morro do Grupo", e fez construir o muro e portão monumental do Cemiterio Municipal.

No corrente anno, a Prefeitura contractou com o sr. Luis Cascaldi o serviço de calçamento a parallelepipedos de todas as ruas da cidade que ainda estão por calçar, e a reforma do calçamento das vias centraes com pedras apparelhadas, estando esse serviço em franco andamento.

ABASTECIMENTO DE AGUA

O problema do abastecimento de agua á cidade tambem está sendo encarado com carinho pela actual administração do sr. Manuel Annibal Marcondes, que não tem poupado esforços para que a sua solução se verifique dentro em breve, estando em construcção uma linha adductora ligando o antigo reservatorio a um em construcção, no alto de Villa Progresso, com capacidade util de 700m3. Está fazendo construir tambem, no districto de Rocinha, um reservatorio de agua.

O projecto de reforma geral da rêde da cidade, com novas captações de mananciaes, encontra-se em estudos no Departamento das Municipalidades, pretendendo o sr. Annibal Marcondes solucionar ainda este anno tão importante problema.

HABITANTES

Jundiahy, situada a uma altitude de 750 metros, num ponto excepcional no que se refere a communicações com o interior e com a capital do Estado, servido por magnificas estradas de rodagem, conta com 65.066 habitantes, assim distribuidos: séde do municipio, 31.566; districto de Rocinha, 3.500, e a zona rural com 30.000 habitantes. A superficie do municipio é de 900km2.

Quanto a construcções, Jundiahy conta 5.459 predios na cidade, e 268 no districto de Rocinha, perfazendo o total de 5.727 predios, o que é um indice bem expresivo, em relação á sua superficie.

FINANÇAS

Na parte financeira, a Municipalidade de Jundiahyense está em excellentes condições, pois a arrecadação municipal no anno de 1939 attingiu ...... 2.038:795$300, ou seja, 158:795$300 a mais do que a receita prevista. Pagos todos os debitos, passou para o corrente anno o saldo em dinheiro de .. 305:244$900, afóra requisição não resgatada da Prefeitura anterior, de .... 118:000$000, que eleva o saldo para 423:244$900.

O orçamento de 1940 é de .... 2.120:000$000.

Assim, como se vê, é esplendida a situação de Jundiahy, tudo se devendo á operosidade e grande poder de iniciativa do actual Prefeito, sr. Manuel Annibal Marcondes.

CULTO ADVENTISTA

EGREJA CENTRAL

Rua Taguá, 88 — Liberdade

Prégará ás 20 horas, o pastor da Egreja, Nelson Schwantes, sobre: "America do Norte envolvida na prophecia".

EGREJA DO BRAZ

Rua Martin Affonso, 189

Prégará nesta Egreja o prof. Siefried Schwantes.

EGREJA DE PINHEIROS

Rua Pinheiros, 186

Prégará ás 20 horas, o sr. Hildebrando Felcher, sobre: "A mudança da lei de Deus".

EGREJA DA VILLA CALIFORNIA

Rua Nova Jerusalem, 14

Prégará ás 20 horas, o sr. Aristeu Peregrino, sobre: "A arma invencivel do christão".

ART UFA PALACIO

Telephone: 4-1406

A'S 14 — 16 — 18 — 20 E 22 HORAS

ONDE AS FORÇAS SE RENOVAM
Nacional — DFB.

"CONFLICTO"
com Corine Luchaire e Roger Duchesne
(Proh. até 18 annos) — ART

Poltronas .. .. 4$000
1/2 entradas .. .. 2$500
Balcão .. .. 3$000
— SARAU: —
Poltronas .. .. 4$500
Meias entradas e balcão .. .. 3$000

ROSARIO

Telephone: 2-6439

A'S 14 — 16 — 18 — 20 E 22 HORAS
POEMETO CINEMATOGRAPHICO
Nacional — DFB.

"EU SOUBE AMAR"
com Bette Davis, George Brent e Miriam Hopkins
Warner
Poltr., 4$000; 1/2 ent., 2$500; balc., 3$000
Sarau: Polt. 4$500; 1/2 ent. e balcão, 3$000

ALHAMBRA

Telephone: 7-1159
DESDE 13,50 HORAS
BEZENDE
Nacional — DN.
QUERIDINHO DAS TITIAS
com Dick Powell e Ann Sheridan — Warner
A IRMÃ SÃO SULPICIO
IMPERIO ARGENTINA — Hispania Films
Polt. 3$5; 1/2 ent. 2$

ODEON

SALA VERMELHA • SALA AZUL

Sala Vermelha — Telephone: 4-7191

A's 14,20 e 19,30 horas
ESPOSAS CIUMENTAS
com Linda Darnell
Fox
O Temporal de Janeiro na Baixada Fluminense
Só á tarde: Queridinho das titias, com Dick Powell — A' NOITE: DENTRO DA LEI com Ruth Hussey e Tom Neal
(Proh. até 14 annos)
Poltronas . . . 3$000
1/2 ent. e senh. 1$500
Sarau:
Poltronas . . . 3$500
1/2 ent. . . . . 2$000
Balc. . . . . . 2$000

Sala Azul — Telephone: 4-7192

A's 14,20 e 19,30 horas
CASINO DO MAR
Robert Wilcox e Helen Mack
Universal
O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA NA BAIXADA FLUMINENSE
Nac. — DFB
LUTA DE GIGANTES
Nicolai Simonov
(Proh. até 10 annos)
Art.
Poltronas . . . 2$300
1/2 entr. . . . 1$200
— A' NOITE —
Poltronas . . . 2$500
Meia entr. . . . 1$500

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A's 14,25, 16,20, 18,15, 20,10 e 22 horas
MARCO HISTORICO — Nac. - DFB.
O AGENTE DE ESPIONAGEM
com Joel Mac Crea e Brenda Marshall
(Prohibido até 10 annos)
Warner
Polt. 4$; 1/2 ent., 2$5; balc., 3$. Sarau: pol. 4$500; 1/2 ent. e balc. 3$.

S. BENTO

Telephone 2-3293
DESDE A'S 14 HORAS

MUSEU NACIONAL DE BELLAS ARTES
Esculpturas — Nac. - DFB.
HORAS ROUBADAS
com Lionel Barrymore — MGM.
Poltronas .. .. 3$000
1/2 entradas .. .. 1$500

BANDEIRANTES

Telephone: 4-0006

A's 13,40 — 15,45 — 17,50 — 19,55 e 22 horas

VERÃO CARIOCA
Nacional — DN

"ESCRAVA BRANCA"
Com Viviane Romance
Broadway Prog.

Poltronas .. .. 4$000
Meias entradas .. .. 3$000
Balcão .. .. 3$500
SARAU
Poltronas .. .. 5$000
Meia entrada .. .. 3$000
Balcão .. .. 3$500

BABYLONIA · CAPITOLIO

Babylonia — Telephone: 5-1270
A's 13,15, 17,50 e 20,50
A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA
com Errol Flynn e Olivia de Havilland
(Proh. até 14 annos)
Na recta da chegada
Só á tarde: SOMBRA DESTEMIDA
Inicio - P. até 10 an.
Polt. 2$; 1/2 ent e gel. 1$000 — A' Noite
Poltronas . . . 2$300
1/2 entrada . . 1$200
Balc. . . . . . 1$200

Capitolio — Telephone: 7-4870
A's 13,45, 18 e 21 hs.
MARES DA CHINA
Jean Harlow e Clark Gable
Reprensagem do algodão — Nac. — DFB
GAROTA DA 5.ª AVENIDA
Ginger Rogers
Só á tarde: SOMBRA DESTEMIDA — Inicio
(Proh. até 10 annos)
Polt. 2$300; 1/2 entr. 1$3. A' noite: bl., 1$5

OLYMPIA · B. POLITEAMA · COLOMBO · ROYAL · S. CECILIA · PARAISO

Olympia — Telephone 2-0681
A's 14 e 18,40 horas
Minha Terra
com Zarah Leander
Amparo é Infancia
Nac. — DFB
Viuva Alegre
Jeannette Mac Donald
Polt., 2$; 1/2, 1$. Sarau: polt. 2$3; 1/2 1$2

B. Politeama — Telephone: 3-1220
A's 13,40 e 19,45 hs.
A Viuva Alegre
Minha Terra
A' tarde: — SOMBRA DESTEMIDA
Inicio - Pr até 10 an.
Polt., 2$; 1/2, 1$. Sarau: polt. 2$3; 1/2 ent. 1$200 e geral, 1$000

Colombo — Telephone: 2-1057
As 14, 18,20 e 21,10 hs.
REPORTER DA TE'LA
A Pomba e o Milhafre
A Irmã São Sulpicio
Imperio Argentina
Polt. 2$000. Sarau: Polt. 2$3; 1/2 ent. 1$2; ger. 1$.

Royal — Telephone: 5-2001
A's 14 e ás 19 horas
Luta de Gigantes
com Nicolai Simonov
Amemos o Sol
Nac. - DFB.
Casino do Mar
Polt., 2$; 1/2 ent., 1$. A' noite: pol., 2$5. 1/2 entrada, 1$500

S. Cecilia — Telephone: 5-2844
A's 14, 18 e 21 horas
Faro de Policia
Juizo de Menores do Estado do Rio
O Corcunda de Notre Dame
c/ Charles Laughton
pt. 2$5. 1/2, 1$5. Sarau Polt. 3$; 1/2 ent. 1$5;

Paraiso — Telephone: 7-7484
A's 13,45 e 19 horas
Extase negro
O desempate da Copa Rocca
Capitão aventureiro
A' tarde: — Guarda-costas, alerta! - Série
Poltronas, 2$300; 1/2 ent. 1$200; geral, 1$000

PARATODOS · UNIVERSO

Paratodos — Telephone: 4-1492
A's 14, 17,50 e 21 hs.
O CORCUNDA DE NOTRE DAME
c/ Charles Laughton
(Proh. até 14 annos)
RKO
Cine Jor. Brasileiro 85
Nac. - DFB.
FARO DE POLICIA
com Tim Holt
RKO
Polt. 2$5; 1/2 ent. 1$500
Sarau: — Polt. 3$; 1/2 ent. 1$500; balcão 2$.

Universo — Telephone: 3-4436
As 14, 18,10 e 21,10 hs.
DEUSES DE BARRO
com Dorothy Lamour e Akim Tamiroff
(Proh. até 14 annos)
Um vespertino moderno — DN
NA RECTA DE CHEGADA
com Joe Penner
Polt., 2$3; 1/2 ent. e balcão, 1$200

CAMBUCY · AVENIDA · COLON · PAULISTA · LUX · GLORIA · AMERICA · MAFALDA · COLYSEU · PARAMOUNT

Cambucy — Telephone: 7-1388
A's 14 e 19,30 horas
CODIGO DO SERVIÇO SECRETO
SEMPRE EM APUROS
A' tarde: Falcão da Floresta — Cont.
Poltronas, 1$500; 1/2 ent. 1$000; balc. 1$200
A' noite: poltr., 2$000

Avenida — Telephone: 4-1812
A's 14 e 19,30 horas
Falcão da Floresta
Série
Cavalleiros mysteriosos
Ruas da cidade
Leo Carrillo — Col.
Poltr., 1$500. Sarau: poltr. 2$000; 1/2 entr. e geral, 1$000

Colon — Telephone: 3-8315
A's 13,15 e 19 horas
A ultima confissão
Sangue indomavel
George O'Brien
A' tarde: — Guarda-costas, alerta! - Série
Poltronas, 2$000; 1/2 entrada, 1$000

Paulista — Telephone: 8-2655
A's 14 e 19 horas
Andy Hardy millionario
com Mickey Rooney
Espionagem pela televisão — Judith Barret
Polt., 2$3; 1/2 ent., 1$2
Sarau: poltr., 3$000; 1/2 entr., 1$5000

Lux — Telephone: 4-2121
A's 14 e 19 horas
Hollywood em desfile
Don Ameche
Filme Jornal 102
A vida começa aos 14
Jackie Cooper
Polt. 1$5; 1/2 ent., 1$. Sarau: polt., 2$3; 1/2 ent., 1$; balcão, 1$000

Gloria — Telephone: 2-9616
A's 13,50 e 19 horas
Era uma vez dois valentes
A bacia do rio Iguassú
Traquina querida
A' tarde: Falcão da Floresta - Série
Poltr. 1$5; 1/2 entr. 1$
A' noite: Polt. 2$000;

America — Telephone: 5-1636
A's 14 e 18,50 horas
A garota da 5ª avenida
Ginger Rogers
Favellas
Nac. — DN
Beau Geste
Gary Cooper
Polt. 2$; 1/2 entr. 1$

Mafalda — Telephone: 2-0861
A's 14 e 18,55 horas
PRECISAM-SE 13 MULHERES
O verão na cidade dos sorrisos
Deuses de barro
Dorothy Lamour
Polt., 2$; 1/2. 1$. Sarau, polt. 2$3; 1/2 1$200

Colyseu — Telephone: 4-1453
A's 14 e ás 19 horas
Hollywood em desfile
Só á tarde: Mr. Moto em férias
Só á noite: Charlie Chan na Ilha do Thesouro
Polt., 1$5; — Sarau: Polt., 2$3; 1/2 ent., 1$2

Paramount — Telephone: 2-5702
A's 14,20 18,10, e 21,10
Traquina querida
Gloria Jean
Percorrendo os rios da Guanabara
Um marido para mamãe — Judy Garland
Pl., 2$5. 1/2, 1$5. Sarau Polt. 3$: 1/2 1$5 bl. 2$

Cinematographia

"OS DOIS SARGENTOS"

Revivendo um thema popularissimo mas no qual foi emprestado um colorido moderno de tintas mais suaves e de situações mais logicas, "Os dois sargentos", a superproducção que o Rosario terá na sua téla a partir de hoje — amanhã, é um desses filmes que agradam pela homogeneidade do seu elenco, pela força suggestiva do seu argumento e pela perfeição technica apreciavel em cada scena.

Gino Cervi, o "astro" da "Ettore Fieramosca", Mino Doro, Evi Maltagliati, Luisa Férida, Antonio Centa, Ugo Ceseri, Lamberto Picasso, Margherita Bagni são as principaes figuras do elenco.

O argumento foi, digamos assim, "limado" por Paolo Lorenzini que, da velha trama, extrahiu um drama "moderno", de

(Conclue na pagina 14.ª)

"TRAGEDIA DE BAIRRO"

Tendo cumprido sua pena num presidio, por ter ferido levemente um guarda numa contenda, Mateo Vargas regressa feliz para o lar, para experimentar um terrivel desengano. Durante a sua ausencia, Bianca, sua mulher, peccára... e é autor da sua deshonra Claudio, seu protegido desde a infancia e noivo de sua cunhada Lola.

O ambiente é de festa. Celebra-se no bairro a descoberta da America e o seu feliz descobridor, Colombo; porém Mateo, tem os mais tétricos pensamentos a atravessar-lhe a mente. Com o coração dilacerado, busca em vão o autor da sua desgraça. Bianca occulta sua identidade, jurando que jamais deixou de amar ao seu marido mas Lola, louca de ciumes, accusa Claudio, quando este e Lola preparam-se para fugir. Mateo alcança Claudio num balcão por onde este quer fugir, e pouco depois jaz na rua o cadaver do infiel amigo. A musica põe um accento amargo á tragedia.

Mateo revê, ante os seus olhos attonitos, as scenas do presidio que acabára de deixar e sente o coração desgarrado pela horrivel tragedia que o Destino atirára na sua vida e prepara-se para fugir daquelles lugares.

Bianca ao vel-o partir, talvez para sempre, fica a chorar sentidamente o seu grande erro, emquanto que a multidão prosegue com os seus ditos espirituosos e gargalhadas, indifferente á tragedia que se desenrolára.

Esta é, em brevissima synopse, a trama do grande drama "Tragedia de bairro", que será exhibido a partir de terça-feira proxima, simultaneamente, no Roxy, Astoria, São Carlos e Orion, no maior lançamento jamais registado na historia da cinematographia em São Paulo. "Tragedia de bairro" é uma producção da Cantabria Filmes, inteiramente feita em Hollywood, distribuida pela Columbia.

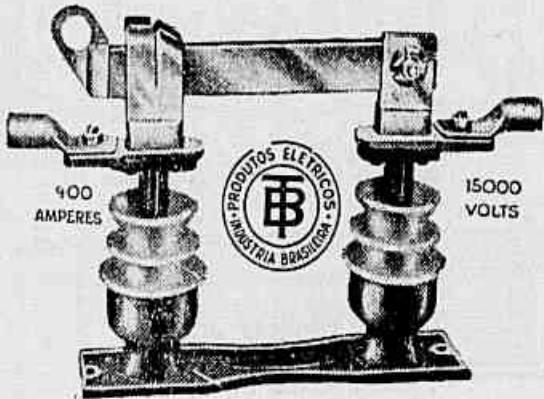
SÃO PAULO NO PROGRESSO ESPORTIVO DO BRASIL

SIEMENS

FORNECEU PARA O "ESTADIO MUNICIPAL" A INSTALLAÇÃO COMPLETA DOS

TELEPHONES AUTOMATICOS

SIEMENS - SCHUCKERT S. A.

R. Flor. de Abreu, 43 — S. Paulo — Telephone 3-3157

Electro-Technica Paulista Ltda.

Rua João Adolpho, 24
Tel.: 2-2453

Fabricantes de material electrico.
Forneceram todos os quadros de distribuição.
Somos tambem fabricantes de interruptores, fusiveis, terminaes, caixa calefação, desligadores, seguranças, para-raios, etc.

TODO O MATERIAL ELECTRICO E APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO DO NOVO ESTADIO MUNICIPAL

foram fornecidos pela

Projectores para illuminação do campo, typo L-34-E — Projectores para illuminação da piscina, typo L-39, submersos — Reflectores X Ray-590 para illuminação do Gymnasio — Globos Novalux e postes para illuminação das avenidas internas — Reflectores BEL-1000, para illuminação das quadras de tennis, e globos opalinos para illuminação geral interna, inclusive conduits, fios, etc.

GENERAL ELECTRIC

BYINGTON & C.

Largo da Misericordia, 4 — S. PAULO — Phone, 2-7141

Engenheiros e Fabricantes

Rio de Janeiro — Santos — Porto Alegre — Curityba
Bahia — Recife

FORNECERAM E INSTALLARAM O EQUIPAMENTO DE TRATAMENTO DAS AGUAS DA PISCINA.

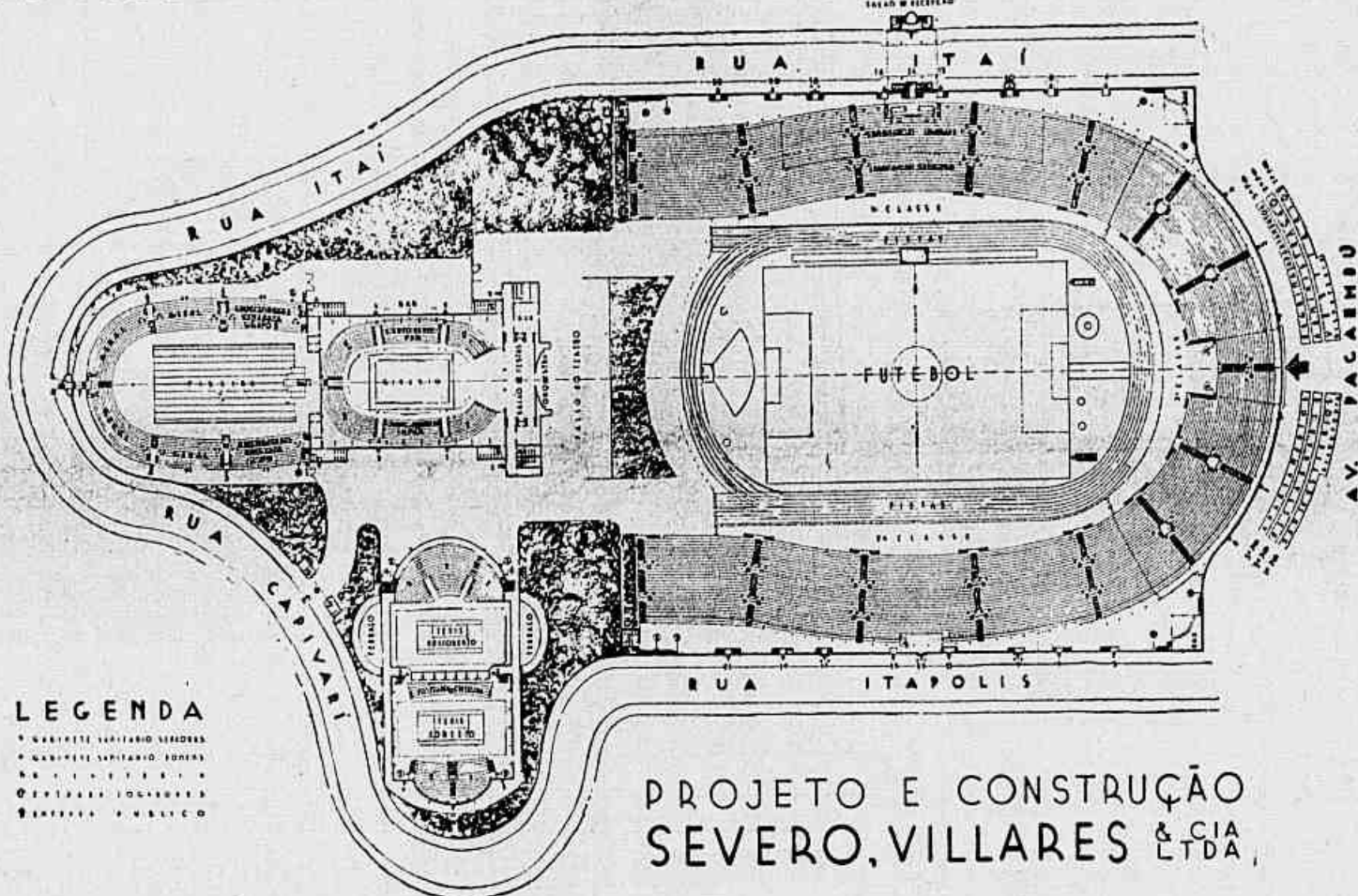
TRATAMENTO PREVISTO: COAGULAÇÃO PELO SULFATO DE ALUMINIO, FILTRAÇÃO EM FILTROS RAPIDOS DE PRESSÃO, CHLORAÇÃO E CORRECÇÃO DO pH, NO REGIME DE RECIRCULAÇÃO.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DA

INTERNATIONAL FILTER CO. — Chicago

MATERIAL ELECTRICO EM GERAL

RUA LIBERO BADARÓ, 628
TELEPHONE, 2-1353

ESTADIO MUNICIPAL DE S. PAULO

PROJETO E CONSTRUÇÃO
SEVERO, VILLARES & CIA LTDA

Ceramica São Caetano

RUA BOA VISTA, 25 — LOJA

Os pisos de varias dependencias internas, do majestoso Estadio Municipal, foram feitos com ladrilho ceramico "SÃO CAETANO".

Os productos São Caetano levam esta marca

A marca que exprime qualidade

Serralheria Artistica

LUIS ROBERTO & IRMÃO

FORNECEU GRADES E PORTÕES

Rua Garibaldi, 36 — Phone, 5-7591

Quarto do mundo e primeiro da America do Sul em tamanho e imponencia, o Estadio Municipal de São Paulo, marca um acontecimento dos mais expressivos para o mundo esportivo brasileiro. Suas installações modernissimas, ao par dos grandes estadios internacionaes, por certo revolucionarão os meios esportivos do Brasil, concorrendo da maneira mais valiosa para o engrandecimento do esporte nacional. PROJECTO E CONSTRUCÇÃO DOS SRS. SEVERO, VILLARES & CIA. LTDA. — Notaveis engenheiros do nosso Estado, mereceram os mais francos applausos, pela obra grandiosa que com tanto acerto idealizaram e construiram, sob os maiores auspicios. Aliás para consagral-os, bastaria citar alguns dos grandes e soberbos edificios que têm erguido na cidade, cuja belleza e grandiosidade são de todos conhecidas.

Azevedo, Miranda & Cia.

SERRARIA CENTRAL E CARPINTARIA

TELEPHONE 2-9295

FORNECERAM

TACOS PARA PAVIMENTAÇÃO E MADEIRAS EM GERAL

Rua Ernesto de Castro N.º 183 — SÃO PAULO

As installações de agua, gaz e esgotos foram executadas por

Pedro Farina & Filho

RUA SANTA EPHIGENIA, 481 — TEL.: 4-5878

Ernesto de Castro & Cia. Ltda.

IMPORTADORES

RUA BOA VISTA, 10 — Telephones: 2-2383 e 2-0776

Forneceu ferro redondo — Chapas e tubos galvanizados — Vigas de aço — Cimento — Ferragens e material sanitario.

Casa Franceza

V. ISNARD & CIA. LTDA.

LOJA: Rua das Palmeiras, 385 — Telephone: 5-3229
SÃO PAULO

FORNECEU DECORAÇÕES EM GESSO PARA LUZ INDIRECTA E GRANITO NOS PIZOS E BALCÕES.

UM CONJUNTO DE

Aquecedores electricos e automaticos "CUMULUS"

assegura um serviço perfeito de AGUA QUENTE em todas as secções sanitarias desta majestosa obra.

FABRICANTE:

WALTER BRAUN

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 433 — TEL. 4-4857 — SÃO PAULO.

Fechaduras e Ferragem

U. E. M. E.

União Mechanica Ltda.

RUA GUSTAVO DE GODOY, 8/10
ESCRIPTORIO: Largo da Misericordia, 23 — 2.º
Telephone: 2-8529

ESTAQUEAMENTO

HUMBERTO BENACCHIO

Rua São Bento, 200 — 1.º andar — Telephone: 2-3535

EVARISTO M. BARRETO

CONSTRUIU AS QUADRAS DE TENNIS DO ESTADIO MUNICIPAL

CONSTRUCÇÃO DE TODA E QUALQUER PRAÇA DE ESPORTES NA CAPITAL E INTERIOR.

RUA TAYARANA, 67 — PHONE, 8-1581 — S. PAULO

"O LIBERTADOR"

Esta é a super-producção que a R. K. O. Radio apresentará amanhã na téla do cine Art-Palacio.

São os seus interpretes principaes, os seguintes artistas: Raymond Massey, Gene Lockart, Ruth Gordon, Mary Howard, Dorothy Tree, Harvey Stephens, Minor Watson e Alan Baxter.

"OS DOIS SARGENTOS"

(Conclusão da pagina 12.ª)

roupagens novas e, sem duvida, muito mais attrahente e capaz de agradar ao publico de hoje.

Como technicos, destacam-se Enrico Guazzoni, nome conhecidissimo na cinematographia italiana, dirigiu "Os dois sargentos", tendo ao seu lado, como principal ajudante Gallea, famoso pelas suas photographias artisticas e as quaes muitos filmes deveram o successo obtido.

"Os dois sargentos" é, portanto, um daquelles filmes que grandes e pequenos verão com prazer e, mais, tornarão a ver com intima alegria e renovado interesse, pois que possue predicados e qualidades multiplas e complexas que consentem prever-lhe um justificado e merecidissimo successo.

No mesmo programma será exhibido o "Jornal Luce n. 4".

* * *

"AS AVENTURAS DE PINOCCHIO"

Pinocchio, na versão que Art-Filmes vae apresentar, é um espectaculo differente de tudo quanto tem sido visto na téla.

Será uma surpresa magnifica para todos.

Suas musicas são deliciosas e o argumento de uma moralidade soberba. Os filhos que desobedecem aos paes encontrarão sempre espinhos no caminho.

"As aventuras de Pinocchio" estreará amanhã no Broadway.

"BALALAIKA"

Foi conselheiro technico da producção da Metro-Goldwyn-Mayer "Balalaika", que o Cine Metro (ar condicionado) está exhibindo na sua segunda semana de continuo exito, o conde André Tolstoi, sobrinho do famoso patriota e romancista russo Leon Tolstoi.

Como membro da aristocracia branca, Tolstoi soffreu as perseguições que foram infligidas á nobreza em 1917, quando Kerensky derrubou o imperador Nicolau, tendo de enfrentar a guerra civil até que, para salvar a propria vida, se viu na extrema contingencia de fugir a cavallo através da Siberia, em direcção á China. Dahi passou para os Estados Unidos, tendo optado pela cidadania norte-americana. Em collaboração com Reinhold Schunzel, o director de "Balalaika", Tolstoi procurou imprimir, como conselheiro technico, todo o espirito da Russia dos dias anteriores á revolução, ao mesmo tempo que zelava por todos os detalhes dessa producção, procurando sempre a sua authenticidade.

Da estreita collaboração desses dois technicos resultou, em grande parte o exito de "Balalaika". A outra parte do successo é devida, indubitavelmente, á bôa interpretação de todo o elenco, dentre os quaes destacam-se Nelson Eddy, cantando como nunca o fez até hoje, Ilona Massey, no seu caminho ascencional para a gloria, e Charles Ruggles, Lionel Atwill, C. Aubrey Smith, Frank Morgan, Koyce Compton, Dallies Frantz e outros mais.

Hoje, domingo, o Cine Metro (ar condicionado) proporcionará ao publico da sua primeira sessão que terá inicio ás 13,30 horas, meia hora de complementos seleccionados com os quaes iniciará suas actividades de hoje. Note-se que essa meia hora de complementos será offerecida unicamente na primeira sessão.

THEATROS

COMMUNICADOS

"ARRANHA-CE'O", COM ALDA GARRIDO, HOJE, EM VESPERAL E A' NOITE, NO CASINO

Alda Garrido, a "vedette" paulista, continua representando, no Casino Antarctica, a revista de João do Sul, "Arranha-céo".

—— Hoje, haverá tres espectaculos de "Arranha-céo", sendo o primeiro em vesperal elegante, ás 15 horas, e os outros dois no horario habitual da noite, ás 20 e 22 horas. O final do 1.º acto da nova revista é uma apotheose ao Estadio Municipal.

—— Dia 30 proximo, espectaculo patrocinado pela "Radio Tupy", com programma cheio de surpresas.

—— Dia 3 de Maio, grandioso festival em homenagem á Alda Garrido, sendo representada a parodia comica, "Os santos da Marqueza", em que essa "vedette" tem creação destacada. Haverá um acto de variedades a cargo de artistas de prestigio ora em S. Paulo. Os bilhetes foram já postos a venda.

"DUQUEZA DO BAL TABARIN", HOJE, NO SANT'ANNA, PELA ULTIMA VEZ

Clara Weiss, a estimada actriz-cantora, dará hoje, ás 21 horas, mais um espectaculo com a opereta de Lombardo, "Duqueza do Bal Tabarin". Será, pois, a recita de hoje a ultima opportunidade offerecida aos que desejam assistir "Duqueza do Bal Tabarin", no desempenho de Clara Weiss, que fará o papel de "Frou-Frou", de Emilio Amoroso, que apparecerá na figura de "Principe Octavio"; de Lydia Rossi, que se incumbirá da romantica "Edi"; de Cesare Fronzi, que terá a seu cargo o papel de "Duque de Pontarcy"; o de Alfredo Orsini, que animará a personagem comica de "Sophia".

FOLLIES DE PARIS, DEPOIS DE AMANHÃ, NO THEATRO SANT'ANNA

E' finalmente depois de amanhã, ás 20 e 22 horas, que a Empresa Brasileira de Diversões apresentará as "Follies de Paris", espectaculos caracteristicamente parisienses.

Em "Follies de Paris" veremos os "Lay Fonns", artistas chinezes. Os "Lay Fonns" exhibir-se-ão em numeros de acrobacia e equilibrismo, como por exemplo, "O homem borracha", "Os pratos malucos", "A fita verde e amarella". O seu programma tem um titulo definitivo: "As mil maravilhas da China".

O "Ballet Casino de Paris", outra attracção da noite, é composto de dez bailarinas francezas, que actuaram no Casino de Paris e no Casino Atlantico do Rio de Janeiro em numeros de fantasia e bailados.

"Verdaguer", um dos cartazes da noite, veio do Casino Theatro de Buenos Aires e actuou nos casinos do Rio de Janeiro.

Numeros de destaque são tambem Rosita Castillo, graciosa cantora e imitadora de Betty Boop, e Nina Rampoui, cantora e bailarina.

O preço da poltrona é de réis 6$900, imposto incluso. Os bilhetes se encontram á venda, desde já, com grande procura.

ESPECTACULOS DE HOJE

MUNICIPAL — Espectaculo choreographico, com o corpo de bailados de Maria Olenewa, ás 16 horas.

CASINO ANTARCTICA — "Arranha-céo", em vesperal ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas, com Alda Garrido.

SANT'ANNA — "Duqueza do Bal Tabarin", ás 21 horas, com Clara Weiss.

BOA VISTA — "E napulitana d'o Braz", em vesperal, ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas, pela Cia. Canção de Napoles.

MUSICA

MAGDA TAGLIAFERRO, DIA 8, NO MUNICIPAL

O terceiro concerto de Magda Tagliaferro no Theatro Municipal, do Rio, realiza-se hoje á tarde.

A eminente pianista brasileira é uma das mais vigorosas artistas do teclado, nos nosso dias. Dotada de extraordinario talento interpretativo, unindo á agilidade apurada sensibilidade que lhe permitte dar ás phrases musicaes amplitude e belleza, é Magda Tagliaferro figura preeminente no scenario artistico universal.

Seu primeiro concerto em São Paulo está annunciado para o proximo dia 8, no Theatro Municipal, notando-se desde agora invulgar interesse pela sua exhibição.

SOCIEDADE PHILARMONICA DE S. PAULO

Proseguindo na sua campanha para proporcionar aos seus associados os altos valores da musica symphonica, a Sociedade Philarmonica de S. Paulo dedicará o seu proximo concerto, a realizar-se no dia 30 de abril, terça-feira, as obras de compositores contemporaneos americanos, contribuindo desta forma para a collaboração artistica e cultural entre os povos americanos.

Sob a regencia de Ernesto Mehlich, serão executadas peças symphonicas de Eduardo Fabini (Uruguay), Camargo Guarnieri (Brasil), Lopez Buchardo (Argentina) e Ernesto Schelling (Estados Unidos).

Collaborará neste sarau o conhecido pianista Hans Bruch.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

Curso de historia da Faculdade de Direito de São Paulo — Terão inicio terça-feira, das 17 ás 18 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, as aulas do curso de Historia da Faculdade, e a cargo do sr. Antonio Constantino, chefe da Bibliotheca daquella casa de ensino superior.

Visitou a nossa redacção a delegação athletica de Cruzeiro

Representando o operoso municipio de Cruzeiro, no desfile hontem, realizado, por occasião dos festejos inauguraes do Estadio do Pacaembu', encontra-se nesta capital uma delegação de athletas daquella localidade.

A' noite, a delegação incorporada e chefiada pelo professor Aloysio França Pereira, da Escola Normal, daquella cidade, esteve em visita á nossa redacção, onde se demorou em cordial palestra.

São os seguintes os representantes do municipio de Cruzeiro: Antonio Rodrigues, Alberto Mo-Karzel, Wilson Marcondes, Jayme Araujo, Victor Soares de Gouvêa, Francisco Marques, Ary Lemos, Pedro Paula Monteiro e Gilberto Gazola, que se encontravam em companhia dos srs. dr. Ercody Novaes Ferreira, Fares Mokarzel, João Novaes Ferreira e Geraldo Guimarães.

ESPORTES

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

"Moças de 15 a 25 annos, que queiram ingressar no futebol, com consentimento dos seus maiores, queiram apresentar-se á rua Silva Gomes, 131, em Cascadura, das 17 horas em deante"...

Era bem assim que começava o annuncio suggestivo que levara o reporter a bater á porta daquella modesta casa de Cascadura, no Rio, para indagar dos detalhes do "emprego".

Sim, do emprego. O futebol, hoje em dia, é uma profissão como outra qualquer. Com suas regalias e seus percalços. Ainda mais o futebol feminino, que attrahirá, certamente, uma grande assistencia de marmanjos ávidos por saber como as filhas de Eva jogarão o velho "soccer"...

E, entre curioso e interessado, o reporter perguntou á presidente do "Primavera Esporte Clube" (cuja fundação estava sendo ultimada com tanta insistencia):

— Mas o jogo — perguntamos — respeitará a fragilidade do sexo, será delicado, feminino mesmo?...

— Nem tanto — explica Nicéa, que tem um corpo capaz de fazer barreira ás mais violentas investidas do adversario. — Nem tanto, porque o futebol em si não é um jogo delicado. Meninas franzinas e dengosas não servem para o nosso quadro. Precisamos de criaturas dispostas e com appetite para enfrentar outros "carinhos", que não serão nada paternaes nem amorosos.

Querendo novos detalhes perguntamos ainda se o jogo feminino não possuia regras especiaes com relação aos "fouls".

— Não senhor, as regras são as mesmas do jogo masculino. Todos os "fouls" são prohibidos: cancelladas, empurrões, rasteiras, etc., etc.. Nessa relação dos golpes não permittidos, incluiremos por nossa propria conta um, que, em absoluto, não pode ser applicado.

— Qual é?

— Puxar os cabellos. Isso não vale. Façam tudo que quizerem, menos isso. Puxar o cabello e arranhar não é jogar futebol!... — affirma Nicéa ajeitando o seu penteado como se alguem já o tivesse desfeito naquelle instante de distração.

Estava satisfeita a curiosidade do reporter, que suspirou de allivio, ao verificar tratar-se realmente de um annuncio sério, organizado por um grupo garrulo de jovens esperançosas de alcançar fama e dinheiro com o futebol e não um ardil deshumano com que as organizações suspeitas de traficantes costumam seduzir jovens incautas e sonhadoras...

* * *

"Moças de 15 a 25 annos...". Ha, evidentemente, nesse annuncio qualquer coisa de espantoso e insolente. Ha, na expressão innocente mas fria do "precisa-se" um certo estilete que fustiga a alma feminina...

Eu conheço uma remoçada senhorita cujos irmãos mais novos já a alcançaram, ha tempos, no desfilar dos annos, sem que ella jamais passasse da casa dos 22. Outra, cujo physico já se recurva e traz no rosto estampada claramente as devastações indeleveis ou discretas que a acção do tempo deixa após a passagem de cada primavera, anda a brincar em bicycleta com os sobrinhos-netos e affirma não ter ainda completado os 25!...

E um velho amigo, empregado de uma das nossas grandes casas de calçados sempre se refere com uma ponta de ironia sobre o systema de marcação dos numeros dos sapatos á venda.

E está ahi, nesse modo de numeração, o segredo das grandes vendas que se registam a cada passo, dos mais extravagantes modelos de calçados.

* * *

"Moças de 15 a 25 annos...". Ahi está uma ironia. Mais do que isso: acinte e offensa, que a alma feminina soffre revoltada e supporta por necessidade...

Porque neste paiz adoravel, de mulheres profundamente femininas, emotivas e tropicaes, não se deve perguntar-lhes o numero do sapato que calçam e nem das primaveras que já passaram.

As competições esportivas no estadio do Pacaembú

Terá inicio hoje a temporada esportiva internacional, inaugurando as installações do grande estadio — Desfilarão na piscina do majestoso estadio os maiores valores da aquatica sul-americana — Susy Mitchell, a consagrada campeã sul-americana de saltos ornamentaes exhibir-se-á em varias modalidades — Como está constituida a direcção do torneio aquatico — Os nadadores e aquapolistas designados pela Federação Paulista de Natação — Varias notas sobre os torneios

Hoje, no majestoso estadio do Pacaembu', terão inicio as actividades da temporada internacional, reunindo nos varios sectores, as figuras mais destacadas do esporte sul-americano.

Assim, os esportistas brasileiros terão opportunidade de prestar significativa homenagem ao dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal em nosso Estado, pela passagem do 2.º anniversario do seu brilhante governo.

Todas as competições offerecem um programma de provas bastante attraentes e tendo sido meticulosamente estudado em todos os seus detalhes sendo que na maioria figuram competidores de renome continental.

Nas provas de Esgrima, além de dois excellentes esgrimistas argentinos Valenzuela e Simoneti, encontram-se outros fortes competidores de outros paizes.

Dessa modalidade esportiva será realizado um programma completo.

As provas de florete serão realizadas hoje cedo, ás 9 horas no salão de festas, realizadas as provas de espada e finalmente no dia 30 ás 20,30 horas será realizado o Torneio Internacional de Sabre.

O programma de futebol inclue dois torneios em disputa de duas bellissimas taças. A Taça "Cidade de S. Paulo" será disputada no torneio entre os campeões de São Paulo, Paraná e Minas Geraes. A's 1 4e 16 horas de amanhã, jogam o Palestra Italia (vice-campeão) de São Paulo e o Curityba F. C. (campeão) do Paraná, e o S. C. Corinthians Paulista (campeão) de São Paulo contra o Clube Athletico Mineiro (campeão) de Minas Geraes. No dia 5 os vencedores desses dois jogos jogarão a final entre si, conquistando a taça.

No dia 1.º será realizado o Torneio Inicio da LRiga de Futebol do Estado de São Paulo em disputa da artistica taça "Pacaembú".

Os vencedores do torneio inicio disputarão a preliminar dos jogos do dia 5, decidindo o destino da referida taça.

Serão realizados os seguintes jogos do torneio inicio:

	Jogos
A. Portugueza vs. S. P. Railway ..	1.º
Commercial F. C. vs. S. Paulo F. C.	2.º
A. Portugueza vs. C. A. Ipiranga	3.º
C. A. Juventus vs. Hespanha F. C.	3.º
Santos F. C. vs. vencedor do 1.º jogo ..	5.º
Vencedor do 3.º jogo vs. vencedor do 4.º jogo ..	6.º
Vencedor do 6.º jogo vs. vencedor do 7.º ..	7.º

NATAÇÃO E SALTOS

Pela secção technica da Federação Paulista de Natação, encarregada da organização das competições aquaticas de inauguração do Estadio do Pacaembú, foi feito o sorteio de balisas da 1.ª parte das competições de natação, marcada para hoje, á tarde, dando o seguinte resultado:

3.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Homens:

Balisa 2: Luis J. M. da Cruz (FPN); 3: Jorge Berroeta (FCN) — 4: Carlos Sos (FAN) — 5: Willy Otto Jordan (FPN) — 6: Carlos Reed)FCN) — 7: Pedro Mibielli de Carvalho (LNRJ) — 8: Wilson Lousada (LNRJ) — 9: Hario M. Ribeiro (FPN).

GERONYMO STRADAS, da delegação paulista

4.ª prova — 400 metros — Nado livre — Homens:

Balisa 2: Luis M. Fernandes (FPN) — 3: José Carlos Pinto (LNRJ) — 4: José Maria Duranona (FAN) — 5: Winnfried Jordan (FPN) — 6: Armando Bandeira de Lima (LNRJ) — 7: Helmuth von Schuetz (FPN) — 8: Ivo Pistolato (LNRJ).

5.ª prova — 200 metros — Nado de Costas — Moças

Balisa 2: Maria Helena Cortez (LNRJ) — 3: Elsa Richter (FPN) — 4: Sieglinda Lenk (FAM) — 5: Cecilia Heilborn (LNRJ) — 6: Helena Tuculet (FAN) — 7: Neusa Cordovil — (LNRJ3 — 8: Ivonne Regulski (FPN).

6.ª prova — 100 metros — Nado livre — Moças:

Balisa 2: Regina Fonseca e Silva (LNRJ) — 3: Lily Richter (FPN) — 4: Maria Lenk (LNRJ) — 5: Margarida Tisserandet (EAN) — 6: Lieselotte Krauss (FPN) — 7: Lauricy Doll Saldanha (FPN) — 8: Lygia Cordovil.

7.ª prova — 100 metros — Nado Livre — Homens

Balisa 2: João W. de Carvalho — (LNRJ) — 3: Eduardo Reed (FCN) — 4: Carlos Vasconcellos (LNRJ) — 5: Willy Otto Jordan (FPN) — 6: Hector Crotto (FAN) — 7: Winnfried Jordan — 8: Aluizio B. de Mello (LNRJ) — 9: Geronymo Stradas (FON).

8.ª prova — 1.500 metros — Nado livre — Homens:

Balisa 2: — Ricardo Grosche Filho (FPN); 3 — Armando Bandeira de Lima (LNRJ); 4 — José Maria Duranona (FAN); 5 - Aldo Barrilari (LNRJ); 6 — Jorge Berrocta (FCN); 7 — Arnaldo Teixeira da Silva Junior (FPN); 8 — Demetrio B. Bezerra (LNRJ); 9 — Alberto Eduardo Barth (FPN).

9.ª prova — 400 metros — Nado livre — Moças:

Balisa 2: — Lygia Cordovil (LNRJ); 3 — Cenira de Castro (FPN); 4 — Lily Richter (FPN); 5 — Sieglinda Lenk (FAM); 6 — Regina Fonseca e Silva (LNRJ); 7 — Lieselotte Krauss (FPN); 8 — Neusa Cordovil (LNRJ).

10.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Homens:

Balisa 2: — Victorio Filellini (FPN); 3 — Alberto Becerra (FAN); 4 — Paulo W. Fonseca e Silva (LNRJ); 5 — José Salinas (FPeruana); 6 — Ivan Ereisleben (LNRJ); 7 — Helmuth von Schuetz (FPN); 8 — Carlos Noriega Pons (FUN); 9 — Ezio Moretti (FPN.)

11.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Moças:

Balisa 3: — Hilda Coltro (FPN); 4 Margarida Tisserandet (FAN); 5 — Maria Lenk (LNRJ); 6 — Edith Heimpel (FPN); 7 — Marina Lebre (LNRJ); 8 — Betty Pereira (FPN).

12.ª prova — 4x200 metros — Nado livre — Homens:

13.ª prova — 3x100 metros — 3 estylos — Homens:

Balisa 4: — FCN; 5 — FPN; 6 — FAN; 7 — LNRJ.

CARLOS SOS, recordista sul-americano, integrante da equipe argentina

A DIRECÇÃO

Para a direcção destas provas, foram convidados os seguintes:

Arbitros de honra — Tenente Sylvio de Magalhães Padilha, director de Esportes; dr. Abilio Minucci Teixeira, director de Esportes Aquaticos da Confederação Brasileira de Desportos.

Arbitro — Dr. Agesilau Bitancourt, presidente da Federação Paulista de Natação.

Direcção geral — Hedair Lebre de França.

Assistente da direcção geral — Ivo Gennari.

Juiz de sahida — José Pironnet.

Chronometristas — Para o 1.º collocado: José Gozo, 1 representante da Federação Argentina de Natação e Water polo; 1 representante da Liga de Nataçoã do Rio de Janeiro.

Para o 2.º collocado: dr. Decio Ferroni, Luis Margarido e 1 representante da Federação Peruana de Natação.

Para o 3.º collocado: — Jayme Chede, Edith del Junco e Olavo Barra.

Para os 4.º até 10.º collocados: — Italo Ricci Mario de Lorenzo, Nicolino Barra, Achilles Roberti, Waltyr P. Nunes, Carlos Ghezzi e Dino Fontana.

Desempatador do 4.º, 5.º e 6.º collocados: — Dr. José Finochiaro.

Juizes de raia — Moacyr Braga, Adolpho Paes de Barros, Keisering, e 1 representante da Liga de Natação do Rio de Janeiro.

Annotador — Paulo Alvarenga.

AS PROVAS DE SALTOS

Para os saltos foram designados os seguintes juizes:

Arbitro de honra: — Tenente Sylvio de Magalhães Padilha, director da Directoria de Esportes do Estado de São Paulo.

Arbitro: — Dr. Agesilau Bitancourt, presidente da F. P. N.

Assistente: — Hedair Labre França.

Juizes para todas as provas: — Dino Fontana e 1 representante da Federação Argentina.

Juizes para as provas de trampolins: — Herman Palmeira Martins, Aloysio Riccieri.

Juizes para as provas de plataforma: — Odair Florez e Edith del Junco.

Annotadores — Ivo Gennari e José de Barros.

OS NADADORES PAULISTAS

Para as provas internacionaes a Federação Paulista de Natação designou os seguintes amadores:

NATAÇÃO

Nadadores:	Ns.:
Arnaldo Teixeira da Silva Jr. ..	1
Alberto Eduardo Barth	2
Betty Pereira	3
Cenira de Castro	4
Douglas Michaleny	5
Elza Richter	6
Ezio Moretti	7
Edith Heimpel	8
Geronimo Stradas	9
Horacio Martins Ribeiro	10
Helmuth von Schuetz	11
Hilda Coltro	12
Haydée Bittencourt	13
Yvonne Regulski	14
Luis José Martins da Cruz ..	15
Luis Mariti Fernandes	16
Lieselotte Krauss	17
Lily Richter	18
Lauricy Doll Saldanha	19
Marina Medeiros Camara	20
Ricardo Grosche Filho	21
Ruy Ribeiro Ratto	22
Redempção Castro	23
Victorio Filellini	24
Willy Otto Jordan	25
Winnfried Jordan	26
Walter Sciglians	27

SALTOS

Angelina Miranda	1
Aloysio Riccieri	2
Ayrton Pacheco	3
Edith del Junco	4
Hermann Palmeira Martins ...	5
Hilde Nobiling	6
Itala Giongo	7
João Ribeiro	8
José Marcellino dos Santos	9
Odair Florez	10

POLO AQUATICO

Por occasião da realização da 2.ª parte da competição internacional, que será levada a effeito no Estadio Municipal no dia 4 de maio proximo, haverá um jogo de polo-aquatico que será disputado entre duas selecções da F. P. N.

Por esse motivo, a secção technica da F. P. N. solicita o pontual comparecimento ás 11 horas do dia 28 do corrente, domingo, na piscina do Clube Esperia, afim de realizarem um treino, dos seguintes jogadores:

Italo Ricci, Nelson Brescia, Luis Margarido, Mario de Lorenzo, Albo Genovesi, Alfredo Gherardi, Dilermando Menitto, Guilherme Schall, Saverio Gregorut, Alcides Ferro, Armando Caropreso, Saulo de Castro Bicudo, Raul Aranda Amado, Paulo A. Sousa Filho, Hugo Carboni Sobrinho, Nelson Menitto, Candido Vallejo, Alberto Lang, Boris Chernoruscki, Edno Villa Real.

A's 14,30 horas — Saltos de plataforma para moças.

A's 14,50 horas: — Saltos de trampolim para homens.

A's 15,20 horas: — 400 metros nado livre — homens.

A's 15,35 horas: — 200 metros, nado de peito, homens.

A's 15,55 horas: — 200 metros, nado de costas, moças.

A's 16,05 horas: — 100 metros, nado livre, homens.

IVO PISTOLATO, integrante da delegação carioca

A's 16,15 horas: — 100 metros, nado livre, homens.

A's 16,25 horas: — 1.500 metros, nado livre, homens.

A's 16,50 horas: — 400 metros, nado livre, moças.

A's 17 horas: — 100 metros, nado de costas, homens.

A's 17,10 horas: — 100 metros, nado de peito, moças.

A's 17,20 horas: — 200 metros, nado livre, homens.

PREÇOS DE INGRESSOS

Futebol — Primeira classe numerada 20$; primeira classe sem numeração 10$; segunda classe 5$ e terceira classe 3$000.

As archibancadas da primeira classe estão localizadas na recta da rua Itahy; as de segunda classe na recta da rua Itapolis; e as de terceira classe na curva da entrada principal (avenida Pacaembu').

Bola ao cesto, voleibol e natação: — poltronas 8$; geral 3$.

Tennis coberto: — poltronas 10$; frisas: (7 lugares) 80$.

Tennis descoberto: — poltronas 8$; camarotes (7 lugares) 56$; frisas (7 lugares) 60$.

Pugilismo — Cadeira numerada 20$; cadeira sem numeração 10$; poltronas 5$; geraes 3$.

FUTEBOL

De conformidade com a determinação da Directoria de Esportes, foram tomadas as seguintes providencias com relação aos jogos de futebol que serão realizados hoje:

Dia 28-4-40 — Domingo:

A's 14 horas. — Palestra Italia vs. Curityba F. C. Juizes: José Alexandrino (Apito) e Trajano S. Santos e Antonio Cersosimo (linha).

Chronometrista, Pedro de Sousa.

A's 16 horas. — E. C. Corinthians Paulista vs. C. A. Mineiro. Juizes: Heitor Marcelino Domingues (apito) e Arthur Rocha e Jorge Miguel (linha).

Chronometrista, Carlos de Andrade Lopes.

O xadrez no Palestra

UM TORNEIO INTER-CLUBES

As actividades do xadrez no Palestra Italia continuam enthusiasmando todos os seus adeptos. Como foi noticiado, realizou-se a primeira rodada do torneio Palestra-A. A. Ramenzoni, cabendo a victoria a esta ultima pela contagem de 8 pontos a 5.

A segunda rodada, pois, o torneio é em uma serie "a melhor de tres", terá lugar na séde palestrina no dia 9 do mez proximo, ás 20 1/2 horas, tomando parte os mesmos treze elementos de cada clube disputante.

Campeonato Interno

Realizou-se mais uma rodada desse certame, com os seguintes resultados: Lotufo venceu Rabello — Pfeiffer venceu Fraga — Bosetti venceu Capozzi — Valente venceu Vals — Waetge venceu Suppa — Rebello venceu Forte — Geyer empatou com Pedutto.

A proxima rodada, que estava marcada para terça-feira, dia 30, foi transferida para quinta-feira, dia 2 de maio, em vista da reunião do Grande Conselho.

Os jogos para esta rodada serão:

Pedutto x Cerqueira — Valente x Geyer — Lotufo x Vals — Forte x Pfeiffer — Suppa x Rebello — Capozzi x Waetge — Braga x Bosetti — Contro x Rebello e Fraga x Pfeiffer.

A noitada pugilistica de hoje no estadio do Pacaembú

DESPERTA GRANDE INTERESSE A REUNIAO PROMOVIDA PELA F. P. P. A. — OS ENCONTROS ENTRE PROFISSIONAES PORÃO FRENTE A FRENTE KOGLER VS. RUTTA, RUBENS SOARES VS. ATTILIO LOFFREDO E ANTONIO SOÁRES VS. LUIS CAMPOS SOARES — VARIAS NOTICIAS

Está sendo esperado com enthusiasmo pelos amantes do pugilismo em nossa capital, a realização, na noite de hoje, domingo, no Estadio Municipal, dos encontros largamente annunciados entre Rubens Soares e Attilio Loffredo, em disputa do campeonato brasileiro dos pesos-médios, em poder do primeiro daquelles pugilistas, e Antonio Soares e Luis Campos Soares, o popular "Gaucho", detentores dos titulos maximos de Portugal e do Brasil, respectivamente, os quaes terão a duração de 10 assaltos de 3 minutos, com luvas de 6 onças. Justifica-se a ansiedade reinante pela excellencia do programma organizado pela Federação Paulista de Pugilismo, sob os auspicios da Directoria Geral dos Esportes, como tambem pelo facto delles inaugurarem a arena do gymnasio do maior estadio da America do Sul, a qual marcará uma nova era para o violento, porém util, esporte de Joe Louis em nossas plagas. Existe tambem outro factor que influiu bastante para despertar a curiosidade publica pelas provas de box a se ferirem no Pacaembu': é que se tratam de dois encontros-revanche entre os "fans" dos pugilistas litigantes e que precisavam, aliás, ser travados. Soares e Gaucho dividiram os louros nas ultimas pelejas, sendo até que a ultima caracterizou-se por incidentes que empanaram o seu brilho. Novamente frente a frente, num confronto definitivo, esses dois homens deverão fazer um combate empolgante. E outra coisa não se espera delles, dado ao preparo a que se entregaram e a grande vontade que se acham possuidos de "liquidar" o assumpto por nocaute. E' certo que um prognostico seja difficil, embora as forças estejam equilibradas, mas estamos certos de que se o nacional souber procurar sempre a distancia, com uma guarda longa, martellando-o de "jabs" e fazendo "funccionar" a direita com vigor sobre o lado direito do luso, a victoria lhe sorrirá aos pontos. Caso contrario, Soares não terá difficuldades em dominar o encontro, como fez na luta que sustentaram, ha coisa de mezes, no "Ringue Paulistano". Por sua vez, Rubens e Loffredo, velhos rivaes, possuidores de estylos vigorosos, deverão fazer uma exhibição de forças emocionantes. Só o caso de estar em jogo o titulo que o carioca conserva ha tres annos e que foi arrebatado das mãos do seu mano Oswaldo Loffredo e de maneira que deixou duvidas — segundo declarações de Loffredinho á imprensa guanabarina, após o embate — não deixa duvida quanto á attitude do campeão paulista relativamente a essa luta, encarando-a como quasi uma vingança ao que aconteceu ao irmão. Esta caracteristica é muito interessante lembrarmos no dia de grande choque, que constitue, sem duvida, a maior opportunidade que se apresenta a Loffredo de vingar a derrota do seu querido companheiro de vida e de profissão.

A primeira luta de profissionaes será apitada por Ernesto Kogler, allemão e Benjamin Rutta, italiano.

Teremos ainda o inicio do Campeonato Paulista de Box Amador em que interviráo dez amadores.

O PROGRAMMA

O programma da primeira noitada, a realizar, hoje, é o seguinte:

Inicio ás 20,30 horas. — Preliminares — Amadores — Em disputa do titulo de campeão paulista, nas suas categorias:

1.ª luta — José Barranco x Arthur Taccioli. Juiz: — Affonso Di Marzo.

2.ª luta — Luis Rezende x Felicio Ciuffi. — Juiz: Luciano Corrêa.

3.ª luta — Oswaldo Gomes Oliveira x Norberto Irribarne. — Juiz: Attilio Bianchi.

4.ª luta — Gastão Castro Filho x Adriano Augusto Oliveira. — Juiz: Manuel Heredia.

5.ª luta — Caetano Fideli x Svend Valentim. — Juiz: Affonso Di Marzo.

Lutas de 3 assaltos de 3 minutos com 1 de descanço. — Luvas de 8 onças.

Profissionaes — Médios — Semi-final:

Ernesto Kogler (allemão) vs. Benjamin Rutta (italiano) — 3 assaltos de 3 minutos, com 1 de descanso, luvas de 6 onças.

Médios — Finaes — Rubens Soares vs. Attilio Loffredo — Em disputa do titulo de campeão brasileiro dos medios — 10 assaltos de 3 minutos, com 1 de descanso, luvas de 6 onças.

Antonio Soares (campeão portuguez) x Luis Campos Soares (Gaucho) campeão brasileiro.

10 assaltos de 3 minutos com 1 de descanso. Luvas de 6 onças. Juiz: Italo Hugo.

A corrida inaugural do autodromo de Interlagos

FORAM ABERTAS AS INSCRIPÇÕES PARA AS PROVAS DE CYCLISMO E MOTOCYCLISMO

Vem despertando, como era bem de ver, um notavel interesse publico a prova de automobilismo com que se inaugurará o Autodromo de Interlagos, como parte integrante das festas inauguraes do Estadio do Pacaembu'.

A realização, no dia 12 de maio proximo será, certamente, um fecho dos mais brilhantes para a temporada de festas esportivas que hoje se inicia.

Proseguindo nas providencias para a corrida, na séde da Auto Estrada já estão abertas as inscripções para as provas de motocyclismo e de automobilismo que compõem o programma deste importante certame.

Aos interessados serão fornecidos no referido escriptorio, installado no pavimento inferior da Auto-Estradas e funccionando das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, os regulamentos officiaes das duas grandes corridas que vão inaugurar o autodromo.

UM CORREDOR ARGENTINO CANDIDATO A' DISPUTA EM INTERLAGOS

O corredor argentino Ricardo Nasi communicou-se com os dirigentes da competição em Interlagos, pedindo-lhes informações sobre o Grande Premio "São Paulo" e mostrando-se vivamente desejoso de tomar parte nesta importante prova automobilistica, para o que dispõe de um carro "Alfa-Romeo" de 3.800 c.c. de cylindrada, egual ao que possue o notavel corredor paulista Nascimento Junior.

PREMIOS DO INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

A exemplo do que fez da vez passada, o Instituto do Assucar e do Alcool offerece uma série de premios para os corredores que ,utilizando nos seus carros combustivel com determinada proporção de alcool, obtiverem lugares de importancia na disputa da prova de automoveis.

O MOTO CLUBE DO BRASIL APPROVA A CORRIDA DE MOTOCYCLETAS

O Moto Clube do Brasil, entidade que no paiz, superintende as actividades do motocyclismo, acaba de approvar o regulamento da prova para motocycletas que vae dar inicio ao programma das disputas de Interlagos, em 12 de maio proximo, tendo autorizado o Automovel Clube de S. Paulo a organizar e a dirigir essa corrida.

HANS RAVACHE VAE DISPUTAR A PROVA DE MOTOCYCLETAS

O notavel motocyclista Hans Ravache pretende inscrever-se na prova motocyclistica de Interlagos, com a sua machina "B. M. W." de 500 c. c., a mais possante motocycleta que actualmente existe na America do Sul e que guiada por tão efficiente esportista não deixará, de certo, de collocal-o em primeiro plano entre os disputantes.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27.

Os dirigentes da Liga, puniram com toda severidade juizes e jogadores que tomaram parte na rodada de inicio do certame carioca.

Tiveram papel saliente na applicação destas penalidades, os relatorios dos "Representantes observadores".

Ao que se affirma nos circulos esportivos, houve exorbitancia em punir Zarzur e Irineu, por jogo violento, tomando por base a informação dos observadores, quando apenas ao arbitro compete julgar esta caracteristica de jogo. Espera-se que os jogadores attingidos recorram das penalidades.

—— Realiza-se hoje, a corrida rustica — Mourisco-Flamengo, segunda prova deste genero que L. A. R. J. faz realiazr no corrente ano, cumprindo o seu calendario esportivo.

Sebastião Moreira, Alvim, Felinto e adestrados elementos militares tomarão parte no certame da entidade de Cyro Rezende.

—— Preparando-se para o "match" com o Botafogo a 5 de maio proximo, o Flamengo realizará hoje, na Gavea, rigoroso treino.

—— Nos aprompios para a rodada de amanhã, domingo, o Madureira venceu o S. Christovam, por 4x1, o Botafogo, derrotou o Bangu', por 4x2; os effectivos do Fluminense abateram os supplentes por 3x0; os reservas do America foram sobrepujados pelos titulares, por 8x1 e a turma de profissionaes do Bom Successo venceu a de amadores, pela contagem de 6x2.

—— Deixou bôa impressão no treino S. Christovam vs. Madureira, o jogo de Jair II, um novo elemento que o gremio de Aniceto Morcaso foi buscar em Friburgo.

—— Mathias, o ponta esquerda que brilhou em campos paulistas, mais uma vez, cumpriu performance convincente no exercicio do S. Christovam.

—— Embora a critica dos jornaes na sua totalidade, fizesse restricções a arbitragem de Carlos Monteiro, no jogo Fluminense vs. Bom Successo, este juiz, foi o unico que não soffreu punição da Liga de Futebol.

—— Não podendo Mario Vianna, acceitar a proposta da Federação Rio Grandense para ser instructor dos arbitros daquella entidade, devido o contracto firmado com a Liga do Rio, Virgilio Fedrighi vem de ser convidado pela agremiação gaucha.

—— Cumprindo as determinações do director technico, Mario Vianna, para exercitar-se, dirigiu o treino S. Christovam vs. Madureira.

—— O quadro de amadores do Flamengfo, jogará hoje, á noite, em Nictheroy, com o Barreto.

—— Só hoje seguirão para S. Paulo Octacilio Braga, Adherbal Ribeiro e Adamo, respectivamente technico, vice-presidente e jogador da Federação de Basket.

—— Os clubes que praticam futebol feminino, farão a 1.º de maio, no campo do Bom Successo, um torneio eliminatorio.

DE TUDO UM POUCO

A Associação de Futebol Argentino, afim de auxiliar as victimas das recentes inundações em Buenos Aires, resolveu realizar na noite de 2 de maio proximo, no campo do San Lorenzo, uma partida entre dois seleccionados, formados por jogadores argentinos e extrangeiros que actuam nos gremios daquelle paiz.

As duas turmas estão assim formadas:

ARGENTINOS: Gualco; Salamon y Valussi; Araguez, Laguizamon e Suares; Peucelle, Sastre, Masantonio, Baldonedo e Garcia, supplentes: Lopes, Alberti, Blotto, Minella, Tittonel, Maril, De la Mata, Sarlanga, Gandulla e Emeal.

EXTRANGEIROS: Jurandyr; Salazar e Lescano; Zubieta, Castillo e Cilaurren; Perdomo, W. de Brito, Langara e Erico (um periodo cada um), Benitez Caceres e Rodrigues, suplentes Bessuso, Areso, Wergifker, Og Moreira, Farias Vianna, Godoy, Sosa, Barros e Ithurbide.

* * *

O CLUBE de Remo, de Belém do Pará, acaba de contractar um technico para a sua turma de futebol. A escolha recahiu no veterano futebolista bandeirante Gama, que militou em varios quadros europeus e ha annos actua como technico em clubes do Norte do Paiz. Gama já se encontra na capital paraense, tendo assumido as funcções.

* * *

A FEDERAÇÃO Brasileira de Futebol communicou ás suas filiadas que a Liga Paranaense eliminou o jogador Orlando B. da Silva, que pertencia ao Britannia F. C., de Curityba.

* * *

AO SER informado da morte de Joe Jacobs, em sua casa de Luenerborg, no norte da Allemanha, o ex-campeão Max Schmelling mostrou-se grandemente commovido.

Palestrando com os seus amigos, Schmelling recordou que Jacobs havia sido maneger nos Estados Unidos e o elogiou como um dos homens que mais dedicação e empenho puzeram no fomento daquelle sport.

* * *

EIS AQUI um telegramma pittoresco, tão ao sabor dos norte-americanos: "Jonh Roxborough, co-maneger de Joe Louis, e Richad Reading, ex-prefeito de Detroit, bem como mais oitenta pessoas foram processadas sob a accusação de operarem em uma vasta organização de roubo por meio de loteria, com um sytema illegal de escolher os numeros em que tinham mil probabilidades de ganhar.

Roxborough, Reading, oitenta e nove membros do Departamento de Policia e mais quarenta e seis pessoas foram accusadas de conspiração para permittir a operação da Loteria e de receberem da Justiça.

O procurador Ducan McCrea, nomeado para dois processos anteriores, foi designado tambem para este. Os processos anteriores se referem a extorsionismo em outras partes do paiz emquanto este se limita á cidade de Detroit.

* * *

PARECE que, desta vez, será julgado o recurso da Liga de Futebol de S. Paulo sobre as irregularidades no ultimo jogo do campeonato brasileiro do anno passado.

O recurso está affecto ao Conselho Superior da Federação Brasileira, tendo sido distribuido ao sr. Camillo Mendes Pimentel para relatal-o e com este conselheiro conferenciou, hontem, longamente, o presidente da entidade interna do futebol brasileiro.

* * *

O CONHECIDO jogador Gasparine, que seguira ha mezes para Pernambuco, com a leva que Cabelli recrutára para o Nautico, de Recife, acaba de regressar a esta capital, tendo rescindido o seu contracto com o clube pernambucano... Ainda não se sabe ao certo o destino do veterano jogador, mas parece que elle se inclina para o Ipiranga.

* * *

O TORNEIO-INICIO da Liga de Futebol, este anno, será disputado no Estadio do Pacaembu', como parte das provas inauguraes do grande logradouro esportivo. A data determinada é 1.º de maio, estando os jogos assim distribuidos:

A. A. Portugueza x S. Paulo Railway A. C.— Commercial F. C. x São Paulo F. C. — A. Portugueza de Esportes x C. A. Ipiranga — C. A. Juventus x Hespanha F. C. — Santos F. C. x vencedor do 1.º jogo — Vencedor do 2.º x vencedor do 3.º — Vencedor do 4.º x vencedor do 5.º — Vencedor do 6.º x vencedor do 7.º

COISAS DO TENNIS...

Escalados os jogos para as festas inauguraes do estadio

O inicio dar-se-á em 1.º de maio — A presença de tennistas argentinos — O VII Campeonato Aberto do Clube Athletico Paulistano — Os vencedores do interessante certame — Varias notas

O programma dos jogos de tennis a ser cumprido por occasião das festas inauguraes do Estadio do Pacaembú, é o seguinte:

Dia 1.º de maio — Simples de homens — ás 20 horas e meia: Manuel Fernandes vs. Durral Pujól; juiz, Gunther Wolff. A's 21 horas e meia: simples de senhoras — Virginia Boyes vs. Maria Teran; juiz, Vicente Cipullo. A's 22 horas e meia: Alcides Procopio vs. tennista a ser escalado pela Federação Argentina de Tennis; juiz, Carlos Goto.

Dia 2 de maio — A's 20 horas e meia — simples de homens: Ricardo Pernambuco vs. Durral Pujól; juiz, Marcelo F. Munhoz. A's 21 horas e meia: duplas de senhoras — Virginia Boyes e Kathleen Boyes vs. Feliza Piedrola e Maria Teran; juiz, Jorge Salomão. A's 22 horas e meia — simples de homens — Manuel Fernandes vs. tennista argentino; juiz, José Bocudo.

Dia 3 de maio — A's 14 horas e meia — duplas mistas: Kathleen Boyes e Jorge Salomão vs. Maria Teran e Durral Pujól; juiz, Rinaldo Giudice. A's 15 horas e meia — simples de senhoras: Dorothy Twidale vs. Feliza Piedrola; juiz, Arthur Bennett. A's 16 horas e meia — duplas mistas: Virginia Boyes e Manuel Fernandes vs. Feliza Piedrola e tennista argentino; juiz, José Dias de Castro.

Dia 4 de maio — A's 14 horas e meia — simples de senhoras: Ilse Ribeiro vs. Feliza Piedrola; juiz, Jarbas Aratangy. A's 15 horas e meia — simples de senhoras: Dorothy Twidale vs. Maria Teran; juiz, Paulo Trussardi. A's 16 horas e meia — duplas de homens: Manuel Fernandes e Alcides Procopio vs. Durral Pujól e tennista argentino; juiz, José Bocudo.

Para a escalação da dupla de homens que iria representar o Brasil, a Federação Paulista de Tennis fez realizar uma eliminatoria em melhor de tres entre Manuel Fernandes-Alcides Procopio e Arnaldo Serra-Jorge Salomão. O 1.º encontro foi vencido pelo par Procopio e Fernandes. No segundo encontro Serra-Salomão foram os vencedores. Finalmente, no encontro decisivo realizado hontem, nas quadras da Sociedade Harmonia de Tennis, levaram a melhor Manuel Fernandes e Alcides Procopio que venceram Arnaldo Serra e Jorge Salomão, por 7|5, 6|4 e 6|2.

O VIII CAMPEONATO ABERTO DO CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

Os resultados da prova masculina de simples desse importante certame, desde 1934 — Será disputada este anno, pela primeira vez, a prova de duplas mistas juvenis — As inscripções serão encerradas amanhã

Dentro de poucos dias será disputado, como já foi annunciado, o VII Campeonato Aberto de Tennis do Clube Athletico Paulistano, encerrando-se amanhã, dia 29, as inscripções, depois do que proceder-se-á ao sorteio dos jogos em que irão tomar parte os raquetistas argentinos convidados pela Directoria de Esportes para concorrer ás competições inauguraes do Estadio Municipal do Pacaembu'. Como os encontros tennisticos a se realizarem nas quadras do Estadio devem terminar no dia 5 de maio proximo, os tennistas visitantes passarão a actuar no torneio do clube do Jardim America do dia 6 em deante, proporcionando-se, então, mais uma vez, magnificas exhibições de bom tennis aos affeiçoados paulistas.

O Campeonato Aberto do Paulistano foi instituido em 1934 e disputado pela primeira vez em maio desse anno. Uma de suas provas que maior interesse despertaram foi a de simples para homens, cuja partida final levou á quadra os dois melhores tennistas brasileiros, naquella occasião: Ricardo Pernambuco e Nelson Cruz. Os affeiçoados, em sua maioria, estavam certos do triumpho do então campeão brasileiro, que, em outras opportunidades, havia vencido o campeão paulista. Contrariando, porém, as opiniões dos entendidos, Nelson Cruz desenvolveu esplendido jogo, vencendo facilmente o adversario. Apenas na primeira série, Pernambuco póde offerecer resistencia, perdendo, comtudo, por 4|6. Nas duas seguintes, Nelson Cruz dirigiu a luta com nitida vantagem, ganhando por 6|1 e 6|1. No entanto, no anno seguinte, a representação carioca fez figura de bello realce, conquistando os primeiros dois lugares na prova. O primeiro coube a Ricardo Pernambuco e o segundo a Humberto Costa. Nesse anno, 1935, Alcides Procopio destacava-se em nossas quadras, fazendo jús ao titulo de "o melhor tennista brasileiro", que então se lhe conferia. Demonstrou merecel-o em 1936, quando disputou, com Pernambuco, a prova final de simples do certame do C. A. Paulistano. Foi, sem exaggero, uma das melhores pelejas aqui travadas, como, aliás, se verifica pela contagem, que foi de 6|4, 7|5, 8|7 e 6|4, favoravel a Alcides Procopio.

O unico tennista que até hoje conseguiu duas victorias na prova de simples do campeonato foi o argentino Lucilo del Castillo, que a venceu em 1937 e 1939, feito, aliás, notavel, tanto mais quando se sabe que Lucilo apenas concorreu ao campeonato nesses dois annos.

Os vencedores e segundo collocados na prova de simples masculina, desde 1934, foram estes:

Anno	Vencedor	Segundo collocado
1934	Nelson Cruz	Ricardo Pernambuco
1935	Ricardo Pernambuco	Humberto Costa
1936	Alcides Procopio	Ricardo Pernambuco
1937	Lucilo del Castillo	Jiro Fujikura
1938	Jiro Fujikura	Ricardo Pernambuco
1939	Lucilo del Castillo	Manuel Fernandes

Uma das novidades do VII Campeonato Aberto do C. A. Paulistano é a prova de duplas mistas juvenis, cuja instituição põe em evidencia o louvavel interesse do clube em estimular o tennis infantil e juvenil, com o que concorre, de maneira efficiente para o constante progresso da physicultura paulista. E' de suppor que os nossos clubes tennisticos, principalmente aquelles que comprehenderam o alto valor da pratica do esporte da raqueta pelos juvenis, envide o maximo de esforços afim de que os seus futuros campeões se inscrevam nessa prova, facilitando, desse modo, o exito integral dessa esplendida iniciativa.

As inscripções para o campeonato serão encerradas, impreterivelmente, amanhã, segunda-feira, podendo ser feitas na séde do Paulistano e nas dos clubes tennisticos da capital.

TENNIS CLUBE PAULISTA

Em continuação ao campeonato permanente de classificação, o Tennis Clube Paulista fará realizar hoje, domingo, mais os seguintes jogos:

Mario Breda vs. Theodoro Zaidan, ás 9 horas; Nilo Castello Branco vs. Oswaldo Werner, ás 9 horas; Fernando Moliterno vs. Nagib Zacharias, ás 8,30 horas; Henrique Dizioli vs. Lincoln V. Werner, ás 16 horas.

"Taça Mario Beni"

Adhemar Simões vs. H. Ywamina, ás 8 horas; Carlos Senger vs. I. Saito, ás 15 horas.

Na proxima semana realizar-se-á a barragem para a escolha dos elementos que disputarão o campeonato da 5.a Divisão.

Será disputado hoje, no prado da Gavea, o classico «Outono», 1.a prova da «Triplice Corôa Brasileira»

Como está organizado o programma para esse importante festival — A' margem do classiso "Costa Ferra"

Para o "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro, foi organizado um programma sobremodo interessante. Consta, o mesmo, de oito bons pareos, dos quaes o melhor é o classico "Outono", em 1.600 metros e com o dote de 20 contos ao primeiro collocado.

Primeira prova da "Triplice Corôa Brasileira", o clasico em questão se nos apresenta com um campo dos mais equilibrados; não obstante isso, o favoritismo pende para Trevo e Don Xiquote, cotados, no Rio, a 27 e a 30, respectivamente.

De Sitran e Sanchica, que representam o turfe paulista, pouco ou nada se fala nos arraiaes hippicos da Guanabara. E' bem provavel, entanto, que elles façam bôa figura e, assim, desconcertem sufficientemente a "cathedra" da terra de Estacio de Sá.

O programma em apreço é o seguinte:

1.o Pareo — Premio MIRAGAIO — 1.000 metros — 10:000$000.

		Kls.	Cts.
1	(1 Bracobi, Zniga	52	30
	(2 Barnum, S. Baptista	54	50
	(3 Brutus, J. Santos	54	60
2	(4 Laminur, A. Rosa	54	35
	(5 Pervertida, J. Mesquita	52	40
	(6 Tiberium, W. Andrade	54	40
3	(7 Biri-Biri, R. Freitas	54	35
	(8 Campista, W. Cunha	52	60
	(9 Buy, D. Ferreira	52	60
4	(10 Cururipe, J. Canales	54	40
	(11 Danglar, D|C	54	50
	(" Dulcina, G. Costa	52	50

2.o Pareo — Premio ZAGA — 1.600 metros — 4:000$.

		Kls.	Cts.
1	(1 Ossilvio, W. Andrade	56	35
	(2 Tejo, L. Acuna	48	40
2	(3 Pojaquara, J. Canales	58	27
	(4 Forriel, R. Benitez	51	40
3	(5 Divertido, N. Pereira	55	30
	(6 Kilian, A. Gomes	48	50
4	(7 Mignon, O. Fernandes	56	35
	(8 Perigosa, A. Rosa	52	50

3.o Pareo — Premio QUATI — 1.400 metros — 6:000$.

		Kls.	Cts.
1-1	Sapateador, A. Rosa	55	30
2	(2 Mahu', W. Cunha	55	40
	(3 Valerius, J. Canales	55	40
3	(4 Irun, J. Mesquita	55	35
	(5 Samambaia, W. Andrade	53	40
4	(6 Angahy, C. Pereira	55	27
	(7 Andaluzia, J. Zuniga	53	35

4.o Pareo — Premio YOUNG — 1.500 metros — 4:000$.

		Kls.	Cts.
1	(1 Abacaxi, W. Cunha	49	[illegible]
	(2 Uyrapara, J. Canales	58	60
2	(3 Oiticoró, C. Pereira	51	40
	(4 Bradador, J. Santos	52	35
3	(5 Maroim, A. Rosa	52	40
	(6 Colorado, J. Mesquita	52	35
4	(7 Gandaia, D. Ferreira	50	50
	(8 Quintilha, A. Henriquez	49	50
	(9 Finis Dreno, X. X.	49	50

5.o Pareo — Premio XENON — 1.500 metros — 4:000$.

		Kls.	Cts.
1	Acrobata, L. Leighton	54	27
2	Dona Stella, W. Andrade	54	30
3	Valmy, J. Mesquita	54	50
4	Altona, J. Zuniga	58	35
5	Bailador, R. Freitas	51	40

6.o Pareo — Premio TACY — 1.600 metros — 4:000$ — "Betting".

		Kls.	Cts.
1	(1 Montesa, R. Freitas	55	40
	(2 Mastin, J. Mesquita	56	50
2	(3 Condal, D. Ferreira	48	35
	(4 Lamparina, G. Costa	51	60
	(5 Piloto, R. Urbina	49	80
3	(7 Carnaval, J. Ferreira	48	50
	(8 Az de Paus, X. X.	48	40
4	(9 Az de Ouros, A. Rosa	54	35
	(10 Southern Port, P. Gusso	56	25
	(" California, O. Serra	48	25

7.o Pareo — Premio classico OUTONO — 1.600 metros 20:000$ — "Betting".

		Kls.	Cts.
1	(1 Don Xiquote, R. Freitas	55	30
	(" Grumete, D|C.	55	30
	(2 Kid Gallard, W. Andrade	55	40
2	(3 Trevo, J. Canales	55	27
	(4 Sitran, S. Baptista	55	50
	(5 Sonata, A. Rosa	53	80
3	(6 Sanchica, J. Nascimento	53	40
	(7 Acarau', J. Mesquita	55	60
	(8 Azteca, P. Gusso	55	80
4	(9 Jamundá, W. Cunha	53	60
	(10 Catalpa, G. Costa	53	80
	(11 Apollo, J. Zuniga	53	30
	(" Albatroz, L. Leighton	55	30

8.o Pareo — Premio MIDI — 1.600 metros — 4:000$ — "Betting".

		Kls.	Cts.
1-1	Urussanga, R. Freitas	56	27
2	(2 Clyde, L. Benitez	58	30
	(3 Lilith, W. Cunha	51	40
3	(4 Faceta, J. Mesquita	54	50
	(5 Aratau', J. Canales	53	60
4	(6 Premiado, S. Baptista	53	40
	(7 Ninita, D. Ferreira	48	50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BRACOBI — Laminur.
DIVERTIDO — Pojaquara.
ANGAHY — Sapateador.
COLORADO — Abacaxi.
ACROBATA — Bailador.
SOUTHERN PORT — Condal.
TREVO — Apolho.
ARATAU' — Urussanga.

A' MARGEM DO CLASSICO "COSTA FERRAZ"

A proposito da disputa do Classico "Costa Ferraz", a ser disputado na Gavea, no dia 1.º de maio vindouro, nossos collegas d'"O Imparcial" publicaram, hontem, o seguinte commentario, que transcrevemos, com a devida venia:

"Este importante premio classico marca na maioria dos seus vencedores, quasi sempre os lideres da turma de potros que iniciam as suas campanhas nas pistas da metropole.

A partir de 1933, o "Costa Ferraz" teve como ganhadora a tordilha Zaga, que, pilotada por J. Canales, levantou de um extremo a outro o tiro do kilometro no tempo de 59"4|5. Secundando a pupilla do stud "Expedictus" arremataram Zás Trás e Zoada.

Em 1934, Tia King venceu numa pista anormal, Favorito e Sarampão, tendo no dorso o bridão Alfonso Silva. O tempo da filha de Tiára foi de 62".

A seguir Tacy, a crack de sua turma, levantou o "Costa Ferraz" seguida de Tomate e Ovação. Pilotou a filha de Tomy e Tocaia o grande ginete Oswaldo Ulloa.

Em 1936, Krebelina, a excellente filha de Kadine, marcou o recorde da prova ao rebocar Louvain e Saby, no tempo de 59". O. Ulloa foi de novo o piloto da vencedora.

Saphinha, numa pista pesada, venceu em 1937 o classico, abatendo Faceirice e Lido. A veloz filha de Sapho marcou o tempo de 65"1|5 para a distancia. A. Molina foi o seu jockey.

Em 1938, o importante classico foi vencido por Negus, um bom [illegible] filho de Bambu' e Rafale, que numa pista macia abateu Miragaia emquanto que Rebenque e Bell Kiss terminavam empatados no 3.º posto. Pilotou o pupillo de O. Feijó o jockey Pedro Gusso Filho.

No [illegible], Santelmo, um lindo "preto" do stud "Assumpção", levantou em soberbo estylo o "Costa Ferraz", secundado por Jamundá e Don Xiquote. O filho de Silver Image marcou o tempo de 59" 2|5.

No dia 1.º de maio vindouro, este classico será disputado com a presença de Buscapé, Ariguana e Bolido, já que foram tão somente as inscripções a serem confirmadas.

E, dada a esmagado[illegible] do "Tufão" esta prova classica está fadada a ser mais um "canter" para o defensor da sympathica jaqueta dos distinctos "turfmen" M. Mendes Campos e F. E. de Paula Machado, se bem que Bolido seja uma das grandes esperanças do stud Presidencial. Já pela sua descendencia oriunda de Zaga, uma grande egua e vencedora da carreira que ora marcará a estréa do seu primeiro producto.

E se porventura Bolido ratificar o seu nome, será uma coisa notavel, pois que só assim teremos a ventura de ver mais uma do potro que tem a volupia da velocidade.

Que venham os Bolidos, os Coriscos e outros bichinhos, pois que para bater o actual Buscapé, é necessario possuir o seu adversario na distancia do Classico de quarta-feira, uma marca que attinja um indice que é qualquer coisa de excepcional: "7"1|5!!!."

PELA A. C. M.

Conforme foi noticiado chegou hontem a esta capital a embaixada da Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro que aqui vem para assistir a inauguração do Estadio Municipal, bem como competir com sua congenere de São Paulo, numa série de jogos de pelota, bola ao cesto e voleybol.

Os representantes do Rio de Janeiro são os seguintes: Manuel Braga - presidente; José Rothier Duarte Jr. — technico de pelota e voleybol e Asdrubal Monteiro, technico de bola ao cesto.

Jogadores de bola ao cesto: Manuel Santos (cap.), Esmeraldino Motta, Lauro Menezes, Francisco Silveira Jr., José de Oliveira, Benedicto Peçanha, Nelson Dueno Carraras, Nanando Lobato e José Marun Cury (juiz).

Jogadores de Voleybol: Mario Abreu (cap.), Carlos Meyer, Léo Silva, Esmeraldino Motta, Lauro Menezes, José de Oliveira, José Rothier Duarte Jr.

Jogadores de Pelota: Geraldo Bretas Cupertino, Adalberto Santos, Waldemar Alvim, Leontino Machado, Gladstone Eunicio Alvaro, Manuel Braga e José Duarte Rothier Jr.

Uma excursão esportiva Interestadual

O IMPRENSA OFFICIAL F. C. EMBARCARA', HOJE, PARA JAGUARAHYVA, NO PARANA' ONDE DISPUTARA' DUAS PARTIDAS DE FUTEBOL

O Imprensa Official Futebol Clube, um dos bons valores extra-officiaes do nosso futebol, iniciou hontem, mais uma excursão esportiva, desta vez fóra das fronteiras do Estado.

O gremio "jornalistico" embarcou para a cidade de Jaguarahyva, no Estado do Paraná e ali realizará duas partidas amistosas. O primeiro encontro será hoje, domingo, á tarde, com a A. A. Matarazzo local e o segundo em 1.º de maio, com o Ferroviarios.

Esses jogos são aguardados com certo interesse e enthusiasmo, pois os quadros contendores possuem boas credenciaes para apresentarem interessantes partidas.

A delegação paulistana embarcou, hontem, á tarde, ás 17 horas, na Sorocabana e vae integrada por todos os seus titulares, que se encontram em apreciavel fórma.

Mappa Esportivo do Estado de São Paulo

Sob a orientação da Directoria de Esportes e de accordo com o decreto que regulamenta o esporte no interior, o dr. José Castiglione organizou uma carta pormenorizada das 24 regiões em que foi dividido o nosso Estado, para os effeitos esportivos, salientando os respectivos perimetros e differenciando uma região da outra em côres differentes.

As sédes das regiões, que estão devidamente assignaladas, são as seguintes:

Araçatuba, Araraquara, Bauru', Bebedouro, Botucatu', Campinas, Casa Brance, Franca, Guaratinguetá, Itapetininga, Jaboticabal, Lins, Paraguassu', Piraju', Piracicaba, Pirassununga, Presidente Prudente, Rio Claro, Ribeirão Preto, Rio Preto, Santos, São Carlos, Sorocaba e Taubaté.

Os limites das regiões foram traçados de accordo com a nova divisão territorial do Estado.

E' um interessante e util trabalho para as nossas agremiações esportivas e para os que têm actividade neste sector da vida nacional.

O esporte fidalgo em revista

HENRIQUE VALLIM VENCEU A TAÇA PROGRESSO

Realizou-se domingo passado, na séde do Clube Esperia, perante grande assistencia, mais uma disputa da "Taça Progresso", Torneio de Espada em uma estocada, com a participação de 14 esgrimistas, representando os seguintes clubes: — C. R. T. São Paulo, Clube Esperia, Organização Desportiva Nacional, Clube Athletico Paulistano e Palestra Italia.

O resultado do importante certame foi o seguinte:

1.º lugar — Henrique A. Vallim — C. A. P.

2.º lugar — José Salemi — C. R. T. São Paulo.

3.º lugar — Armando Isola — Clube Esperia.

4.º lugar — Ferdinando Alessandri — O. N. D.

5.º lugar — João Baptista de Sousa — C. R. T. São Paulo.

E' digna de nota a performance do jovem esgrimista esperiota Armando Isola, que enfrentando campeões como Vallim e Alessandri, conseguiu a terceira collocação.

RESOLUÇÕES DA F. P. F. A.

Em reunião das Commissões em conjunto com a directoria da Federação Paulista de Futebol Amador, effectuada terça-feira, foram tomadas as seguintes deliberações:

— Approvar os boletins dos jogos entre o C. A. Alvares Penteado e o E. C. Syrio, com a victoria do Syrio nos segundos quadros, por 4 a 0 e victoria do C. A. Alvares Penteado, nos primeiros quadros, por 2 a 0;

— Approvar os boletins dos jogos entre o E. C. Araguaya e a A. A. Guanabara, com a victoria do Araguaya por 1 a 0 nos segundos quadros e victoria da A. A. Guanabara, nos primeiros quadros, por 4 a 1;

— Transferir os jogos marcados para o dia 28 de abril corrente, para 26 de maio p. f., em virtude da inauguração do Estadio Municipal;

— Escalar para o dia 5 de maio, o seguinte jogo: Guanabara vs. Syrio, no campo do Syrio, com juizes e representantes do E. C. Araguaya;

— Nomear os srs. dr. Taciano de Oliveira, dr. Paulo Sampaio, Manuel da Silva Prado e Benedicto Soubihe para, em commissão, se entenderem com o sr. director da Directoria de Esportes sobre a situação da Federação em face do decreto que regulamentou o esporte em nosso Estado;

— Suspender a reunião da Directoria que deveria ser realizada em 30 do mez em curso, em virtude dos festejos de inauguração do Estadio Municipal, convocando, outrosim, a proxima reunião para o dia 7 de maio vindouro.

FESTIVAES ESPORTIVOS

TORNEIO "COPA DO BRAZ"

Realizou-se a 4.a rodada do torneio promovido pelo E. C. Santa Theresinha, no campo da rua Miller, pela posse da "Copa do Braz".

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

C. R. Industrias Sant'Anna, 5 x Mocidade do Braz V. C., 1; Machinas P. F. A. P. F., 2 x E. C. Estrella de Oliveira, 1; C. A. Flôr do Braz, 1 x E. C. Braz Palestra, 0.

No mesmo campo, os 2.os quadros do Industria Sant'Anna e Santa Theresinha lutaram numa final de melhor de tres, vencendo o Industrias Sant'Anna, por 2 a 1.

Na preliminar defrontaram-se os casados e solteiros do Santa Theresinha, vencendo os casados por 5 pontos a 4.

5.a rodada: — 2 1|2 horas — São Christovam x E. C. Nacional, 4 horas — E. C. Santa Theresinha x C. A. Flôr do Braz.

L. Figueiredo F. C. vs. Maltina

Realizando-se hoje, domingo, o encontro amistoso entre os dois quadros acima, a direcção esportiva do L. Figueiredo F. C. pede o comparecimento de todos os seus jogadores e respectivos reservas, em seu campo, ás 8 horas da manhã.

Estadio da Portugueza de Esportes

Com a designação da data de 10 de junho proximo (dia das commemorações da raça) para as cerimonias da pedra fundamental do Estadio da Associação Portugueza de Esportes, a commissão incumbida de corporizar essa magnifica iniciativa continua desenvolvendo os maiores esforços, numa articulação de trabalhos bastante apreciaveis.

Para que esses trabalhos não venham a soffrer solução de continuidade e tambem para que os serviços da secretaria possam ser executados com o rythmo habitual, a commissão do Estadio pede aos portadores de fichas porventura já subscriptas o favor da sua rapida devolução. Todos os fundos estão sendo recolhidos ao Banco Portuguez do Brasil, que, depositados em nome do Estadio, são pela sua commissão movimentados e no Estadio exclusivamente applicados.

A commissão do Estadio realizou hontem á tarde, mais uma das suas costumeiras reuniões.

OS ESPORTES UNIVERSITARIOS

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA FUPE

A directoria da Federação Universitaria Paulista de Esportes, em sua ultima reunião de directoria, resolveu o seguinte:

a) Por resolução unanime foi approvado o 1.º jogo desempate realizado em Piracicaba, entre os C. A. Oswaldo Cruz e C. Academico Luis de Queiroz, vencendo este pela contagem de um ponto a zero tento de Percival aos 14 minutos do segundo tempo.

b) Transferir o jogo final de Bola ao 2.º lugar do Campeonato de 1939, para o proximo dia 9 de maio.

c) approvar nova regulamentação do Torneio Estimulo, pela qual não poderão tomar parte no referido torneio os athletas que obtiveram o 1.º e 2.º lugares em competições da Federação Paulista de Athletismo, excepto em provas de revezamentos;

d) marcar o Torneio Estimulo de Athletismo, para o proximo dia 25 de maio no C. R. Tietê-São Paulo. As inscripções e registros serão recebidos até o dia 14 de maio ás 20 horas;

e) marcar para o proximo dia 18 de maio, o torneio inicio de Bola ao Cesto, devendo os directores interceder junto á Directoria de Esportes para que o referido torneio seja realizado no Estadio do Pacaembu'.

As inscripções serão recebidas até o dia 14 de maio, ás 20 horas.

f) Convocar para o proximo dia 30, ás 20,30 horas na séde da F. U. P. E., os representantes de Bola ao Cesto e Futebol dos Centros filiados.

Pelo E. C. Araguaya

FUTEBOL — Hojo, ás 8 horas, haverá um rigoroso treino de todos os jogadores inscriptos na secção de futebol.

BOLA AO CESTO — Prosegue animado o campeonato interno do salutar esporte de bola ao cesto, realizando-se 3.a-feira mais tres jogos de campeonato.

BAILE MENSAL — O proximo festival será realizado no dia 18 de maio. Os socios quites poderão requisitar convites para pessoas de suas relações.

A REFORMA JUDICIARIA DO ESTADO

IMPORTANTE DECRETO ASSIGNADO PELO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS, INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, assignou, ante-hontem, na pasta da Justiça e Negocios do Interior, superintendida pelo sr. dr. J. de Moura Rezende, o importante decreto que transcrevemos, a seguir, na integra:

"O Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando de suas attribuições de conformidade com o art. 6.°, n.° IV, do decreto-lei n.° 1.202, de 8 de abril de 1939, e nos termos da Resolução n.° 629, de 1940, do Departamento Administrativo do Estado,

Decreta:

TITULO I
Reorganização
CAPITULO I
Tribunal de Appellação

Artigo 1.° — O Tribunal de Appellação, orgam supremo da Justiça do Estado de São Paulo, compõe-se de 25 juizes e divide-se em duas secções, uma Criminal e outra Civil.

§ 1.° — A Secção Criminal subdivide-se em duas Camaras Criminaes: — Primeira e Segunda.

§ 2.° — A Secção Civil subdivide-se em dois Grupos de Camaras e cada um destes em duas Camaras Civis: — Primeira e Segunda, as do Primeiro Grupo, e Terceira e Quarta, as do Segundo.

§ 3.° — A actual Sexta Camara passa a ser a Segunda Camara Criminal; a actual Quinta Camara passa a ser Primeira Camara Civil. As demais Camaras conservam a respectiva numeração, accrescida do qualificativo Criminal ou Civil, segundo a Secção a que pertencerem.

Artigo 2.° — O presidente do Tribunal de Appellação será tambem o presidente da Secção Criminal e das respectivas Camaras. O vice-presidente será o presidente da Secção Civil, bem como das respectivas Camaras e Grupos de Camaras, salvo nos julgamentos de aggravo do despacho que não admittir revista (Codigo de Processo Civil, art. 860) em que a presidencia caberá ao presidente do Tribunal, que é o relator do aggravo.

Artigo 3.° — O Conselho Disciplinar da Magistratura passa a denominar-se Conselho Superior da Magistratura, com as actuaes attribuições, as da Commissão de Promoções, creada pelo art. 6.° do decreto n.° 9.212, de 10 de junho de 1938, que fica supprimida, e mais as seguintes:

a) — approvar o quadro geral de antiguidade dos magistrados e julgar as reclamações contra elle apresentadas;

b) — julgar as excepções de suspeição oppostas aos juizes de direito e substitutos, e conhecer em segredo de justiça, da declarada por motivos intimos, na forma do art. 19, paragraphos 1.° e 2.° do Codigo de Processo Civil;

c) — relevar os juizes das penalidades por inobservancia de prazo, nos termos do art. 37 do mesmo Codigo;

d) — julgar os concursos de titulos para as nomeações de juizes substitutos e serventuarios de justiça;

e) — prestar informações sobre os pedidos de permuta de juizes de Direito e juizes substitutos.

Paragrapho unico — O Conselho Superior da Magistratura será constituido pelo presidente do Tribunal de Appellação, pelo vice-presidente e pelo corregedor geral da Justiça. Funccionará sob a presidencia do primeiro, servindo como secretario o segundo.

Artigo 4.° — Resalvada a hypothese do art. 12, § 2.°, o desembargador ou juiz de Direito, que tiver posto o seu visto nos autos, será convocado para tomar parte no julgamento ainda que tenha passado para outra Camara, ou deixado a substituição.

Artigo 5.° — Além das actuaes attribuições, não modificadas por este decreto-lei, compete:

I — Ao Tribunal pleno, processar e julgar;

a) — as acções rescisorias dos seus accordams;

b) — os mandados de segurança contra actos do proprio Tribunal, das suas Secções, do Conselho Superior da Magistratura, do presidente do Tribunal, do corregedor geral da Justiça, de Secretarios de Estado, chefe de Policia, Prefeito da capital e procurador geral do Estado;

c) — os conflictos de jurisdicção entre as Secções ou entre Camaras ou desembargadores de Secções differentes, assim como as duvidas, que se não manifestem em forma de conflicto, sobre distribuição, prevenção, competencia e ordem de serviço, em materia das suas attribuições;

d) — os conflictos a que allude o art. 146, n.° II do Codigo de Processo Civil;

e) — as arguições de inconstitucionalidade de lei ou de acto do Presidente da Republica (Constituição Federal, art. 96).

f) — as revistas, quando a decisão recorrida fôr do Tribunal pleno, ou quando, sendo de Secção, Grupo de Camaras ou Camara, for indicada como divergente decisão do Tribunal pleno, de outra Secção, ou de Grupo de Camaras ou Camara de Secção differente;

g) — as revisões criminaes, quando a sentença condemnatoria for do Tribunal pleno;

h) — as excepções de suspeição oppostas a desembargador, nas materias da competencia do Tribunal pleno;

i) — os embargos infringentes ou de nullidade appostos aos seus accordams;

II — A cada uma das Secções, processar e julgar;

a) — os conflictos entre as respectivas Camaras ou os seus juizes, bem como as duvidas, que se não manifestem em forma de conflicto, sobre distribuição, prevenção, competencia e ordem de serviço, em materias das suas attribuições;

b) — as revistas, quando for allegada divergencia entre decisões da Secção e de qualquer das suas Camaras ou destas entre si;

c) — os mandados de segurança contra actos de alguma das suas Camaras, Grupos de Camaras, do seu presidente ou dos seus juizes.

III — A Secção Civil, processar e julgar;

a) — as acções rescisorias de sentenças não comprehendidas na letra "a" do n.° 1;

b) — os embargos infringentes ou de nullidade oppostos aos seus accordams.

IV — A Secção Criminal, processar e julgar as causas que, segundo a legislação vigente, pertenciam á Primeira e Sexta Camaras em sessões conjuntas.

V — A cada um dos Grupos de Camaras, processar e julgar os embargos infringentes ou de nullidade oppostos a accordams das suas Camaras.

VI — Ao Tribunal pleno, ás Secções, Grupos de Camaras, Camaras ou turmas, processar e julgar os embargos de declaração oppostos aos respectivos accordams.

Paragrapho unico — A competencia das Camaras para o julgamento das appellações civeis e criminaes, dos aggravos de petição e instrumento e dos recursos criminaes em sentido estricto abrange as decisões dos juizes de Direito titulares de varas e dos seus adjuntos.

Artigo 6.° — A distribuição dos feitos far-se-á de accordo com o Regimento Interno do Tribunal, observados os principios do art. 872 do Codigo de Processo Civil.

Artigo 7.° — Os desembargadores da Secção Criminal funccionarão como relatores dos "habeas corpus" originarios e dos recursos de "Habeas corpus".

Paragrapho unico — O presidente do Tribunal de Appellação processará estes feitos até ficarem preparados para o julgamento, sendo então, distribuidos.

Artigo 8.° — Os aggravos de petição e de instrumento serão julgados na Camara a que forem distribuidos, pelo relator e pelo desembargador immediato, na ordem da antiguidade. Havendo divergencia, intervirá um terceiro desembargador, observando-se, egualmente, a ordem da antiguidade. Se esse terceiro juiz não proferir logo o seu voto, ser-lhe-á dado o prazo de cinco dias.

Artigo 9.° — As appellações civeis serão julgadas, na Camara a que forem distribuidas, pelos juizes relator e revisor. Se estes não forem concordes, votará, como desempatador, o juiz que se seguir na ordem de antiguidade. Neste caso, se o desempatador não proferir logo o seu voto, ser-lhe-á dado o prazo de cinco dias.

Artigo 10 — As acções rescisorias de sentenças serão julgadas pelo relator, o revisor e os demais juizes do Tribunal pleno ou da Secção Civil, segundo o caso (art. 5.°, n.° 1, letra "a" e n.° 3, letra "a").

Paragrapho unico — Havendo empate no julgamento do merito, a acção será julgada improcedente.

Artigo 11 — Os embargos infringentes ou de nullidade podem ser oppostos ás decisões finaes proferidas:

a) — pelo Tribunal pleno ou pela Secção Civil, em acção recissoria (Codigo de Processo Civil, art. 783, paragrapho 2.° combinado com os arts. 801, paragrapho 4.° "in fine" e 833);

b) — nas appellações civeis, quando não fôr unanime o accordam que houver reformado a sentença de 1.ª instancia (Codigo citado, art. 833);

c) — no caso do art. 73 do decreto-lei n.° 960, de 17 de novembro de 1938.

Paragrapho 1.° — Nos casos da letra "a", além do relator e do revisor dos embargos, tomarão parte no julgamento os demais juizes do Tribunal pleno ou da Secção Civil).

Paragrapho 2.° — Nos casos das letras "b" e "c", formar-se-á para cada julgamento, no respectivo Grupo de Camaras, uma turma de cinco juizes, constituida:

I — Nos embargos oppostos em appellações:

a) — pelo relator e o revisor dos embargos;

b) — pelo relator, o revisor e o terceiro juiz da appellação.

II — Nos oppostos em aggravos de executivos fiscaes:

a) — pelo relator dos embargos;

b) — pelo relator do aggravo:

c) — pelo outro juiz ou pelos outros juizes do aggravo;

d) — pelo desembargador immediato, ou pelos desembargadores immediatos, na ordem da antiguidade, ao mais moderno dos mencionados nas letras "a", "b" e "c", em numero sufficiente para completar a turma.

Artigo 12 — O relator dos embargos será designado dentre os juizes que não tenham tomado parte no julgamento anterior.

Paragrapho 1.° — O revisor será o juiz immediato ao relator, na ordem da antiguidade.

Paragrapho 2.° — Quando não estiver em exercicio algum dos juizes mencionados no art. 11, paragrapho 2.°, n.° 1, letra "b", e n.° II, letras "b", "c" e "d", tomará parte no julgamento o desembargador immediato, na ordem da antiguidade, ao mais moderno dos outros juizes da turma, independentemente de exame dos autos.

Artigo 13 — As revistas serão julgadas pelo relator, o revisor e os demais juizes do Tribunal pleno ou da Secção competente e, segundo o caso.

Paragrapho 1.° — Observar-se-á, quanto ao relator e ao revisor o disposto no art. 12 e paragrapho 1.°.

Paragrapho 2.° — Salvo nos casos adeante previstos (paragraphos 4.° e 5.°), nenhuma deliberação será tomada sobre materia principal da revista (interpretação do direito em these) sem que seja suffragada pela maioria absoluta dos juizes que constituirem o corpo judicante, ou sejam:

a) — treze votos no Tribunal pleno;

b) — nove votos na Secção Civil;

c) — quatro votos na Secção Criminal.

Paragrapho 3.° — Não se formando a maioria exigida, mas havendo desembargadores em exercicio, que não estejam presentes, o julgamento será adiado, afim de serem tomados os seus votos.

Paragrapho 4.° — Quando não seja possivel proceder na forma do paragrapho 3.°, votará o presidente, e, se, ainda assim, não se formar a maioria exigida, prevalecerá a relativa.

Paragrapho 5.° — Tambem prevalecerá a maioria relativa quando, tomados os votos de todos os desembargadores em exercicio, se formarem de duas correntes sobre o assumpto, sem que nenhuma dellas alcance a maioria absoluta.

§ 6.° — Havendo empate, desempatará o presidente.

Artigo 14 — Os aggravos de decisões dos relatores e dos presidentes do Tribunal e das Secções serão julgados por todos os juizes do Tribunal pleno, Secção, Grupo de Camaras ou Camara a que competir, em plenario ou por turmas, o julgamento da questão principal.

§ 1.° — Nas Camaras Criminaes, tomará parte no julgamento o respectivo presidente.

§ 2.° — No caso de empate, haver-se-á por confirmada a decisão aggravada.

Artigo 15 — Quando se processar algum julgamento addiado, serão computados os votos proferidos pelos juizes que depois não comparecerem, ainda que por terem deixado o exercicio. Os juizes presentes, entretanto, poderão modificar os seus votos.

Paragrapho unico — Se tomarem parte, no julgamento reencetado, juizes que não tenham ouvido os advogados, a estes será concedida a palavra.

Artigo 16 — Sempre que o objecto da decisão possa ser decomposto em questões ou parcellas distinctas, cada uma dellas será votada separadamente, para se evitar dispersão de votos.

Paragrapho unico — Quando, na votação de questão global indecomponivel, ou das questões ou parcellas distinctas, se formarem mais de duas opiniões, sem que nenhuma dellas alcance a maioria exigida, proceder-se-á na forma da legislação vigente, com as seguintes modificações:

I — Tratando-se da determinação do valor ou quantidade, o resultado do julgamento será expresso pelo termo medio arithmetico, isto é, pelo quociente da divisão da somma dos diversos valores ou quantidades pelo numero de juizes que os houverem determinado.

II — Se, havendo votos pela absolvição, divergir a maioria, que condemna, porque alguns dos juizes determinam desde logo o valor ou quantidade emquanto outros mandam liquidar na execução, prevalecerá, dentre estas duas correntes, a maioria relativa, ou no caso de empate, a que fixar desde logo o valor ou a quantidade.

CAPITULO II
Justiça de Primeira Instancia
Secção 1.ª

Classificação das comarcas e dos juizes de direito.

Artigo 17 — As comarcas do Estado são classificadas em quatro entrancias.

§ 1.° — São de 1.ª entrancia as comarcas de Andradina, Apiahy, Bananal, Bariry, Barreiro, Biriguy, Brotas, Cachoeira, Caconde, Cafelandia, Cajurú, Cananéa, Capão Bonito, Cruzeiro, Cunha, Descalvado, Dois Corregos, Garça, Ibitinga, Igarapava, Iguape, Itaporanga, Itararé, Ituverava, José Bonifacio, Monte Alto, Nova Granada, Novo Horizonte, Palmeiras, Parahybuna, Patrocinio do Sapucahy, Piedade, Piratininga, Pitangueiras, Pompéia, Porto Feliz, Ribeirão Bonito, Queluz, Sta. Adélia, Sta. Branca, Sta. Izabel, Sta Rita, Santo Anastacio, São Bento do Sapucahy, São Joaquim, São Luis do Paraitinga, São Pedro, São Sebastião, São Simão, Serra Negra, Sertãozinho, Soccorro, Ubatuba, Valparaizo e Xiririca (55).

§ 2.° — São de 2.ª entrancia as comarcas de Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Araras, Assis, Atibaya, Avaré, Barretos, Batataes, Baurú, Bebedouro, Botucatú, Bragança, Caçapava, Capivary, Casa Branca, Catanduva, Franca, Guaratinguetá, Itapetininga, Itapéva, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itú, Jaboticabal, Jacarehy, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Lorena, Marilia, Mocóca, Mogy das Cruzes, Mogy Mirim, Monte Aprazivel, Olympia, Orlandia, Ourinhos Paraguassú, Pederneiras, Penapolis, Pindamonhangaba, Pinhal, Piracaia, Piracicaba, Pirajú, Pirajuy, Pirassununga, Presidente Prudente, Presidente Wenceslau, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, São Carlos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José dos Campos, São Samuel, São Roque, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté e Tietê (66).

§ 3.° — São de 3.ª entrancia as comarcas de Campinas, Ribeirão Preto e Rio Preto (3).

§ 4.° — São de 4.ª entrancia as comarcas de São Paulo e de Santos (2).

Artigo 18 — Os juizes de direito são classificados por entrancia segundo a comarca onde têm jurisdicção.

§ unico — Exceptuam-se.

a) — os juizes de direito adjuntos das varas civeis e os auxiliares da comarca de São Paulo, que são classificados como juizes de segunda entrancia;

b) — os juizes de direito adjuntos de outras varas ou comarcas, que são classificados como juizes de primeira entrancia;

c) — os juizes cujas comarcas passarem para entrancia mais elevada, os quaes conservarão a classificação anterior até serem regularmente promovidos na forma da lei;

d) — de actuaes juizes de direito das comarcas de segunda entrancia transferidas para a primeira, que conservam a classificação anterior, embora continuem a exercer a sua jurisdicção nas mesmas comarcas.

Artigo 19 — São creadas na comarca de São Paulo tres varas de juiz dos feitos da Fazenda, sendo:

a) — uma dos feitos da Fazenda Nacional;

b) — uma dos feitos da Fazenda do Estado;

c) — uma dos feitos da Fazenda Municipal com o annexo de Accidentes do Trabalho.

§ 1.° — O actual juiz da 9.ª Vara Civel, que fica suprimida, passa a exercer as funcções de juiz dos feitos da Fazenda Municipal, independentemente de novo titulo.

§ 2.° — Fica abolida a rotactividade dos juizes do civel nas funcções de juizes dos feitos da Fazenda Nacional, e dos feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho.

Artigo 20 — Compete ao juiz dos feitos da Fazenda do Estado processar e julgar as causas em que o Estado de São Paulo seja autor ou réo, assistente ou opponente, assim como as desapropriações por elle decretadas e os mandados de segurança contra actos de autoridades estaduaes, que não forem da competencia do Tribunal de Appellação.

Paragrapho unico — Exceptuam-se:

a) — os executivos fiscaes, que não correrem na comarca de São Paulo (decreto-lei n.° 960, de 17 de novembro de 1938, art. 3.°);

b) — as divisões e demarcações de immoveis situados fora da comarca de São Paulo, bem como na mesma hypothese, as descriminações de terras devolutas, processos que correrão no fôro da situação;

c) — as fallencias, que correrão no fôro commum, ainda que declaradas na comarca de São Paulo.

Artigo 21 — Compete ao juiz dos feitos da Fazenda Municipal processar e julgar:

a) — as causas em que forem autores ou réos, assistentes ou opponentes os municipios que constituem a comarca de São Paulo, bem como as desapropriações por elle decretadas e os mandados de segurança contra actos das suas autoridades;

b) — as causas relativas a accidentes do trabalho occorridos na comarca de São Paulo, ainda que se trate de empregados do Estado.

Paragrapho unico — Exceptuam-se as causas mencionadas no paragrapho unico do art. 20.

Artigo 22 — Comprehendem-se na competencia dos juizes dos feitos das Fazendas do Estado, e Municipal as causas em que forem interessados, na forma dos artigos 20 e 21, e respectivos §§, os estabelecimentos publicos autonomos ou autarchicos.

Artigo 23 — Compete ao juiz dos feitos da Fazenda Nacional processar e julgar:

a) — as causas em que a União Federal, ou sua Fazenda, seja autora, ré, assistente ou opponente e quaesquer outras que lhe sejam dependentes, connexas ou preventivas e os processos accessorios que á mesma digam respeito (Constituição Federal, artigos 108 e 109);

b) — as causas da mesma natureza em que forem interessadas as autarchias creadas pela União Federal;

c) — os mandados de segurança requeridos contra a União ou sua Fazenda e contra as entidades para estataes por ella instituidas, resalvada a competencia dos Tribunaes Superiores;

d) — as acções de accidente do trabalho de interesse immediato da União;

e) — quaesquer litigios connexos ás heranças jacentes em geral, desde que nelle intervenha a Fazenda Nacional para defender seus direitos ou excluir alguma pretenção (decreto-lei n. 1.907, de 1939, Constituição Federal, artigo 1.083);

f) — as desapropriações promovidas pela União, pelas suas autarchias ou pelos concessionarios de seus serviços.

§ 1.° — As causas propostas perante outros juizes, desde que a União ou sua Fazenda nellas intervenha como assistente ou opponente, passarão á competencia do Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional, perante elle continuando o seu processo (Constituição Federal, artigo 108, § unico).

§ 2.° — Decretada pelo juiz da arrecadação a vacancia da herança, serão os autos respectivos remettidos ao Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional para que nestes sejam processados os actos subsequentes, inclusive os de incorporação dos bens ao Patrimonio Nacional.

§ 3.° — Não se comprehendem na competencia do Juizo Privativo, embora nelles intervenha a União, as fallencias, concordatas, inventarios e partilhas, que correrão no fôro commum, ainda que processados na capital.

Artigo 24 — E' abolida a competencia dos juizes de paz para o preparo das causas civeis de pequeno valor.

Artigo 25 — As actuaes Varas de Orphams, Ausentes, Provedoria e Contencioso de Casamentos, passam a denominar-se Varas das Familia e das Successões.

Artigo 26 — Voltam para a jurisdicção dos juizes do civel os inventarios e partilhas em que não houver testamento ou interessados incapazes.

SECÇÃO 3.ª
Juizes substitutos

Artigo 27 — Os juizes seccionaes funccionarão como substitutos de juizes de direito e de juizes adjuntos.

§ 1.° — Para o exercicio dessa funcção, será designado para cada juiz substituto uma secção judiciaria.

§ 2.° — Os juizes substitutos seccionaes, embora devam servir de preferencia na respectiva secção, exercem a sua jurisdicção em todo o Estado, podendo ser convocados para substituir os das secções mais proximas.

Artigo 28 — As secções judiciarias a que allude o artigo 27 são as seguintes:

I — S. PAULO, Bragança, Atibaia, Piracáia, Mogy das Cruzes, Santa Isabel e São Roque.

II — SANTOS, Iguape, Cananéa e Xiririca.

III — S. JOSE' DOS CAMPOS, Jacarehy, Caçapava, Santa Branca, Parahybuna e São Sebastião.

IV — TAUBATE', São Luis do Paraytinga, Ubatuba, Pindamonhangaba, São Bento do Sapucahy e Guaratinguetá.

V — LORENA, Cachoeira, Cruzeiro, Queluz, Cunha, Barreiro e Bananal.

VI — CAMPINAS, Itatiba, Jundiahy, Amparo e Soccorro.

VII — PIRACICABA, São Pedro, Capivary, Limeira e Itu'.

VIII — MOGY-MIRIM, Itapira, Serra Negra, Pinhal e São João da Bôa Vista.

IX — CASA BRANCA, São José do Rio Pardo, Mocóca, Caconde e Cajuru'.

X — RIBEIRÃO PRETO, São Simão, Batataes, Franca e Patrocinio do Sapucahy.

XI — ORLANDIA, Sertãozinho, São Joaquim, Ituverava e Igarapava.

XII — BARRETOS, Pitangueiras, Bebedouro, Olympia e Nova Granada.

XIII — RIO PRETO, Monte Aprazivel, José Bonifacio e Catanduva.

XIV — ARARAQUARA, Jaboticabal, Monte Alto, Taquaritinga e Santa Adelia.

XV — S. CARLOS, Rimeirão Bonito, Itapolis, Ibitinga e Novo Horizonte.

XVI — PIRASSUNUNGA, Araras, Palmeiras, Santa Rita e Descalvado.

XVII — JAHU', Bariry, Dois Corregos, Brotas e Rio Claro.

XVIII — SOROCABA, Tatuhy, Tietê, Porto Feliz e Piedade.

XIX — ITAPETININGA, Itapéva, Itararé, Capão Bonito, Apiahy e Itaporanga.

XX — BOTUCATU', Avaré, Piraju', Santa Cruz do Rio Pardo e Ourinhos.

XXI — PRESIDENTE PRUDENTE, Assis, Paraguassu', Santo Anastacio e Presidente Wenceslau.

XXII — BAURU', Pederneiras, Agudos e São Manuel.

XXIII — MARILIA, Piratininga, Garça e Pompeia.

XXIV — LINS, Pennapolis, Cafelandia e Pirajuhy.

XXV — ARAÇATUBA, Biriguy, Valparaizo e Andradina.

§ 1.° — A séde de cada Secção é a da primeira comarca mencionada na relação das que a compõem.

§ 2.° — Cada Secção Judiciaria terá um juiz substituto, excepto a primeira que terá quatro.

Artigo 29 — As novas comarcas, se a lei não mandar o contrario, pertencerão á Secção em que ficarem situadas as respectivas sédes.

Artigo 30 — São extensivas aos juizes substitutos, as garantias outorgadas pela Constituição dos Magistrados.

SECÇÃO 3.ª
Juizes adjuntos

Artigo 31 — São creados na comarca de São Paulo dezenove juizes adjuntos, sendo trese da classe dos juizes de direito de 2.ª entrancia e seis da dos de primeira.

Artigo 32 — Os cargos de juiz de direito adjunto de 2.ª entrancia serão numerados ordinalmente, de 1.° e 13.°.

§ 1.° — Os oito primeiros funccionarão como adjuntos permanentes da vara civel a que corresponder numero egual ao do seu cargo.

§ 2.° — Os cinco restantes, com o titulo de adjuntos auxiliares, substituirão, nos casos de licenças, férias e outros impedimentos, os juizes titulares das varas civeis, dos feitos da Fazenda e da familia e das successões, bem como, os oito adjuntos permanentes de sua classe.

§ 3.° — O adjunto auxiliar, que não esteja exercendo a funcção de substituto, ficará addido á Corregedoria Geral da Justiça, para os serviços que a lei permitte sejam delegados. Poderá tambem ser designado para substituir juiz criminal ou de menores, mas deixará a substituição deste que lhe caiba exercer a do § 2.°.

Artigo 33 — Cada uma das varas dos feitos da Fazenda e da familia e das successões, terá tambem em adjunto permanente dos seis pertencentes á classe dos juizes de direito de 1.ª entrancia.

§ unico — Poderá, ainda, o governo, sob proposta do Conselho Superior da Magistratura, collocar, a titulo provisorio, em varas criminaes, com a funcção de adjunto, juizes substitutos da 1.ª secção judiciaria, ou, na falta destes, de secção vizinha (decretos n. 9.008, de 24 de fevereiro de 1938 e 9.614, de 17 de outubro do mesmo anno.

Artigo 34 — Compete aos juizes adjuntos das varas civeis ou dos feitos da Fazenda:

a) — Cumprir as cartas de ordem, rogatorias e precatorias dirigidas ao respectivo juizo;

b) — processar os protestos, interpelaçoes, justificações, inquirições e vistorias ad perpetuam rei memoriam e quaesquer outros feitos de jurisdicção graciosa, julgando por sentença os que dependerem dessa formalidade;

c) — processar as acções especiaes, jugando-as quando não tomem o curso ordinario, e remettendo-as, no caso contrario, ao juiz titular da vara para a instrucção e julgamento;

d) — processar e julgar as acções ordinarias de valor não excedente a dois contos de réis;

e) — processar e julgar os inventarios, as divisões e demarcações de immoveis, as discriminações de terras devolutas, as fallencias, concordatas e dissoluções de sociedade;

f) — processar e julgar os feitos accessorios das causas que estiverem sob a sua jurisdicção;

g) — executar as suas sentenças e as proferidas nos recursos dellas interpostos;

h) — julgar os embargos infringentes ou de nullidades oppostos ás suas decisões nas causas de valor não excedente a dois contos de réis, e os de declaração;

i) — proceder a correições, por delegação, em cada caso do juiz titular da vara;

j) — substituir o juiz titular da vara nos casos de suspeição, impedimento ausencia occasionaes,no do art. 90, § unico, letra "a", e, em qualquer outro caso, enquanto o competente substituto não assumir a jurisdicção da vara.

§ unico — Compete ao juiz titular da vara:

a) presidir as audiencias de instrucção e julgamento dos processos ordinarios, ou que tomem o curso ordinario, depois de proferir o despacho saneador;

b) julgar os embargos de declaração oppostos ás suas sentenças;

c) substituir o adjunto nos casos de suspeição, impedimento e ausencias occasionaes e, em qualquer outro caso, emquanto o competente substituto não assumir a jurisdicção do cargo.

Artigo 35 — Compete ao juiz adjunto de vara da Familia e das Successões:

a) — exercer as attribuições mencionadas no art. 34, no que fôr applicavel;

b) — processar e julgar os arrolamentos, bem como as divisões e demarcações delles decorrentes;

c) — conceder mandado de busca e apreensão de menores, salvo quando requerido como medida preventiva nas acções de desquite, nullidade ou annullação de casamento ou em execução de sentença proferida nestes processos;

d) — exercer as attribuições relativas ao registo civil e as não contenciosas relativas ao casamento;

e) — funccionar como preparador dos inventaros e das arrecadações de bens de ausentes e heranças jacentes.

Paragrapho unico — O juiz titular da vara exercerá, no que fôr applicavel, as attribuições mencionadas no art. 34, § unico, competindo-lhe, porém, privativamente:

a) — Processar e julgar os desquites por mutuo consenso;

d) — processar e julgar as interdicções;

c) — proferir, nos processos em que o adjunto funccionar como preparador, os julgamentos definitivos e as decisões interlocutorias com força de definitivas;

d) — nomear e remover tutores, curadores, inventariantes e testamenteiros;

e) — processar e ordenar o cumprimento dos testamentos e codicillos;

f) — processar e julgar os pedidos de sub-rogação de onus e questões referentes a bem de familia;

g) — autorizar a venda, arrendamento e hypotheca de bens de menores e incapazes.

Artigo 36 — As attribuições não conferidas aos juizes adjuntos competirão aos juizes titulares das varas.

Artigo 37 — O processo e julgamento das solicitações do beneficio da Justiça gratuita serão attribuidos aos juizes adjuntos dentro de sua competencia.

Artigo 38 — Cada uma das varas civeis da comarca de Santos tambem terá um juiz de direito adjunto de 1.ª entrancia.

Artigo 39 — Haverá, mais, os seguintes adjuntos da classe dos juizes de 1.ª entrancia:

a) — um para as duas varas da comarca de Campinas;

b) — um para as duas varas da comarca de Ribeirão Preto;

c) — um para a vara civel da comarca de Rio Preto;

d) — um para a vara unica de cada comarca de 2.ª entrancia onde o movimento forense reclamar essa providencia, a juizo do governo, e sob a informação do Conselho Superior da Magistratura.

Artigo 40 — São applicaveis as disposições dos artigos 34 e 35 aos titulares e adjuntos das varas civeis das comarcas de Santos e Rio Preto.

Artigo 41 — Os adjuntos das varas de Campinas, Ribeirão Preto e das comarcas de 2.ª entrancia, serão incumbidos exclusivamente do serviço criminal, competindo-lhes:

a) — formar a culpa até a pronuncia, inclusive;

b) — processar e julgar os crimes e contravenções punidos unicamente com multa, ou com prisão cellular até um anno, excluidos os delictos funccionaes e os de abuso da liberdade de imprensa;

c) — processar e julgar as justificações, vistorias, exames e outros feitos destinados a servir de documento no juizo criminal;

d) — preparar os processos que devam ser julgados pelo juiz de direito, pelo Jury e pelo Tribunal de Imprensa;

e) — decretar prisões preventivas e conceder fianças nos processos que estejam sob a sua jurisdicção;

f) — decretar prisões preventivas e conceder fianças e "habeas-corpus" quando os juizes de direito forem impedidos ou estiverem ausentes da séde da comarca;

g) — executar as sentenças criminaes que proferirem, assim como as dos juizes de direito, do Jury, do Tribunal de Imprensa e do Tribunal de Appellação, não podendo, entretanto, conceder a liberdade condicional;

h) — proceder a correições por delegação, em cada caso, dos juizes de direito.

Paragrapho 1.° — Os titulares das varas exercerão as attribuições que não figuram entre as do adjunto.

Paragrapho 2.° — O disposto neste artigo applica-se ao substituto seccional no caso do artigo 10 da lei 2.322, de 13 de dezembro de 1927.

CAPITULO III
Ministerio Publico

Artigo 42 — São creados os seguintes cargos no Ministerio Publico:

I — Na Procuradoria Geral do Estado, mais dois sub-procuradores geraes, ficando os tres cargos numerados ordinariamente, de 1.° a 3.°.

II — Na comarca de São Paulo:

a) — tres curadores de casamentos;

b) — um curador judicial de incapazes e ausentes.

III — Nas zonas e districtos de paz cuja séde não coincidir com a da respectiva comarca, um adjunto de curador de casamentos.

Artigo 43 — Os sub-procuradores geraes são de livre nomeação e demissão do governo.

Artigo 44 — Dois dos cargos de subprocuradores geraes serão occupados por promotores publicos ou curadores de 3.ª ou 4.ª entrancias, que voltarão para os seus lugares quando dispensados da commissão. Para a sub-procuradoria restante, poderá ser nomeada pessoa estranha ao quadro, formada em direito, de notorios conhecimentos juridicos e reputação illibada.

Artigo 45 — A attribuições do 2.° e 3.° sub-procuradores geraes são as mesmas do cargo que actualmente existe, cabendo ao procurador geral distribuir o serviço pelos tres, dando a orientação que julgar conveniente aos trabalhos da Procuradoria.

Artigo 46 — O procurador geral e os dois primeiros sub-procuradores, sob a presidencia daquelle, constituirão o Conselho Superior do Ministerio Publico, com as seguintes attribuições:

a) — presidir os concursos para o ingresso na carreira do Ministerio Publico;

b) — indicar, nos casos de remoção, promoção e commissionamento de promotores publicos e curadores, os nomes dos candidatos;

c) — propôr, mediante processo administrativo, a remoção compulsoria de promotores e curadores;

d) — propôr ao governo as medidas e procedencias que forem necessarias para o bom desempenho dos serviços a cargo do Ministerio Publico.

Paragrapho unico — O 3.° sub-procurador funccionará como secretario do Conselho, ainda que, como substituto, venha a tomar parte nos respectivos trabalhos.

Artigo 47 — Na Secretaria do Ministerio Publico, haverá um primeiro, um segundo, um terceiro, dois quartos escripturarios e um continuo, sendo aproveitados os actuaes funccionarios no provimento dos tres primeiros daquelles cargos, na ordem da antiguidade, e mediante apostila nos respectivos titulos. Os cargos de quartos escripturarios e de continuo serão preenchidos quando o exigir o serviço publico, mediante representação do procurador geral.

Artigo 48 — Compete aos curadores de casamentos da comarca de São Paulo:

a) — exercer, nas zonas que constituem o districto da séde da comarca, as funcções conferidas ao Ministerio Publico nos artigos 742, 743 e 744 do Codigo de Processo Civil;

b) — dirigir ou fiscalizar o serviço dos respectivos adjuntos, podendo avocar os processos, quando o julgarem conveniente;

c) — exercer, no que se refere aos casamentos, a inspecção dos cartorios do Registo Civil da comarca;

d) — dar as providencias necessarias para a realização do casamento a que se refere o paragrapho unico do artigo 276 da Consolidação das Leis Penaes.

§ 1.° — O governo dividirá a comarca de São Paulo em tres circumscripções incluindo, em cada uma dellas, para equilibrar o serviço, zonas do districto da séde e outros districtos e zonas.

§ 2.° — Cada curador exercerá as suas attribuições numa das circumscripções.

Artigo 49 — Nas demais comarcas do Estado, as funcções de curador de casamentos serão desempenhadas pelos curadores geraes, de orphams e ausentes, na forma do artigo 48.

Artigo 50 — Os adjuntos de curador de casamentos são de livre nomeação e demissão do governo, que escolherá cidadãos residentes no respectivo districto ou zona, com os requisitos para o exercicio do cargo de juiz de paz. Não serão retribuidos pelos cofres publicos, mas perceberão das partes, a titulo de custas, a quantia de dois mil réis por processo de habilitação para casamento.

Paragrapho unico — Os adjuntos exercerão, no respectivo districto ou zona, as attribuições constantes do artigo 48 — letra "a".

Artigo 51 — Semestralmente, os officiaes do Registo Civil, dos districtos e zonas em que funccionarem curadores adjuntos, remetterão, ao curador de casamentos da respectiva circumscripção ou comarca, todos os processos findos da habilitação.

§ 1.° — O curador de casamentos lançará o seu "visto" em cada um dos processos, depois de examinal-os, devolvendo-os a seguir ao official remettente.

§ 2.° — Se encontrar irregularidades, o curador expedirá instrucções a respeito aos officiaes e curadores adjunctos, sem se referir, entretanto, aos processos em que tenham sido encontradas.

§ 3.° — Não serão devidos emolumentos ou custas pelos serviços a que allude este artigo.

Artigo 52 — O curador judicial de incapazes e ausentes da comarca de São Paulo exercerá as funcções mencionadas no artigo 80, §§ 1.° e 2.° do Codigo de Processo Civil.

Artigo 53 — Nas demais comarcas, o juiz nomeará curador á lide, em cada causa, e o curador geral funccionará por parte do Ministerio Publico. O curador geral poderá, entretanto, acceitar, mediante declaração dirigida ao juiz, o exercicio integral da curadoria, nos termos do artigo 52, percebendo as custas que competirem aos curadores á lide.

Artigo 54 — O membro do Ministerio Publico que estiver presente a algum acto judicial, substituirá o respectivo juiz, quando este se ausentar, na policia do recinto.

Artigo 55 — Haverá treze promotores substitutos, servindo cada um delles, de preferencia, na circumscripção para que forem nomeados ou transferidos mediante remoção.

Paragrapho unico — As circumscripções serão constituidas:

— a 1.ª pela I secção judiciaria e terá sua séde em São Paulo;

— a 2.ª, pelas secções II e III, séde em Santos;

— a 3.ª, pelas secções IV e V, séde em Taubaté;

— a 4.ª, pelas secções VI e VII, séde em Campinas;

— a 5.ª, pelas secções VIII e IX, séde em Mogy-Mirim;

— a 6.ª, pelas secções X e XI, séde em Rio Preto;

— a 7.ª, pelas secções XII e XIII, séde em Ribeirão Preto;

— a 8.ª, pelas secções XIV e XV, séde em Araraquara;

— a 9.ª, pelas secções XVI e XVII, séde em Jahu';

— a 10.ª, pelas secções XVIII e XIX, séde em Sorocaba;

— a 11.ª, pelas secções XX e XXI, séde em Botucatu';

— a 12.ª, pelas secções XXII e XXIII, séde em Bauru';

— a 13.ª, pelas secções XXIV e XXV, séde em Araçatuba.

CAPITULO IV
Officios de Justiça

Artigo 56 — São creados, na comarca de São Paulo, dois cartorios, 1.° e 2.°, de escrivão dos feitos da Fazenda do Estado. Os respectivos serventuarios funccionarão, mediante distribuição, em todas as causas mencionadas no artigo 20, exceptuadas as do paragrapho unico.

Artigo 57 — Os actuaes cartorios de accidentes do trabalho e annexos, tomam a denominação de cartorios dos feitos da Fazenda Municipal e de accidente do trabalho.

Paragrapho unico — Os escrivães funccionarão nos feitos mencionados no artigo 21, exceptuados os do paragrapho unico.

Artigo 58 — Nos cartorios dos feitos da Fazenda, os executivos serão, immediatamente depois de despachada a petição inicial registados em livro proprio authenticado pelo juiz por ordem numerica e de séries attendendo-se á organização da respectiva Procuradoria.

Artigo 59 — Os serventuarios serão substituidos nas suas faltas, impedimentos, licenças ou férias, pelo official maior ou, na falta deste pelo 1.° escrevente.

Paragrapho unico — Os serventuarios, que não tiverem escreventes juramentados, serão substituidos por pessoa idonea, que indicarem á autoridade que tiver de conceder licença ou férias, e, nos casos de falta ou impedimento occasionaes, por outro serventuario designado pelo corregedor permanente.

TITULO II
Nomeações, Remoções e Promoções
CAPITULO I
Juizes substitutos

Artigo 60 — Os juizes substitutos serão nomeados mediante concurso de provas e titulos, na forma da legislação vigente, com as modificações constantes deste decreto-lei.

Paragrapho unico — Podem inscrever-se candidatos maiores de vinte e tres e menores de quarenta annos, mantido o limite de quarenta e cinco annos para os membros do Ministerio Publico e os delegados de policia de carreira.

Artigo 61 — Se o requererem, serão dispensados de repetir as provas, concorrendo com o resultado das prestadas anteriormente, além dos titulos, os candidatos:

a) — que, em concurso, ou concurso anteriores, tiverem sido incluidos na lista de indicação;

b) — que já tiverem exercido o cargo de juiz substituto, deixando-o por exoneração voluntaria ou não reconducção; estes candidatos são admittidos sem limite de edade;

c) — que forem membros do Ministerio Publico, nomeados mediante concurso de provas, e contarem um anno, pelo menos, de exercicio.

Artigo 62 — Quando só se inscreverem candidatos dispensados das provas, o julgamento do concurso, a classificação e a indicação dos candidatos competem ao Conselho Superior da Magistratura que, por isso, se reunirá

cinco dias após o encerramento das inscripções.

Paragrapho 1.º — Havendo um ou mais candidatos sujeitos a provas, será constituida, na forma da legislação vigente a commissão examinadora, á qual competirão o julgamento, a classificação e a indicação dos candidatos, inclusive os mencionados no art. 61.

Paragrapho 2.º — As provas terão inicio vinte dias depois da publicação dos pontos.

Paragrapho 3.º — Entre as informações reservadas, que a lei manda solicitar, figurarão, sempre que fôr possivel, as dos membros das commissões examinadoras dos concursos de provas, a que os candidatos tenham sido anteriormente submettidos.

Paragrapho 4.º — Ao Conselho Superior da Magistratura, ou á commissão examinadora, serão presentes as provas escriptas desses concursos, assim como as actas dos julgamentos e os titulos então exhibidos.

Paragrapho 5.º — Para a apreciação das provas em concursos posteriores, serão mencionados nas actas os pontos ou notas que os candidatos obtiverem, observado o disposto no art. 13 do decreto n.º 5.120, de 21 de julho de 1931.

Artigo 63 — Os juizes substitutos poderão ser removidos, a pedido, de uma para outra Secção Judiciaria, se o Conselho Superior da Magistratura nada oppuzer. Nas mesmas condições poderão permutar as Secções.

CAPITULO II
Juizes de Direito

Artigo 64 — O preenchimento do cargo de juiz de direito far-se-á mediante promoção, por antiguidade e por merecimento, ou mediante remoção, dentre os candidatos inscriptos, que forem indicados ao governo do Estado pelo Tribunal de Appellação.

Artigo 65 — Podem inscrever-se para o preenchimento dos cargos de juiz de direito:

a) —de 1.ª entrancia, os juizes de direito da mesma categoria e os juizes substitutos;

b) — de 2.ª entrancia, os juizes de direito da mesma categoria e os de primeira;

c) — de 3.ª entrancia, os juizes de direito da mesma categoria e os de segunda;

d) — de 4.ª entrancia, os da mesma categoria e os de terceira.

Artigo 66 — São necessarios os seguintes estagios:

a) — dois annos de effeito exercicio no cargo, para a promoção de juiz substituto a juiz de Direito de 1.ª entrancia;

b) — dois annos de effectivo exercicio na entrancia, sendo uma na mesma comarca, para a promoção de juiz de Direito de 1.ª, 2.ª e 3.ª entrancia para a immediatamente superior.

Paragrapho unico — E' dispensado o estagio quando nenhum dos candidatos o tiver ou quando todos os que o tiverem não forem classificados.

Artigo 67 — São resalvados os direitos dos actuaes magistrados, que já tenham o estagio exigido pela legislação anterior.

Artigo 68 — O preenchimento, por promoção, das vagas que occorrerem em cada entrancia, far-se-á metade por antiguidade, metade por merecimento, em cada série de quatro vagas.

Artigo 69 — Para a promoção por antiguidade, o Tribunal de Appellação indicará o governo do Estado o mais antigo dos juizes da entrancia immediatamente inferior, dentre os inscriptos. A antiguidade é contada na entrancia.

Artigo 70 — Para a promoção por merecimento, o Tribunal organizará uma lista triplice, observando o disposto nos arts. 6, 7, 8, e §§ 1.º e 2.º, 9, 10 e § unico, 11 e § 2.º, 12, principio e §§ 1.º e 2.º e 3.º letra "d", e 13 do decreto n.º 5.266, de 12 de novembro de 1931, com as modificações seguintes:

a) — cada emenda poderá ser subscripta por um ou mais desembargadores;

b) — o voto vencido de algum dos membros do Conselho Superior da Magistratura é considerado emenda ao parecer.

Artigo 71 — Quando, entre os candidatos, houver juizes da mesma categoria do cargo vago, será organizada, além da de promoção, uma lista triplice de remoção, podendo o Governo fazer a sua escolha em uma ou em outra.

Paragrapho unico — A remoção para a mesma entrancia não depende de estagio, e os candidatos serão classificados por merecimento, exclusivamente.

Artigo 72 — Resalvado o caso previsto no art. 105 da Constituição Federal, a nomeação de desembargador se fará mediante promoção de juizes de Direito que tenham, pelo menos, dez annos de effectivo exercicio no cargo.

§ 1.º — As vagas que tenham de ser occupadas com a promoção dos juizes de Direito, serão providas, alternadamente, por antiguidade e por merecimento.

§ 2.º — Quando a promoção obedecer ao criterio de antiguidade, o Tribunal de Appellação indicará ao governo o nome do juiz mais antigo na 4.ª entrancia. A antiguidade para essa indicação é contada na entrancia.

§ 3.º — Para a promoção por merecimento, e para a nomeação no caso do art. 105 da Constituição Federal, o Tribunal organizará uma lista triplice constituida:

a) — no primeiro caso, de juizes de direito da entrancia mais elevada;

b) — no segundo, por advogados ou membros do Ministerio Publico, de notorio saber juridico e reputação illibada, maiores de 35 e menores de 58 annos de edade, com dez annos, pelo menos, de pratica forense.

§ 4.º — Na organização da lista triplice será observado o disposto no art. 70.

CAPITULO III
Ministerio Publico

Artigo 73 — Nos concursos para o cargo inicial do Ministerio Publico, será observado o que está disposto a respeito dos juizes substitutos, com as modificações seguintes:

I — Os candidatos dispensados das provas são:

a) — os que, em concurso ou em concursos anteriores para promotor publico, promotor substituto ou juiz substituto, tiverem sido incluidos em lista triplice, ou nos tres primeiros logares de lista composta de mais de tres nomes;

b) — os que já tiverem exercido o cargo de promotor publico, curador ou promotor substituto, mediante concurso de provas, deixando-o por exoneração voluntaria;

c) — os que, nomeados sem concurso para os cargos de promotor publico ou curador, tiverem exercido as respectivas funcções durante tres ou mais annos, deixando-as por exoneração voluntaria;

d) — os que tiverem exercido o cargo de juiz substituto, deixando-o por exoneração voluntaria ou não reconducção.

II — O concurso será processado e julgado, em qualquer hypothese, pelo Conselho Superior do Ministerio Publico.

Artigo 74 — A remoção para a mesma entrancia e a promoção dos membros do Ministerio Publico serão precedidas de inscripção dos candidatos. Dentre os inscriptos, o Conselho Superior do Ministerio Publico indicará ao governo do Estado:

a) — tres nomes, por merecimento, no caso de remoção, e quando, tratando-se de promoção, fôr applicado aquelle criterio;

b) — um nome, no caso de promoção por antiguidade.

Paragrapho unico — Havendo pedidos de remoção e de promoção, applicar-se-á o disposto no artigo 71.

Artigo 75 — Só serão admittidos á promoção os candidatos da categoria immediatamente inferior á que estiver em concurso, com um anno, pelo menos, de effectivo exercicio naquella categoria.

Paragrapho unico — Os que tiverem dez annos, pelo menos, de exercicio effectivo em uma só entrancia, poderão ser promovidos para a entrancia que se seguir á immediatamente superior.

Artigo 76 — Poderá o Conselho Superior propôr ao governo a remoção compulsoria de algum dos membros do Ministerio Publico, quando a sua permanencia na comarca, ou no cargo, se tornar manifestamente nociva aos interesses da justiça.

§ 1.º — O Conselho procederá de officio, ou mediante requisição do Secretario da Justiça, para que examine a situação do funccionario, ou, ainda, em vista de denuncia fundamentada, de pessoa idonea.

§ 2.º — O funccionario será ouvido a respeito, podendo offerecer documentos em sua defesa.

§ 3.º — A proposta do conselho será fundamentada.

§ 4.º — O governo poderá conservar o funccionario no lugar, mandando archivar a proposta.

§ 5.º — A remoção, quando decretada, será para comarca da mesma entrancia. Não havendo vaga, o funccionario ficará em disponibilidade remunerada.

Artigo 77 — E' mantida a competencia do procurador geral para propôr a exoneração, como pena disciplinar, dos membros do Ministerio Publico ainda sem direito á estabilidade no cargo. A proposta será motivada.

Paragrapho unico — Se, porém, o funccionario já tiver adquirido aquelle direito, a demissão será proposta pelo Conselho Superior do Ministerio Publico, em face do processo administrativo estabelecido em lei.

CAPITULO IV
Officios de Justiça

Artigo 78 — O provimento dos officios de Justiça far-se-á mediante concurso:

a) — de titulos;

b) — de provas e titulos, quando não houver candidatos ao concurso de titulos, ou quando os inscriptos não forem habilitados.

Paragrapho unico — São prohibidas as permutas entre serventuarios de officios de natureza diversa ou de comarcas de entrancias differentes.

Artigo 79 — Só poderão inscrever-se para o concurso de titulos os candidatos com os requisitos exigidos nos arts. 3.º, 4.º e 5.º, do dec. n.º 5.120, de 21 de julho de 1931, assim modificados:

a) — poderão tambem inscrever-se os advogados provisionados;

b) — no art. 4.º, paragrapho 1.º, n.º I, incluem-se os directores da secretaria do Tribunal de Appellação, cargos creados posteriormente.

Artigo 80 — Em seguida ao exame dos pedidos de inscripção, a que allude o art. 7.º do dec. n.º 5.120, o Conselho Superior da Magistratura passará a classificar os candidatos, attendendo ao merecimento comprovado pelos titulos offerecidos e pelas informações que o art. 6.º do mesmo decreto manda requisitar. Constarão da acta de classificação os fundamentos da deliberação.

Paragrapho unico — Será provido no officio em concurso um dos tres candidatos indicados, ficando abolidas quaesquer preferencias, tanto para a classificação como para a nomeação.

Artigo 81 — Na hypothese do art. 78, letra "b", abrir-se-á nova inscripção, para o concurso de provas e titulos, podendo inscrever-se quaesquer cidadãos com os requisitos do art. 5.º ns. 1, 2, 6, 7, 8, 9, 10 e 19 n.º I do dec. n.º 5.120.

Paragrapho unico — Observar-se-á no concurso o disposto nos arts. 6 a 15 e 18 do mesmo decreto, sendo, porém, a commissão examinadora constituida pelo presidente do Tribunal de Appellação, por um advogado e por um serventuario de Justiça da capital, nomeados pelo governo.

Artigo 82 — Quando, ainda no concurso de provas e titulos, nenhum candidato fôr inscripto ou clasificado, o governo procederá na forma do art. 21 do dec. n.º 5.120.

Artigo 83 — O exame dos candidatos a escrevente será effectuado por uma commissão constituida pelo juiz corregedor permanente do officio, como presidente, e por dois examinadores, um delles advogado e outro serventuario de Justiça, nomeados pelo mesmo juiz.

TITULO III
Substituições
CAPITULO I
Tribunal de Appellação

Artigo 84 — Os presidentes das Secções serão substituidos:

a) — nos impedimentos occasionaes, pelos desembargadores da Secção, Grupo de Camaras ou Camara, a que pertencer o feito, na ordem da antiguidade;

b) — nos demais casos, o vice-presidente do Tribunal passará a presidir a Secção Criminal, sendo, na Secção Civil, substituido pelos respectivos desembargadores, na ordem da antiguidade.

Artigo 85 — Os membros do Conselho Superior da Magistratura, que estará sempre completo, serão substituidos na forma da legislação vigente.

Artigo 86 — Quando, na distribuição, ou antes de lançado algum "visto" nos autos, verificar-se o impedimento de qualquer desembargador da Camara a que tocar o feito, este será distribuido a outra Camara.

Artigo 87 — Os desembargadores da Secção Criminal serão substituidos:

I — Nos impedimentos occasionaes:

a) — pelo presidente da Secção;

b) — pelos desembargadores da outra Camara da mesma Secção, quando não baste ou não seja possivel a substituição pelo presidente;

c) — pelos desembargadores da Secção Civil, que acceitarem a substituição, mediante escala;

d) — pelos juizes de Direito das varas criminaes e de menores da capital, designados mediante escala, organizada pelo presidente do Tribunal, quando não seja possivel a substituição nos termos das letras anteriores.

Paragrapho unico — O presidente da Secção, julgando conveniente, poderá substituir um desembargador de cada Camara, cumulativamente.

Artigo 88 — Na Secção Civil, observar-se-ão as seguintes regras:

I — Nos impedimentos occasionaes, os desembargadores serão substituidos:

a) — pelos da mesma Camara, ou Grupo de Camaras, que não foram juizes do feito, na ordem da antiguidade;

b) — pelo presidente da Secção, quando se esgotar o numero de juizes desimpedidos;

c) — pelos desembargadores das outras Camaras da mesma Secção e, depois, successivamente, pelos da Secção Criminal e pelos juizes de Direito das varas civeis, da Familia e das Successões e dos feitos da Fazenda, da comarca de São Paulo, na forma da legislação vigente, quando não fôr possivel a substituição pelo modo estabelecido nas letras "a" e "b".

II — Quando estiver afastado do exercicio um só desembargador de qualquer das Camaras, funccionará ella com os tres restantes, que substituirão o desembargador afastado.

III — Quando estiverem afastados dois ou mais desembargadores de uma mesma Camara;

a) — o presidente da Secção substituirá o segundo que se fastar, com a faculdade a que allude o § unico do art. 87;

b) — não sendo possivel a substituição pelo presidente, ou ficando a Camara, mesma com essa substituição, reduzida a menos de tres juizes, serão designados, mediante escala, desembargadores de outras Camaras da mesma Secção;

c) — não sendo possivel a substituição, nos termos das letras anteriores, serão designados, mediante escala, desembargadores de outra Secção, que acceitem a substituição, tantos quantos bastem para ficar a Camara constituida por tres juizes;

d) — a Camara que, por falta dos substitutos mencionados nas letras anteriores, ficar reduzida a menos de tres juizes, será annexada, para o julgamento dos feitos que lhe competirem, á outra Camara do mesmo Grupo, e todos os desembargadores do Grupo funccionarão no exame e julgamento de taes feitos.

Artigo 89 — Nos casos de afastamento de exercicio, o substituto, ou os substitutos, repartidamente, perceberão a parte dos vencimentos que o substituido ou os substituidos perderem, ou, quando nada percam, a importancia correspondente á gratificação.

CAPITULO II
Juizes de 1.ª instancia
SECÇÃO 1.ª
Substituição nos casos de férias, licenças ou afastamentos do exercicio por outras causas

Artigo 90 — Os juizes de Direito das varas civeis, da Familia e das Successões e da Fazenda Publica, da comarca de São Paulo, são substituidos pelos adjuntos auxiliares, mediante equitativas designações feitas pelo presidente do Tribunal de Appellação.

Paragrapho unico — Na falta de adjunto auxiliar:

a) — se o impedimento não exceder de dois mezes, o adjunto da vara exercerá cumulativamente a jurisdicção propria e a do titular;

b) — no caso contrario, será designado um juiz de Direito de comarca de 2.ª entrancia, na forma do art. 94.

Artigo 91 — Os juizes de Direito das varas criminaes e de menores da comarca de São Paulo, os juizes de Direito de Santos, titulares de varas e adjuntos, e os das comarcas de 3.ª entrancia, serão substituidos por substitutos seccionaes.

Paragrapho unico — Se o impedimento exceder de dois mezes, poderá ser designado como substituto um juiz de direito de comarca de 1.ª ou 2.ª entrancia, na forma do artigo 94.

Artigo 92 — O juiz de direito de comarca onde houver sómente uma vara, será substituido por substituto seccional; se a comarca fôr de intenso movimento forense, a juizo do presidente do Tribunal de Appellação, e o impedimento exceder de dois mezes, poderá ser designado para exercer a funcção de substituto um juiz de direito de 1.ª entrancia.

Artigo 93 — Os juizes de direito adjuntos permanentes de varas civeis da comarca de São Paulo serão substituidos pelos adjuntos auxiliares, na forma do artigo 90. Na falta, applicar-se-á o disposto no artigo 91.

Paragrapho unico — Os demais adjuntos, de qualquer comarca, serão substituidos pelos juizes seccionaes.

Artigo 94 — A designação dos substitutos compete ao presidente do Tribunal de Appellação. Nos casos dos artigos 90, § unico, letra "b", 91, § unico e 92 "in fine", a designação depende do assentimento dos juizes.

Paragrapho unico — Não serão designados para servir em outras comarcas os juizes das de intenso movimento forense.

Artigo 95 — Terminada a substituição, o substituto concluirá as instrucções já iniciadas, que terão preferencia sobre as de quaesquer outros feitos; a seguir, reassumirá o seu cargo, levando os autos ainda não julgados, para sentencial-os.

Artigo 96 — Se o permittirem a proximidade das sédes das comarcas e a facilidade das communicações, poderão os juizes seccionaes, previamente autorizados pelo presidente do Tribunal de Appellação, exercer simultaneamente a substituição em mais de uma comarca, designando os dias da semana em que estarão presentes em cada uma dellas.

§ 1.º — Nas mesmas condições, o juiz de direito de uma comarca poderá funccionar como substituto em comarcas vizinhas.

§ 2.º — Os substitutos, juizes seccionaes ou de direito, nos casos acima previstos, contarão em dobro, para todos os effeitos, inclusive o de estagio e de promoção por antiguidade, o tempo de exercicio em mais de uma comarca.

Artigo 97 — A substituição do juiz titular ou adjunto por juiz de paz só terá lugar quando e emquanto fôr absolutamente impossivel a presença de outro substituto. Neste caso, as acções ordinarias e as que tomarem o curso ordinario, serão remettidas ao juiz de direito da comarca vizinha para o despacho saneador, ficando sustada a instrucção em audiencia até que compareça o juiz togado.

Paragrapho unico — Poderão as partes, entretanto, requerer, de commum accôrdo, a transferencia da causa para a comarca vizinha, onde se procederá á instrucção e ao julgamento.

Artigo 98 — Todos os substitutos, excepto os juizes de paz, assumirão a jurisdicção plena do substituido.

SECÇÃO 2.ª
Impedimentos occasionaes

Artigo 99 — Nas comarcas onde houver mais de uma vara da mesma jurisdicção, o feito será distribuido a outra vara mediante compensação, quando o juiz titular, a quem tiver tocado, se declarar ou fôr declarado impedido ou suspeito.

Artigo 100 — Quando o juiz impedido ou suspeito for o adjunto, a substituição compete ao titular da vara, Não sendo possivel essa substituição:

a) — se o adjunto for juiz de direito da 2.ª entrancia, servirão, successivamente um dos adjuntos auxiliares, os juizes de direito adjuntos das outras varas, e os substitutos seccionaes;

b) — se o adjunto for juiz de direito da 1.ª estancia, funccionarão outros adjuntos da mesma categoria na falta, os substitutos seccionaes.

Artigo 101 — Havendo uma só vara de determinada jurisdicção, que tenha adjunto, este e o titular da vara se substituem reciprocamente.

Artigo 102 — Não sendo possivel a substituição pela forma estabelecida no artigo antecedente:

a) — se houver outros juizes na comarca, ainda que de jurisdicção diversa, dentre elles será designado o substituto, na forma da legislação vigente;

b) — se houver um só juiz, ou se os demais juizes não puderem funccionar na causa, a substituição compete aos juizes seccionaes; na falta destes, funccionará o juiz ou um dos juizes de comarca vizinha, na forma da legislação vigente.

CAPITULO III
Ministerio Publico

Artigo 103 — Independentemente de qualquer acto ou despacho, os subprocuradores geraes, na ordem da numeração dos cargos, substituem o procurador geral e se substituem uns aos outros.

Paragrapho unico — O governo, entretanto, nomeará procurador geral ou sub-procurador interino, sempre que o julgar conveniente.

Artigo 104 — Na comarca de São Paulo, os promotores publicos e curadores serão substituidos pelos promotores extranumerarios, isto é, pelos que não servem perante alguma das varas criminaes.

Na falta de promotor extranumerario, a substituição compete, successivamente:

I — Nos impedimentos occasionaes e nos de afastamento não excedente de trinta dias:

a) — ao promotor substituto da circumscripção;

b) — aos outros promotores e curadores.

II — Nos afastamentos por mais de trinta dias:

a) — ao promotor substituto da circumscripção;

b) — aos promotores substitutos, promotores ou curadores de outras comarcas.

§ 1.º — No caso da letra "b" do n.º I, a substituição far-se-á por grupos constituidos: o primeiro, pelos promotores publicos; o segundo, pelos curadores geraes de orphams e ausentes, pelo curador de residuos e pelo curador de menores; o terceiro, pelos curadores fiscaes de massa fallida; o quarto, pelos curadores de casamento e pelo curador judicial de incapazes e ausentes; e o quinto, pelos curadores de accidentes do trabalho. Só se recorrerá a funccionario de grupo differente quando se esgotarem os daquelle em que occorrer o impedimento.

§ 2.º — A designação dos substitutos compete ao procurador geral, salvo no caso da letra "b" do n.º II, em que o substituto será nomeado, em commissão, por decreto do governo do Estado.

Artigo 105 — Nas comarcas do interior, onde houver mais de um promotor ou curador, as substituições serão reguladas, no que for applicavel, pelo disposto nos arts. 104 e 106.

Artigo 106 — Nas demais comarcas, o promotor publico será substituido successivamente:

a) — pelo promotor substituto da circumscripção;

b) — por pessoa nomeada interinamente ou "ad-hoc pelo juiz de direito.

Paragrapho 1.º — A nomeação interina feita pelo juiz de direito prevalecerá emquanto não comparecer o promotor substituto ou o governo não nomear outra pessoa.

Paragrapho 2.º — A nomeação pelo governo poderá recair em promotor substituto de outra circumscripção ou promotor de outra comarca, na forma do artigo 104, paragrapho 2.º, ultima parte.

Artigo 107 — O curador de casamentos da circumscripção ou da comarca nomeará para os seus adjuntos, substitutos interinos ou "ad-hoc", podendo tambem assumir as respectivas funcções nos districtos ou zonas proximos da séde da comarca.

Artigo 108 — Os promotores substitutos convocados para servir fóra da séde das respectivas circumscripções terão direito, além da passagem de estrada de ferro, a uma diaria de 20$.

Paragrapho unico — Não havendo estrada de ferro para a localidade onde devam servir, ser-lhes-á abonada a importancia que effectivamente despenderem com o transporte pessoal.

TITULO IV
Férias

Artigo 109 — As férias serão:

a) — collectivas, no Tribunal de Appellação, e nas comarcas do interior;

b) — individuaes, nos casos adeante mencionados.

Artigo 110 — São de férias collectivas os seguintes periodos:

a) — de 10 de junho a 9 de julho de cada anno;

b) — de 10 de dezembro de cada anno a 9 de janeiro do anno immediato;

c) — a Semana Santa.

Artigo 111 — Terão direito a dois mezes consecutivos de férias em cada anno civil:

a) — o presidente do Tribunal de Appellação, o vice-presidente o corregedor geral;

b) — os juizes titulares de varas e adjuntos da comarca de S. Paulo;

c) — os juizes substitutos seccionaes que não gozarem de férias collectivas;

d) — o procurador e os sub-procuradores geraes do Estado;

e) — os promotores publicos e os curadores da comarca de São Paulo.

Artigo 112 — Terão direito a trinta dias consecutivos de férias em cada anno civil:

a) — o secretario e os funccionarios da Secretaria do Tribunal de Appellação;

b) — o secretario e os funccionarios da Secretaria do Ministerio Publico;

c) — os serventuarios de Justiça, em todo o Estado.

Artigo 113 — Terão direito a 15 dias consecutivos de férias em cada anno civil, os escreventes e empregados dos officios de Justiça, em todo o Estado.

Artigo 114 — Os juizes de direito, os substitutos seccionaes e os membros do Ministerio Publico do Interior que estiverem servindo na comarca de São Paulo, terão direito a férias individuaes pelo tempo correspondente ao das collectivas que perderem.

Artigo 115 — No mez de dezembro de cada anno, o presidente do Tribunal de Appellação reunirá os juizes da comarca de São Paulo para a organização da tabella de férias do anno immediato.

Artigo 116 — Não poderão afastar-se no mesmo periodo de férias:

a) — mais de cinco juizes de direito, dentre os titulares das varas civeis, da Familia e das Successões e dos feitos da Fazenda, e os juizes de direito adjuntos permanentes e auxiliares;

b) — mais de dois juizes de direito das varas criminaes.

Paragrapho 1.º — Não é permittido o afastamento simultaneo de juiz titular de vara e do respectivo adjunto.

Paragrapho 2.º — As férias dos substitutos seccionaes serão distribuidas segundo as conveniencias do serviço.

Paragrapho 3.º — No correr do anno poderão os juizes permutar os respectivos periodos de férias.

Paragrapho 4.º — A tabella só será modificada por motivo de força maior, attendendo-se sempre á regularidade das attribuições.

Artigo 117 — Ao procurador geral do Estado compete distribuir as férias nos membros e funccionarios do Ministerio Publico, observando, no que fôr applicavel, o processo do art. 115.

Artigo 118 — Salvo nos casos do art. 114, não poderão ser accumuladas férias individuaes e collectivas.

Artigo 119 — As férias individuaes e collectivas, no que não fôr contrario ao disposto nos arts. 109 a 118, serão reguladas pelo decreto n. 6.460, de 25 de maio de 1934.

Artigo 120 — Aos sabbados o expediente forense será dado das 9 ás 12 horas.

TITULO V
Vencimentos

Artigo 121 — Fica assim alterada a tabella dos vencimentos annuaes dos desembargadores, juizes de direito e juizes substitutos:

— desembargador	78:000$000
— juiz de direito da 4.ª entrancia	60:000$000
— juiz de direito de 3.ª entrancia	42:000$000
— juiz de direito de 2.ª entrancia	30:000$000
— juiz de direito de 1.ª entrancia	24:000$000
— juiz substituto seccional, além das diarias estabelecidas em lei	21:600$000

Paragrapho unico — Os juizes nada perceberão a titulo de custas ou emolumentos, os quaes passam a constituir renda do Estado.

Artigo 122 — Os vencimentos dos sub-procuradores geraes do Estado são de 54:000$000 annuaes. Os dos promotores publicos e curadores da comarca de São Paulo ficam elevados a .... 48:000$000, tambem annuaes, sem direito a custas ou emolumentos, que serão arrecadados como renda do Estado.

Paragrapho 1.º — Nas mesmas condições, ficam elevados a 30:000$000 os vencimentos do secretario do Ministerio Publico.

Paragrapho 2.º — Continuam em vigor os dispositivos legaes que fixam os vencimentos dos membros do Ministerio Publico, não mencionados no começo deste artigo, na proporção de dois terços dos que competem aos juizes perante os quaes servirem.

TITULO VI
Disposições finaes e transitorias

Artigo 123 — O preparo dos feitos no Tribunal de Appellação poderá ser effectuado mediante a remessa de chéque bancario ou ordem postal, desde que entrem na Secretaria dentro do prazo da lei. Quando o chéque ou a ordem não forem pagos, ficará sem effeito o preparo, sendo pronunciada a deserção, se a parte, ainda dentro do prazo, não os substituir por dinheiro.

Artigo 124 — Os accordams serão precedidos de ementas organizadas pelos relatores.

Paragrapho 1.º — As ementas, para os effeitos dos arts. 834, 854 862 e 863 e na forma do art. 881 do Codigo de Processo Civil, serão publicadas no "Diario da Justiça" nas quarenta e oito horas seguintes á devolução dos autos, com o accordam, devidamente assignado, á Secretaria do Tribunal de Appellação.

Paragrapho 2.º — Durante o prazo de dez dias, contados da publicação, os autos não sairão da Secretaria ou cartorio, afim de que as partes possam tomar conhecimento do conteudo do accordam e interpor os recursos legaes.

Artigo 125 — Os distribuidores das comarcas de 1.ª e 2.ª entrancias funccionarão como avaliadores judiciaes nos inventarios, arrolamentos e arrecadações de bens de ausentes e heranças jacentes.

Paragrapho 1.º — O juiz de direito da comarca destituirá o distribuidor das funcções de avaliador judicial, quando, em processo administrativo, e com audiencia do funccionario, apurar a pratica de graves irregularidades, de desidia habitual ou inaptidão notória.

Paragrapho 2.º —Da destituição caberá recurso, interposto em cinco dias, para o Conselho Superior da Magistratura.

Paragrapho 3.º — A funcção annexa ao cargo de distribuidor, a que allude este artigo, pode ser recusada mediante declaração escripta, dirigida ao juiz, E' licita, egualmente, a desistencia, a qualquer tempo, da referida funcção.

Artigo 126 — Nos inventarios, arrolamentos e arrecadações de bens de ausentes e heranças jacentes, processados em qualquer comarca, poderão designar um assistente do avaliador judicial ou do nomeado pelo juiz:

a) — o inventariante;

b) — os herdeiros, collectivamente;

c) — a Fazenda Publica.

Paragrapho 1.º — Os assistentes exercerão as attribuições constantes do art. 132 do Codigo de Processo Civil, e serão remunerados como avaliadores.

§ 2.º — Os seus emolumentos serão pagos pela parte que os indicar, com direito regressivo contra a vencida, quando o parecer do assistente, em opposição ao laudo, fôr julgado procedente.

Artigo 127 — Fica revogado o art. 7.º do decreto n. 10.057, de 16 de março de 1939, na parte em que isenta o municipio de São Paulo do pagamento de custas nos executivos fiscaes que fizer archivar ou a que não der proseguimento depois da expedicção do mandado, assim como nos casos de recebimento parcial das quantias cobradas. Será applicado em taes hypotheses o direito commum.

Artigo 12 — A um official de justiça de cada comarca do interior, que não tenha vencimentos pagos pelos cofres publicos, é concedida uma gratificação mensal remuneratoria do serviço criminal "ex-officio".

§ 1.º — A gratificação será de 50$000 a 200$000, segundo o padrão de vida e o movimento do fôro criminal de cada comarca. O governo estabelecerá com audiencia dos juizes de direito.

§ 2.º — No serviço criminal, os juizes poderão requisitar passagens de 2.ª classe nas empresas de transporte, para o official de justiça e para as testemunhas reconhecidamente pobres.

Artigo 129 — No caso do art. 972 do Codigo do Processo Civil, a venda dos bens effectuada pelo porteiro dos auditorios, sempre que as partes não escolherem, de commum accôrdo, o leiloeiro publico.

Artigo 130 — As expressões "ramo civel e commercial" e "ramo de orphams", dos arts. 2.º e 3.º do decreto 10.046, de 10 de março de 1939, designam as varas civeis, de um lado, e as da familia e das successões, de outro.

Artigo 131 — Continuam em vigor, no que não contrariarem as disposições deste decreto-lei, as leis de organização judiciaria, que serão oportunamente consolidadas num "Codigo Judiciario do Estado de São Paulo".

Paragrapho unico — Continuam, outrosim em vigor, como normas de direito subsidiario, na fórma do art. 18, letra "g" da Constituição Federal, as leis estaduaes de processo.

Artigo 132 — As appellações interpostas e os embargos apresentados antes da vigencia do Codigo de Processo Civil, serão arrazoados, impugnados e sustentados, respectivamente, na fórma da legislação anterior. A revisão e o julgamento serão, entretanto, processados segundo o disposto no mesmo codigo, aproveitados os "vistos" já lançados nos autos.

Artigo 133 — Serão publicados com a maxima presteza, para a contagem dos prazos de recursos, os accordams ainda não intimados a todas as partes.

Artigo 134 — Será revisto, com urgencia, o regimento de custas, devendo attender-se a situação em que o novo systema processual colloca os funccionarios não estipendiados pelos cofres publicos. Para organizar o respectivo projecto, nomeará o Secretario da Justiça uma commissão presidida por um magistrado e composta de dois escrivães e dois advogados.

Artigo 135 — Pela duplicata de actos do escrivão, necessarios á formação dos autos supplementares, as custas serão devidas com reducção de 75 °|° (art. 14, § 1.º do Codigo de Processo Civil).

136 — O disposto no art. 18, § unico, letra "c" e " " applica-se aos membros do Ministerio Publico.

Artigo 137 — Os juizes que ingressarem na magistratura a partir da data deste decreto-lei não terão direito a quarta parte dos vencimentos, concedida pelas leis actuaes dos magistrados com trinta annos de effectivo exercicio.

Artigo 138 — Os cargos creados por este decreto-lei, excepto os da magistratura, são de livre provimento do governo.

Artigo 139 — Fica o governo do Estado autorizado a abrir opportunamente o credito que se torne necessario para a execução deste decreto-lei.

Artigo 140 — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Artigo 141 — Revogadas as disposições em contrario".

O Instituto de Café no governo Adhemar de Barros

Ha entidades e repartições que trabalham em silencio, quasi sem publicidade e sem ruido, mas que apesar disso não deixam de prestar seus bons serviços á collectidade. Destas, o Instituto de Café do Estado de São Paulo não será por certo a unica. Em momento como este, em que se trata de realizar o balanço dos dois annos da notavel administração Adhemar de Barros, bem é que se focalize o Instituto de Café do Estado de São Paulo.

O systema de trabalho do Instituto vem, aliás, de longe, e é o fruto da orientação da quasi generalidade de seus dirigentes e funccionarios. Entretanto, não é bem conhecido e, ás vezes, certas referencias deixam entrever que elle é tido como uma casa onde muito se despende e pouco se trabalha. A verdade, todavia, é bem outra.

As suas despesas são rigidamente controladas e os seus balanços annuaes apresentam sempre apreciavel augmento patrimonial.

Dir-se-á que os serviços que possa prestar o Instituto á collectividade são agora pequenos, em virtude da acção simultanea que, em relação aos assumptos caféeiros, exercem outras entidades com maior ambito de acção. Até certo ponto é isso verdade, mas não se deve esquecer que, dentro do Estado, as beneficas e opportunas actividades do Instituto não têm deixado de se fazer sentir. Além disso cumpre examinar-lhe a acção numa outra esphera, digamos **estática**, de suas actividades: queremos dizer que o seu trabalho deve ser apreciado não sómente pelo que faz de bem, porém ainda pelo que impede que se realize de mau. Esta é principalmente uma acção silenciosa e continua, pouco verificavel, inteiramente discreta, mas cujo activo deve tambem ser levado á conta de todos os que entre nós labutam em assumptos caféeiros.

* * *

Quando assumiu o governo do Estado o dr. Adhemar de Barros, encontrou s. exc. na direcção do Instituto de Café os seus funccionarios — gerente e contador, dr. Pedro de Siqueira Campos e Pedro Barbosa Vasques — os quaes, com funcções directoras, haviam sido designados, a 20 de novembro de 1937, pelo exmo. sr. Interventor.

A administração desses dois funccionarios do Instituto durou até 6 de dezembro de 1938, quando o sr. J. Caetano dos Santos Mascarenhas foi designado para substituir o dr. Siqueira Campos, nas funcções de presidente, continuando o sr. Pedro B. Vasques nas de director. E, a 13 de fevereiro de 1939, foram estes substituidos pela actual directoria, constituida dos srs. Alvaro Rodrigues dos Santos, e dr. Decio Ferraz Novaes.

Qual foi a actuação dessas directorias? Que tem feito o Instituto de Café durante esse interregno de dois annos?

Em algumas palavras poderemos dizel-o, enfileirando trabalhos que lhe são peculiares e outros que exerce por delegação do D. N. C. Controle dos embarques de café, de seu armazenamento, sua liberação e estoques em Santos; fiscalização da qualidade do producto entregue ao consumo; publicação de folhetos, graphicos, revistas e livros, bem como de informações diarias e periodicas, nos jornaes, sobre estatistica e outros assumptos de interesse caféeiro; propaganda directa nos mercados nacionaes (principalmente Rio Grande do Sul e Pará) e, pela imprensa, nos Estados Unidos; assistencia á lavoura, com informações, conselhos technicos e, presentemente, com o fornecimento de despolpadores, e pesquisas sobre a industrialização do café.

A **Contabilidade** de todos esses trabalhos, bem como de todos os serviços do Instituto, é perfeita e organizada em methodos proprios e inteiramente efficientes. O serviço de depositos da divida externa, bem como o movimento financeiro interno, esteve sempre inteiramente em dia e isso explica o conceito de que sempre gosou e continua a gosar o Instituto, convindo ressaltar a regularidade com que são publicados os seus balancetes mensaes e balanço annual.

Os serviços superintendidos pelo Departamento de **Transportes**, ou sejam as autorizações para embarques, o armazenamento, a descida dos cafés para Santos, a manutenção, ali, do estoque prefixado e a liberação dos cafés na mesma praça, decorreram neste biennio, como sempre, em absoluta ordem e normalidade. Em 1938, foi o seguinte o resultado:

De janeiro a dezembro de 1938 entraram no porto de Santos .... 11.462.386 saccas, das quaes eram de procedencia paulista 10.617.933 de procedencia mineira 926.748; de procedencia goyana 79.993 e de procedencia paranense 17.712.

O movimento geral dos 42 armazens reguladores foi o seguinte:

	Saccas
Existencia no interior em 31-12-37	15.230.790
Entradas durante o anno	16.873.407
Sahidas	16.947.304
Existencia no interior em 31-2-38	15.156.902

O café exportado pelo porto de Santos, durante o anno de 1938, attingiu ao total de 11.393.794 saccas.

Em 1939 verificaram-se as seguintes cifras:

	Saccas
Existencia no interior em 31-12-38	15.156.902
Entradas durante o anno	10.183.775
Sahidas	13.116.581
Existencia no interior em 31-12-39	12.224.096

A bôa conservação desses estoques é um dos apanagios do Instituto de Café do Estado de S. Paulo, cujas directorias não se têm nunca descuidado das reformas e reparos, sempre necessarios, em seus reguladores.

Contemplados os cafés paulistas com 10 % sobre a liberação total de café no porto de Angra dos Reis, foi designado um funccionario do Instituto para dirigir e controlar ali todo o movimento de café paulista, que, pela primeira vez, se escoa por aquelle porto. De julho a dezembro foram liberadas, em Angra dos Reis, 49.851 saccas de café paulista.

A Fiscalização do Commercio e Consumo do Café, em todo o territorio do Estado, é feita pelo respectivo Departamento de accórdo com o regulamento que baixou com o decreto federal n. .... 23.938, de 28-2-34, cuja execução cabe ao Instituto por força do decreto estadual n. 7.083, de .... 10-4-35, agora reforçado pelo decreo n. 10.935, de 26-7-39.

Durante o anno de 1938 o numero de saccas examinadas foi de 1.635.461, nos armazens das estradas de ferro e das companhias de armazens geraes situadas na capital e, dentre essas, 1.539 saccas foram apreendidas por serem de typo inferior ao permittido pelas leis e regulamentos em vigor.

No quadro abaixo se verificam as principaes actividades do Departamento de Fiscalização do Commercio e Consumo, em 1938:

INTERIOR E SANTOS

INSPECÇÕES

Torrefações	15.846
Moinhos	8.808
Emporios	18.783
Diversos	197
TOTAL	43.634

APREENSÕES

Café crú	269	scs.
Torrado em grão	810	kgs.
Moido	1,200,5	kgs.

INCINERAÇÕES

Café crú	1.102	scs.
Café torrado	636,3	kgs.
Café moido	1.086	kgs.

VISITAS NA CAPITAL

Torrefações	20.062
Moinhos	10.226
Emporios	8.353
Depositos	13
Feiras livres	16
TOTAL	39.170

APREENSÕES

Café crú	370	scs.
Torrado em grão	45	kgs.
Moido	6.741,7	kgs.

INCINERAÇÕES

Café crú	3.665	scs.
Torrado em grão	159	kgs.
Café moido	1.808,3	kgs.

AUTOS LAVRADOS

Na capital	724
Em Santos	103
No interior	92
TOTAL	919

Em 1939 foram as seguintes as actividades do Departamento de Fiscalização do Commercio e Consumo:

APREENSÕES

Café crú	2,075	scs.
Café torrado em grão	762	kgs.
Café moido	2.273	kgs.

INCINERAÇÕES

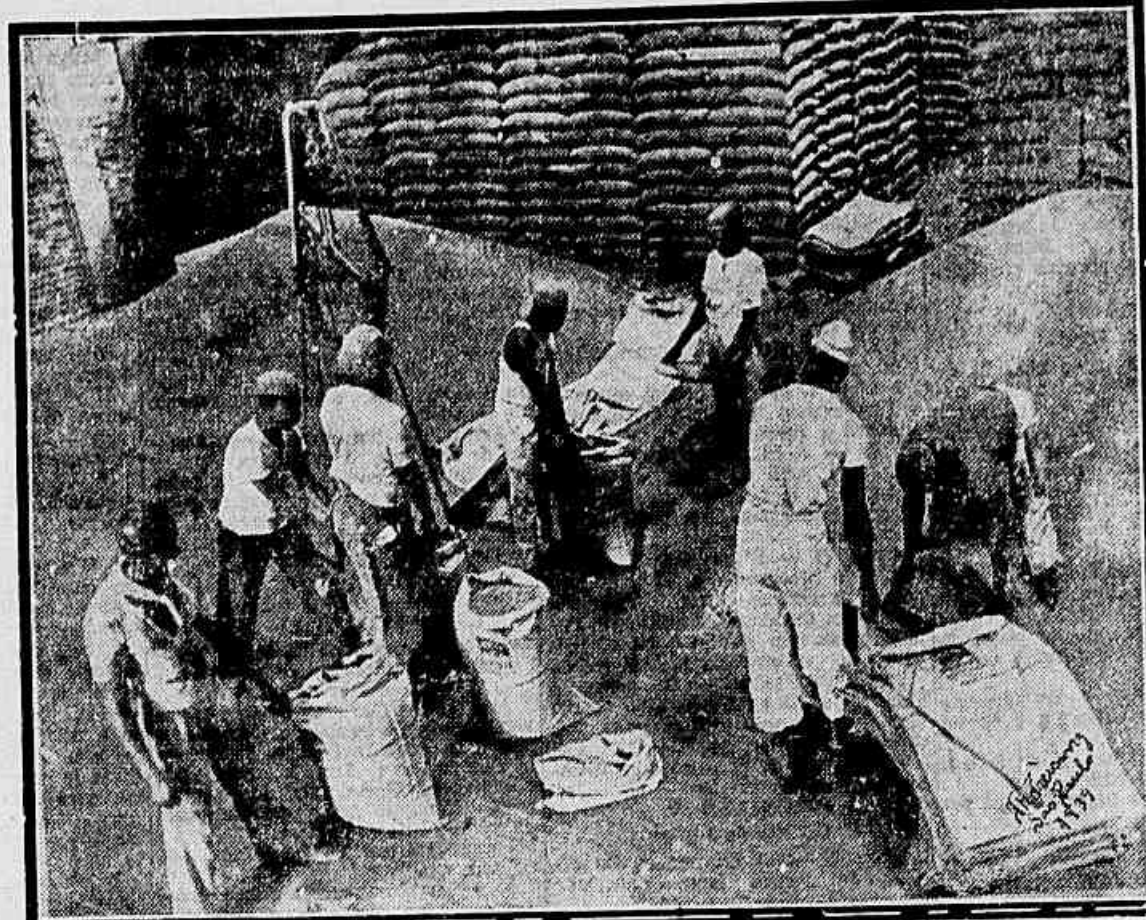
Café crú	1,115	scs.
Café torrado em grão	1.090,5	kgs.
Café moido	2.025,4	kgs.

INTERIOR E SANTOS

INSPECÇÕES

Torrefações	19.945
Moinhos	7.583
Emporios	12.956
TOTAL	40.484

VISITAS NA CAPITAL

Torrefações	18.716
Moinhos	4.004
Emporios	11.765
Feiras livres	22
TOTAL	34.507

Ensaque de café

A fiscalização em Santos e, principalmente, na capital, é exercida a inteiro contento. Já no interior, o escasso numero de funccionarios de que dispõe o Instituto, lhe impede um trabalho mais perfeito. Essa defficiencia, entretanto, está sendo grandemente attenuada com as medidas tomadas pelo Departamento de Fiscalização, restabelecendo a inspecção mensal ás diversas zonas pelos fiscaes residentes no interior e completando-se a fiscalização por outros fiscaes itinerantes enviados da séde.

O Departamento de Fiscalização está, no momento, realizando o levantamento cadastral de todos as torrefações e moagens existentes no Estado, além do já existente em relação a Santos e á capital, trabalho esse cujo merito não é necessario encarecer.

Os serviços de **Estatistica e Publicidade** do Instituto, ajustados cada vez mais á sua funcção, têm ao mesmo tempo augmentado as suas publicações informativas, que prestam bons serviços aos interessados. O "Supplemento Estatistico", de mensal que era, passou a quinzenal; o "Annuario Estatistico", publicado pela primeira vez em 1937, passou a ser publicado regularmente, tendo sido editados os numeros de 1938 e 1939. Constitue bôa copia de informações, cuidadosamente dispostas e bem revistas, de tudo quanto se relaciona com o café; e a "Revista" do Instituto, continuando sua publicação ininterrupta, entra no XV anno.

Sua reputação está feita, ha muito, em todos os centros caféeiros do paiz e do exterior, de onde seguidamente são feitos novos pedidos de assignatura.

Cogita agora o Instituto de outra publicação de real valia, e ha muito reclamada por numerosos interessados: a "Relação dos lavradores de café do Estado". Para isso, haveria que concluir-se primeiramente o cadastro de todos os lavradores, obra que apresenta grandes difficuldades, mas que vem sendo levada a effeito com cuidado e attenção permanente, ha algum tempo. Todos os municipios se encontram relacionados, lavrador por lavrador e fazenda por fazenda. Esse trabalho, entretanto, exige, como é bem de ver, uma revisão constante. Esta se acha agora feita com relação a 77 municipios e prosegue o trabalho em relação aos outros.

Tambem foi empreendido o trabalho de controle de todos os caféeiros destruidos no Estado, que vem sendo levado a effeito e de que alguns dados já foram publicados. Para o bom termino desses trabalhos muito espera o Instituto da collaboração e bôa vontade de todos os cafeicultores.

A avaliação das safras pendentes, outra funcção do Instituto, vem sendo desempenhada da melhor forma. Ainda no ultimo anno, a avaliação da safra caféeira do Estado, em 1939-40, fôra de 15.661.000 saccas, mas as grandes chuvas extemporaneas, que prejudicaram a colheita, motivaram uma revisão do primitivo calculo, prevendo-se, então, uma colheita de cerca de 13.780.000, ou seja com uma reducção de 12 % sobre o total anteriormente previsto. Ora, só o café recebido a despacho, era, até 31 de março ultimo, de 12.366.380. A retenção, pequena que seja, em poder dos lavradores, e o consumo interno do Estado, devem bastar para preencher o total que havia sido previsto na retificação, donde o concluir-se que o levantamento feito pelo Instituto muito se aproximava da verdade.

O quadro abaixo bem demonstra a efficiencia com que, desde a fundação do Instituto, têm sido executados os seus trabalhos de avaliação de safras.

AVALIAÇÃO DE SAFRAS PELO INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
(Saccas de 60 kilos)

SAFRAS	PRODUCÇÃO CALCULADA	CAFE' EMBARCADO
1926-27	9.175.000	9.877.000
1927-28	16.958.791	17.982.000
1928-29	6.934.250	8.815.000
1929-30	17.687.987	19.490.000
1930-31	9.337.075	10.097.000
1931-32	18.750.522	18.829.000
1932-33	10.500.000	11.689.000
1933-34	20.520.000	21.850.000
1934-35	10.520.000	11.735.234
1935-36	14.124.340	13.522.000
1936-37	15.368.129	17.531.000
1937-38	17.708.104	15.886.795
1938-39	14.607.881	15.618.529
1939-40	(15.661.131) (13.781.795 (1)	12.366.380 (2)

(1) — Rectificação feita depois das chuvas.
(2) — Até 31 de março de 1940.
(3) — Avaliação preliminar.

O Instituto proseguiu na **Propaganda** e nos serviços de fornecimento de café que haviam já sido montados no Rio Grande do Sul e no Pará.

Os resultados obtidos justificam amplamente os trabalhos já realizados e as esperanças que se fundam na continuação desses mesmos trabalhos. Assim é que, tratando-se de dois Estados não productores de café, e onde o producto era usualmente consumido de mistura com assucar queimado, milho ou cevada torrados, os trabalhos realizados pelas Delegacias do Instituto, no sentido de educar o paladar do consumidor fornecendo-lhe um café optimo e preparado segundo os melhores processos paulistas, vão surtindo resultados deveras auspiciosos. No Rio Grande, o café consumido pelos nossos postos passou de 30-40 saccas mensaes a 150-200 e, no Pará, de 20 a cerca de 100. Além disso, muitos importadores daquelles Estados foram postos em contacto com as casas exportadoras de Santos, graças ao conhecimento directo que, por intermedio daquellas agencias, vieram a ter do nosso grande producto.

O recente decreto do governo federal, prohibindo o uso de misturas no café, muito veio auxiliar a acção do Instituto no seu intuito de fornecer, a esses mercados, um café perfeitamente puro e de bôa qualidade.

No centenario da cidade de Santos, na exposição commemorativa destacou-se o Instituto de Café do Estado de S. Paulo pelo seu notavel pavilhão, onde pessoal habilitado prestava a todos, completos esclarecimentos technicos sobre o café.

Reprsentou-se o Instituto de Café na Exposição Nacional de Recife, realizada de dezembro de 1939 a 3 de março de 1940 na capital Pernambucana.

O movimento do café em chicaras e distribuição em kilos, de 16-12-39 a 3-3-40, foi de 119.500 chicaras, servidas aos visitantes e 750 kilos em caixas de 1|4 e 1|2 kilos (com ensinamentos sobre o preparo), ao governo do Estado, Secretarias, etc.

Estabeleceu o Instituto de Café, a partir de março ultimo, e obedecendo a um antigo **desideratum**, o fornecimento de **despolpadores** aos srs. lavradores de café. Esse serviço está organizado de modo que o Instituto financia a compra dos despolpadores livremente escolhidos pelos srs. fazendeiros, até o maximo de 20:000$000 para cada interessado.

O pagamento dessas machinas, pelos fazendeiros, será feito em quatro prestações annuaes, eguaes, sem qualquer accrescimo de juros, tendo o Instituto de Café a reserva de dominio sobre as mesmas, até o seu completo pagamento.

E' bem de ver que dessa medida muito se poderá esperar no sentido da melhoria dos nossos cafés.

Ahi estão, em resumo, as principaes actividades de um departamento, que não é dos sectores de menor importancia no dynamico governo Adhemar de Barros.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A Associação Commercial não affixou hontem as bases diarias do disponivel, declarando nominal o mercado de café.

DISPONIVEL — O sabbado de hoje como tanto soutros, nenhuma actividade registou, encerrando-se as actividades da praça mais cedo, como é de praxe aos sabbados.

A semana commercial que acaba de findar foi das mais paralysadas, pois os centros de consumo do exterior, quasi nada quizeram fazer, em virtude da guerra européa, e os operadores daqui tambem se mantiveram reservados, aguardando os resultados dos trabalhos das reuniões do Conselho Consultivo do Departamento, que se realizaram durante varios dias na capital do paiz, sem que nada transpirasse por emquanto, a respeito. Os negocios feitos foram de pequeno vulto e tiveram preços sempre muito irregulares, de accôrdo com as necessidades de compradores e vendedores. Os cafés finos tiveram maior procura, mas a exigencia dos exportadores foi exaggerada, do que resultou serem torrados muitos lotes e negociados poucos. As bases correntes são difficilmente informaveis, em consequencia da estagnação reinante. As que se seguem servem apenas para orientação de nossos leitores: 20$000 a 22$000 para os lotes corridos, finos, segundo a cor; 18$000 a 19$000 para os lotes corridos, molles, segundo a cor; 17$000 a 18$000 para os lotes corridos simplesmente molles; 16$000 a 17$000 para os lotes corridos duros, livres de gosto Rio; 14$000 a ... 15$000 para os lotes corridos duros, de fundo Rio e 13$000 a 14$000 para os lotes corridos duros, de bebida Rio, segundo a cor.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo nos seus primeiros dias, este mercado fechou a semana mais estavel, com possibilidade de negocios a 17$000 e 17$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4, e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente de junho a dezembro deste anno e de janeiro a dezembro de 1941.

ENTREGAS DE CAFE' NA PRAÇA — Darão entrada nesta praça, tão logo cáia o "stock" local ao limite desejado, os cafés paulistas da safra de 1938, embarcados da série 11D38 a ... 20D38 e da serie 4R38 a 14R38 e os da safra 1939 das series 3D39 a 7D39 e os preferenciaes embarcados nas 1.º e 2.º quinzenas de setembro de 1939.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 27.

	Saccas
Paulista	—
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	—
Regulador Campo Limpo	—
Regulador Santos	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Ipiranga	—
Pary	—
Total	—

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	234.053
Desde 1.º de julho	4.910.800
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 27	23.799
Desde 1.º do mez	580.410
Desde 1.º de julho	7.093.744

ENTRADAS

	Saccas
Em 26	24.016
Desde 1.º do mez	398.935
Desde 1.º de julho	7.999.005
Média	17.345
Em egual data no anno passado:	Saccas
Em 26	20.095
Desde 1.º do mez	745.130
Desde 1.º de julho	9.005.306
Média	29.217

EXISTENCIA

	Saccas
Em 26	1.805.876
No anno passado:	
Em 25	2.276.715

DESPACHOS

	Saccas
Em 27	30.401
Desde 1.º do mez	658.206
Desde 1.º de julho	8.672.929
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 27	19.664
Desde 1.º do mez	835.577
Desde 1.º de julho	8.985.295

EMBARQUES

	Saccas
Em 26	12.650
Desde 1.º do mez	548.650
Desde 1.º de julho	8.496.508
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 26	36.203
Desde 1.º do mez	701.176
Desde 1.º de julho	8.814.620

DISPONIVEL

	Saccas
Em 26	25.137
Desde 1.º do mez	513.548
Desde 1.º de julho	8.000.575

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 27.

Café paulista	364:812$000
Total	364:812$000
Café paulista	7.898:472$000
Total	7.898:472$000

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 27.

Exportadores	Hoje Saccas
Vapor Barbacena — Para Nova Orleans:	
Cia. Leme Ferreira	6.125
Luis Ferreira e Cia.	5.189
Theodor Wille e Cia. Ltda.	3.418
Ferreira da Silva e Cia.	1.250
Cia. Brasileira de Café	250
Sampaio Bueno e Cia.	250
Vapor Delmar — Para Nova Orleans:	
Ray Deininger e Cia. Ltda.	1.500
H. La Domus e Cia.	250
Luis Ferreira e Cia.	250
Vapor Sea Fox — Para Norfolk:	
Ferreira da Silva e Cia.	1.750
Para Nova York:	
Cia. Brasileira de Café	1.250
Vapor Mormacwren — Para Camden:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	4.000
Para Philadelphia:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	500
Para Nova York:	
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	370
Vapor Trondanger — Para Boston:	
Ray Deininger e Cia. Ltda.	1.625
Vapor Siranger — Para Portland:	
Hard Rand e Cia.	500
Ray Deininger e Cia. Ltda.	250
H. La Domus e Cia.	75
Para Vancouver:	
Ray Deininger e Cia. Ltda.	300
Soc. Assumpção Ltda.	200
Para Seattle:	
Cia. Leme Ferreira	250
Para Los Angeles:	
Cia. Leme Ferreira	225
H. La Domus e Cia.	200
Vapor aMr del Plata — Para Antuerpia:	
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	395
Vapor Beatrice C — Para Genova:	
E. Johnston e Cia. Ltda.	125
Vapor Principessa Giovanna — Para Napoles:	
Peirone e Cia. Ltda.	2
Para consumo de bordo:	
Diversos	27
Total	30.401
Total do mez, até hoje inclusive	658.206

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 26.

Movimento do dia 26 de abril de 1940:

Existencia de vagões:	Vhs.
Em nossas linhas destinadas á CDS	142
A' disposição do D.N.C	10
Para o pateo o armazens	10
Baldeação SPR	8
Baldeação CDS	—
Total	170
Entregues á C. D. S. até ás 17 horas:	
Carregados	75
Vasios	18
Total	88
Devolvidos pela C. D. S. até ás 17 horas:	
Carregados	24
Vasios	64
Total	88
Vagões carregados no pateo, armazens e cáes	28
	Saccas
Café entrado hoje	9.599
Idem, desde 1.º do mez	200.557
Renda de hoje	79:314$
Idem, desde 1.º do mez	1.688:129$

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 27.

Typo 7, por 10 kilos	13$200
Mercado — Calmo.	
Vendas conhecidas (saccas)	949

MOVIMENTO GERAL

RIO, 27.

Entradas de hontem:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	2.686
Idem, pela E. de F. Leopoldina	1.187
Bonus	—
Devolvidas	130
Entregas de Arm. Autorizados	1.135
Embarques:	
Hontem	9.540
Sahidas:	Saccas
Outros portos	3.365
Estados Unidos	—
Europa	6.175
Existencia	509.056

RIO, 27 (Da nossa succursal, via VASP).

O mercado de café disponivel funccionou hoje, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O typo 7 foi cotado ao preço anterior de 13$200 por 10 kilos, na taboa e os negocios realizados foram reduzidos.

Até as 11 horas, venderam 675 saccas e mais tarde 190, no total de 865, contra 949 ditas de hontem.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 kilos:

Typo 3	15$200
Typo 4	14$700
Typo 5	14$200
Typo 6	13$700
Typo 7	13$200
Typo 8	12$700

Pauta mensal: — E. de Minas: Café commum, 1$600; café fino, 2$000. Pauta semanal: E. do Rio: Café commum, 1$650.

Movimento estatistico:

Entradas	5.008
Embarques	9.540
Consumo local	500
Café doado	130
Stock	509.056

MERCADO DE CAFE' DE VICTORIA

VICTORIA, 27.

Preço do disponivel typo 7/8 por 10 kilos	12$400
Mercado — Sustentado.	
	Saccas
Entradas	2.988
Sahidas	500
Existencia	111.499

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

NOVA YORK, 27. (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Maio	5.70	5.71
Julho	—	5.80
Setembro	—	5.89
Dezembro	5.98	5.98
Março	6.05	6.06
Mercado	Apath.	Calmo

Abertura: — Alta parcial de 2 e baixa de 1 ponto.

Fechamento: — Alta parcial de 1 a 2 pontos.

Vendas — 5.000 homens.

CONTRACTO RIO

	Abert.	Fech.
Maio	—	3.99
Julho	—	4.01
Setembro	—	4.05
Dezembro	—	4.09
Mercado	—	Calmo

Abertura — Não cotado.

Fechamento — Inalterado.

Vendas —— saccas.

INGLATERRA

LONDRES, 27. (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Cotações de cafés disponivel para prompto embarque:		
Preço do typo 4, Superior Santos, prompto embarque — F. O. B.	35/6	35/6
Preço do typo 7, Rio, prompto embarque F. O. B.	29/6	29/6

Rio: — Inalterados.

Santos: — Inalterados.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil, hontem, no unico periodo dos trabalhos, affixou as seguintes taxas:

A' 90 d/v.: — Londres, 57$410; Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 57$910; Nova York, 16$500; cabogramma: — Londres, 57$990; Nova York, 16$520.

Os demais Bancos sacaram nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 69$470 e .... Nova York, 19$790; Madrid, n/cotado; Berna, 4$440; Lisbôa, $690; Buenos Aires, papel, 4$600; Montevidéo, ouro 7$700; Berlim, n/cotado; Amsterdam, 10$510; Antuerpia, 3$330; marcos compensados, 6$400 para depositar; Tokio, n/cotado; Oslo, n/cotado; Valparaizo, $666.

PREÇO DO OURO: — Para a compra do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, o Banco do Brasil affixou a seguinte taxa: 24$000, por gramma.

SANTOS

Como acontece todos os sabbados, o mercado de cambio funccionou hontem somente até ás 11 horas, em condições calmas, inalterado, pouco movimentado para negocios e com as em vigor no Banco do Brasil, nas seguintes condições:

Mercado Livre: — Vendas, á vista, libras a 69$470, dollares a 19$700, liras a 1$000, francos a $400, escudos a $690, florins a 10520, francos suissos a 4$440, belgas a 3$345, pesos argentinos a 4$600 e pesos uruguayos a 7$700.

Para compras de letras de exportação foi declarado o seguinte dinheiro: A 90 d/v., entregas promptas, libras a 68$180 e dollares, entregas a 180 dias, a 19$610; á vista, entregas promptas, libras a 68$580, liras a $985, francos a $385, escudos a $660, florins a 10$380, francos suissos a 4$380, belgas a 3$300, pesos argentinos a 4$470, pesos uruguayos a 7$540 e dollares, entregas a 180 dias, a 19$660.

Cabo-entregas promptas, libras a 68$660 e dollares, entregas a 180 dias, a 19$680.

Mercados Official — —Repasse aos bancos, á vista, entregas promptas, libras a 58$120 e dollares, entregas a 30 dias, a 16$560. Para receber a quota dos 30°/° sobre os negocios de cobertura foi declarado dinheiro nas seguintes bases: A 90 d/v., entregas promptas, libras a 57$410 e dollares, entregas a 180 dias, a 16$460; á vista, entregas promptas, libras a 57$910, liras a $630, francos a $325, belgas a 2$785, pesos argentinos a 3$770, pesos uruguayos a 6$400, florins a 6$760 e dollares, entregas a 180 dias, a 16$500.

Cabo — entregas promptas, libras a 57$990 e dollares, entregas a 180 dias, a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 24$000.

O mercado abriu e funccionou até o fechamento, com dinheiro cotado nos outros Bancos, a 90 d/v., entregas a 30 dias, para libras a 68$000 e dollares a 19$660.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 27.

Londres	69$270
Nova York	19$791
Nova York	19$789
Belgica	3$320
Hollanda	10$510
França	$400
Suecia	—
Chile	$664
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentinas	4$700
Portugal	$690
Japão	4$714
Canadá	17$929
Suissa	4$439
Hespanha	1$979
Noruega	—
Italia	1$000
Uruguay	7$401
Allemanha (Verrechnungsmarck)	6$070
Suecia	4$700

O CAMBIO NO RIO

RIO, 27 (Da nossa succursal — via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, vendendo a libra a 69$470 e o dollar a 19$790 e comprando a 68$580 e a 19$660 respectivamente.

Assim deixamos, o mercado inalterado, no fechamento ás 12 horas.

O Banco do Brasil, affixou as seguintes taxas para venda de suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação: — A' vista: libras, 69$470; dollar, 19$790; lira, 1$000; peso-chileno, $666; franco, $400: escudo, $690; florim, 10$510; franco suisso, 4$440; belga, 3$345; peso aregntino, 4$580; uruguayo, 7$700: corôa sueca, 4$730.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre as seguintes taxas: — A' 90 dias: — Libra 68$180 e dollar 19$610; á vista: — Libra 68$580 e dollar 19$660; cabo — Libra 68$660 e dollar, 19$680.

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas para compra no cambio official:

A' vista: — Libra 57$410 e dollar 16$460; á vista: — Libra 57$910 e dollar 16$500; cabo: — Libra 57$990 e dollar 16$520.

Aquelle Banco operava para repasse aos Bancos a 58$120 por lbra e a 16$560 por dollar

O Banco do Brasil, vendia a libra a 72$900 e o dolar a 20$700 e comprava a 70$90 0e a 20$200 no cambio livre especial.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de 24$000.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 27. (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Londres:

	Abertura	
Nova York	4.02.50 a	4.03.50
Paris	176.50 a	176.75
Genova	68.50 a	69.50
Berlim	Não cotado	
Amsterdam	7.53 a	7.58
Berna	17.85 a	17.95
Bruxellas	23.75 a	23.90
Lisbôa	102.75 a	103.75
Barcelona	39.00	

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27. (Comtelburo).

Sobre Nova York.

	Abert.	Fech.
Londres, tel.	3.51-1/2	3.51.00
Londres, (a 90 d.)	3.47-3/8	3.46-7/8
Paris, tel.	1.99-3/4	1.99-1/8
Genova	5.05	5.05
Madrid	9.13-1/4	9.13-1/4
Amsterdam	53.11	54.13
Berna	22.43	22.43
Bruxellas	16.89	16.91
Berlim	N/cot.	N.cot.
Stockholmo	N/cot.	23.65
Oslo	N/cot.	N/cot.
Copenhague	N/cot.	N/cot.
Lisbôa	3.42	3.42
Buenos Aires	23.00	23.00

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27.

CAMBIO LIVRE

Londres a vista por libra: (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Vendedores	15.24	—
Compradores	15.19	—

Sobre Nova York: por $100 titul.:

	Abert.	Fech.
Vendedores	434.00	—
Compradores	433.50	—

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 27. (Comtelburo).

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	9.01	—
Compradores	8.97	—

Sobre Nova York: por $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	257.00	—
Compradores	256.50	—

TAXAS DE DECONTO

Banco da Inglaterra	2 °/°
Banco da Italia	4-1/2 °/°
Banco da Allemanha	— °/°
N. York a 90 dias (comp.)	1/2 °/°
Banco da França	2 °/°
N. York a 90 dias (vend)	7-16 %
Banco da Hespanha	— °/°
Londres a 90 dias	1-1/16 °/°

TITULOS

S. PAULO

Hontem, no unico prégão havido na Bolsa, verificou-se negocios num total de 1.188:473$000. Desse total .... 1.057:480$ corresponderam as vendas em titulos publicos e 130:993$ as transacções em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

Unica chamada

Fundos Publicos:	
993 — Apolices Uniformizadas, port.	1:050$000
2 — Apolices Municipaes, "1937"	1:025$000
8 — Apolices Municipaes, "1938"	1:050$000
30 — Apolices do Estado de Minas Geraes, 1.ª série	146$000
Fundos Particulares:	
9 — Acções do Banco de São Paulo	202$000
400 — Acções da Cia. Paulista, def.	236$500
150 — Acções da Cia. Paulista, nom.	230$500

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Movimento do dia 27:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Estado, 1921", port.	—	975$
Estado, "1921", port.	—	—
de 500$	—	486$5
Estado, "1922", port.	—	955$
Mayrink-Santos	1:035$	1:028$
"Café"	857$	853$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	—	—
Municipaes, "1931"	—	—
Municipaes, "1933"	1:065$	—
Municipaes, "1937"	1:028$	1:023$
Municipaes, "1938"	—	—
Estado, 7.ª a 15.ª	—	830$
Estado, 3.ª a 12.ª	—	830$
Uniformizadas, port.	—	—
Camaras Municipaes:		
Agudos	500$	—
Capital "Viaducto"	—	80$
Capital, "1909"	96$	94$
Capital, "1910"	—	—
Capital, "1913"	—	—
Capital, "1918"	—	98$
Capital, "1925	—	—
Capital, "1926"	—	—
Capivary	—	—
Rio Claro, "1937"	—	500$
Bancos:		
Noroeste, integralizadas	200$	194$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	85$
Italo-Brasileiro com 80 por cento	—	95$
São Paulo	203$	202$
Brasil	—	415$
Commercio e Industria	309$	307$
Nacional do Commercio de S. Paulo	—	600$
Commercial, (int.)	—	310$
Estado de E. Paulo	400$	290$
Mercantil, c/ 60 °/°	—	—
Companhias:		
Paulista de Estrada de Ferro (nom.)	231$	230$
Paulista de Estrada de Ferro, def.	237$	236$5
Paulista de Estrada de Ferro, caut.	—	231$
Mogyana de Estrada de Ferro	—	88$
"Fabrica de Seda"	—	380$
Itaquerê	—	10:000$
Melh. S. Paulo	—	220$
"Caic"	—	—
Arm. Geraes	—	—
Debentures:		
Melh. S. Paulo	—	1:030$
Antarctica Paulista	210$	208$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 27.

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. Da 6.ª a 1.ª série	—	830$
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. de S. Paulo	—	—
Idem, da 7., a 14.ª série	—	830$
Municipalidade de S. Paulo		
Uniformizadas	—	1:045$
S. Paulo, 1929	—	1:030$
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	1:038$
Obrigações:		
Do Café	—	854$
Emprestimo de São Paulo, 1931	—	—
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	83$
S. Paulo, 1913	—	94$
S. Paulo, 1918	—	97$
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de Est. de Ferro	232$	229$
Mogyana Estrada de de Ferro	91$	87$
Companhia Central Arm. Geraes	—	230$5
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Segurança do Commercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Commercio e Industria	309$	306$
Commercial	315$	310$
Noroeste	201$	193$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kls.	
Refinado, filtrado primeira	70$500	71$500
Refinado, filtrado, especial	72$500	73$500
Crystal bom, secco do Pernambuco	65$000	66$000
Crystal bom, secco de Estado	64$000	65$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Masvavo	40$000	41$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira Sorte	32$700
Usina primeira	N/cot.
Usina segunda	N/cot.
Crystal	44$700
(Por 15 kilos):	
Somenos	N/cot.
Brutos	5$5/6$200

Mercado — Estavel.

Entradas:

	Saccas
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	10.400
Sahidas:	
Rio de Janeiro	12.900
Santos	23.000
Outros portos do sul do Brasil	2.000
Outros portos do norte do Brasil	—
Existencia:	
Em saccas de 60 kilos	1.328.400

BOLSA DO RIO

RIO, 27 — (Da nossa succursal, via Vasp) — O mercado deste producto funccionou inalterado ainda hoje, firme, porém, com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram mais desenvolvidos e o mercado fechou firme.

Movimento estatistico:

	Saccos
Entradas	10.225
Procedencias:	
De Pernambuco	7.923
De Campos	1.800
De Maceió	500
Sahiram	18.281
Stock	63.782
Cotações, por 60 kilos:	
Branco crystal nominal Demerara, 50$ a	51$000
Mascavinho não ha.	
Mascavos, 37$ a	39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOV AYOR, 27. (Comtelburo).

Cotações de fechamento.

entrega em:

Assucar para	Hoje	Fech.
Maio	1.91	1.91
Julho	1.97	1.97
Setembro	2803	2.02
Janeiro	2.09	2.04

Fechamento — Alta parcial de 1 ponto.

Mercado — Estavel.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADOR'AS DE S. PAULO

Algodão em rama — Typo 5

CONTRACTO "A"

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Maio	53$000	—
Junho	52$700	53$300
Julho	52$500	53$100
Agosto	52$500	53$000
Setembro	52$500	52$900
Outubro	52$400	52$900
Novembro	52$600	53$000
Dezembro	52$500	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Abril	—	56$200
Maio	54$200	54$500
Junho	53$700	54$300
Julho	53$600	54$100
Agosto	53$500	54$000
Setembro	53$400	54$000
Outubro	53$500	53$800
Novembro	53$500	—
Dezembro	53$500	—

NEGOCIOS REALIZADOS

Contracto "A"

Unica chamada

500 arrobas para o mez de maio a	53$600
CONTRACTO "C" — Unica chamada	
500 arrobas para o mez de maio a	54$300
500 arrobas para o mez de maio a	54$400
500 arrobas para o mez de novembro a	53$500

ALGODÃO EM RAMA

S. PAULO

Safra de 1940

CLASSIFICAÇÃO - (Desde 1.º de março):

	Fardos
At éhontem, dia 26/4	189.081
Hoje, dia 27/4	10.659
Total	199.740

Kilos: — 36.411.311.

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 180 kilos por fardos).

EXPORTAÇÃO — (Desde 1.º de janeiro de accordo com os certificados emitidos, pela Agencia do S. E. R. em S. Paulo).

	Fardos
Até o dia 25/4	74.422
Hontem, dia 26/4	6.732
Total	81.154

Kilos: — 14.607.720.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

(Safra de 1939)

	Fardos
Classificação — Até o dia 27/4/39:	
Fardos	217.893
Kilos	36.883.990
Exportação — Até o dia 27/4/39:	
Fardos	195.334
Kilos	34.795.553

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Algodão em rama

(Base typo 5)

Classificado.

(Entregas de 7 para melhor).

	Comp.	Vend.
Typo 3	54$000	55$000
Typo 4	54$000	55$000
Typo 5	54$000	55$000
Typo 6	55$000	56$000
Typo 7	55$000	56$000
Typo 8	Nominal	
Typo 9	Nominal	

Mercado: — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 26:

Entradas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama . . .	—	—
Residuo de algodão . .	—	—
Algodão Linther . . .	—	—

Sahidas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama . . .	959	185.438
rama . . .	1.510	279.375
Residuos de algodão . .	—	—
Algodão Linther . . .	—	—

Stock:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama . . .	22.574	4.159.499
Residuos de algodão . .	1.152	124.699
Algodão Linther . . .	5.655	1.104.796

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Mercado	Fraco
Preço de primeira sorte, compradores	50$000

Entradas:
Desde hontem:

Em saccas de 60 kilos	1.400

Sahidas:
Não houve.
Consumo diario: 500 saccas de 80 kls.

MERCADO DO RIO

RIO, 27 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mercado de algodão regulou hoje sustentado, com os preços mantidos na base anterior e os negocios verificados foram moderados.

Movimento estatistico:

	Fardos:
Entradas	—
Sahidas	250
Em stock	3.797

Cotações: por 10 kilos:

	Réis
Seridó, typo 3, 46$500 a	47$500
Typo 4, 45$000 a	46$000
Sertões, typo 3, 43$ a	44$000
Typo 5, 40$ a	41$000
Ceará, typo 3, ...	nominal
Typo 5, 40$ a	41$000
Mattas e Paulista, typos 3 e 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 27.
(Comtelburo).
Cotação ás 11,30 horas: Hoje Ant.

Feriado.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo)
Cotações de abertura:
American "Fuctures" para:

	Hoje	Ant. ant
Maio	10.74	10.75
Julho	10.47	10.48
Outubro	10.15	10.18
Dezembro	10.00	10.05
Janeiro	N|cot.	9.93
Março	9.86	9.89

Mercado: — Baixa de 1 a 5 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Upplands ...	10.98	10.93
American "Futures", para:		
Maio	10.80	10.75
Julho	10.53	10.48
Outubro	10.17	10.18
Dezembro	10.02	10.05
Janeiro	9.96	9.99
Março	9.86	9.89

Mercado: — Alta de 5 e baixa de 1 a 3 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
60 kilos.

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial . . .	S|c.	57|58$
Idem, superior . .	S|c.	52|53$
Idem, bom	S|c.	48|49$
Idem, regular	S|c.	42|44$

Mercado — Frouxo.

	Comp.	Vend.
Meio arroz	—	28|29$
Quiréra	24|25$	26|27$

Mercado: — Desinteressado.

Catete, do Rio Grande do Sul:

	Comp.	Vend.
Beneficiado, especial .	—	44|45$
Beneficiado, superior .	—	42|43$

Mercado — Desinteressado.
Mercado: — Frouxo.

BANHA

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas lithografados de 3 kilos, caixa de 60 ks.	192$	193$
Do Estado em latas lithografados de 20 kilos caixa de 60 ks.	195$	196$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos	192$	193$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 3 ks. cx. de 60 ks.	195$	196$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend.
Amarella especial . .	60|62$	62|65$
Amarella superior . . .	55|57$	58|60$
Amarela bôa	38|40$	41|43$
Branca especial . . .	Nominal	
Branca, superior . . .	Nominal	
Branca, boa	Nominal	

Mercado — Firme.

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

	Compr	Vend
Grauda	—	
Média	Nominal	
Miuda	—	
Misturada	Nominal	

FEIJÃO DE CORES

(Saccaria usada)
Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior .	31|32$	33|34$
Chumbinho, bom . . .	28|29$	30|31$

Mercado — Frouxo.
Mercado: —

AMENDOIM

Sacco de 25 kilos.

	Compr.	Vend.
Do Estado, branco, bom	Nãa ha	
Do Estado, tatu' .	13|13$5	14|15$

Mercado — Frouxo.

ERVILHA

(Sacco de 60 kilos).

	Compr.	Vend.
Especial		Não na
Superior		Não ha

Mercado — Paralysado.

CEBOLA

	Compr.	Vend
Do Estado, 15 kilos	Não ha	
Do Estado, (Typo Rio Grande), 15 kilos	Não ha	
Do Rio Grande do Sul, 60 kilos . . .	49|51$	52|54$

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Compr.	Vend
Do Estado, de 1.ª. — Saccos de 45 kilos ..	Nominal	
Do Estado, extra, 50 kilos ..	Nominal	

Mercado — Paralysado.

CAROÇO DE ALGODÃO

(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem sacco	2$800	3$000

Mercado — Firme.

MILHO

60 kilos:

	Comp.	Vend.
Amarellinho . .	15$3|15$5	15$6|15$8
Amarello . . .	15$3|15$5	15$0|15$8
Amarellão . . .	15$3|15$5	15$0|15$8

Mercado —. Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO

(Saccaria usada)
(Safra da secca)

	Compr.	Vend.
Especial Claro . .	Não ha	
Superior, claro . .	Não ha	
Bom,claro	Não ha	

Mercado —

(Safra das aguas)

	Comp.	Vend
Especial claro	40|41$	42|44$
Superior	31|32$	33|34$
Bom	27|28$	29|30$

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas, 36 kilos de peso liquido) .	70$000	71$000
Do Estado, em caixa de 2 latas (36 kilos) .. para entrega:	85$000	86$000

Mercado: — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo).

	Compr.	Vend.
Do EStado	$380|390	$400|410

Mercado: — Firme.

ALHO

(Milheiro)

	Compr.	Vend.
Especial	68|72$	74|78$
De 1.ª	52|54$	55|58$
De 2.ª	32|34$	35|38$

Mercado: — Firme.

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
Typo unico	52$000	53$000

Mercado: — Firme.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes

Mercado de Barretos:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo Export.	25$500
Novilhos gordos, typo "Consumo"	25$000
Novilhos gordos, typo "Marrucos" carreiros	23$000
Vaccas gordas, "especiaes" ..	23$000
Vaccas gordas "Regulares" .	22$000
Vaccas gordas "Conserva" ..	19$000

Mercado em São Paulo:

Novilhos gordos, posto no Matadouro, typo Export.	28$000
Novilhos gordos, typo "Consumo"	27$000
Novilhos gordos, typo "Marrocos", carreiros	26$000
Vaccas gordas, "especiaes" ..	25$000
Vaccas gordas, "regulares ...	25$000

Preço do gado, em Matto Grosso:

Vaccas, por cabeça	180$000
Vaccas magras por cabeça ..	150$000
Boi, por cabeça	240$000

Mercado de sebos:

Sebos derretidos para fins industriaes	1$500
Para fins alimenticios .. .	1$700
Xarque de 1.ª	3$200
De 2.ª	3$100
De 3.ª	3$000

Mercado de couros:

Xarqueada — Em São Paulo:
Frigorifico:

Vaccas	2$600
Bois	2$700

Mercado de porcos em Osasco:

Porcos gordos, especiaes	34$000
Porcos enxutos, gordos	32$000
Porcos enxutos, magros	30$000

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 27.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações ..	11:621$500
Sello por verba	130:129$600
Impostos	19:149$700
Estampilhas	3:530$900
	164:431$700

ALFANDEGA

SANTOS, 27.

RENDA

Renda	979:594$400
Desde 2 de janeiro ..	223.910:372$000
Em egual periodo do anno passado	189.322:921$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27.
(Comtelburo).
Cotação de fechamento:
Preço por 100 kilos

	Hoje	Ant.
Maio	9.48	9.28
Junho	9.62	9.41
JJulho	9.78	9.58
Mercado	Firme	Access.
Disponivel typo Barletra para o Brasil .	9,40	9.25

Chicago:
Preço por bushel para entrega em:

Maio	Faltando	$1.07.50
Julho	Faltando	$1.06.25

Alta de 15 a 21 pontos.

AVISOS RELIGIOSOS

PROF. LAMARTINE DELAMARE

EXEQUIAS NA CATHEDRAL

Antigos alumnos do eminente educador DR. LAMARTINE DELAMARE NOGUEIRA DA GAMA, fazem celebrar solennes exequias, no 30.º dia de seu fallecimento, na cathedral provisoria, Egreja de Santa Iphigenia, na proxima segunda-feira, 29 do corrente ás 9 horas. Para esse acto de religião convidam a mocidade das escolas, parentes, exalumnos, amigos e admiradores do benemerito mestre paulista.

Martin Gasparian

A viuva, os filhos, netos, sobrinhos e os parentes todos, communicam o desenlace do seu pranteado chefe ás 9,30 de hontem. O feretro sahirá ás 9 horas de hoje, da rua Jardim Yvonne n.º 3 (Travessa da rua Vergueiro) para o jazigo da familia no cemiterio do Araçá.

A familia enlutada pede para que não sejam enviadas corôas nem flôres.

A familia de

Amalia Munerin Grassi

agradece sensibilizada as demonstrações de pesar recebidas por occasião de seu fallecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda rezar terça-feira, dia 30 do corrente, na Parochia de Santa Cecilia, ás 9 ½ horas.

A FAMILIA DO INESQUECIVEL

Miguel Cardillo Junior

AGRADECE PENHORADISSIMA AS MANIFESTAÇÕES DE PESAR RECEBIDAS E CONVIDA SEUS PARENTES E AMIGOS PARA ASSISTIREM Á MISSA DE 7.º DIA QUE, POR INTENÇÃO DE SUA ALMA, SERA CELEBRADA AMANHÃ, DIA 29, SEGUNDA-FEIRA, ÁS 8,30 HORAS, NA EGREJA DE SÃO FRANCISCO, NO LARGO DE SÃO FRANCISCO.

POR MAIS ESTE ACTO DE RELIGIÃO E AMIZADE ANTECIPA OS SEUS PROFUNDOS AGRADECIMENTOS.

Instituto de Café do Estado de S. Paulo

EDITAL

TORREFAÇÕES E MOAGENS

O Instituto de Café do Estado de S. Paulo, nos termos do decreto Estadual n.º 7.083, de 10-4-35, para fiel cumprimento do art. 14.º, paragrapho 2.º, do regulamento a que se refere o dec. Federal n.º 23.938, de 28 de fevereiro de 1934, faz sciente a todos os interessados que, a partir de 1.º de julho p. futuro, nenhuma licença mais será concedida para as torrefações e moagens de café funccionarem fóra do horario regulamentar do commercio, e que considerará caducas, a partir da mesma data, as licenças até então concedidas.

Outrosim, para integral observancia do disposto na letra "a" do art. 10.º, que considera IMPROPRIO PARA O CONSUMO o café torrado e moido com mais de 10 dias de moagem, communica que a partir da referida data, será exigida a seguinte inscripção nos pacotes:

"Improprio para o consumo depois do dia....... de......... de 19.......", devendo ser escripta por extenso e em caracteres bem visiveis a parte correspondente AO DIA.

São Paulo, 27 de abril de 1940.

P. DE SIQUEIRA CAMPOS
Gerente.

ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA DAS CLASSES LABORIOSAS

De ordem do sr. Presidente da Directoria são convidados os srs. associados para no dia 30 do corrente (terça-feira), comparecerem á Séde Social sita á rua do Carmo n.º 120 (antigo 25), ás 20 horas, afim de tomarem parte na ASSEMBLE'A GERAL DOS SOCIOS, de conformidade com o que preceitua o art. 45 dos actuaes Estatutos, cuja ORDEM DO DIA será a seguinte:

a) Tomar conhecimento do movimento associativo, relativamente a contas, balanços e outros actos da Directoria na gestão finda e distribuição do respectivo relatorio entre os associados;
b) pedidos de informações aos corpos dirigentes sobre assumptos de interesse associativo;
c) apresentação por escripto, de reclamações, suggestões ou propostas de interesse associativo, as quaes, depois de discutidas, serão enviadas ao Conselho Deliberativo, em sua primeira reunião para este tomar conhecimento;
d) eleição de socios para preencher as faltas no Conselho Deliberativo;
e) posse dos eleitos.

NOTA: — Chamo a attenção dos srs. associados para o paragrapho 4.º do referido art. 45 que diz o seguinte: "Nestas Assembléas poderão tomar parte os socios maiores de vinte e um annos, que saibam lêr e escrever e estejam identificados e quites com os cofres sociaes".

(a.) JOAO GASPAR JORGE
1.º Secretario.

S. A. EMPRESA "CORREIO PAULISTANO"

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas para a assembléa geral ordinaria a reunir-se na séde social — á rua Libero Badaró, 665, loja — no dia 17 de maio proximo, ás 16 horas, para os seguintes fins: conhecer das e deliberar sobre as contas do anno de 1939; eleger os membros do conselho fiscal para o exercicio corrente e deliberar sobre outros assumptos.

Ficam desde já á disposição dos interessados os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

São Paulo, 18 de abril de 1940.

HEITOR PENTEADO
Presidente da Directoria.

O COOPERATIVISMO EM S. PAULO

FUNDAÇÃO DE COOPERATIVAS EM CAMPINAS, SUZANO E BASTOS

Proseguem com grande animação, em todo o Estado, os trabalhos de organização de cooperativas.

A 23 do corrente, em Campinas, foi fundada a Cooperativa de Lacticinios local, composta de 54 cooperados, que subscreveram 4.030 quotas-partes, no valor total de 403:000$000.

Procedeu a eleição dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e seus supplentes, com o seguinte resultado: Conselho de Administração — presidente, sr. Alfredo Lourenço; director-gerente, sr. José Carlos Leite; secretario, sr. José Meirelles Neto. Conselho Fiscal: srs. Paschoal de Pardo, Ramiro Duarte e Antonio Marques. Supplentes: srs. Luis Victorio, Antonio Barone e João Canaes.

Realizou-se, tambem, a 22 do corrente, a fundação da Cooperativa Agricola de Suzano, no municipio de Mogy das Cruzes, com dez cooperados, com o capital de 6:000$000, sendo 50$000 o valor da quota-parte.

Os organs dirigentes da sociedade, eleitos em assembléa geral, estão assim constituidos: Conselho de Administração: presidente, sr. Keida Harada, secretario, sr. Yohey Yohizawa; gerente, sr. Yohimori Hirakawa. Conselho Fiscal: srs. Jyro Taniguchi, Sakuyoshi Katsurabara e Sadatoshi Koga. Supplentes: srs. Torao Taki, Kengo e Kichizo Nishicka.

Ainda no dia 21 do corrente, em Bastos, fundou-se a Cooperativa dos Plantadores de Mandioca, com o capital inicial de 251:000$00, comprehendendo 2.510 quotas-partes subscriptas por trinta associados. São os seguintes os membros do Conselho de Administração eleitos por occasião da fundação da sociedade: presidente, sr. Senjiro Hatanaka; secretario, dr. Laercio Barbalho; superintendente, sr. Uiti Kuniuke. Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Victorio Bertorello, Antonio Torres e Takanobu Matsmoto. Supplentes: srs. Makisaburo Habe, Shinichi Inour e Kensuke Moniva.

MARCAS, PATENTES, BEBIDAS, PREPARADOS PHARMACEUTICOS QUER REGISTAR?...

Primeiramente faça buscas para certificar-se das probabilidades do registo.
Somos os unicos que possuimos ficharios proprios para buscas. Informações sem compromissos.

A SERVIÇAL LTDA.

AGENCIAS REUNIDAS EM S. PAULO E RIO DE JANEIRO

Director Geral: ROMEU RODRIGUES

Nosso lemma:
Servir, sem nos servir dos clientes

S. PAULO — Rua Direita, 64 (ant. 6), 3.º andar — Telephones: 3-3831 e 2-8934 — Caixas Postaes, 3031 e 1421.
RIO DE JANEIRO — Avenida Calogeras n.º 6 (Edif. Pan America) — 5.º andar, Apartamento 54 — Tel., 42-0285. Caixa Postal, 3384.

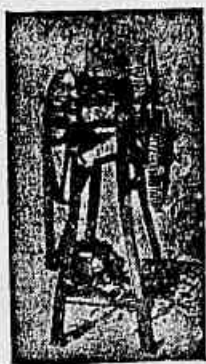
LUSTRE O SEU CALÇADO COM A SUPER

ANGELO PELLEGRINO

RUA JAPURÁ, 29 ——— SÃO PAULO

Feira das Machinas "Singer Usadas"

RUA MARIA MARCOLINA, 321
Telephone, 3-2869

Compra, vende e reforma — De pé, 150$; de mão, desde 70$.
NOVAS E USADAS A PRAZO

NOVO ENGENHO DE CANNA

Senhores proprietarios de Bar e Café, augmentae os vossos lucros com o rendoso negocio de Caldo de Canna, adquirindo o moderno e novo typo de Engenho, SILENCIOSO 1940.

Demonstração á Rua Lavapés, 350
Tel., 7-7874 — S. PAULO

COMMERCIO LAVOURA E INDUSTRIA

A "Serraria Santo Antonio"

Rua Domingos de Moraes, 2.716
(VILLA MARIANNA)

Leva ao conhecimento dos Srs. Constructores e Proprietarios, que em vista da situação européa, resolveu modificar os preços de sua TABELLA, na mercadoria abaixo:

VIGAMENTO, SOALHO, TELHA, TIJOLOS, AREIA E CAL.

Faça-nos uma visita sem compromisso e consulte os nossos preços.

ROFECO PLOW LTDA.

Rua Gomes Cardim n.º 587 — Caixa Postal, 2583
SÃO PAULO

Machinas Agricolas "ROFECO", "PACHOLA" e "GORILLA" Arados de discos e aiveca fixos e reversiveis — Grades de dentes e de discos, todos tamanhos — Carpideiras — Machinas para cortar forragem e extincção de formigueiros.

STOCK PERMANENTE DE PEÇAS SOBRESALENTES.

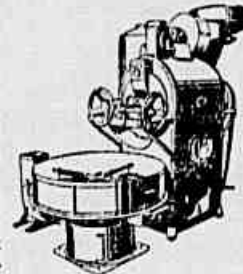
Fabrica Metallurgica "HIPPODROMO"

JOSÉ CARDENUTO
ARTIGOS PARA PRESENTES
TAÇAS DE TODAS AS DIMENSÕES.

Peçam catalogos e listas de preços.

Rua Hippodromo N.º 358 — Phone, 3-3046
SÃO PAULO

40 Sacos de Café COM APENAS UM METRO DE LENHA!

DEVIDO ao seu aperfeiçoado sistema de aquecimento, o novo Torrador "Lilla" a ar quente é até 80% mais economico que os outros torradores. Só esta extraordinaria economia de combustivel dá para pagar o Novo Torrador "Lilla". Resultado de 20 annos de pratica, este moderno torrador offerece ainda outras vantagens importantes, entre as quais o Baixo Preço e a Torração Rapida (10 a 20 minutos) que, além de economisar tempo, energia eletrica e mão de obra, evita a perda das substancias que dão ao café o aroma e sabor agradaveis. Solicite-nos prospetos.

DOIS TIPOS: PARA TRANSMISSÃO OU CONJUGADO COM MOTORES

FABRICA DE MAQUINAS • LILLA & FILHOS
Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal, 230 — São Paulo

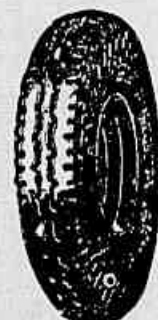
● OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Moinhos para café. Engenhos para canna. Maquinas para picar carne. Maquinas para matar formigas. Moinhos de rosca para padarias e confeitarias. Serras "vai-e-vem" automaticas para carpinteiros, açougueiros, etc.*

BOTÕES PARA FORRAR

Temos todos e os mais modernos typos de aprestos. Bem como as respectivas machinas e matrizes para forrar. Peça a nossa tabella de preços sem compromisso de compra. Executamos pedidos para qualquer parte do Brasil.

PEDIDOS A

JULIO SAMUEL

FABRICA: Av. Rangel Pestana, 958
Telephone, 2-6834 — SÃO PAULO

PNEUS COMO NOVOS

Só os que passam pela RECAUTCHUTAGEM

"MAGGION"

A preferida pelos srs. automobilistas — SERVIÇOS GARANTIDOS
AVENIDA S. JOÃO, 1407 — Tel., 5-6086
SÃO PAULO

OS MELHORES FOGÕES A CARVÃO E A LENHA "SANGIOVANNI"

Organização de Vendas a dinheiro e a prestações desde 25$000

Felicidade do Lar — FOGÃO SANGIOVANNI

Fogão SANGIOVANNI A LENHA E A CARVÃO

Avenida Rangel Pestana, 2085 — Telephone, 3-1509

SRS. ATACADISTAS e FABRICANTES DE AGUARDENTE, VINHOS, ALCOOL, ETC.

Machinas para lavar, encher e arrolhar garrafas. Para pequenas e grandes producções. Peçam catalogos, orçamentos e orientações sem compromisso, aos fabricantes:

PUCCETTI & CIA.
RUA ALFREDO PUJOL N.º 531 ——— SÃO PAULO

Esta é a marca das Connexões galvanizadas e pretas, japonezas, reforçadas que são distribuidas com exclusividade e garantidas sua optima qualidade e resistencia por

CASA TOZAN, LTDA.

CaixaPostal 528 — Tel. 3-1141 — São Paulo

Resultado do sorteio realizado pela Loteria Federal do dia 27 de Abril de 1940

NUMEROS DA LOTERIA FEDERAL: 1.º PREMIO, 12.307 — 2.º PREMIO, 18.465

MUNDIAL "B"

1.º premio n.º 52307 — Um bangalô no valor de	30:000$000
2.º premio n.º 62307 — Um bangalô no valor de	30:000$000
3.º premio n.º 72307 — Um bangalô no valor de	30:000$000
4.º premio n.º 82307 — Um bangalô no valor de	30:000$000
5.º premio n.º 92307 — Um bangalô no valor de	30:000$000
Os titulos com os 4 finaes 2307 — Uma casa no valor de	9:000$000
Os titulos com os 3 finaes 307 — Valor	200$000
Os titulos com os 2 finaes 07 — Valor	40$000

Os titulos com o final 7, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "C"

1.º premio n.º 52307 — Um bangalô no valor de	25:000$000
2.º premio n.º 62307 — Uma casa no valor de	14:000$000
3.º premio n.º 72307 — Uma casa no valor de	8:000$000
4.º premio n.º 82307 — Um terreno no valor de	5:000$000
5.º premio n.º 92307 — Um terreno no valor de	3:000$000
Os titulos com os 4 finaes 2307 — Valor	1:500$000
Os titulos com os 3 finaes 307 — Valor	100$000
Os titulos com os 2 finaes 07 — Valor	20$000

Os titulos com o final do 1.º premio 7, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos com os final do 2.º premio 5, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "D"

1.º premio n.º 52307 — Um bangalô no valor de	20:000$000
2.º premio n.º 62307 — Uma casa no valor de	10:000$000
3.º premio n.º 72307 — Um terreno no valor de	5:000$000
4.º premio n.º 82307 — Um terreno no valor de	3:000$000
5.º premio n.º 92307 — Um terreno no valor de	2:000$000
Os titulos com os 4 finaes 2307 — Valor	500$000
Os titulos com os 3 finaes 307 — Valor	50$000
Os titulos com os 2 finaes 07 — Valor	10$000

Os titulos com o final do 1.º premio 7, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos com o final do 2.º premio 5, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

UNIVERSAL "H"

1.º premio n.º 465.307 — Immoveis no valor de	100:000$000
2.º premio n.º 565.307 — Immoveis no valor de	25:000$000
3.º premio n.º 665.307 — Immoveis no valor de	20:000$000
4.º premio n.º 765.307 — Immoveis no valor de	15:000$000
5.º premio n.º 865.307 — Immoveis no valor de	10:000$000
Os titulos com os 4 finaes 5307 — Valor de	500$000
Os titulos com os 3 finaes 307 — Valor de	30$000
Os titulos com os 2 finaes 07 — Valor de	10$000

Os titulos com o final do 1.º premio 7, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos com o final do 2.º premio 5, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

A Empresa está á disposição de todos os prestamistas quites para lhes fazer a entrega immediata dos premios a que fizeram jús neste sorteio. Procurem o nosso agente local.

VISTO
ARINO MEIRELLES
(Fiscal do Governo)

DR. ALFREDO ALO'E
(Director-Gerente)

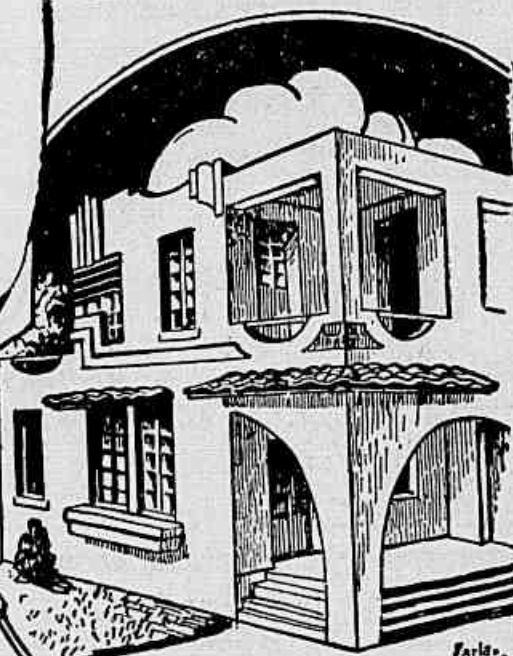
O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á PELA LOTERIA FEDERAL DE 25 DE MAIO DE 1940

De accordo com o despacho exarado pelo Director das Rendas Internas publicado no Diario Official da União de 13-12-1937, o comprovante em poder do prestamista expedido pelos Clubes de Mercadorias, autorizados pelo Decreto 12.475, de 23-5-1917, que regula a compra de moveis ou immoveis mediante sorteio está isento do sello previsto pela Tabella A, n.º 24, do Decreto 1.137, de 6-10-1936.

Cuidado ao atravessar as ruas — recomendam sempre as mães.

Mas não é só para esse perigo que se deve olhar;

O Futuro deles tambem deve ser assegurado! Subscreva um titulo do esplendido plano "UNIVERSAL H" da

EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL Ltda.

A EMPRESA das GRANDES INICIATIVAS

Empresa Constructora Universal Ltda.

(AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL)

CARTA PATENTE N.º 92 — DECRETO 12.475 DE 23 DE MAIO DE 1917

MATRIZ — São Paulo: Rua Libero Badaró ns. 103-107 ——— Caixa Postal N.º 2999

TELEPHONE, 2-4550 — TELEG. "CONSTRUCTORA"

FILIAES EM TODOS OS ESTADOS E AGENCIAS NO INTERIOR

O PREFEITO OSCAR SAMPAIO

prosegue activamente o seu magnifico plano de pavimentação das ruas do GUARUJA'

EMPREGADO NESSES SERVIÇOS, EXECUTADOS PELA FIRMA VEGA & CIA., O ASPHALTO EXTRAHIDO DAS JAZIDAS DA ASPHALTO PAULISTA BETUMITA S. A. -- A ELEVADA ORIENTAÇÃO DO HONRADO E PATRIOTICO GOVERNO DO EXMO. SENHOR DR. ADHEMAR DE BARROS, REVELADA NO INCENTIVO E ESTIMULO Á INDUSTRIA EXTRACTIVA NACIONAL

Uma das principaes caracteristicas da orientação do honrado e patriotico governo do exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal em S. Paulo, tem sido o incentivo e o estimulo proporcionados a todas as industrias nacionaes, particularmente as de caracter extractivo, as quaes concorrem da maneira mais completa e absoluta para a elevação do nivel economico nacional, porque nos libertam da dependencia estrangeira á qual vinhamos vivendo.

LOUVOR AO PREFEITO DO GUARUJA'

Na ultima visita feita ao Guarujá, onde inaugurou a Estação de Malariologia e o edificio do grupo escolar "Vicente de Carvalho", o governador do Estado deu uma demonstração desse elevado e altamente patriotico esforço, ao louvar enthusiasticamente a iniciativa do exmo. sr. Oscar Sampaio, operoso e digno Prefeito daquella estancia balnearia, pelos serviços que ali vem realizando, com o emprego de materia prima genuinamente nacional. Referimo-nos á pavimentação das ruas daquelle bellissimo recanto de nossa terra.

EMPREGO DA "BETUMITA"

Conforme aliás já noticiámos, o sr. Oscar Sampaio, que vem realizando uma obra administrativa de notavel alcance e criteriosa orientação, sentindo a necessidade de pavimentar as vias publicas daquella estancia, mas desejando fazel-o da maneira mais economica posivel, resolveu fazer uma experiencia com um producto nacional que vem dando os mais excellentes resultados, isto é, a pedra chamada "betumita", extrahida das famosas jazidas de arenito betuminoso de Botucatú. Desse modo, entrou s. s. em entendimentos com o sr. Domingos Vega, director da firma Vega & Cia., e da Asphalto Paulista "Betumita" S. A., para pavimentação de um trecho de rua. Foi escolhido o trecho fronteiro ao Grande Hotel do Guarujá.

RESULTADOS PLENAMENTE SATISFATORIOS

Os resultados foram plenamente satisfatorios, tendo ultrapassado todas as expectativas mais optimistas. Dahi ficar resolvido o proseguimento do plano de pavimentação elaborado pelo Prefeito, incluindo a estrada de rodagem para o "ferry-boat", que ficará concluida dentro de algumas semanas. Assim, teremos dentro de breve tempo o Guarujá dotado de vias publicas excellentes, offerecendo as mais perfeitas condições aos vehiculos que as transitarem e proporcionando magnifica impressão aos visitantes da encantadora localidade.

DETALHES SOBRE O MATERIAL EMPREGADO

Merece, pois, os mais francos elogios a obra do Prefeito Oscar Sampaio, não só pelos grandes melhoramentos com que está dotando o Guarujá, e estes elogios devem ser estendidos ao dignissimo Interventor Federal, pelo apoio e incentivo que vem dando á sua obra administrativa, como ainda pelo seu gesto patriotico, dando preferencia á materia prima nacional.

Aliás, a expectativa favoravel com que a opinião publica nacional vem acompanhando e applaudindo esta orientação, merece que nos demoremos em fornecer aos nossos leitores alguns detalhes sobre o material empregado na pavimentação das ruas do Guarujá e em outras cidades onde tem sido utilizado com o mais absoluto exito.

Sociedade anonyma organizada e composta por brasileiros, a Asphalto Paulista Betumita S. A., que explora a extracção da alludida pedra, arenito betuminoso, ou rocha asphaltica, tem sua séde á rua S. Bento n. 329-7, na capital. O referido material é applicado a frio, "in natura", sem addicionamento de qualquer outro producto estrangeiro.

SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO JA' REALIZADOS

Numerosos serviços de pavimentação, com esse betume, já têm sido realizados pela firma Vega & Cia. e, em todos os pontos onde foi applicado, deu, como já accentuamos, os melhores resultados, ultrapassando mesmo as condições technicas dos productos estrangeiros.

Entre outros, destacam-se os seguintes:

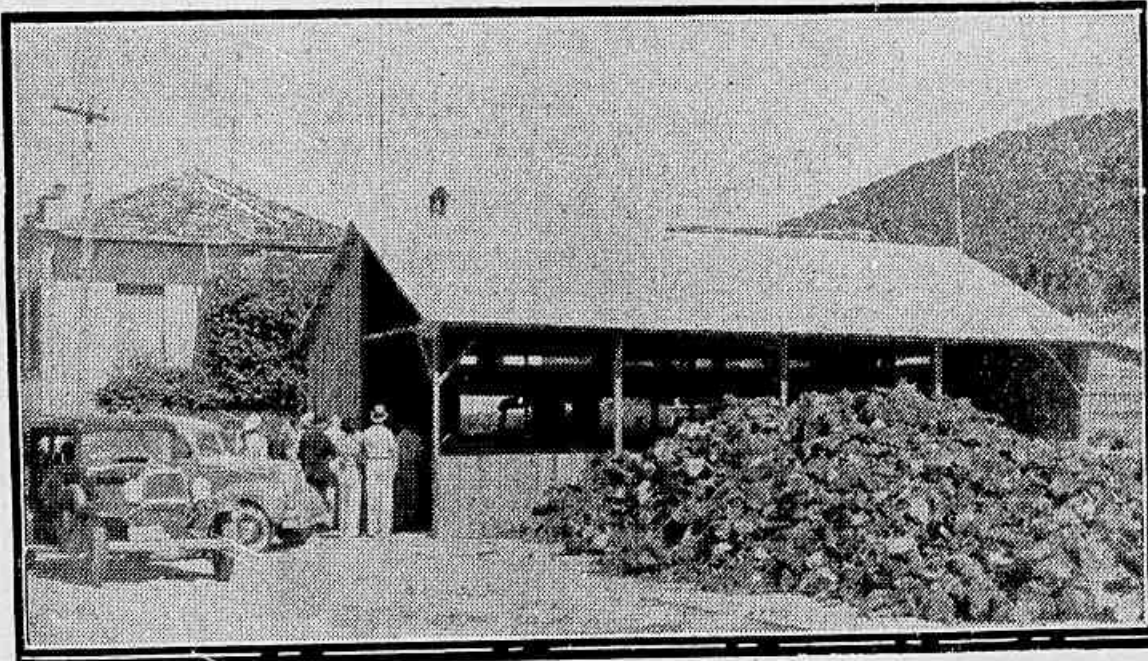
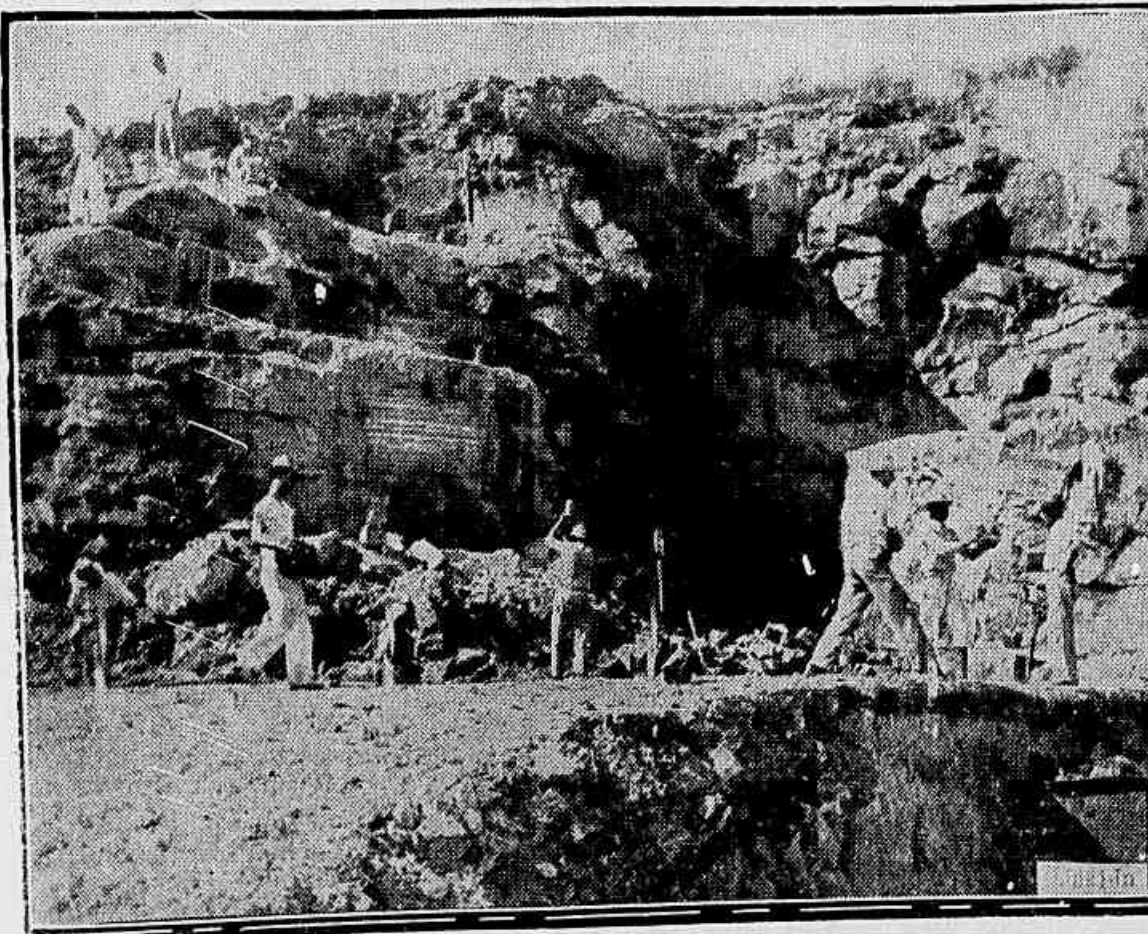
Na capital — Trechos da rua Canadá, da avenida Brigadeiro Luis Antonio, da praça Cornelio, estrada de S. Paulo-Santo Amaro e rua Guayauna, cobrindo uma área de 70 mil metros quadrados, aproximadamente.

Em Curityba — O illustre Prefeito da capital paranaense, engenheiro J. Moreira Garcez, vem realizando vasto plano de melhoramentos da bella cidade de Curityba. Ali já foram pavimentados a betumita cerca de 60 mil kilometros, nas ruas Desembargador Westphalen, Desembargador Motta, Visconde do Rio Branco, Brigadeiro Franco, Voluntarios da Patria, Ivahy, Visconde de Igarapuava e outras, continuando activamente os serviços e estando prevista a pavimentação de uma área muito mais elevada.

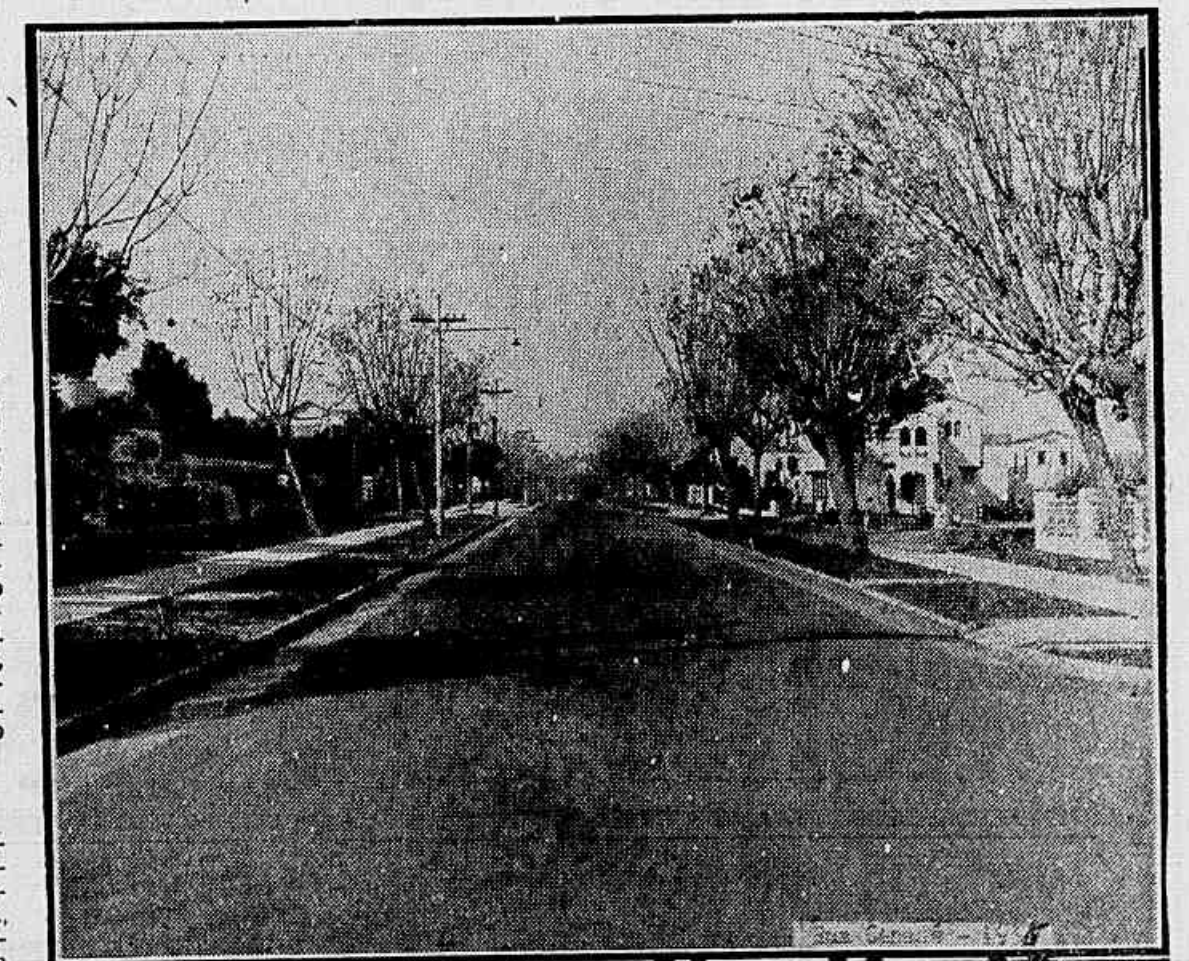
MACHINARIO MODERNO E APROPRIADO

A firma Vega & Cia. é a executante exclusiva de todos os serviços de pavimentação da Asphalto Paulista Betumita S. A., da qual é representante e distribuidora exclusiva, mantendo um corpo technico composto de optimos engenheiros especializados, possuindo egualmente machinario moderno e apropriado.

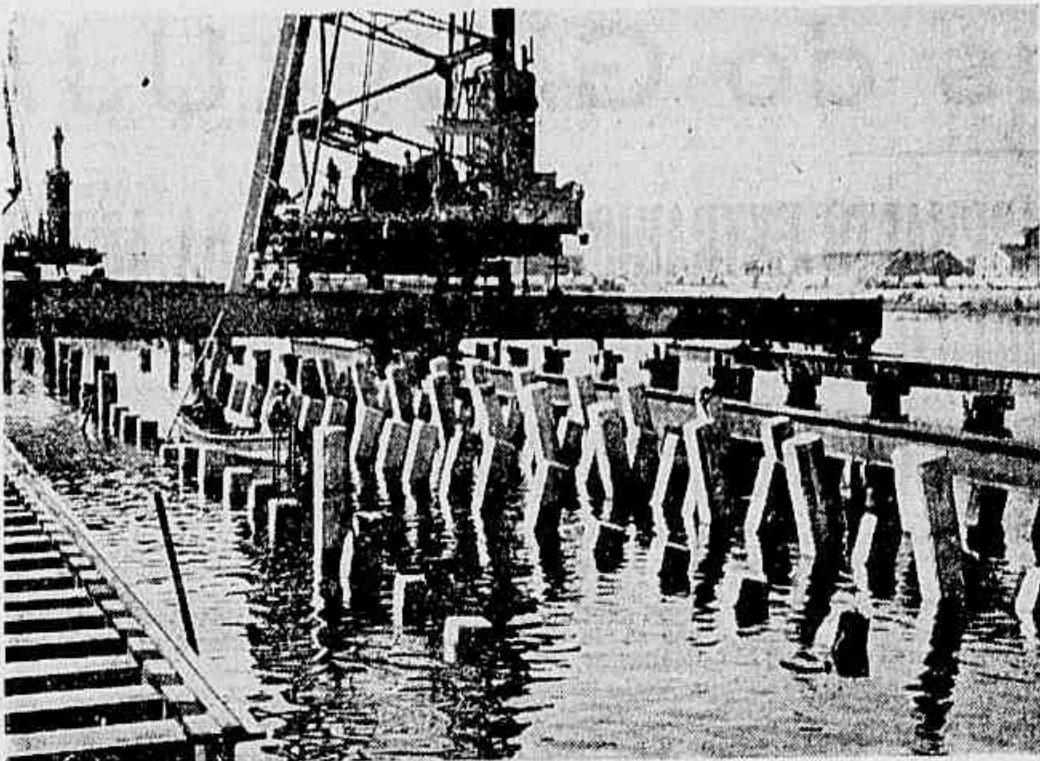
Estes detalhes justificam plenamente a preferencia que foi dada a essas empresas para a pavimentação das ruas do Guarujá, pelo sr. Oscar Sampaio. Os resultados obtidos, tendo justificado plenamente a expectativa, são tanto mais animadores e de modo a encher de orgulho a todos os brasileiros, pois elles são a prova concludente e irretorquivel não só de que o Brasil entrou, finalmente, no caminho seguro das realizações praticas e dos empreendimentos arrojados, mas que um superior e sadio espirito de nacionalismo e de amor á patria orienta os seus administradores.

Lindo aspecto do Guarujá, vendo-se o jardim, reformado pelo Prefeito Oscar Sampaio, e o trecho inicial da pavimentação da avenida Beira-Mar, em frente ao Grande Hotel

O local onde é moida a pedra empregada na pavimentação das ruas de Guarujá

A jazida da Betumita, em Botucatu', conforme é arrancada da pedreira, apenas moida e sem qualquer outro tratamento, a pedra pulverizada é collocada sobre o leito a pavimentar

Trecho já pavimentado, em frente ao grande hotel de Guarujá, o que veio concorrer para o embellezamento daquella parte da linda estancia balnearia

Trecho da rua Desembargador Westphalen, em Curityba, pavimentado em 1938, com o material da Asphalto Paulista — Betumita S. A.

Trecho da rua Canadá, em São Paulo, pavimentado no anno de 1934 e que continúa a resistir ao desgaste do intenso trafego, dando uma demonstração evidente da excellente qualidade do material empregado

Notaveis obras de melhoramento do porto de Santos estão sendo executadas pela Cia. Docas

PROSEGUEM ACTIVAMENTE OS TRABALHOS DE CONSTRUCÇÃO DE DUAS PONTES LEVADIÇAS SOBRE O CANAL DA MORTONA — NOVA MURALHA DE RECTIFICAÇÃO DO CÁES NO TRECHO DE PAQUETÁ A OUTEIRINHOS — OUTRAS OBRAS IMPORTANTES EM CONSTRUCÇÃO

Interessante aspecto da cravação das estacas, para construcção do novo cáes do Saboó

A Companhia Docas de Santos, empresa que constitue legitimo padrão de orgulho nacional, está realizando novos empreendimentos, destinados a tornar o porto de Santos um dos melhores da America do Sul. Na actualidade, é o nosso porto, mercê do apparelhamento existente, um dos que mais se destacam entre quantos realizem o objectivo de facilitar o movimento de importação e exportação por via maritima.

Com as novas e vultosas obras que estão sendo levadas a effeito, Santos terá, dentro em pouco, um porto á altura do seu progresso e do conceito que desfruta como escoadouro de toda a producção paulista e de parte da mineira, paranaense e mattogrossense. E essa missão altamente patriotica, de significação profunda para a economia nacional só é possivel mercê da apparelhagem do porto, cuja modernização, para sua maior efficiencia, vem sendo motivo de constantes preoccupações da directoria da conceituada empresa portuaria, a cuja frente se encontram as figuras benemeritas dos illustres engenheiros drs. Guilherme Guinle, Oscar Benjamin Weinschenk e Octavio Santos.

Aspecto das obras de alargamento da faixa do cáes, entre o Paquetá e os Outeirinhos

Nesta cidade, a Docas está brilhantemente representada pelo dr. Ismael C. de Sousa, inspector geral, efficazmente coadjuvado por um pugillo de distinctos engenheiros, como sejam os drs. Antonio Freire, Levy Castex, João Berenguer, João Cardoso de Mendonça, Hans Heinzelmann e Otto Pupo de Moraes.

As principaes obras que a Cia. Docas de Santos está executando, actualmente, para ampliação das installações do porto, são as seguintes:

1 — Construcção de duas pontes sobre o canal da Mortona, afim de permittir a utilização, pelo trafego, do trecho de cáes existente além do armazem 27 e dar accesso ao pateo de desvios, que tambem está sendo construido ali, para manobra e deposito de vagões, contendo mais de 2 kms. de linhas para bitola larga e estreita.

Estas pontes terão o vão livre de 20 metros e dispõem de apparelhagem que permitte sua elevação em torres metallicas a 20 metros de altura para permittir a passagem sob ellas das embarcações que se destinem á Mortona para reparações.

E' esta construcção a primeira que se faz, no seu genero, no Brasil.

2 — Construcção de nova muralha de rectificação do caes no trecho de Paquetá a Outeirinhos, augmentando a profundidade de 8 para 11 metros e alargando a faixa do caes de 19 para 30 metros de largura.

A nova muralha é construida sobre estacas de concreto armado de 25 metros de comprimento e obedece ao mesmo typo já empregado, com real successo, pela Docas, em seu caes na Ilha Barnabé.

Será construida uma nova linha ferrea, no caes, e varios outros melhoramentos serão introduzidos, em complemento a esta obra, cujo vulto é grande.

3 — Construcção de novo trecho de 500 metros de caes no Saboó, destinado a carvão, sal e madeiras. Como obra complementar, está sendo tambem executado ali um grande aterro, que cobrirá uma área de 200.000 m2, em uma parte da qual será construido um novo e grande pateo de entrega e recebimento de vagões, estabelecendo novas ligações com a S. Paulo Railway.

A construcção desse caes, que se acha bem adeantada, é tambem do mesmo typo em execução no trecho de Paquetá a Outeirinhos, isto é, constituido de uma estructura de concreto armado sobre estacas do mesmo material.

Sobre essa estructura se levanta a muralha de cantaria e aterro. Cada estaca de concreto armado tem o comprimento de 25 metros e pesa 8.000 kg.

Uma das photographias mostra um aspecto de sua cravação.

4 — Acha-se tambem em construcção pela Companhia Docas de Santos a adaptação de novos trechos de suas linhas ferreas para servir aos trens de 1m,00 de bitola da Estrada de Ferro Sorocabana. Este serviço, que já foi executado em uma vasta extensão das linhas do porto, está sendo realizado em mais de 5.500 metros.

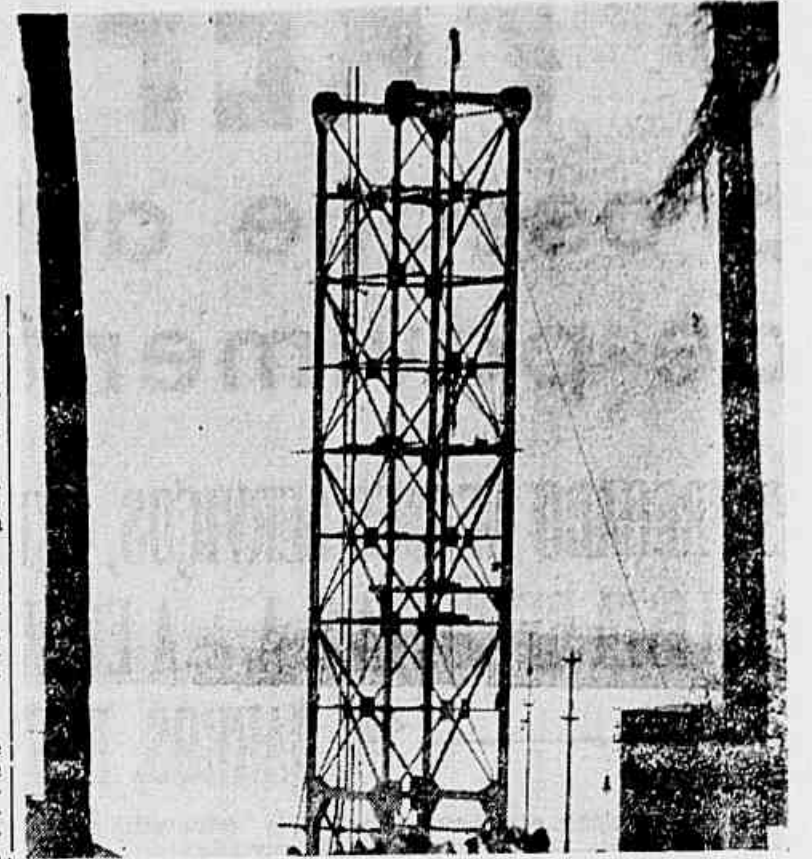
5 — Tambem em Itatinga, onde a Companhia Docas de Santos tem sua usina hydro-electrica, para fornecimento de energia ao porto e á cidade, estão sendo executados grandes melhoramentos.

Assim, acaba de ser construido um trecho de tunel com 540 metros de extensão, tendo inicio um outro com 400 metros.

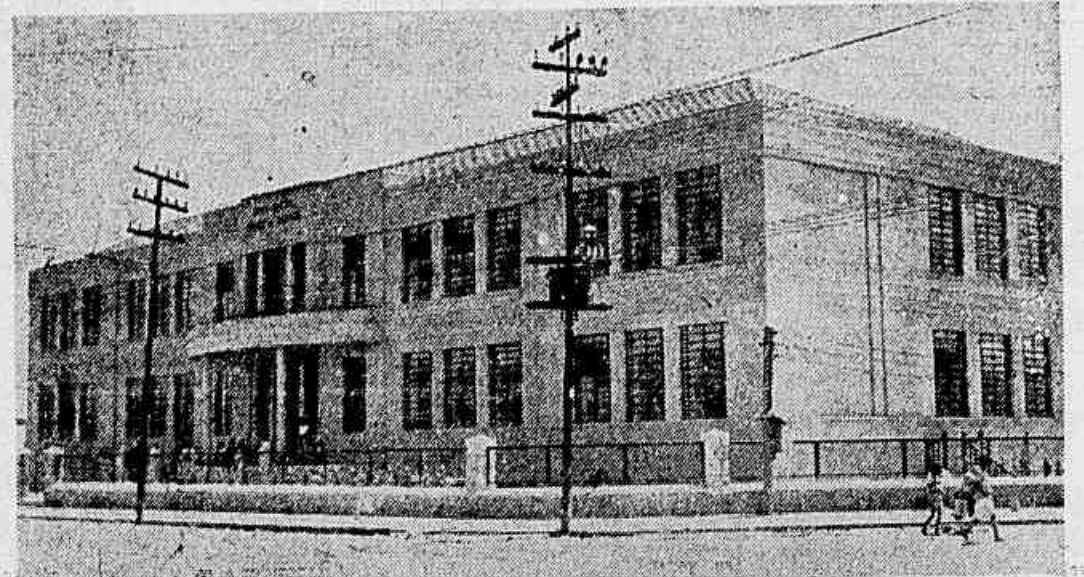
Este tunel, do qual o primeiro trecho entrará em funccionamento dentro de poucos dias, destina-se a substituir o actual canal addutor entre a barragem e a camara d'agua e permittir uma futura ampliação das installações.

* * *

Além desses melhoramentos, que eloquentemente falam do espirito de iniciativa dos dirigentes da grande empresa portuaria, ha ainda a accrescentar a construcção de 4 tanques para deposito de oleo combustivel na Allemôa, com capacidade de 6 milhões de litros cada um, e sua ligação ao cáes será feita por meio de uma linha de tubos, com casas de bombas, etc.

Serão construidos tambem 3 novos tanques na Ilha Barnabé, para deposito de gasolina, com capacidade cada um egualmente de 6 milhões de litros.

Uma das torres das pontes em montagem sobre o canal da Mortona.

Taes são, em rapido escorço, os commettimentos a que a Companhia Docas metteu hombros, com o objectivo de tornar o porto de Santos um dos melhores da America Meridional.

A Companhia Docas e a instrucção em Santos

A imponente fachada do edificio em que está installado o Grupo Escolar "Cidade de Santos", á rua Senador Dantas n.º 410, no populoso bairro do Macuco, e que representa um presente regio da Cia. Docas á infancia santista.

Problema dos mais palpitantes, o da instrucção vem empolgando todos quantos sentem sobre os hombros o peso das responsabilidades de um futuro melhor para o Brasil. Por isso, os nossos homens de governo, bem como aquelles que, dominados por sadio patriotismo, se empenham com ardor na campanha benemerita em pról da desanalphabetização das crianças de hoje que serão os nossos homens de amanhã, procuram resolver aquelle problema com o carinho e a sympathia que elle, na verdade, merece.

No dia 28 de julho de 1938, quando se assignalou o 50.º anniversario da assignatura do contracto para execução das obras de melhoramento do nosso porto, a Companhia Docas de Santos, em ceremonia que se revestiu de todo o brilho, procedeu ao acto de lançamento da pedra base do futuro grupo escolar "Cidade de Santos", obra essa de remarcado valor para a cidade e que constituiria, como de facto constitue, um presente régio da importante empresa portuaria á infancia santista.

As obras iniciaram-se pouco depois e hoje, no bairro mais populoso da cidade, ergue-se, imponente, o majestoso edificio que denota, em todos os seus detalhes, um conjunto primoroso de architectura.

O grupo escolar "Cidade de Santos", dispondo de todo o mobiliario e equipamento necessario, está situado em Villa Macuco, á rua Senador Dantas n.º 410, tendo sua inauguração sido feita, festivamente no dia 26 de janeiro findo, quando Santos commemorou a passagem do 101.º anniversario de sua elevação á categoria de cidade.

Encarecer o alcance e o valor dessa offerta é tarefa que se nos afigura ociosa, pois ninguem deixará de comprehender a finalidade dessa obra meritoria. E' mais uma esplendida realização, objectivando um fim nobre e patriotico, que a Companhia Docas de Santos, por seus elementos de maior resonancia, entre os quaes se inclue o dr. Ismael de Sousa, lança no seu grande activo de benemerencia a Santos e seu povo.

A moderna casa de ensino occupa uma área de cerca de 4 mil metros quadrados, situada no bairro mais populoso da cidade e abrangendo dois pavimentos. Dispõe de 12 salas de aula, com 40 carteiras, individuaes cada uma, numa capacidade para accommodar até 1.000 alumnos em dois periodos.

As demais dependencias comprehendem: sala do director, secretaria, bibliotheca, museu escolar, duas salas para professores, gabinetes medico e dentario, copa, quarto do zelador, além de magnificas installações sanitarias, tudo em obediencia aos requisitos exigidos pela moderna pedagogia.

A escola dispõe ainda de um galpão coberto, para recreio e gymnastica, com 12x28 metros, além de um esplendido "play-ground" para crianças.

A importante obra custou á Docas cerca de 900 contos de réis.

A Companhia Docas entregou o edificio escolar á Municipalidade totalmente mobiliado e equipado, accrescentando-se que o mobiliario em geral, segundo observamos é excellente e moderno, preoccupando-se a sympathica organização portuaria em dotar a escola de todo arsenal odontologico, além de medicamentos.

Nenhum detalhe foi esquecido. E' uma obra completa, que revela outra vez mais o espirito de benemerencia dos dedicados cidadãos que dirigem a poderosa empresa do porto, tornando-os credores da sympathia e do applauso do povo de Santos.

ADMINISTRAÇÃO DA HISTORICA S. VICENTE

EXTINCÇÃO DAS TRADICIONAES LUTAS POLITICAS -- IMPORTANTE EXPERIENCIA DO NOVO REGIME -- UMA GRANDE CIDADE EM FORMAÇÃO NO LITORAL PAULISTA

O dia de hoje, consagrado ás commemorações do 2.º anniversario do governo Adhemar de Barros, é de profundo significado para a séde da historica Capitania de S. Vicente, e de justificado jubilo para sua população, que ora vive intensamente dias de uma vida nova, repassada de sadio idealismo, e se orgulha do progresso de sua terra, que estua em todos os recantos do municipio, das orlas da praia até as lindes dos suburbios, pontilhando o verde pujante de sua paisagem ao vermelho dos telhados novos, que surgem aqui, acolá, por toda parte.

E esse progresso, que não é fruto fortuito do acaso, se associa a uma nova mentalidade politica que preside á orientação dos negocios publicos, constitue, sem duvida possivel, uma experiencia das mais interessantes para quantos desejam verificar a praticabilidade do regime implantado pelo Estado novo em face das concepções que imprimiam directriz á administração municipal antes de 10 de novembro.

Em S. Vicente a demonstração victoriosa dessa praticabilidade resulta numa pagina de consagração ao tino de estadista do sr. Getulio Vargas, e ao tacto atilado do chefe moço e de alto descortino a quem s. exc., guiado por uma intuição experimentada, confiou os destinos de São Paulo.

E o dr. Adhemar de Barros, mudando com mão resoluta os destinos da cidade que ainda ha poucos annos vivia apenas da gloria de seu passado historico, se causou, nos primeiros momentos, uma intensa surpresa aos que não o conheciam, viu essa estupefacção inicial trasmutar-se, dia a dia, ao decorrer dos acontecimentos, em estima e admiração de quantos — ante o renascimento da velha S. Vicente, perceberam que tinhamos ao leme um chefe cujos actos não são arrebatamentos de moço senão apparentemente, e cujos intuitos, de homem publico devotado ao bem de sua gente, se definem cada vez mais claramente, grangeando-lhe e muito merecidamente, os agradecidos applausos de todo um povo cansado de sobresaltos, conspiratas e diatribes.

A vetusta S. Vicente do apostolado de Anchieta e das feitorias de Martim Affonso, tambem vira aggravada, nestes ultimos annos, sua já defeituosa formação politico-partidaria, e se tornára campo aberto de lutas graves, cujo desfecho preoccupava os espiritos ponderados, sem que surgisse a necessaria intervenção dos poderes competentes para amainar os animos exaltados e possibilitar a pacificação da familia vicentina, constituida de gente affavel e boa.

Felizmente tudo isso, graças ao dr. Adhemar de Barros, tornou-se um passado sobre o qual o perpassar dos annos vae espraiando a poeira tenue do esquecimento, e já hoje todos acceitam com satisfação o presente e confiam no porvir, auspicioso e risonho. E por isso hoje os esportistas vicentinos juntarão a milhares de outros, os seus applausos enthusiasticos, ao Interventor Federal, no desfile do estadio do Pacaembu'.

O PREFEITO RODOLPHO MIKULASCH

Dentre as missões delicadas confiadas aos mandatarios do dr. Adhemar de Barros na esphera da actuação municipal no Estado, sobresáe, por sua complexidade, a delegada ao sr. Rodolpho Mikulasch, Prefeito Municipal de São Vicente.

Moço, conhecedor de toda a entrosagem intima das complicações politicas da cidade historica, se vira tambem o Prefeito vicentino arrastado ás transactas lutas, nellas tornando-se a figura talvez mais destacada, durante todo o periodo das agitações que culminaram com a entrega do governo do Estado á sua actual direcção, e justamente por isso era tido como elemento presumidamente inapto para orientar um movimento de pacificação, que requer, sem duvida, desprendimento pessoal, serenidade e criterio, e dahi a estupefacção que a sua investidura causou de inicio, gerando a expectativa de uma actuação extremada, que foi se desfazendo inteiramente, com o decorrer do tempo, convencendo toda a população de que o dr. Adhemar de Barros soubera escolher, com precisão, graças á sua já sobejamente reconhecida intuição pessoal, o homem talhado para implantar em S. Vicente os postulados de uma politica nova, sem preconceitos ou juizos preconcebidos, emfim, um executor habil e disciplinado das directrizes patrioticas de seu illustre Chefe.

E a actuação do joven Prefeito de São Vicente patenteou logo a sua segura visão das coisas locaes, conciliando os seus amigos a fazerem silenciar toda e qualquer animosidade porventura advinda das lutas de que a cidade se via libertada, ao mesmo tempo que attendia aos adversarios da vespera com toda a cortezia e solicitude, ouvindo-lhes as criticas e allegações, sopesando-as com discernimento e prudencia, fazendo a cada qual a justiça devida, sempre guiado pela preoccupação de não ferir susceptibilidades pessoaes, de não humilhar nenhum de seus concidadãos e de não deixar pairar a menor duvida sobre a lealdade de suas intenções.

Aos poucos uma larga sensação de desafogo desanuviou todas as preoccupações, e toda a vida citadina enveredou num rumo tambem novo, e as manifestações de desabafo intimo foram se succedendo, através de expansões como estas: "Dizem que isso é um Estado autoritario, no entanto nunca tivemos tanta sensação de liberdade" — ... "Eu fui contra o dr. Getulio Vargas até o dia em que elle extinguiu os partidos. Parece até que cessou um pesadelo. Deus nos livre de voltarmos á politicagem do passado" — ... "Eu não conhecia o dr. Adhemar, por isso recebi sua nomeação com desconfiança, mas hoje comprehendo e admiro esse moço"... desabafos que dizem bem do sentimento popular acerca da situação que restabeleceu a paz e a confiança entre nossa gente.

Hoje, em São Vicente, os adversarios de hontem, já em mór parte confraternizados, collaboram juntos na obra commum do reerguimento, do progresso e do bem estar da cidade, irmanados nos mesmos ideaes de constructiva brasilidade.

O Prefeito vicentino que exercia as funcções de secretario do directorio do extincto Partido Republicano Paulista, em São Vicente, formou sua mentalidade politica no convivio do antigo chefe politico daquelle importante municipio, cel. José Rittes, que sempre conservou a estima pessoal de seus adversarios, e do saudoso dr. Samuel Baccarat, ex-deputado pelo districto de Santos, conhecido pela energia de suas convicções civicas, firmou-se definitivamente no conceito de seus conterraneos, como administrador esclarecido e compenetrado de sua responsabilidade para com a causa do regime a que serve, e os intuitos do nosso illustre Interventor, cuja confiança tem sabido honrar com exemplar dedicação.

II

A SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA ENCONTRADA

Uma propaganda assidua insistia em apresentar a antiga situação da municipalidade vicentina como modelar na organização de todos os seus serviços, e quantos disso duvidassem eram logo acoimados de derrotistas e criticos imponderados, cujas opiniões, levianas e infundadas, não deviam merecer sequer a attenção das pessoas ponderadas.

"UNIDOS PARA O BEM DE S. PAULO"

No entanto, por trás dos bastidores sabia-se, mormente entre o funccionalismo, que em verdade as coisas da administração estavam longe de corresponder a essas miragens côr de rosa que se apresentavam á admiração attonita do grande publico.

E isso desde logo constatou o Prefeito Rodolpho Mikulasch, defrontando-se com um conjunto massiço de problemas enervantes, verdadeira linha de obstaculos anteposta ao exito de qualquer administração, como é facil deduzir desta succinta enumeração:

a) — Centenas de papeis, relativos a petições de partes e a negocios importantes do municipio, se encontravam com a sua solução negligenciada, muitos dos quaes ha alguns annos, obrigando a secretaria e o Prefeito a um trabalho exhaustivo, prolongando este o seu expediente interno, durante quasi um anno, diariamente até altas horas da madrugada, para attender todos os reclamantes que imploravam uma decisão, qualquer que fosse, para os seus casos, finalmente desengavetados;

b) — As finanças do municipio estavam desorganizadas, existindo por pagar contas de fornecimentos communs de 1935, 1936, 1937, montando a perto de uma centena de contos de réis, e outras, consequentes do previsto "deficit" do exercicio de 1938, iriam augmentar a lista, pois grandes encargos improductivos oneravam o orçamento, e o numerario arrecadado era todo absorvido com as despesas estrictamente forçadas, não chegando para solver todos os compromissos de cada exercicio;

c) — O material rodante, constituido de 6 caminhões usados, achava-se em pessimo estado de conservação, estando semanalmente uma média de 2 vehiculos na officina, para os incessantes reparos que custavam elevada quantia ao municipio, que então só possuia perfeito um unico carro, o confortavel auto de passeio do chefe do executivo;

d) — O archivo, esse valioso repositorio de documentos da vida, negocios e historia do municipio, se achava inteiramente desmantelado, atirado aos montes em diversos barracões, nos fundos do Paço Municipal;

e) — A Secção de Aguas estava inteiramente desprovida de hydrometros, e as finanças do municipio não comportavam a despesa da acquisição de uma centena, sequer, desses utilissimos apparelhos;

f) — Os serviços da divida activa se encontravam sériamente descuidados, attingindo seu montante a centenas de contos de réis, com prejuizo para o erario e para o proprio contribuinte, que com maior difficuldade poderá solver successivos debitos, accumulados em consequencia de falta de cobrança nas épocas devidas;

g) — Na repartição de obras, alem de outras falhas, resultantes de uma falta de organização simplesmente injustificavel, encontraram-se mais de duzentos alvarás de reformas, obras, caiações e pinturas, serviços todos de ha muito executados, sem que os respectivos emolumentos houvessem sido cobrados das partes interessadas;

h) — A rêde de aguas do municipio, que já exigia estudos para sua progressiva reforma, não se achava locada num mappa, como seria de presumir, mas era do conhecimento privativo de um antigo funccionario, que a localizava de cór, e nenhuma providencia ainda se déra para pôr termo a tão grave anomalia;

i) — O posto de salvamento da praia possuia um unico barco velho, que fazia agua por varias fendas, e era attendido por 2 guardas, um dos quaes não sabia nadar, e assim por deante, se multiplicavam as falhas em todos os sectores da actividade administrativa, chegando-se praticamente á conclusão de que "estava tudo por fazer".

Dentre os methodos antigamente postos em pratica para convencer o publico do dynamismo da administração, havia um assás interessante. Como todo e qualquer serviço, mesmo o mais corriqueiro, tem seu numero de distribuição na escala de trabalhos da Repartição de Obras, sempre que se reparava uma sargeta, retocava um calçamento, construia um murinho de arrimo etc., lá apparecia a indefectivel taboleta, muito bem pintada: "Serviço n.º 65", ou 88, 95 e por ahi afóra, e assim, sem executar trabalhos de monta, se mantinha a opinião publica bem impressionada, aliás intelligentemente.

Outro methodo era usado quando se fazia mistér "despistar" a pretensão de qualquer municipe, sem contrarial-o com um indeferimento ostensivo, ou o caso era complexo e dependia de estudos muito acurados, e dahi vinham os innefaveis despachos "Aguarde a solução a ser proferida pelo Departamento das Municipalidades" ou "Deferido, "ad-referendum" do D. M.", sem que, na realidade, se fizesse qualquer expediente endereçado áquella repartição superior, como ficou plenamente constatado em casos dos municipes srs. Paulo Corréa Galvão, eng. Abilio Silveira, Antonio Fernandes Guimarães e Armando Jarossi, afóra outros que viam seus casos indefinidamente protelados, através de consecutivas medidas de expediente interno, até desanimar o requerente...

Numa situação dessas, com um ambiente de geral effervescencia politica, de queixas, intrigas e competições pessoaes, o grande esforço do Prefeito Rodolpho Mikulasch conseguiu vencer, sem medidas de afogadilho, estabelecendo equilibrio e ordem em todos os sectores da vida municipal, e fez falhar os prognosticos dos que, conhecendo a profunda complexidade de sua missão, previam um fracasso "quasi certo".

III

O RESULTADO DE QUASI DOIS ANNOS DE TRABALHO INTENSO

Logo de inicio capacitou-se o joven Prefeito vicentino de que São Vicente constituia como que um organismo ao qual faltassem diversos orgams indispensaveis ás funcções da vida, e dahi, inicialmente o seu apoio moral e financeiro á Associação Vicentina de Esportes Athleticos, aos poucos tambem estendido aos proprios clubes, o que enthusiasmou e encorajou os verdadeiros amigos do esporte que logo entrou numa phase de renascença, e hoje projecta seu prestigio até além das divisas do municipio.

Em summa, faltavam á cidade orgams e funcções vitaes, como um estadio de esportes, banda de musica, gymnasio, um cinema moderno, um hotel balneario, um perfeito serviço de salvamento no mar, um clube para promover a vida social, convivio mais aproximado entre os seus moradores, e se impunham diversas medidas de fomento economico, para intensificar o progresso do municipio, e consequentemente, augmentar sua receita, insufficiente para attender aos multiplos problemas da administração, e essa constatação resultou um programma, que vem sendo cumprido:

1.º) O amplo estadio municipal de esportes, denominado "Estadio Adhemar de Barros" continua em obras, sob empreitada, tendo já conclusos os serviços de terraplanagem e drenagem, através de grande galeria de escoamento de aguas e esgotos;

2.º) — A novel Banda Recreativa Vicentina, que vem de festejar seu primeiro anniversario de fundação, movimenta toda a população, quando promove suas retretas ou passeatas pelas ruas da cidade, com seu instrumental luzidio e seus homens correctamente fardados;

3.º) — O Gymnasio Martin Affonso vem funccionando com o curso gymnasial desde o primeiro dia do corrente mez, tendo como inspector federal o dr. Rubens Noce;

4.º) — Os serviços de salvamento dispõe agora de quatro barcos-modelos e as respectivas carretas, com rodas de pneumaticos, existindo tambem dois interessantes e amplos fluctuadores, que serão ligados entre si e á praia por cabos providos de boias, constituindo novo systema de segurança para os banhistas;

5.º) — O Atlantico Clube Vicentino vae entrar tambem numa phase de vida nova, com os seus chás dansantes aos domingos, de modo a proporcionar ás familias vicentinas horas de alegre convivio, dentro de um ambiente sadiamente orientado;

6.º) — A directoria do Esporte Clube Beira-Mar, secundando a orientação do Prefeito, vem de crear em sua séde uma bibliotheca popular, medida altamente louvavel e digna de todo apoio;

7.º) — O Clube de Regatas Tumyaru' e o São Vicente Praia Clube estão construindo dentro da cidade bellissimas quadras de voleibol e outros esportes, e o fidalgo Clube Hippico de Santos adapta, com obras que vão adeantadas, a sua séde campestre, todos com a collaboração da Prefeitura, interessada em dotar a cidade de mais esses orgams de utilidade;

8.º) — A praia recebeu obras de vulto, que estão em ultima phase de conclusão, e egual transformação vão soffrer a contigua praça 22 de Janeiro e o recanto da Biquinha de Anchieta, tendo já o respectivo asphaltamento sido contractado com o Departamento de Estradas de Rodagem, graças á bôa vontade e actuação pessoal do dr. Adhemar de Barros, que tornou possivel a execução, por 66:000$000, de outra obra de vulto, que deveria custar além de 100:000$000, e, em consequencia de taes melhoramentos a vida balnearia da cidade teve grande incremento, que torna urgente a creação de um hotel e de um moderno cine-theatro, iniciativas que a Prefeitura apoiará com favores fiscaes;

9.º) — Em consequencia de todo esse conjunto de medidas, e da politica de bôa vontade com que a Prefeitura age em relação a todas as iniciativas capazes de influir no progresso da cidade, e tambem porque as condições naturaes desta eram favoraveis, as construcções novas surgiram por toda parte, e neste exercicio, até o dia 24 do corrente, haviam entrado no protocollo 55 plantas algumas relativas a predios germinados ou a grupos de casas economicas, de que autoriza prevêr, até o fim do anno, mais 120 construcções, com projecto em condições legaes, e aproximadamente 120 chalets e casinhas de meio tijollo, nos suburbios, perfazendo um total de 275 do que é facil deduzir não estar longe a época em que São Vicente terá uma construcção por dia;

9.º) — O incremento da vida balnearia, as novas construcções, os novos estabelecimentos commerciaes inaugurados, já produziram o esperado reflexo nas finanças do municipio, que em 1938 pagou todas as contas do exercicio arrecadando 989:748$900; em 1939 arrecadou 1.105:962$850, pagou as contas atrasadas de 1935, 1936 e 1937 e encerrou o exercicio com um saldo disponivel de 124:989$000, que já possibilitou iniciativas importantes no principio deste anno, como a ampliação do predio da Prefeitura, a acquisição de modernissima ambulancia, cuja montagem está quasi concluida, a reforma de parte da rêde de aguas, em andamento, e que solucionará a falta do precioso liquido em dois bairros populares, a Villa N. S. do Amparo, pertencente á Curia Diocesana, e o Parque São Vicente, onde se situa o estadio "Adhemar de Barros", a solução do problema escolar das diversas villas que constituem o novo bairro de Villa Mello, que já é uma regular cidade operaria, além de innumeros outros, de menor monta; para este exercicio a receita foi orçada em .. 1.170:000$000 mas irá, seguramente, bastante acima de mil e duzentos contos de réis, de modo que com progressão continua vae a actual administração creando o alicerce financeiro, de que depende a satisfação de muitas e muitas outras necessidades do municipio.

Ha innumeros trabalhos, de muita importancia, que não cream aureola a um administrador, mas que este, embora infenso ás exhibições apparatosas para effeito externo, não deve desdenhar, e assim se tem feito em São Vicente, numa actividade obscura mas incessante, com realizações como a renovação do material rodante, que vae sendo feita por etapas, adoptados dois typos universaes de vehiculos, para effeito de padronização; os serviços de lançamento e arrecadação soffreram modificação substacial e, de ha muito, cessaram as agglomerações de contribuintes que vinham satisfazer seus debitos; as machinas de escrever, calcular, e os demais utensilhos de trabalho, estão tambem sendo submettidos ao criterio padronizador, seleccionando-se material simples, muito efficiente e duravel, e esse systema de estabelecer typos, fixar normas e estylos vae attingindo todos os sectores, assegurando á Prefeitura, além da facilidade de acção, um apparelhamento que servirá por longos annos.

E é deante desse panorama de sua situação, e ante as mais risonhas perspectivas, que a cidade cellula-mater do Brasil hoje tambem se associa á consagração que o povo de São Paulo vae prestar aos seus dois notaveis bemfeitores, Getulio Vargas e Adhemar de Barros, e cada vicentino, evocando-lhes com sympathia a imagem conjugada dirá comsigo mesmo, agradecidamente: UNIDOS PARA O BEM DE S. VICENTE!

CATANDUVA

centro de progresso da Araraquarense

A FLORESCENTE CIDADE TEM CERCA DE 2.700 PREDIOS, CUJO VALOR LOCATIVO ANNUAL ULTRAPASSA CINCO MIL CONTOS — EM 1939, ATTINGIU 90.000 O NUMERO DE PESSÔAS ALI DESEMBARCADAS — DETALHADAS INFORMAÇÕES SOBRE AQUELLE MUNICIPIO, QUE ATRAVESSA PERIODO DE INTENSO DESENVOLVIMENTO, SOB A ADMINISTRAÇÃO DO SENHOR OCTAVIO GOUVÊA

Catanduva, cujo municipio foi creado pela lei n.º 1.564, de 14 de novembro de 1917, é centro da comarca de egual nome, e da qual fazem parte os municipios de Ibirá, Pindorama e Tabapuan.

E' constituido dos districtos de paz de Catiguá, Elisiario e Palmares, além do da séde.

A installação do municipio deu-se a 14 de abril de 1918 e a da comarca em 7 de fevereiro de 1920.

INFORMAÇÕES SOBRE A CIDADE

A cidade de Catanduva, situada á margem da Estrada de Ferro Araraquara, dista da capital 474 kilometros pela ferrovia e cerca de 440 por estrada de rodagem.

A sua altitude é de 487,89 metros acima do nivel do mar e o seu clima, embora geralmente quente, é bom, notando-se a ausencia de molestias epidemicas.

A cidade conta com serviço de illuminação publica electrica, de telephones que lhe proporciona communicação com todo o Estado de São Paulo, Districto Federal e algumas localidades dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes.

Possue optimo abastecimento de agua, provinda de poços semi-artesianos, o que lhe garante absoluta pureza; a sua rêde de esgotos serve quasi toda a cidade e o serviço de calçamento a parallelepipedos, iniciado em 1935, prosegue sem interrupção, achando-se já calçada uma área superior a 70.000 metros quadrados e estando em execução a pavimentação de mais 40.000 metros quadrados.

As suas ruas ainda não calçadas, são, no entanto, dotadas de guias e sargetas, procedendo-se nellas a um ininterrupto serviço de conserva e reparações que as mantêm em optimo estado.

As suas tres praças — da Independencia, da Republica e 9 de Julho, são caprichosamente ajardinadas, offerecendo um magnifico aspecto.

Tres trens diarios collocam Catanduva em communicação com a capital do Estado. Numerosas linhas de auto-omnibus muito confortaveis, asseguram continua e rapida communicação com todo o interior do Estado. Ali aportam e dali parte, diariamente, 85 desses confortaveis vehiculos.

O commercio é desenvolvido, contando-se por centenas as casas commerciaes dos mais variados ramos de actividade.

Existem pequenas fabricas de productos diversos e uma grande fabrica de oleo de caroço de algodão, ali installada pelas Industrias Reunidas F. Matarazzo, que nella inverteu capital superior a seis mil contos de réis.

OUTROS DETALHES

Em Catanduva, funccionam, diariamente, dois cinemas, ambos com optima affluencia de publico, e a cidade é procurada, constantemente por companhias theatraes e circenses, que encontram numeroso publico para os seus espectaculos.

Sociedades recreativas, como o "Catanduva Clube", "Clube 7 de Setembro", "Casa di Italia", "Centro Hespanhol" e "Sociedade Luis Gama", proporcionam aos seus associados magnificas festas, constantes de esplendidos bailes em suas sédes.

São diversas as sociedades esportivas, destacando-se o "Clube de Tennis Catanduva", com tres optimas quadras e duas esplendidas piscinas, sendo uma para menores e outra para adultos; o "Cruzeiro Cestobol Clube" possue vistosa praça de esportes, illuminada para jogos nocturnos; o "Guarany Futebol Clube" está levando a effeito a construcção de um estadio, cuja inauguração se dará, provavelmente, em setembro proximo; o "São Paulo Futebol Clube", local, proporciona bons jogos futebolisticos, aos quaes accorre sempre numeroso publico.

Aspecto de uma demonstração de gymnastica, realizada por alumnos da Escola Normal "Dr. Adhemar de Barros", em commemoração a uma data nacional.

A ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL

A instrucção está bastante diffundida, contando a cidade e o municipio com os seguintes estabelecimentos de ensino: Escola Normal "Dr. Adhemar de Barros", funccionando em majestoso edificio proprio, com cursos primario, fundamental e profissional de formação de professores, todos elles com suas lotações esgotadas; 2 grupos escolares na séde do municipio e um em cada um dos districtos de Catiguá e Elisiario; 5 escolas isoladas urbanas, mantidas pelo Estado, funccionam na cidade e 22 outras, ruraes, estão disseminadas pelos diversos bairros da zona rural; o municipio mantém 5 escolas ruraes, todas ellas com apreciavel frequencia.

A iniciativa particular mantem diversas escolas de ensino primario e mais o Collegio Nossa Senhora do Calvario, para cujo funccionamento está sendo construido um predio de grandes proporções; o Collegio São Domingos, o Conservatorio Musical e outros cursos de dactylographia, costura etc..

PRODUCÇÃO AGRICOLA

A producção agricola é constituida de café, algodão, cereaes e laranjas.

Existem no municipio cerca de novecentas propriedades ruraes, nas quaes se encontram dezenove milhões de caféeiros, 3.800 laranjeiras e extensas áreas, plantadas com algodão e cereaes.

Catanduva conta com uma magnifica egreja matriz, monumento de linhas architectonicas modernas e internamente decorada com esplendidos trabalhos, da lavra do grande pintor patricio Benedicto Calixto.

A religião protestante possue dois templos de solida e elegante construcção.

Edificio da Prefeitura Municipal

Collegio N. S. do Calvario, em construcção

PRINCIPAES EDIFICIOS

Outros edificios importantes se destacam, taes como o da Escola Normal "Dr. Adhemar de Barros", sédes da Casa di Italia e Centro Hespanhol,

Sr. Octavio Gouveia, Prefeito de Catanduva

Collegio N. S. do Calvario, em adeantada construcção, theatro Republica e numerosas residencias.

O numero de predios na cidade attinge a 2.700.

No districto de Catiguá, existem 255 predios, no de Elysiario 186 e em Palmares 36.

O valor locativo annual desses predios ultrapassa 5 mil contos de réis.

Não obstante as numerosas construcções que se verificam annualmente, difficilmente se encontra um predio vago na cidade, onde os alugueis são bastante compensadores para os proprietarios.

ARRECADAÇÕES

A estação ferroviaria local produz uma renda superior a 3 mil contos annuaes, sendo de cerca de 90.000 o numero de passageiros ali desembarcados e aproximadamente de 80.000 os embarcados durante o anno de 1939.

A agencia postal recolhe, annualmente, ao Thesouro Federal saldos que vão alem de cem contos de réis.

As arrecadações fiscaes, em 1939, foram as seguintes: federal: rs. .. .. .. 833:081$200; estadual: rs. 2.644:511$; municipal: rs. 1.873:000$.

Cumpre notar que o primeiro orçamento municipal foi de rs. 76:000$, em 1918, para attingir a 1.832:000$, o fixado para o anno de 1940.

ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

E', actualmente, Prefeito Municipal, o sr. Octavio Gouvêa, que assumiu as suas funcções a 11 de julho de 1938 e que vem fazendo uma optima administração com geraes sympathias.

Os serviços municipaes seguem o seu curso normal, procurando a administração aperfeiçoal-os cada vez mais.

Diversos melhoramentos tem sido encetados e outros concluidos, tudo dentro das verbas orçamentarias.

O municipio não possue divida fluctuante e os encargos decorrentes da divida consolidada, que actualmente orçam por 350 contos annuaes, estão perfeitamente em dia, tanto com relação aos juros, como á amortização.

A divida consolidada decorre de emprestimos contrahidos para a consolidação de dividas, no valor de .. .. .. 1.100:000$ e para a ampliação do serviço de agua, no valor de rs. 2.247:000$.

Não obstante o constante augmento de serviço, decorrente da avultada arrecadação, ampliação do serviço de agua e esgotos e outros, o quadro do funccionalismo é pequeno — o mesmo de ha annos atrás — o que demonstra o empenho das administrações em despender o minimo com os seus servidores, sem sacrificio da efficiencia dos trabalhos.

AUTORIDADES RECONHECIDAS

O integro magistrado dr. Sebastião de Vasconcellos Leme dirige os destinos da comarca, para o que conta com o precioso concurso dos srs.: dr. Mario de Mello Freire, promotor publico; José Venancio Borges, serventuario do 1.º officio; Arnaldo Augusto Pereira, escrivão do 2.º officio; Coriolano de Oliveira Mello e Joaquim Ferreira Xavier, officiaes do Registo de Immoveis e Titulos, respectivamente da 1.ª e 2.ª circumscripções, Francisco Ramalho da Silveira, contador e partidor do juizo. O sr. Sebastião Domingues do Amaral e o official do registo civil.

O fisco federal está representado pelo collector sr. Arthur Lerro, emquanto que o sr. João Alves de Toledo desempenha as funcções de collector estadual.

Annexa á Collectoria Estadual, funcciona uma Caixa Economica Estadual, cujo saldo de depositos attinge a mais de 4 mil contos. E' seu escripturario o sr. José Silveira Sobrinho.

Monsenhor Albino Alves da Cunha e Silva, um sacerdote de raras qualidades, e o vigario da parochia.

Incansavel no desempenho de suas funcções, monsenhor Albino iniciou e concluiu a construcção da egreja matriz; o Hospital Padre Albino, mantido pela Associação Beneficente Catanduva, é outra obra de sua iniciativa, occupando o edificio um quarteirão da rua Belém; tambem o Asylo de Velhos é outra instituição ideada e levada a effeito pelo operoso vigario.

O monsenhor "padre" Albino, como é commumente chamado pelos seus parochianos, é figura indispensavel em toda a obra de benemerencia que se realiza em Catanduva.

OUTRAS INFORMAÇÕES

O policiamento da cidade e municipio é feito por um destacamento de praças da Força Policial e por um contingente da Guarda Nocturna, que conta um effectivo de 32 homens, convenientemente uniformizados e armados. Os serviços prestados pela Guarda estendem-se a diversas localidades da comarca.

Actualmente, é delegado de policia do prospero municipio, o sr. dr. Maximo de Castro Rebello, cuja actuação tem merecido os applausos da população dada a firme orientação a ella imprimida por aquella autoridade.

No Tiro de Guerra 183, sob o commando do sargento Oswaldo Ramos do Rego, acham-se matriculados 114 rapazes, que recebem efficiente instrucção militar e civica.

As profissões liberaes estão largamente representadas neste municipio, onde exercem sua actividades: — 35 medicos; 22 pharmaceuticos; 2 engenheiros; 2 agrimensores; 16 advogados e 16 guarda-livros.

A aviação vem merecendo as attenções do dynamico povo de Catanduva, tendo se fundado recentemente o Aéro Clube de Catanduva, que se propõe estabelecer um curso de pilotagem, para o que está preparando um campo aviatorio e cuidando de contractar instructores e adquirir os necessarios apparelhos.

Conta o municipio de Catanduva com numerosos elementos estrangeiros que ali exercem sua actividade, no commercio, na industria e na lavoura.

As colonias mais numerosas são a hespanhola, a japoneza, a syria e a italiana.

Existem no municipio 529 vehiculos a tracção mecanica, 305 a tracção animal e 88 de propulsão humana.

Dezeseis hoteis estão estabelecidos na cidade, todos elles com boas installações e contando com numerosa clientela. Em summa, Catanduva é um dos centros de maior progresso no interior do Estado.

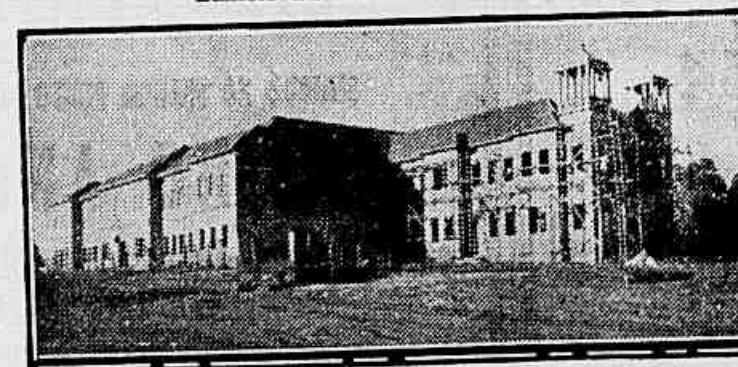
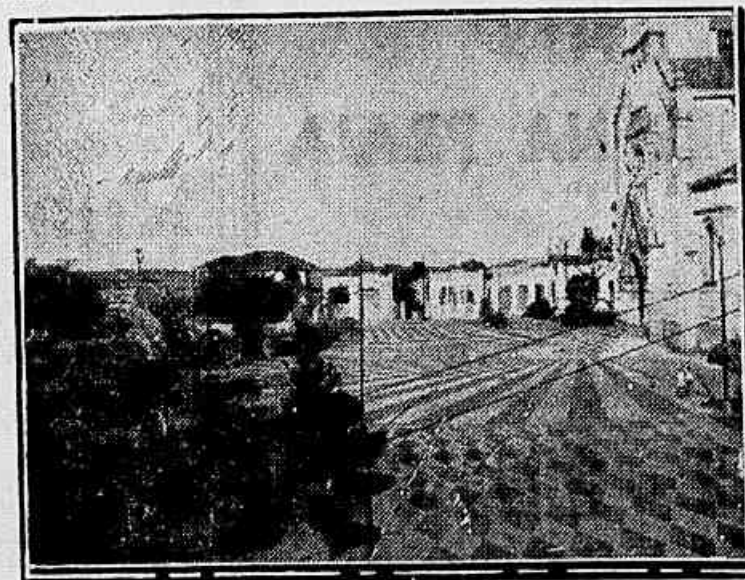
ECONOMIA AGRICOLA

As propriedades agricolas existentes no municipio estão distribuidas pelo seu valor aproximado e pela nacionalidade dos agricultores, da seguinte forma: — brasileiros, 170, no valor de 23.800:000$000; hespanhoes, 190, 8.800:000$000; italianos, 155, ... 6.500:000$000; portuguezes, 40, ... 3.000:000$000; japonezes, 10, ... 180:000$000; allemães, 3, 160:000$000; syrios, 3, 60:000$000; austriacos, 1, 30:000$000; diversos, 1, 5:000$000, o que dá o valor global de 42.535:000$.

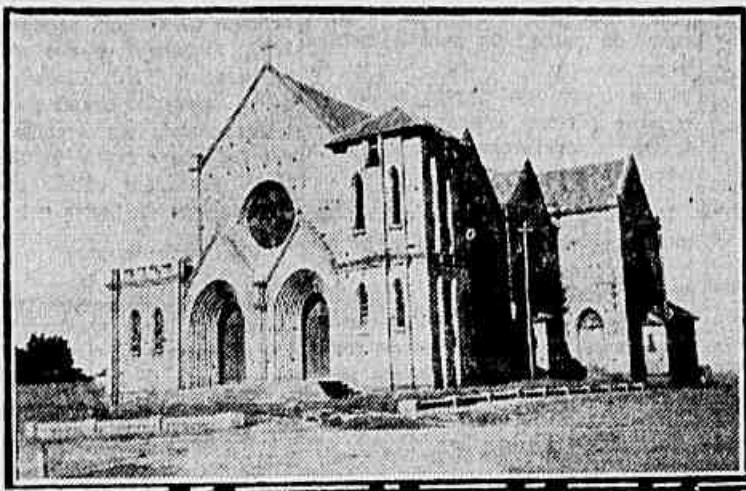
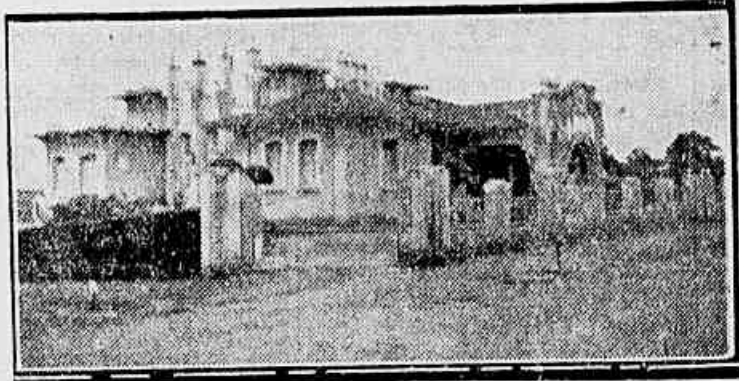
Essas propriedades assim se dividem por numero de alqueires: — até 10 alqueires — 284 propriedades; até 25 — 221; até 50 — 110; até 100 — 44; até 250 — 24; até 500 — 8; até mil alqueires, tres propriedades. Total de 694 propriedades.

As 623 propriedades caféeiras do municipio se dividem por mil pés: — 88 de 5.000; — 130 de 10.000; — 185 de 20.000, — 158 de 50.000; — 38 de 100.000; — 20 de 250.000; — 1 de 500.000; e 3 de 800.000 pés.

A producção da lavoura de café, em 1935-1936, foi de 600.000 arrobas, ou sejam 15.000 saccas. A media dos caféeiros, nos annos de 1930 a 1933, foi de 58 arrobas por mil pés. O municipio de Catanduva possue cerca de 15.000.000 de caféeiros.

A edade dos cafezaes oscilla de dez a vinte e cinco annos e a qualidade do producto é de 50% molles e 50% duros. O alqueire de terra é cotado de 400$000 a 450$000 e o valor de cada pé de café de 2$000 a 2$500.

Pateo fronteiro á matriz

PIRAJUHY - o maior municipio caféeiro do mundo

Dados historicos e informativos — A efficiente administração do dr. Pedro Rocha Braga

Egreja N. S. Apparecida — em construcção

Parque Clube de Pirajuhy

—:*:—

No municipo de Pirajuhy existem em plena producção cerca de cincoenta milhões de pés de café, que o tornam o maior centro productor dessa rubiacea no mundo.

O numero de suas propriedades agricolas é de 1.588, pertencentes a 1.541 proprietarios, num total de ... 91.526, 7 alqueires de optima terra. O valor medio por alqueire é de 877$500 e o global das propriedades agricolas de 121.608:900$, o que diz eloquentemente da sua importancia.

Remontando-se ás origens do municipio, verifica-se que elle foi creado pela lei n. 1.428, de 3 de dezembro de 1914 e installado em 29 de março do anno seguinte. A comarca nasceu com a lei n. 1.630, de 19 de dezembro de 1919.

POPULAÇÃO E INSTALLAÇÕES

A população do municipio é de ... 73.045 habitantes, dos quaes 58.873 pertencem á zona rural e 14.172 á séde e aos districtos. Por ahi se verifica que Pirajuhy é, antes de tudo, um municipio agricola, produzindo dos melhores cafés de S. Paulo.

A cidade, moderna e bem calçada, conta com 1.067 predios, que sommados a 923 outros, localizados nos districtos, dão ao municipio o total de 1.990 edificações.

Situada no kilometro 86 da E. F. Noroeste do Brasil, distante 77 kilometros de Bauru', por rodovia, a cidade de Pirajuhy tem a altitude de 450 metros, possuindo bôas installações de agua e esgotos, luz, telephone e um posto estadual de Hygiene.

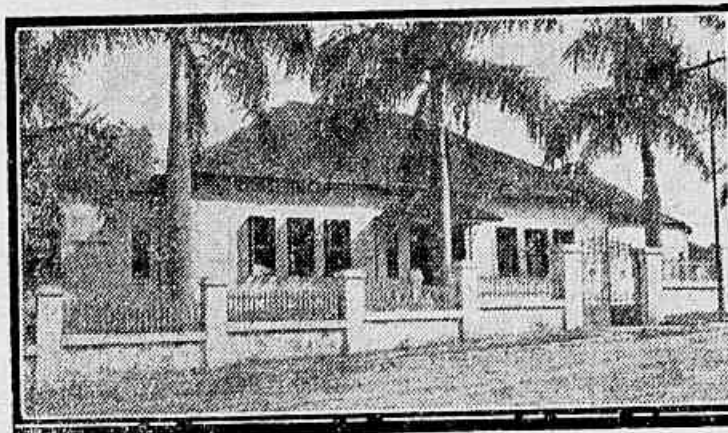
No municipio, existem cincoenta e seis escolas isoladas, sendo vinte e seis mantidas pelo governo do Estado, vinte e quatro pela municipalidade e seis por particulares, além de um grupo escolar no Districto de Guarantan e outro no Districto de Uru', fora o existente na cidade. No Districto de Pongahy está em construcção o predio que abrigará o respectivo grupo escolar. Possue, tambem, o Gymnasio Estadual "Dr. Adhemar de Barros", creado pelo decreto n. 9.998, de 16 de fevereiro de 1938.

—:*:—

Usina de Rebeneficio

Residencia do dr. Rocha Braga, Prefeito Municipal

Dr. Pedro da Rocha Braga — Prefeito de Pirajuhy

—:*:—

Santa Casa de Misericordia

—:*:—

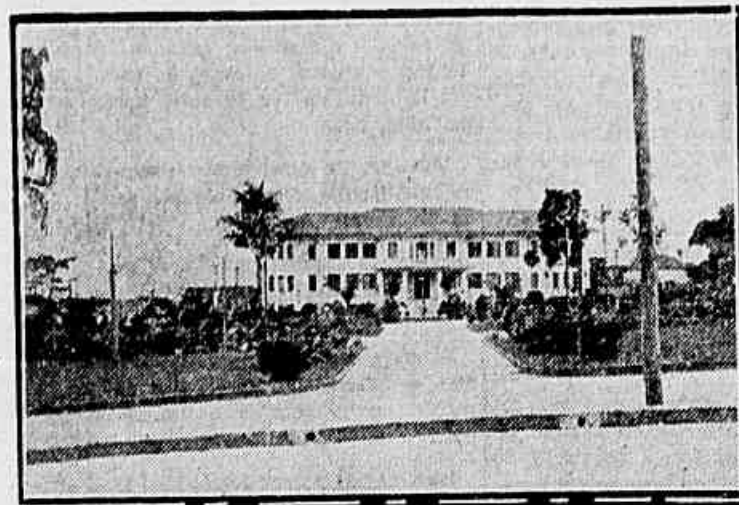
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O Prefeito Municipal de Pirajuhy é o dr. Pedro da Rocha Braga, figura de grande destaque social, abalizado medico e antigo presidente do Directorio do Partido Republicano Paulista.

Dirigindo os destinos municipaes de Pirajuhy com grande clarividencia e operosidade, s. s. grangeou desde o inicio de sua gestão a sympathia do povo, que tem sabido apreciar o acerto de seus empreendimentos.

Os orçamentos da Prefeitura comportam a seguinte relação: 1934, ... 739:600$; 1935, 667:242$; 1936, ... 897:00$; 1937, 1.026:578$; 1938, ... 1.112:150$; 1939, 1.415:200$; 1940, 1.430:000$000.

A previsão orçamentaria de 1939 foi de 1.115:200$, tendo a arrecadação attingido 1.410:977$, verificando-se, portanto, um superavit de 295:777$, que dá ao municipio privilegiada situação financeira.

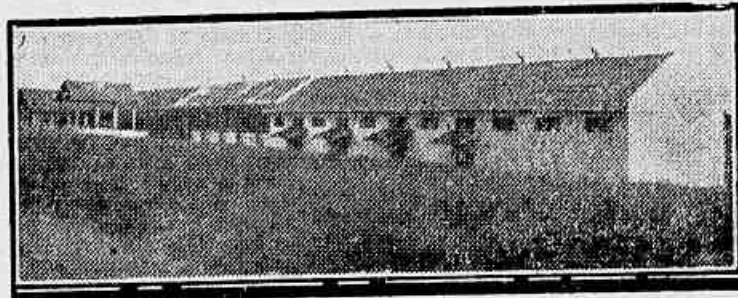
O dr. Pedro da Rocha Braga procedeu á reforma de todas as rodovias municipaes; modernizou a praça Ruy Barbosa, dotando-a de calçamento de mosaico portuguez e installando uma fonte luminosa, de bello effeito, no centro desse logradouro.

Proseguindo, reformou inteiramente a praça Luis Gama, calçando-a com mosaico marselhez e reformando o systema de illuminação publica, o que se deu, tambem, com a praça Ruy Barbosa.

A Prefeitura pagou as empreitadas para construcção do arcabouço e do primeiro pavimento do Gymnasio Estadual "Dr. Adhemar de Barros", em edificação; grande parte da cidade recebeu calçamento de parallelepipedos, sendo sargeteada parte da Villa de Guarantã e saldadas todas as dividas vencidas da municipalidade.

Com todos esses melhoramentos, ainda passou para o exercicio de 1940 um saldo liquido, disponivel, de 90:221$700.

Bastariam esses factos para attestar o valor da administração de um Prefeito, como o dr. Pedro da Rocha Braga, que muito vem contribuindo para o desenvolvimento de Pirajuhy.

Entretanto, sua administração tem em andamento a construcção de um "play-ground" de typo official, adoptado pelo Departamento de Diversões Publicas; procede ao calçamento da avenida Barbosa Lima, cuja illuminação será inteiramente modificada; e concluiu os jardins do grupo escolar, em estylo tropical, que recebeu calçamento de mosaico portuguez, e o do Forum, com relvado e plantas nacionaes, sendo o calçamento de mosaico marselhez.

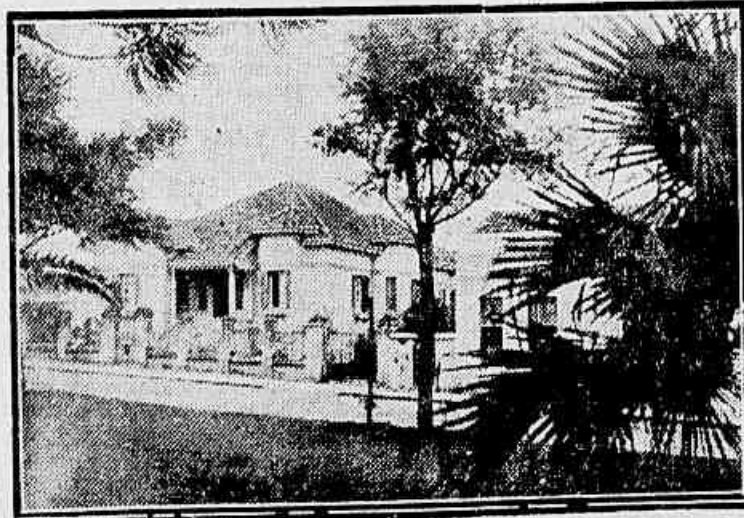
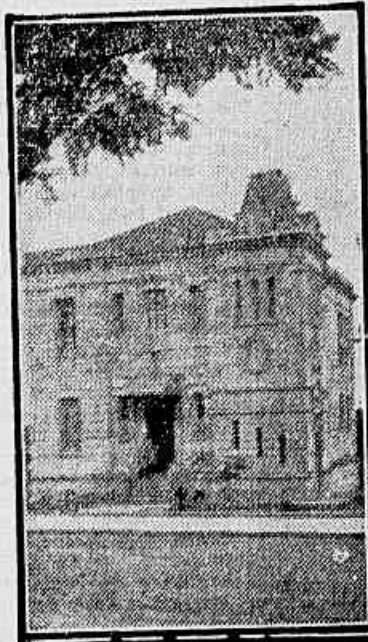
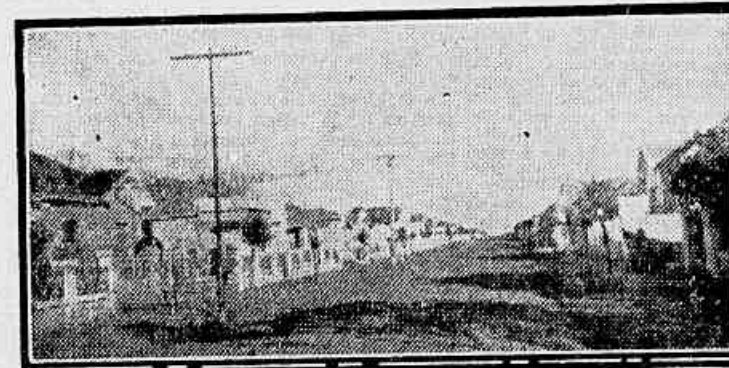
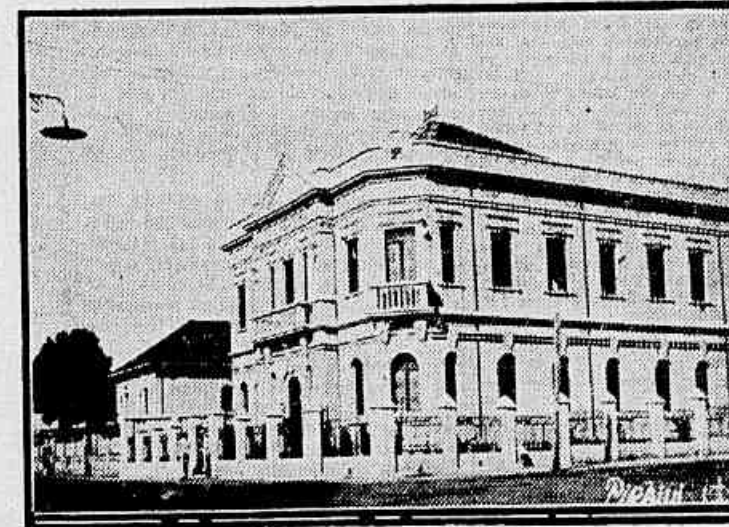
Assim, Pirajuhy progride cada vez mais, dentro de uma perfeita harmonia de vistas entre o poder municipal e a actividade de seus municipes, todos integrados no espirito de renovação e de elevado sentimento civico, despertado, em S. Paulo e no paiz, com o advento do Estado novo.

—(*)—

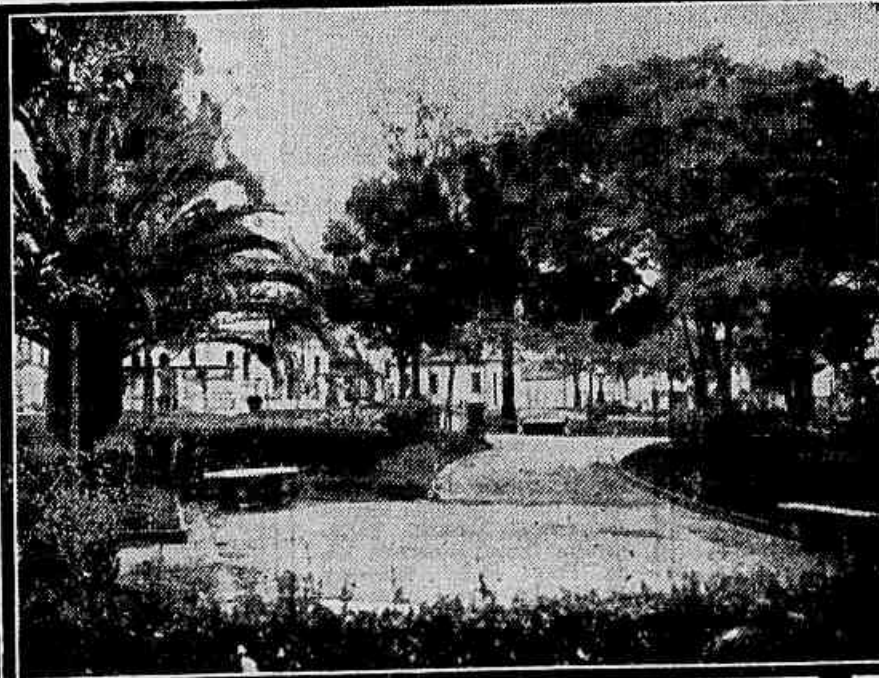
Forum

Matriz

Grupo Escolar (Edificação realizada no governo do dr. Adhemar de Barros).

Gymnasio Estadual "Dr. Adhemar de Barros" — em construcção — (em funccionamento a 3.ª série, com um total de 210 alumnos)

—:*:—

Av. Ruy Barbosa, modernizada pelo actual Prefeito Rocha Braga

Prefeitura Municipal

Praça Coronel Joaquim Piza

Praça Ruy Barbosa

Praça Luis Gama

RIO CLARO — a bella cidade da Paulista

DADOS ELUCIDATIVOS DA VIDA DO MUNICIPIO — REFERENCIAS AO PASSADO

Fundado pela lei n. 13, de 7 de março de 1845, o municipio de Rio Claro foi solemnemente installado no dia 2 de novembro daquelle anno. Seus primeiros vereadores foram José Estanislau de Oliveira, depois visconde de Rio Claro; José da Silveira Franco, Gabriel Moraes Dutra, Lourenço Cardoso de Negreiros, Vicente do Amaral Salles e José Porphirio Bueno Brandão.

A antiga comarca de São João Baptista do Rio Claro, creada pela lei n.º 26, de 6 de maio de 1859, passou a denominar-se, simplesmente, de Rio Claro, em consequencia da lei n.º 975, de 20 de dezembro de 1905.

Actualmente, Rio Claro é um dos centros de maior desenvolvimento da Paulista, abrangendo a população do municipio 60.000 habitantes, dos quaes 25.000 residem na sua bella cidade, que tem cerca de cinco mil predios.

Os seus principaes edificios são o da Prefeitura, Forum, Cadeia, Cine Excelsior, Collegio dos Padres Stygmatinos, Collegio dos Padres Claret, Collegio Coração de Maria, Escola Profissional Secundaria, Gymnasio Estadual "Joaquim Ribeiro", Grupo Escolar Marcello Schmidt, Grupo Escolar Joaquim de Salles, Grupo Escolar Irineu Penteado, etc.

O seu commercio é grandemente desenvolvido, possuindo o municipio, perto de 1.000 estabelecimentos commerciaes.

A industria rioclarense merece destaque entre as congeneres do Estado: possue fabricas de cerveja, refrescos e similares; de cordas e barbantes; de calçados e sandalias; cortumes; de vehiculos diversos; de carros de estradas de ferro, de fios de seda, telhas marselha, etc.

No sector da agricultura cultivam-se ali café, laranja, cereaes, algodão, canna de assucar, etc.

Quanto a finanças municipaes, o orçamento do municipio, para o anno vigente, é de rs. 1.500:000$000.

Possue a cidade 3 magnificos cinemas, o "Excelsior", de grandes proporções; o "Phenix" e o "Variedades".

Suas vias de communicação são: ferroviaria, pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro; rodoviaria pela estrada de rodagem estadual, e por bôas estradas municipaes.

REFERENCIAS HISTORICAS

Quem conhece Rio Claro ou já ouviu menção ao seu esplendor citadino, deve conhecer a sua historia, que resumimos em alguns topicos de um livro do sr. Zulmiro de Campos, escripto em 1927:

O nome de Rio Claro tem sua origem no rio que banha a cidade — Rio Claro. — Foi fundado em 20 de junho de 1827.

"Rio Claro, antes de 1827 — diz aquelle escriptor — não era senão um pouso de viandantes que se dirigiam aos sertões de Araraquara e além. A principio, só existia a estrada que vinha de Piracicaba, antiga villa da Constituição, então presidio militar ou lugar de degredo; tal caminho passando pela sertania de grossa matarla virgem, desde as margens do rio que dá o nome áquella cidade até ao Ribeirão Claro, sahia no cerradão de campo, e campo raso que se estende desde aquelle sitio até os contrafortes do Itaquery e Cuscuzeiro. Ora, ali onde hoje fica o logradouro publico chamado Varzea morava o rancheiro dono de grandes latifundios de campos e mattas.

Sem duvida, os passantes tropeiros, mercadores e mais aventureiros attentavam para os soberbos espigões de verde vegetação que dahi se divisavam; eram a serra — hoje chamada do "Barbosa", o "Morro Grande", a "Angelica", o "Morro Azul" e outras que accenavam, convidativamente, aos viajantes.

Todos os que têm meios compram as suas glebas de terra; uns mais pobres levam a noticia para os centros civilizados, e desse modo chegam os primeiros fazendeiros.

São homens de certo poder e valor; já trazem escravos, aggregados, força individual e dinheiro. Não são rusticos; uns já tinham sido representantes do povo nas Côrtes de Lisbôa, como o primeiro barão de Piracicaba; outros, capitão mór, como Estevam Cardoso de Negreiros; um miliciano das guerras da Independencia, o alferes dos sertanejos de Itu', José Ferraz de Campos, mais tarde barão do Cascalho; Paes de Arruda, Antonio da Costa Andrade, padre Delphino, sargento mór Marcello de Godoy, os Buenos, os Pereiras, os Camargos, José Estanislau de Oliveira, mais tarde visconde do Rio Claro e outros e outros e, sobretudo, o velho senador Vergueiro, que foi, por assim dizer, o padrinho da nascente cidade, dando-lhe o perfeito alinhamento, no lugar em que a mesma se acha situada.

Dr. Francisco Penteado Junior, Prefeito Municipal

De Vergueiro, dizem, dependeu o voto para que a cidade fosse edificada no mesmo lugar actual, onde a queriam o barão de Piracicaba, então major Antonio Paes de Barros, Manuel Paes, Andrade e outros, e não á margem do rio Corumbatahy, na fóz do Rio Claro, mais ou menos no assentão do campo proximo á actual usina electrica, da Central Electrica Rio Claro, onde a queriam o capitão-mór Negreiros e mais lavradores dos espigões de Santo Ignacio, Serra d'Agua e Ipojuca, antiga Santa Cruz da Invernada ou ainda Santa Cruz do Passa Cinco. Não se sabe qual dos dois partidos teria mais razão; mas, o que é facto é que as discordancias não foram um obstaculo que entravasse a marcha da novel povoação, visto como, em pouco tempo, o Rio Claro, "São João Baptista da Beira do Ribeiram Claro no sertam" (sic) já era um povoado de certa monta e conseguia os fóros de Capella Curada.

Isto se passava, justamente, ha cem annos, em junho de 1827!

Sem auxilios do governo, o pequeno povo das cercanias, ajudado pela bôa vontade piedosa do padre Delphino Barbosa, levantou a pequena e rustica capella de S. João Baptista, bem ali no meio do quarteirão, entre as avenidas 3 e 5, no actual largo da Matriz, em frente á praça da Liberdade.

Essa capellinha era coberta, a principio, de palmas de indayá entrelaçadas em tipity, as suas paredes de pau a pique, isto é, com esteios de cerne e barrotes e ripas de palmito jissara, eram barreadas apenas, sem reboque de cal.

Não teria mais que 60 palmos de comprimento, 30 de largo e 20 de altura o tosco templo christão. Nos fundos da egrejinha ficava um pequeno cercado, com uma cruz lavrada, marcando a mansão dos mortos; era o minusculo cemiterio. "Tudo era simples, pobre, mas a fé era grande e ardente" dizia-nos o velho "Chico Mór" — Francisco de Assis Negreiros — filho do capitão mór Estevam Cardoso de Negreiros, o qual ahi ouvira missas, quando menino de oito annos, em companhia de seus paes e irmãos: Ignacio Mór, Antonio Pompéo, João Mór, Lourenço e outros.

Pouco a pouco São João Baptista do Rio Claro ia tomando incremento, pois, chegavam entrantes, como então se chamavam os recemvindos, e a lavoura da redondeza, cada vez mais, se desenvolvia. Já existiam pequenos bazares de seccos e molhados, ferragens, louças, fazendas e miudezas; a agricultura não cuidava somente da canna de assucar e cereaes, porém, já appareciam certos pequenos cafézaes como de Fulano Bueno, na actual fazenda do "Cafezal" e os da sesmaria do "Costa".

Os pequenos lavradores cuidavam da creação de suinos que eram vendidos nos centros adeantados de Itu', Campinas e São Paulo. Essas criações eram feitas para as bandas dos actuaes "Campo do Cocho", bairro do "Goiabal", "Pereiras" e nas margens do "Cabeça" e "Passa Cinco", que desse modo, pelas derrubadas, foram se transformando em grandes invernadas de sapé e capim, as quaes, mais tarde, prestaram optimo serviço aos engordadores de bestas e bois.

Paulatinamente crescia a capella de São João Baptista do Rio Claro, até que em 9 de dezembro de 1830, s. m. I. D. Pedro I. houve por bem sanccionar o que tinha resolvido o Conselho Geral da Provincia de São Paulo, como então se chamava a Assembléa Provincial, a saber: Rio Claro ficava sendo freguezia.

Na acquisição desses fóros teve por irmãs as capellas de Limeira, que se chamava Tatuyby, Cabreuva, Indaiatuba, Itatiba, Silveiras e Itaporanga, as quaes tambem foram feitas freguezias pela mesma lei".

ADMINISTRAÇÃO

O municipio de Rio Claro tem como Prefeito a figura illustre do dr. Francisco Penteado Junior, cujos methodos de governo vêm sendo justamente apreciados pelos rioclarenses. Elemento de destaque naquella sociedade, absolutamente integrado no espirito do Estado novo, s. s. tem encontrado no povo de Rio Claro valioso auxiliar de sua administração, conseguindo, destarte, verdadeira harmonia entre a actividade publica e a de caracter privado.

O ESTADO NACIONAL

AGAMENON MAGALHAES

O Estado Nacional, sua estructura e conteúdo ideologico, é o livro de Francisco de Campos, que a editora José Olympio acaba de tirar dos prélos, numa edição, talvez pequena, para attender á curiosidade do leitor e á influencia que o livro ha de ter na construcção do pensamento brasileiro, em época tão atormentada, como a actual.

Francisco de Campos tem espirito philosophico. Parece, ás vezes, um contemplativo. Outras, um sceptico. E' que a sua inquietação espiritual tem pausas e marchas. Ascenção e quêdas. Culminancias e vôos que se perdem de vista. Isto até que a realidade lhe desperte os nervos, a acção ou de pragmatica ao seu pensamento. Até que solicitações exteriores lhe tirem do gabinete e dos livros, para a rua e para a luta, ahi, então, se revela o politico. Ahi, então, se revela o estadista. Ahi, então, se revela o homem e a acção por necessidade do pensamento ou de attitude intellectual. Foi assim em 1930. Foi assim em 1937.

Em 1928, quando do movimento da Aliança Liberal, me dizia elle, então secretario do governo de Minas, num quarto do Hotel Gloria — a politica parlamentar é uma asphyxia. Estamos todos morrendo afogados. Precisamos fazer é a revolução, para renovar os quadros da vida nacional, e saber onde está o pensamento brasileiro, que o voto esconde.

Em 1937, deante da enxurrada de uma demagogia, sem termo, nem época, meditamos juntos, muitas horas, na sua casa em Copacabana, dizendo elle que era a hora da decisão. Decisão da cultura deante do conflicto das tendencias da direita e da esquerda, que estavam fazendo a volta do mundo, encontrando o Brasil dividido, agitado, sem autoridade, nem poder de commando, como uma casa sem chefe. O Governo Federal era um prisioneiro dos governadores dos grandes Estados, e com elle a Nação, nas suas forças vitaes, nos seus valores de producção e trabalho.

A prorogação do mandato do presidente, que se havia suggerido, como solução politica para o impasse creado pela luta de successão, dizia Francisco de Campos, era emergente, transitorio. Não resolvia a agitação porque o poder central continuaria sem iniciativa e fraco. O que a Nação exigia era uma attitude heroica. Era uma reforma. Era mudar de regime. Era fundar, por um golpe de Estado, outro Estado: o Estado Nacional.

Foi o que se deu, e é o que o seu livro, cujas paginas foram escriptas sob a conjuntura dos acontecimentos, descreve, explicando o sentido ideologico do novo regime. Livro que é um desses monumentos, erigidos nos porticos de uma éra, assignalando a ruptura com o passado, que se esgotou pela morte de uma cultura. Livro destinado a ter, no Brasil, senão na America, a mesma influencia cultural, que teve o "Federalista" de Hamilton, no seculo dezenove. Livro que forma e conduz as gerações dentro do clima politico em que foi inspirado. Livro destinado a crear escola e a formar uma elite que seja a guarda do Estado Nacional. Livro que é uma iniciação da nova cultura brasileira. Cultura que tem como substancia a Nação, livre de prejuizos e ataduras, crescendo, dentro das contingencias da historia e do tempo, e integrada no dominio de si mesma, para escolher o seu destino.

(DISTRIBUIÇÃO DA AGENCIA NACIONAL)

Credito aberto pelo Ministerio da Fazenda

RIO, 27 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Presidente da Republica assignou um decreto na pasta da Fazenda abrindo o credito especial de 19.280:942$400 afim de attender aos pagamentos decorrentes da execução da sentença proferida por juizo arbitral nos autos do processo sobre a situação da Companhia Nacional de Navegação Costeira e Empresas Annexas. O referido credito será distribuido ao Thesouro Nacional e os pagamentos processados mediante previo parecer da Commissão Executiva do Laudo Arbitral.

O regresso dos Voluntarios da Patria

25 DE ABRIL DE 1870

(Para o "Correio Paulistano")

OMAR SIMÕES MAGRO

A 30 de março de 1870 embarcavam em Humaytá, nos vapores "Alice" e "São José" o 46.º de Voluntarios, da provincia da Bahia e a ala do 35.º de São Paulo. No dia seguinte era a vez da ala esquerda da unidade paulista e do 42.º, de Pernambuco, no "Isabel". Os tres corpos foram constituidos em brigada, ás ordens do valoroso coronel da Guarda Nacional Francisco Lourenço de Araujo, que, ao chegar ao Rio de Janeiro, foi feito brigadeiro honorario e barão de Sergipe, sua terra natal. A 18 de abril desembarcavam triumphalmente na Côrte, recebidos com delirantes manifestações pela gente carioca.

Dissolvida ali a brigada, seguiram os batalhões para as suas provincias. Assim foi que o 35.º chegou a São Paulo, via Santos, a 25 de abril.

De quasi sete mil homens que daqui haviam partido para o Paraguay, apenas voltaram incorporados os quinhentos e trinta e quatro que formavam o 35.º. Dos que acompanharam o coronel Drago para Matto Grosso, e que depois constituiram o 21.º de linha, rarissimos foram os que puderam rever a sua provincia. A miseria, a fome, a doença, as privações de todo o genero, a espantosa imprevidencia do governo imperial, muito mais do que as balas do inimigo impiedoso, dizimaram a infeliz expedição, cuja tragica retirada foi descripta pelo Visconde de Taunay. Dos tres batalhões, o 7.º, o 42.º e o 45.º que daqui foram, em 1865 integrar-se no Exercito de Osorio — cerca de dois mil e cem voluntarios, — apenas oitenta e seis regressavam enfileirados nas companhias do 35.º. Dos varios contingentes posteriormente recrutados e enviados para o theatro da guerra, apenas chegavam quatrocentos e quarenta e oito.

Cruel sina perseguia os soldados brasileiros. Não escaparam a esse fadario os paulistas. Sabe-se que a campanha do Paraguay foi desde o começo, excepcionalmente mortifera. A variola, o cholera, o beriberi; as alternativas de calor e de frio; as tempestades violentas e os pampeiros devastadores; a mudança de alimentação e do modo de vida, tudo concorria para que a morte ceifasse nelles uma abundante messe de vidas preciosas. Unidades inteiras foram assim anniquiladas. O commando em chefe tinha que fazer frequentes remodelações nos corpos, dissolvendo uns, fundindo dois ou tres em um só, até poder organizar a ordem de batalha que apresentavam deante do Passo da Patria, dividido o Exercito em 19 brigadas.

Assim succedeu com o 45.º de Voluntarios, cujo effectivo ficou tão reduzido pela variola, que elle foi extincto no acampamento de Corrientes, sendo as suas praças, distribuidas entre o 7.º e o 42.º. Estes dois, após as tremendas batalhas travadas na ilha da Redempção, em Tuyuty e no Sauce, tiveram tantas baixas, que foram reunidos em um só. De modo que, em julho de 1866, apenas restava um dos tres, o Setimo de Voluntarios da Patria, com perto de seiscentas praças. Quando Caxias assumiu o commando em chefe, para evitar a confusão que reinava entre os batalhões de voluntarios e os de linha, determinou que estes fossem numerados de 1 a 22, e aquelles de 23 em deante. O Setimo passou, desde então, a ser designado pelo numero 35. Tinha razão o insigne e invicto guerreiro, porque ainda ha pouco tempo um chronista do interior attribuia ao corpo paulista as façanhas do 7.º de linha, cujo chefe foi o bravo coronel Herculano Sanches da Silva Pedra.

Pela sua brilhante conducta na ilha da Redempção (ou banco de Puru-tué, como lhe chamam os paraguayos, o Setimo foi condecorado com a venera do Cruzeiro), honra que compartilhou seu consorte na sangrenta peleja, o 14.º de linha. Osorio — o grande cabo de guerra era homem de poucas palavras — collocou-a na haste da bandeira, a 30 de junho de 1866, deante do Exercito em parada, pronunciando simplesmente esta laconica phrase:

— Ao Setimo de Voluntarios da Patria entrego a venera do Cruzeiro, com que o governo imperial aprouve condecoral-o.

E saudando-o ligeiramente, passou a repetir a cerimonia deante do 14.º.

Mas nem por ter trocado de designação deixou o Setimo de ser conhecido, entre aquelles extrenuos lutadores, pelo numero que illustrára. Quando elle desfilava, levando ao centro a bandeira, que tinha pregada no laço verde e amarello, junto á choupa da lança, a insignia que conquistára com o sangue de seus soldados, era saudado enthusiasticamente pelos companheiros de armas, aos brados de:

— Viva o Setimo da Ilha!

Nas linhas do Sauce o joven official que conduzia o estandarte do imperio, um alferes campineiro, Francisco de Paula Nogueira, teve a cabeça decepada por uma bala de canhão. Dia a dia ella mais se ennobrecia. Estava agora ennergrecida pelo fumo das batalhas, estraçalhada pela metralha, esfuracada pelas balas, ennodoada pelo sangue generoso derramado pelos que a defendiam. E guiado por ella o Setimo atravessou o territorio inimigo de Sul a Norte, da ilha da Redempção até além do Apa, de onde retornou a Humaytá, após a morte de Lopez.

Se não bastasse essa relevante actuação, ainda havia no Setimo um homem que o fazia querido de todo o Exercito. Era o corneta-mór, sujeito agigantado, artista consummado e soldado intrepido. Muitos annos depois, ainda a sua lembrança despertava em Dyonisio Cerqueira palavras repassadas de saudade e de commoção. Era principalmente á noite que o seu fascinio se fazia sentir. Quando, partindo do Quartel-general, as cornetas e os clarins de todos os corpos repetiam o melancolico toque de silencio, elle se calava. Extinguiam-se-lhes, porém, os derradeiros écos. Toda a tropa apurava o ouvido. Só então, na extrema esquerda do acampamento, começava a vibrar, sozinha, a corneta do paulista.

Transcrevemos as palavras commovidas do illustre militar e academico bahiano:

"Depois de sôar a ultima nota das cornetas do Exercito — diz elle, nas suas encantadoras "Reminiscencias da Guerra do Paraguay" — vibrou nos ares, maviosa e plangente, a do corneteiro-mór do 7.º de Voluntarios, batalhão de São Paulo. Era um verdadeiro artista esse paulista agigantado; tinha o orgulho da profissão; não tocava regularmente, como os outros; floreava, tremia, chorava, gemia e cantava; executava o toque como um hymno de saudade e terminava lento, suave e muito triste, até morrer como um gemido longinquo, confundindo-se no silencio da noite. Como nos commovia o toque de silencio do corneteiro-mór do 7.º de São Paulo! Que saudade tenho ainda daquelles tempos!"

* * *

Foi um grande dia para a nossa Paulicéa o do regresso dos valentes conterraneos. Engalanara-se a cidade para recebel-os. No campo da Luz, fronteiro ao Seminario Episcopal, os frades capuchinhos que dirigiam o instituto de ensino ergueram um altar, lindamente ornamentado, onde se devia celebrar a missa campal. Pelas ruas, arcos triumphaes, ornados com bandeiras brasileiras. Pelas janellas das casas, colchas de Damasco e toalhas de renda, á moda do tempo.

No Jardim Botanico (o jardim da Luz) estendiam-se as longas mesas em que seria servido um banquete de quinhentos talheres. Por toda a parte, flores e palmas, pendões auriverdes e laços nacionaes. Por toda a parte a alegria da paz reconquistada e a satisfação da victoria sobre o lobrego tyranno de seu proprio povo

A chegada estava marcada para as onze horas. Mas desde muito cedo, o povo enchia as ruas por onde teria de desfilar a tropa. Começaram a apparecer as autoridades. As musicas entôavam dobrados e marchas triumphaes. Por fim, muito lentamente, o trem foi se aproximando. Estrugem foguetes. Vibram as bandas, com os compassos enthusiasticos do hymno de

A gloriosa bandeira dos Voluntarios da Patria

Francisco Manuel. Um fremito de commoção agita todo o povo...

Começa o desembarque. Enfileiram-se, na plataforma as companhias. A custo se alinham, no meio da multidão que as cerca. Longas e estrepitosas salvas de palmas; vivas e hurrahs, todo um delirio de acclamações se renova de instante a instante. Eis que o presidente da Camara Municipal — tenente-coronel bacharel Antonio Pinto do Rego Freitas, se aproxima da bandeira, e depõe sobre a sua lança uma corôa de louros. Refervem os applausos, novamente sôa o Hymno Nacional. Então desce o corpo para a rua da Estação (a rua Mauá de hoje), onde, a muito custo, o povo lhe permitte dispôr-se em columna aberta, segundo a ordenança do tempo. Rompe a marcha em direcção ao Campo da Luz (avenida Tiradentes) até o altar que ali está improvisado, onde toma a formatura adequada para assistir ao Santo Sacrificio. E' o querido sacerdote monsenhor Andrade, arcediago da Sé paulopolitana, quem canta a musica solennissima.

Desfila agora o 35.º para a cidade, pela rua Alegre (Brigadeiro Tobias), em direcção ao quartel de linha, situado no local onde está o Palacio da Justiça. Grande mó de povo o acompanha, imitando-lhe a cadencia. Pelos passeios, pelas portas, pelas janellas, toda a população se escalona, agitando bandeiras, atirando flores sobre os soldados, forçando-os a deter-se a cada passo para ouvir oradores que os saudam, para em seguida proseguirem entre acclamações que não se acabam mais...

Chegam finalmente, os voluntarios á caserna do corpo fixo, onde lhe é dado um pequeno repouso. Só então podem elles abraçar os seus parentes e os seus amigos, que desde a estação lhes acompanham a marcha, sequiosos por este instante.

E', porém tarde, e os briosos guerreiros devem estar esfomeados. Espera-os, porém, na Luz, o banquete que o commercio lhes offerece, e que é presidido pelo conselheiro Chrispiniano. Começam então os discursos. Contam-se por dezenas, como era uso da época, os oradores, que, a todo o instante, interrompem o jantar com brindes e mais brindes. E ainda não está acabado o ágape quando chegam os estudantes, trazendo uma corôa de prata, laurel que vêm collocar sobre a bandeira. E' preciso largar a "bola" e entrar em forma para recebel-os, e ouvir o seu eloquente porta-voz: o bacharelando Francisco de Paula Rodrigues Alves. Fizeram-se ouvir nesse momento o brigadeiro Francisco Antonio de Oliveira, primeiro commandante e organizador do Setimo e uma gentil senhorita, d. Celestina Bourroul, filha do negociante francez Celestino Bourroul, honrado cidadão que deixou próle illustre e prestimosa.

Não contam os jornaes do tempo a que horas puderam dispersar os militares, naturalmente succumbidos por tantas homenagens. Devia estar bem avançada a tarde, mas o centro (não se dizia ainda o Triangulo) já se enchia de gente para apreciar as "luminarias". Porque não se podia comprehender, até o fim do seculo XIX, festa publica, sem "luminarias" que durassem tres dias, pelo menos.

Eram, na verdade, parcos os meios de que dispunham os nossos avós. O gaz, com a sua famosa divisa "ex fumo dare lucem", só começou a tirar luz da fumaça em 1872, mas o caso se resolvia com "copinhos", brancos e de côres variegadas, lanternas venezianas, globos de vidro suspensos das sacadas ou dos portaes. Sabiam os homens d'antanho tirar bellos effeitos dessa illuminação pittoresca, ora em arcos, transformando em tunnel luminoso as ruas principaes, ora em gambiarras que beiravam e dezenhavam as linhas principaes dos edificios publicos.

Naquelle dia festivo, e nos oito que se lhe seguiram, tal foi o aspecto das ruas da Imperatriz, Direita e São Bento, cuja primazia até hoje não conseguiram derrubar as novas vias publicas que a disputam. Pelo meio do povo, passeavam, em magotes, os triumphadores, orgulhosos nos seus uniformes garridos, levando pelo braço as noivas ou as irmãs, narrando episodios da campanha, carregando, felizes, a "aureola de nume" que a gloria lhes doára — e que, de certo lhes não pesava, como a de Machado de Assis...

* * *

Na tarde de 27, nova formatura. O 35 deve ser dissolvido, em obediencia a um aviso do Ministerio da Guerra, datado do dia 21. Estava finda a sua missão. Ia agora restituir á Egreja o sagrado vexillo, que della recebera, a 9 de julho de 1865, pelas mãos veneraveis do bispo d. Sebastião Pinto do Rego, e que tão longe os guiaria nos incertos dias de guerra.

A's 4 horas da tarde, sempre rodeado de uma multidão numerosa e fremente, lá está elle em linha, frente á porta principal da Sé. Um toque de corneta: a tropa perfila-se. Um outro: apresenta armas, pela ultima vez á sua gloriosa bandeira, saudada ao mesmo tempo pelo hymno nacional e pela marcha batida. Destaca-se das fileiras abertas o official que a conduz erecta e desfraldada, pannejando como num adeus de despedida. Detem-se, por um momento no atrio do templo e volta-se para o 35 até que termine a continencia. Depois, seguido pelo commandante e pelos officiaes, penetra na nave, repleta de povo, que lhes abre alas respeitosamente. Recebe-os o cabido completo. O official segue, attinge a capella-mór e deposita sobre o altar o symbolo da patria. Ante a scena empolgante, todos silenciam, num recolhimento religioso. Elle, então, dobrando um joelho, beija-o longamente, e quando se retira, lagrimas abundantes correm sobre as suas faces, requeimadas pelo sol do Paraguay.

Assoma então ao pulpito um joven sacerdote, já conhecido pela sua eloquencia. E' padre Chico, que havia de ser doutor, monsenhor e arcediago da Cathedral, mas para o povo que o admira e adora, sempre e simplesmente padre Chico: Francisco de Paula Rodrigues, um dos mais notaveis oradores que jamais ouviu a capital paulista.

Quando elle termina o seu formoso discurso, ouve-se uma voz grave e solenne:

— "Te, Deum, laudamus"...

E' monsenhor Andrade que entôa o cantico de louvor ao Deus dos exercitos, o cantico de agradecimentos ao Omnipotente, que abençôou as armas brasileiras e lhes deu a victoria.

* * *

A 29 de abril, pela ultima vez, o toque de reunir. O tenente-coronel Amorim Rangel dissolve o corpo e despede-se de seus commandados. Após a leitura da ordem do dia, feita pelo tenente-ajudante, sôa, pela ultima vez, o de debandar. Quem teria sido o corneteiro, a quem tocou dar o signal da dispersão? Talvez o mesmo que, em Tuyuty enchia de saudade a alma dos batalhadores, talvez um discipulo seu. Iam agora retornar á vida civil aquelles bravos, cuja actividade militar findára-se com a guerra, Moloch insaciavel que devorára a maior parte dos patriotas que daqui haviam partido, destinados a alimentar-lhe o appetite voraz.

Entretanto, talvez muitos dos que, ainda ha pouco rompiam vivamente as fileiras ás primeiras notas, rapidas e alegres do suspirado toque, agora se afastassem lentos e pezarosos. Por mais dura que seja a quadra que terminou, é um fragmento da vida que passou, e que não volta mais...

ESTADO DE GUERRA ALLEMÃO CONTRA A NORUEGA

BERLIM, 27 (T. O.) — Os departamentos officiaes allemães continuam a se esquivar das interpellações que lhes têm sido feitas sobre se a Allemanha se encontra ou não em estado de guerra com a Noruega, fazendo salientar, entretanto, que a protecção sobre a Noruega fôra uma medida imposta pelos acontecimentos e pelas operações preparatorias levadas a effeito pelo inimigo.

Acontece, — dizem os circulos responsaveis, que o momento não é opportuno para se discutirem os phenomenos juridicos transcedentes, como, por exemplo, a participação de representantes norueguezes no Conselho Superior de Guerra Alliado. Ratifica-se tambem que continua em vigor o "memorandum" allemão dirigido á Noruega, o qual contem a garantia de que a Noruega não será convertida em base para os ataques contra a Inglaterra, desde que, as forças armadas inglezas não operem aggressões contra a Noruega. A constatação de que o "memorandum" continua em vigor não carece de importancia politica, uma vez que fôra feita dias depois do ataque britannico contra Aaborg. Além disso, de parte allemã, declara-se que os conceitos de ataque e defesa são formulas especiaes militares, que, empregadas na politica podem facilmente dar lugar a mal-entendidos.

O facto de "não usar a Noruega como base contra a Inglaterra", não significa, de modo algum, que as nossas forças de defesa e os nossos aviadores não devem esperar em seus angares até que os inglezes os ataquem. Tambem, neste caso, a melhor defesa é ainda o ataque. Com relação ao protesto do governo sueco pela violação commettida contra seu territorio por varios aviões allemães, declara-se que o assumpto será estudado, sendo que já se fez sentir ao governo sueco o equivoco por elle commettido ao citar o numero de unidades aéreas allemãs em sua nota de protesto. Ao que consta, Berlim pretenderá apresentar excusas desde que a occorrencia originou-se do facto de "alguns aviadores haverem perdido o rumo em consequencia de causas magneticas e pelo mau tempo reinante".

Prisão de varias centenas de turistas allemães

BUCAREST, 27 (Havas) — Acabam de ser presos na Bukovina e na fronteira, quando pretendiam entrar ou sair novamente do territorio nacional, varias centenas de "turistas" allemães.

Por outro lado, foram tomadas severas medidas nesta capital contra as publicações illegaes, o que vem interromper os serviços de propaganda clandestina.

Por occasião das proximas festas da Paschoa orthodoxa, não haverá, como de praxe, facilidades para a entrada de turistas estrangeiros e as permissões regulares serão mesmo objecto de minuciosos exames, principalmente nas estações que se encontram nas zonas militares.

O turismo não poderá, assim, ser desenvolvido sem inteiro controle das autoridades e em proporções limitadas, pois até os circulos rumenos mais optimistas resaltam com inquietação a extraordinaria affluencia de visitantes estrangeiros suspeitos e relembram que a velha lenda do cavallo de Troya, contada por Homero, constitue uma lição politica que não deve ser esquecida.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

NELLY — Lamento não poder corresponder ao seu pedido, mas creio que não devo ser eu a indicar-lhe essas obras, que aliás tem razão em querer conhecer no momento. Uma vez que sua mãe lhe deu um livro desse caracter, deve consultal-a novamente agora. Ella saberá encontrar na bibliotheca ou no catalogo duma boa livraria as obras mais modernas e mais sérias sobre o assumpto. O inconveniente dessas obras é muitas vezes, não serem exactamente comprehendidas nos seus termos e na sua intenção por um publico de leitoras tão jovens como a imagino.

HEDY LAMARR — Não, não gosto desses turbantes com um meio collar de perolas, e muito menos em velludo azul para acompanhar um vestido de lã e de feitio esportivo. ROSEMARY.

—:*:—

A arte das apresentações

Chronica de ROSEMARY

VOCÊS dirão certamente que não é uma novidade este assumpto nesta chronica de todos os domingos, mas isso não impede a renovação das perguntas sobre as mesmas questões e parece-me preferivel responder-lhes aqui, fóra da secção de correspondencia a que em geral são dirigidas, no interesse dum maior numero de leitoras da "Pagina Feminina".

* * *

Fazer uma apresentação não é simplesmente murmurar ou mesmo chegar a pronunciar com perfeita clareza e correcção o nome de duas pessoas. E' tambem "definir uma personalidade" e suggerir possiveis themas de conversa, indicar o caminho dum entendimento intellectual, accusar os traços amaveis e os motivos de sympathia entre duas figuras do theatro mundano.

Tem-se escripto muita coisa — e coisas muito subtis — sobre a arte das apresentações, mas só se pensa bastante nella quando se reconhece uma "gaffe", o prejuizo social causado pela sua falta a um novo conhecimento. Como nos parece inhabil o amigo que se esquece, numa apresentação, de sublinhar qualidades e situações que mereceriam ser postas em evidencia!

* * *

No caso de se apresentarem duas celebridades, é permittido e até necessario dispensar as palavras que servem de esclarecimento sobre o valor pessoal. Seria absurdo, por exemplo, ao apresentar uma Guiomar Novaes accrescentar em seguida "a brilhante pianista".

* * *

Ao apresentar alguem a uma pessoa que se encontra em sua casa ou presida a uma reunião, deve pronunciar-se unicamente o nome do apresentado, que se suppõe informado do nome daquelle junto a quem é conduzido.

* * *

Como se sabe, nunca se apresenta uma senhora a um homem, a não ser que elle seja um personagem official de alta categoria, um prelado ou... um quasi centenario. Hoje não se tratam mais como "pessoas de edade" os homens de sessenta annos. Tambem só por excepção uma senhora deve dizer que foi apresentada a um homem, como tenho ouvido e não tão raramente como se poderia esperar. De outro modo, é uma expressão contraria ao tom da sociedade, ao chamado tom "lady like", emfim, ao estylo senhoril que a Moda, ha tempos, conseguiu transformar... sem grande felicidade.

* * *

Uma das importantes "nuances" dessa arte de apresentar que a tantos se apresenta inaccessivel, consiste em fazer sentir o interesse que um dos apresentados manifestou por essa formalidade, sem o affirmar de tal maneira que isso o colloque numa situação inferior, na attitude propria do solicitante, num vago constrangimento que, pode ser uma nitida ameaça para os projectos feitos.

* * *

As mulheres de bom gosto, inimigas de tudo quanto é pretencioso e falso na "qualidade" do scenario social, nem costumam principiar por julgar uma especie de declaração de amor o pedido de apresentação que faz um homem da sociedade. Nem mesmo devem consideral-o uma attenção extraordinaria. Extraordinario é o facto dum homem correcto não se fazer apresentar ás senhoras que encontrou numa festa, num "bridge", num jantar dansante. Por causa daquellas que "interpretam" essa attitude, muitos rapazes da sociedade hesitam, hoje, em pedir para serem apresentados, com o justo receio de passarem á categoria de "apaixonados" ou "indiscretos".

* * *

Quando se deseja agradar a um grupo de convidados que ainda não se conhecem entre si, ha um recurso de primeira ordem — "adivinhar" o tom em que cada um prefere ser apresentado, como prefeririam que lhe pintassem o retrato ou escrevessem "uma vida" romanceada".

* * *

Na rua, no "hall" dum cinema, numa confeitaria nem sempre é opportuno fazer apresentações precipitadas, a que logo se seguem despedidas. Assim se perde um tempo... que não se ganha realmente em "gosto de conhecer"...

Um "tailleur" de "surah" e a belleza de ROSINE DEREAN. Uma joia moderna destaca-se na sobriedade do conjunto

Indicações da Moda

Um vestido de praia em azul forte e amarello mimosa.

* * *

Um "manteau" de lã verde, gola de velludo preto.

* * *

Uma blusa verde claro guarnecida de costuras azul marinho.

* * *

Um elegantissimo vestido de "crêpe" preto, corpo e mangas franzidas, collete de "piqué" branco e abotoado por uma fileira de botões redondos, saia ligeiramente em forma. Creação LUCILE MANGUIN.

* * *

Um vestido de lã "pied de poule" em azul marinho e branco. Pequena gola de "piqué", tres laços guarnecendo um bolso.

* * *

Para tarde usam-se agora luvas bastante compridas e

(Conclue na pagina seguinte).

—(*)—

Attenuando a severidade do modelo "tailleur", um chapéo bem feminino, dois "clips" em fórma de flor — joias tão parisienses como as realizações do costureiro e da chapeleira famosa — um véo e um sorriso claro.

Uma bolsa original que foi muito notada pelas mulheres elegantes durante as ultimas corridas de Auteuil, onde se reuniram innumeras elegancias parisienses.

—(*)—

DIZEM... OS QUE PENSAM

Todas as vezes que uma mulher fala muito dos seus ciumes, a não ser num certo tom que é bastante lisonjeiro para a vaidade masculina

(Conclue na pagina seguinte).

—(*)—

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

MODERNAS GUARNIÇÕES DE "LINGERIE"

Quasi todos os grandes costureiros apresentam modelos com deliciosas guarnições de "lingerie", laços, peitilhos, rosetas de plissado, golas extremamente juvenis. E não são apenas guarnições de vestidos para saír de manhã, são o complemento elegante dos vestidos de noite, realizados em tecidos magnificos. JEAN PATOU, entre outros costureiros parisienses, apresenta um vestido de "crêpe" preto com um pequeno collete de "linon" — e os proprios vestidos de lã têm os seus enfeites de "lingerie", alguns encantadores de leveza e de fantasia.

—(*)—

A "VITRINE" DOS CHAPÉOS

Um chapéo de "gros grain" azul marinho tendo como principal guarnição um ramo de "primaveras".

Creação ERIK.

* * *

Uma "toque" de plumas dum tom cinzento claro e azul marinho.

* * *

Uma "toque" de flores azues em tons pastel, animada pelo tom alegre dum tufo de flores vermelhas.

* * *

ROSE VALOIS apresenta com os seus novos chapéos alguns véos orlados de rendas.

* * *

Alguns modelos de LEGROUX SOEURS têm guarnições de "linon" e de bordado inglez.

* * *

Um feltro verde escuro, estylo caçador, com uma penna de faisão.

* * *

Um turbante de jersey verde e azul saphira.

RECEITAS PARA AS DONAS DE CASA

BATATAS COM VINHO DO PORTO

E' uma receita simples, mas extremamente agradavel para acompanhar um prato de bifes grelhados ou de presunto.

Cozinham-se as batatas numa pequena porção de agua, com um bom pedaço de manteiga, salsa picada e pimenta. Dois ou tres minutos antes de servir accrescenta-se uma colher de sopa de vinho do Porto e faz-se ferver um momento.

* * *

Póde-se preparar da mesma forma um prato de "petit-pois", com presunto.

—(*)—

—(o)—

CONSELHOS PRATICOS

O sal fino é um excellente remedio contra as nodoas de gordura, por exemplo as que se querem tirar duma gravata ou duma "écharpe", logo depois do desastre.

* * *

ANTES de guardar as malas que acabam de servir para uma viagem, escoval-as, arejal-as bem e limpal-as com uma graxa de tom egual ao do couro. Desse modo conservam-se melhor, com um aspecto mais cuidado, sem esse ar de objecto que se guarda no porão e em meio de mil velharias.

DIZEM... OS QUE PENSAM

(Conclusão da pagina anterior).

sem chegar a suppôr uma infidelidade — augmenta o perigo de lhes dar uma razão que ainda não tem.

* * *

E' um pessimo processo de afastar os rivaes, attribuir á pessoa de que se gosta a impossibilidade de agradar a outros como nos agrada. O maligno amor proprio descobre quasi sempre a maneira de desmentir essa opinião.

* * *

A poesia da vida quotidiana está no prazer com que se realizam todos os pequenos sacrificios que ella nos impõe e na maneira de compreender o encanto das chamadas coisas prosaicas.

* * *

Uma mulher intelligente deve saber adivinhar quando o marido quer falar dos seus negocios, para encontrar um incentivo e uma affectuosa compreensão, ou quando elle prefere ter em casa uma atmosphera de "week end", um verdadeiro clima de evasão, de esquecimento, de férias.

* * *

Ha certas palavras crueis que nunca se deve chegar a dizer, mesmo que se possa parecer aos olhos dum "adversario" sentimental muito inferior na replica...

CONSELHOS DE BELLEZA

PARA que um penteado alto seja impeccavel, é necessario usar uma pequena escova para alisar bem o cabello a partir da raiz, antes de collocar a pequena rêde invisivel destinada a fixar a moldura de "boucles".

A proposito de penteados — o titulo da chronica publicada domingo ultimo devia ser "Do penteado ao monumento" e não "Do penteado ao movimento", como sahiu por engano.

—(*)—

INDICAÇÕES DA MODA

(Conclusão da pagina anterior).

algumas com uma disposição especial para permittir a applicação de guarnições em harmonia com os vestidos, segundo o modelo da casa ILDA.

* * *

De accôrdo com a moda dos bolsos muito decorativos, apparecem agora os bolsos de "vison" que se collocam num "manteau" ou num "tailleur" nas occasiões em que se quer tornal-os mais sumptuosos ou variar o aspecto do conjunto.

* * *

Certos modelos de sapatos apresentam o complemento dum patim de cortiça, outros são esculpidos e "laqués"! Entretanto a elegancia, verdadeira prefere os sapatos discretos, originaes e ao mesmo tempo sobrios.

FAÇANHAS MARITIMAS

O grande feito do "Queen Elizabeth"

O GIGANTESCO BARCO, AINDA EM CONSTRUCÇÃO, CHEGOU A NOVA YORK, VENCENDO TODOS OS PERIGOS — OS ALLEMÃES, QUE SABIAM DA DATA DE SUA PARTIDA, ACREDITARAM QUE ESSE NAVIO RUMARIA PARA SOUTHAMPTON — ESTE EQUIVOCO DEU ORIGEM AO AFUNDAMENTO DO "DOMALA" — O "QUEEN ELISABETH" FOI MUNIDO DE UM DISPOSITIVO QUE CONTRARIA A ACÇÃO DAS MINAS MAGNETICAS

A's dez horas e cincoenta minutos da manhã do dia 7 de março de 1940, o "Queen Elisabeth" lançou ferros na estação de quarentena de Nova York, concluindo sua viagem através do Atlantico Norte. Desta viagem, nada se sabia, na America, vinte e quatro horas antes da chegada do navio. O barco, que é o de maior tonelagem e o de maiores dimensões que jamais fluctuou sobre as ondas dos mares do nosso planeta, realizou, por essa forma, a sua primeira viagem entre a Inglaterra e os Estados Unidos, effectuando uma travessia desprovida de festas e algazarras, mas rica, sem duvida, de lances dramaticos.

A viagem do novo "rei dos mares" — como se diz em linguajar de marujos — foi tão surprehendente como inesperada. A que pode ter obedecido esta excursão entre dois continentes, quando o navio nem sequer está com sua construcção concluida?

Os allemães aproveitaram a occorrencia para diffundir a convicção de que tal viagem era a prova provada da desconfiança britannica a respeito de suas possibilidades de victoria; os inglezes, por sua vez, deram a explicação de que em seus portos, submettidos, por causa da guerra, a uma actividade ultra-febril, não havia lugar para um navio de tão grandes proporções, obrigado, de resto, a ficar inactivo, seja pela guerra, seja por sua construcção ainda a terminar. Os neutros, por sua vez, viram, na viagem do "Queen Elisabeth", uma séria medida de prudencia do almirantado britannico, que, em vesperas da chegada da primavera, achou conveniente collocar o grande transatlantico em bom porto, sem esperar pela annunciada offensiva aérea allemã. Esta offensiva, ao que se dizia, tomaria de mira, principalmente, os grandes navios mercantes e de guerra da Grã Bretanha.

TERIAM OS INGLEZES DESCOBERTO O MEIO DE NEUTRALIZAR A ACÇÃO DAS MINAS MAGNETICAS?

Antes de encetar sua viagem, o "Queen Elisabeth", enorme navio de 85.000 toneladas, com seus compartimentos superiores ainda não terminados, foi pintado com tinta côr de cinza; esta é a côr que torna os navios menos visiveis, á distancia; depois, foi munido de um dispositivo que ainda não se conhecia. Assegura-se que esse dispositivo constitue a resposta da Inglaterra ao perigo das minas magneticas empregadas pelos allemães, aliás com grandes resultados. O dispositivo é integrado por uma série de cabos isolantes, collocados ao longo dos costados do navio, bem como ao redor da popa e da prôa.

Durante as primeiras vinte e quatro horas de sua viagem, quatro "destroyers" britannicos comboiaram o "Queen Elizabeth". Depois disto, a sua velocidade de trinta nós por hora — o dobro da marcha de qualquer submarino — foi a sua melhor protecção. Comtudo, existia egualmente o perigo das minas germanicas, contra as quaes nem os destroyers, nem a alta velocidade, poderiam valer. Explicou-se que os referidos cabos de isolamento, que não tocam no casco do barco, estão munidos de uma energia electrica que neutraliza a acção magnetica do proprio navio, tornando, por consequencia, inactivas as minas.

O "Queen Elizabeth" tem o comprimento de 1.031 pés, ou seja, doze pés a mais do que o "Queen Mary". O "Queen Mary" desloca 81.235 toneladas; o "Queen Elizabeth" desloca 85.000. O navio que tem o nome da rainha-mãe da Inglaterra custou cerca de 25.000.000 de dollares; o que traz o nome da actual soberana do imperio britannico custará, quando estiver concluido, de 28 a 30.000.000 de dollares.

O aspecto do "Queen Elizabeth" é differente do aspecto do "Queen Mary"; aquelle parece-se mais com o "Normandie", navio francez, do que com este, que é tambem navio inglez. Em tempo normal, no futuro, o "Queen Elizabeth" precisará de 1.110 homens de tripulação; mas, na sua viagem excepcional, a Nova York, só levou 378 homens, entre officiaes e marinheiros. A estes homens, foi concedido um premio especial, antes de se lançarem á aventura da travessia.

UM ESTRATAGEMMA QUE DEU BONS RESULTADOS

A grande velocidade do "Queen Elizabeth" punha-o a salvo dos ataques dos submarinos allemães; por isso mesmo, o seu maior perigo, uma vez abandonadas as costas da Inglaterra, estaria no facto de os allemães virem a saber da viagem projectada e mandarem aviões de bombardeio ao mar, para o pôr á pique. Mas o serviço secreto inglez fez com que o serviço secreto allemão acreditasse que o "Queen Elizabeth" sahiria de Clydeside, para a Southampton, onde, ao que se dizia, já se haviam feito preparativos para o receber. Desta maneira, os allemães esperaram que o "Queen Elizabeth" sairia de Clydeside, para a rota supposta. Um destes aviões, ao fazer um reconhecimento no mar, descobriu o transporte "Domala", carregado de soldados hindu's que regressava á Inglaterra, de varios pontos do mundo. O "Domala" foi afundado no Canal da Mancha.

O capitão John C. Townley, dos marinheiros mais prestigiosos da marinha mercante ingleza, actuou como commandante do "Queen Elizabeth", na viagem para Nova York. Nesse ponto, o navio ficará até ao fim da guerra européa actual.

Aspecto da enorme prôa do transatlantico "Queen Elisabeth", de 85.000 toneladas. E' o maior navio mercante do mundo. O navio ainda não está com sua construcção terminada, mas, em conseqüencia da guerra européa, realizou assim mesmo a travessia atlantica, afim de se abrigar em porto bem seguro. Esta photographia foi apanhada no porto de Nova York. Ha um cordão policial que ali protege o "seu somno", até que a conflagração europ'a termine

INSTANTANEOS DA CIDADE

PULMÕES DA CIDADE — A LOTAÇÃO NOS ELECTRICOS

Foi um gesto feliz o do governo Adhemar de Barros, adquirindo a fazenda "Jaraguá", onde está localizado o morro famoso, que assignala a partida dos bandeirantes rumo ao sertão.

Essa pittoresca propriedade, assim como as matas da Cantareira e as da Agua Funda, deveria o Estado, a nosso ver, entregar ao municipio da capital.

A Cantareira, por exemplo, ha annos que está fechada á visitação publica.

O Parque da Agua Funda, cujas matas protegem as cabeceiras do riacho Ipiranga, foi iniciado pelo Presidente Julio Prestes, segundo um magnifico plano traçado pelo engenheiro Mario Whately.

De 1930 para cá, as obras ficaram paralysadas. E foi pena, porque esse parque é um dos recantos mais formosos da grande metropole, que reclama espaços livres para respirar.

Sabe disso, melhor que ninguem, o sr. Prefeito Prestes Maia, que teve a inspiração de comprar o Jardim da Acclimação, que vae ser, em momento opportuno, completamente remodelado. S. exc. voltará sua attenção, tambem, para o Parque Ibirapuéra, que se deve á iniciativa do dr. Goffredo Telles, quando vereador á Camara Municipal. E foi s. exc., como Prefeito da cidade, em 1932, que teve a ventura de iniciar as obras desse grande Parque.

Em materia de parques, Washington é a cidade melhor servida do mundo: 60 habitantes por um acre de parque. São Paulo, sem a Cantareira, sem a Agua Funda e sem o Jaraguá, tem, mais ou menos, 3.000 habitantes por acre de parque... Bem longe estamos da formosa capital americana. Com a incorporação dessas glebas ao patrimonio do municipio, ficaremos, mais ou menos emparelhados com Londres (400 habitantes por acre) e Paris (500 habitantes por acre).

O governo fará uma obra digna dos maiores applausos se concluir as obras do Parque da Agua Funda — a "menina dos olhos" do eminente sr. Julio Prestes, a quem São Paulo ficou devendo grande somma de serviços e cujo nome os paulistas devem sempre pronunciar com respeito e admiração.

E concluidas as obras, o parque seria offerecido ao municipio, que já tem dois parques por sua conta: o Ibirapuéra e Acclimação.

Os parques são os pulmões da cidade. E São Paulo deseja respirar melhor.

Os espaços livres ahi estão. Resta aproveital-os.

Depois dessas obras, ninguem terá mais o direito de dizer que São Paulo é uma cidade apenas industrial e commercial, onde, aos domingos, só se tem uma diversão: os cinemas.

* * *

O Serviço de Transito vem fiscalizando, e não sem rigor, a lotação nos omnibus. Sob esse aspecto, pode-se, hoje, viajar, nesses vehiculos, com relativo conforto. "Relativo", sim, porque os carros, de um modo geral, são pessimos, escassa a hygiene nelles dominante, como escassa é a educação dos cobradores.

Se uma das facetas do problema está solucionada, é mistér atacar, de frente, as demais.

Voltando á questão, que só apparentemente é banal, da lotação, somos obrigados, talvez, com certa impertinencia, a formular uma pergunta:

— Por que só os omnibus são obrigados a respeitar o regulamento, carregando apenas o numero de passageiros que corresponde aos lugares de que dispõem?

Para uma prova pratica (antes da resposta á pergunta) gostariamos que o sr. Aguinaldo de Góes, operoso director do Transito, fosse, por exemplo, ás 18,30 horas, ao largo de São Francisco, apanhando, alli, um "camarão" "Jardim Paulista" (de preferencia, o "expresso").

Certamente, essa autoridade ficará horrorizada com o espectaculo: enche-se o electrico de tal forma que o motorneiro é quasi obrigado a brigar para poder fechar as portas! Os passageiros vão entrando até o ponto de não haver, dentro do carro, lugar para um alfinete.

Nos bondes fechados, a policia deveria tolerar, de pé, no maximo, 10 ou 15 pessoas.

Trata-se, no caso, não apenas da commodidade, como, sobretudo, da segurança do publico.

H.

O MINISTRO HORTY VAE A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 27 (Agencia Nacional) — Segundo communicação official, deverá chegar a esta capital, por via aérea, nos primeiros dias do proximo mez de maio, o sr. Nicolas Horty, embaixador da Hungria junto ao governo brasileiro.

Hontem, o consul daquella nação amiga esteve no Palacio do governo, onde conferenciou com o Interventor Cordeiro de Farias a respeito da visita do referido diplomata.

ORIENTE MÉDIO E EUROPA

Qual será o papel que a Turquia desempenhará na guerra actual?

Com seu exercito de 700.000 homens, modernamente equipado, assegura-se que a Republica de Kemal Pachá entrará na guerra, se a alliança russo-allemã iniciar actividades bellicosas nos Balkans ou no Oriente Médio — Recorda-se que, na Conferencia de Versalhes, Lloyd George pugnava pela eliminação da Turquia da lista das nações soberanas

Aqui está um dos 700.000 soldados que se diz que a Turquia possue, dispostos para entrar em acção, se a alliança teuto-russa iniciar actividades bellicosas no Oriente Médio ou nos Balkans

No anno de 1919, quando ainda se discutiam as condições da paz de Versalhes, David Lloyd George, então chefe do gabinete ministerial da Inglaterra, affirmou que "essa barbara Turquia deveria ser eliminada do mappa da Europa". Agora, vinte e um annos mais tarde, o governo de Londres volta suas vistas para a nova Turquia, a Turquia que foi creada por Kemal Pachá, cujo destino está, presentemente, nas mãos de Ismet Inonu, antigo logar-tenente do Ataturco. Ismet Inonu mostra-se resolvido a impedir que os seus dominios do Oriente Medio, ante-sala da India fabulosa, sejam pisados pelos pés das poderosas legiões da alliança teuto-russa.

Se quizermos julgar as coisas através das noticias que chegam da Europa, a possibilidade de um conflicto no Oriente Medio vae se accentuando cada vez mais, á medida em que passam os dias. De Paris, por exemplo, informa G. H. Archambaut, correspondente de "The New York Times", que, na França, já se fala de actividades do exercito commandado pelo general Maxime Weygand, bem como de preparação de uma offensiva na frente oriental, silenciando-se, ao contrario, quanto ás operações premeditadas para a frente occidental. Os francezes se sentem bem seguros, por traz da linha Maginot, que continúa a ser considerada invulneravel. O mesmo se pode dizer dos allemães, por traz da linha Siegfried.

A TURQUIA ESTA' DISPOSTA A OPPOR-SE AOS RUSSOS

A importancia da Turquia, no caso de estourar a guerra tambem no Oriente Medio, é decisiva. Abertos os Dardanellos á passagem das esquadras alliadas, estas dominariam o Mar Negro, e atacariam o porto de Batum; Batum é o porto que alimenta a Russia de petroleo; é desse porto que a Allemanha espera receber as grandes quantidades de combustivel liquido, indispensaveis para manter em movimento a sua formidavel machina de guerra. Odessa, a grande base naval russa do Mar Negro, tambem ficará exposta aos ataques das esquadras franco-britannicas, que, hoje, são senhoras dos mares.

Fazendo com que a Turquia adhira á sua causa, os franco-britannicos vibraram, contra a Allemanha, um dos golpes mais fortes registados desde o começo da actual guerra européa. E' verdade que a alliança anglo-franco-turca não obriga o governo de Ankara a combater contra os soviets; mas, visto que, por consequencia dessa mesma alliança, as relações entre os franco-britannicos e os russos se tornaram tensas, as relações da Turquia com as potencias occidentaes se fizeram mais firmes, até ao ponto de já se poder affirmar que qualquer actividade bellicosa, que parta de Moscou e se produza nos Balcans, ou mesmo no Oriente Medio, terá, como decorrencia logica e fatal, a entrada da Turquia na guerra, ao lado de Londres e de Paris.

HITLER, FACTOR CAPITAL NO ORIENTE MEDIO

Estará a Turquia preparada para semelhante emergencia? Por enquanto, o governo de Ankara dispõe de um exercito de 100.000 homens que, ao que se diz, está equipado e municiado á maneira mais moderna possivel. Ha muito tempo que a França e a Inglaterra vêm fornecendo material bellico ao antigo adversario que os venceu em Gallipoli. De outro lado, é conhecida a valentia individual do soldado turco. Tanto os francezes como os inglezes sabem com o que podem contar, a tal respeito.

O exito da defesa do Oriente Medio dependerá, em grande parte, da attitude da Italia. Os franco-britannicos precisam manter abertas as rótas do Mediterraneo, afim de poder auxiliar e collaborar com a Turquia, bem como de alimentar o exercito franco-inglez commandado pelo general Weygand, exercito este que se diz que possue meio milhão de homens perfeitamente adextrados. A esquadra franco-ingleza, no Mediterraneo, é, sem duvida, muito superior á italiana. Mas a potencia da Italia, em aviões e submarinos, é de tal ordem, que, se ella entrar na guerra, as communicações franco-britannicas ficarão immediatamente ameaçadas. Existindo bases italianas na Sardenha, Sicilia, e na Ilha de Patelleria, a passagem de navos franco-britannicos, para o Mediterraneo oriental, se tornará bem difficil, se não impossivel. Está claro que, nesse interim, as esquadras da França e da Inglaterra bloquearíam completamente o territorio italiano, impedindo qualquer communicação com o exterior, por via maritima.

Ao repellir as propostas da Allemanha e da Russia, e ao alliar-se com seus adversarios da guerra européa anterior, o general Ismet Inonu deu um passo decisivo, de ampla transcendencia.

O successor do Ataturco nasceu em Smirna, ha 58 annos; estudou nas academias militares da Turquia e da Allemanha. Em 1913, foi conselheiro da delegação que assignou a paz victoriosa com a Bulgaria, após a segunda guerra balcanica. Na phase da conflagração de 1914|1918, Ismet Inonu foi sub-secretario do Ministerio da Guerra de seu paiz, e se uniu ao movimento nacionalista de Kemal Pachá, que provocou a quéda dos sultães. A seguir, Ismet Inonu foi chefe de estado-maior do Ataturco, derrotando os gregos na batalha de Inonu; foi desta batalha que o chefe actual da Turquia tomou o nome que agora usa.

Os turcos são donos de uma esquadrilha submarina de apenas nove unidades. Este barco submarino é um dos mais modernos que elles possuem

A aviação turca tem, entre os pilotos, varias mulheres. A mais conhecida de suas aviadoras militares é uma filha adoptiva do fallecido dictador, Kemal Pachá Ataturco. Aqui está ella, no seu avião, manejando uma metralhadora

Esta é a entrada do Bosphoro, antigo canal de Constantinopla. Inteiramente fortificada, torna intransponivel a passagem para o Mar Negro, sem o consentimento do governo de Ankara

O SOLDADO ALLEMÃO DE HOJE

HABILIDADES BELLICAS ORIUNDAS DOS EXERCICIOS PRE-MILITARES E DAS ORGANIZAÇÕES DA MOCIDADE — A VICTORIA GERMANICA NA POLONIA — ATTRIBUIÇÕES DO ALTO COMMANDO DO REICH

HAMBURGO, 27 de abril — Via aérea — (Transocean) — Pelo general de artilharia von Metzsch — A campanha na Polonia demonstrou, incontestavelmente, que as novas forças armadas allemãs, apesar da rapidez de sua creação, possuem uma efficiencia extraordinaria. Assim, a esperança dos inimigos, os quaes, na brevidade da instrucção de varias classes do novo exercito allemão, julgavam descobrir uma "fraqueza", ficou, totalmente, anniquillada. O adversario esqueceu que é exactamente devido á sua completa reconstrucção, nossas forças armadas se tornaram as mais modernas e as mais elasticas, que sabem utilizar, tambem, com uma nova tactica as armas, creadas pelos mais recentes exitos da technica.

Por occasião do 25.° anniversario do dia em que teve inicio a Guerra Mundial, declaramos, num artigo estampado no "Illustrierte Zeitung", de Leipzig, que parte do valor combativo do soldado allemão de 1914 se baseava na instrucção e na educação profunda de cerca de 4 decennios de paz. A esse factor havia de se accrescentar um corpo de officiaes da activa, de uma tal homogeneidade, como não tinha sido alcançada em nenhum outro exercito, além de existir, ainda, um corpo de officiaes da reserva, que nada mais ambicionava senão egualar-se aos officiaes da activa.

O soldado allemão de hoje carece de varios desses pontos de apoio. As jovens forças armadas, que têm que provar o seu valor bellico, não depois de decennios, mas, sim, já depois de alguns poucos annos de paz. O tempo da instrucção varia entre semanas e annos. Simultaneamente, as tarefas de instrucção e de educação são mais difficeis e multiplas, a technica das armas tornou-se mais complicado do que se dava ha 25 annos.

Porém, no grande Reich allemão que, quanto á educação, tem os seus alicerces em bases militares, o adestramento de pura technica militar não tropeça com varias das antigas difficuldades. E' verdade, que o soldado em armas só é formado, definitivamente, no serviço da tropa; todavia, nos exercicios pré-militares e nas organizações da mocidade, pode ser despertada muita compreensão pelas necessidades e habilidades militares. O soldado de hoje, quanto aos terrenos manual e ideal, technico e tactico, tem sido introduzido, com tal opportunidade, no complicado systema das jovens forças armadas allemãs, que não necessita desfazer-se da minima parcella da sua instrucção de paz, para agir de conformidade com as exigencias de guerra.

Tambem a victoria na Polonia contribuiu para que o soldado allemão enfrente, agora, os outros inimigos, com uma maior confiança em si mesmo, embora a frente occidental requeira medidas differentes das da frente orienatl. A campanha no leste creou ademais uma confiança no alto commando que pode ser qualificada de illimitada. E, sobretudo, o joven soldado de hoje que recebeu, apenas, uma curta instrucção, pode ter perante os olhos em innumeros casos os exemplos de chefes e camaradas veteranos, cujo espirito combativo não havia esmorecido desde a Guerra Mundial, tanto mais quanto evitaram a occorrencia de um segundo "Langemarck" (1). A historia de todos os tempos não regista nenhum successo bellico de tamanho alcance, que tivesse sido obtido com tão poucas perdas, como o exito allemão de 1939, na Polonia.

Não se diga que os favores de uma divindade que preside os elementos da natureza ou a inferioridade do commando polonez tenham sido causadores da victoria allemã! Diga-se, antes, que o soldado allemão de todas as categorias soube approveitar, audaciosamente, o favor das horas entre o Oder e o Vistula! Que os inimigos, com vaidade, façam resaltar a sua maior substancia de reservas adestradas em tempos de paz! Nós allemães, com tanto maior confiança em nos mesmos, podemos orgulhar-nos das nossas reservas, as quaes bem preparadas, sobretudo pelo "serviço de trabalho, durante 8 mezes, iniciam o seu verdadeiro serviço activo nas fileiras.

Na Guerra Mundial o soldado, apenas pouco a pouco, familiarizou-se com a technica das armas, que ia num crescendo vertiginoso.

Hoje, o recruta já encontra um organismo militar de alto nivel, quanto á technica das armas. Ao joven soldado de hoje fa-se, bem cedo, a exigencia de uma collaboração intelligente.

ATTRIBUIÇÕES DO ALTO COMMANDO

A technica não onerou a tarefa do commando, mas, sim, deu-lhe novas forças. Motor e couraça não enfraqueceram o espirito offensivo, mas, sim, augmentaram-no até ao mais alto gráu da audacia. A multiplicidade das armas e das armas auxiliares não difficultou a unidade das operações bellicas, mas sim facilitou-a. O combatente individual da infantaria sabe o que se faz para apoiar a actuação que delle se espera. Isto quer dizer: o soldado de hoje não deve e não quer ser escravo, mas sim mestre da technica altamente desenvolvida. Ha de existir um fluido entre fuzileiros e canhoneiros, entre forças blindadas e esquadras aéreas. O soldado sabe que se acha, habilmente, emquadrado num jogo de forças estrategico-technico, no qual, por si só, significa pouco, significando tanto mais, como rodinha no systema total.

E, comtudo, seria um erro querer compreender a guerra de hoje machinalmente. Ao contrario; não foram impostas nem as minimas restricções pela technica a qualquer uma das virtudes militares que permanecem, eternamente, as mesmas. Corações que batiam heroicamente na batalha de Leuthen (2), teriam batido com o mesmo heroismo na batalha do Vistula. Não é por acaso que se qualifica a proeza do commandante Prien em Scapa Flow de "façanha de hussards", e seguramente deve haver varios Seydlitz (3) no commando das nossas divisões blindadas ou motorizadas. Seja como fôr, o soldado de hoje é educado num espirito não menos offensivo do que o era o seu camarada da Guerra Mundial, tendo sobre este a vantagem de se achar equipado com muito mais poderosos meios de combate do que existiam em 1914. Sabendo-os manejar e tendo confiança nos seus chefes, animado de um espirito, no qual a disciplina, energia e conhecimentos militares se equivalem, o soldado allemão de 1939|40 sahirá da guerra com a mesma gloria imperecivel como ha 25 annos o seu predecessor immortal.

Explicação: — (1) — A batalha de Langemarck, no começo da Guerra Mundial, tornou-se famosa, devido ao emprego, pouco prudente, de forças de curto tempo de instrucção e compostas na sua maioria de estudantes allemães; (2) — a batalha de Leuthen foi decisiva para a victoria prussiana na "Guerra dos 7 annos" (1756-1763); (3) — Seydlitz era um dos famosos generaes da cavallaria de Frederico o Grande na "Guerra dos 7 annos".

OS CENTENARIOS DE PORTUGAL

PREVISTAS NO RIO GRANDES COMMEMORAÇÕES

RIO, 27 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — Os portuguezes do Brasil vão commemorar os centenarios de Portugal, com as mais significativas cerimonias. Assim é que a Federação das Associações Portuguezas do Brasil, em sua ultima reunião, resolveu dar publicidade ao esboço de seu programma de festas, que está assim organizado:

Domingo, 2 de junho: — Missa campal na Esplanada do Castello — Lugar da fundação da cidade.

Dia 4 de junho: — A' tarde ou á noite, acclamação da patria na embaixada de Portugal. Formação de cortejo a caminho da embaixada. A multidão acclamará Portugal.

Dia 10 de junho: — Festa da Raça, no Real Gabinete Portuguez de Leitura.

Dia 28 de julho, domingo: — Pela manhã, romaria á estatua Pedro Alvares Cabral. A' tarde, preito do Brasil, na embaixada de Portugal.

Dia 14 de agosto: — Sessão solenne no Gabinete Portuguez de Leitura. Commemoração da Batalha de Aljubarrota, em homenagem a d. Nunez Alvares Pereira (o Condestavel).

Dia 1.° de dezembro: — Festa de encerramento. Sessão solenne no Gabinete Portuguez de Leitura, sendo orador o sr. embaixador de Portugal.

Brevemente, será publicado o programma definitivo com a nomeação da grande commissão, da qual farão parte o directorio da Federação, o Conselho da Colonia e os presidentes das associações. A Federação louva todas as iniciativas das associações portuguezas do Brasil para dar maior brilho ás commemorações.

Regosijo na Associação Commercial do Rio de Janeiro pelo restabelecimento do sr. João Daudt d'Oliveira

RIO, 27 (Bureau Interestadual de Imprensa) — Os directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro, numa justa manifestação de intenso jubilo pelo restabelecimento completo do seu querido primeiro vice-presidente, dr. João Daudt d'Oliveira, fizeram celebrar na egreja da Candelaria missa em acção de graças por esse acontecimento.

Na maior simplicidade, como era desejo do homenageado, transcorreu a cerimonia, tendo o monsenhor dr. Henrique de Magalhães, com a sua proverbial eloquencia, proferido algumas palavras enaltecendo a figura excepcional do industrial brasileiro, pelos seus grandes dotes de coração.

Ao meio dia, a directoria da Associação Commercial offereceu ao sr. João Daudt d'Oliveira um almoço intimo, na séde do Jockey Clube, ao qual compareceram tambem, por terem tido noticia dessa homenagem, o Ministro Sousa Costa e o Prefeito Henrique Dodsworth. O presidente da Associação Commercial fez, então, um brinde, manifestando a alegria dos seus companheiros pelo restabelecimeto do grande industrial, que respondeu agradecendo e dizendo da sua satisfação por ter recebido uma homenagem tão sincera quanto espontanea.

INSTITUTO DE ENDOCRINOLOGIA

(Para o "Correio Paulistano") — JOÃO PALMA TRAVASSOS

Algumas palavras em homenagem ao sr. Interventor Adhemar de Barros, pelo acto que creou o Instituto de Endocrinologia, annexo ao Instituto de Butantan.

Lanço-as no papel, como preito de admiração ao intemereto batalhador que se alista na primeira linha dos que lutam pelo engrandecimento da sciencia nacional, o que equivale a dizer, pelo engrandecimento da nossa civilização.

De facto, a farta mésse de primorosos louros com que o Brasil tem tido renome no seio de civilizações estrangeiras, tem-na offertado os seus scientistas.

Semeadores do bem, elles constituem a numerosa phalange de espiritos emancipados que culminam victoriosamente no estudo meticuloso e infatigavel dos problemas sociaes.

Com seus livros, as suas descobertas, a sua experiencia e o seu doutrinamento, sobresahindo á tona da vulgaridade, revolucionam o mundo das idéas, interferindo no aperfeiçoamento do corpo social, multiplacando os laços de confraternização dos povos.

Crear pois, Laboratorios e Centros de Pesquisas Scientificas, é tornar-se obreiro das mais finas gemmas.

De resto, o acto benemerito do governo do sr. Adhemar de Baros reveste-se de feliz coincidencia. Foi precisamente no Instituto de Butantan, que, auxiliado pelo notavel scientista dr. Vital Brasil, outro scientista patricio, o saudoso dr. Felippe Aché realizou os primeiros estudos e pesquisas sobre a Hormotherapia.

Naquella época, apesar da consagrada obra, a "Endocrinologia" de N. Pende, illustre professor da Universidade de Palermo e uma das mais altas autoridades sobre secrecções internas, pouco ou nada existia com relação ao aproveitamento therapeutico das estimulinas contidas no sangue e nos differentes orgams, e que Starling em 1905, denominou "hormonios".

Dahi a reserva e mesmo certo scepticismo com que foi recebida nos meios scientificos, a communicação sobre o tratamento pelos hormonios, feita pelo dr. Felippe Aché ao Congresso de eMdecina e Cirurgia reunido em São Paulo, em 1916.

Pouco depois fundava o dr. Aché, com a nossa collaboração, o Laboratorio de Hormotherapia, destinado ao estudo e preparo dos hormonios, creando assim um novo methodo therapeutico que definiamos como sendo: "Therapeutica de estimulo por meio das secrecções internas".

Não pretendemos reivindicar a prioridade de um methodo therapeutico que estava e está — no ar — para exprimir a grande tendencia da therapeutica moderna. Não pretendemos reivindicar para a nossa tera a prioridade deste tratamento. Queremos apenas salientar que o nosso trabalho foi uma systematização, um esforço pratico que concretizou as novas idéas, e affirmar a verdade de que este methodo, denominado por nós — A Hormotherapia — é empregado ha dezenas de annos pelos medicos brasileiros de norte a sul do paiz.

Grande foi o numero de trabalhos publicados pelo dr. Felippe Aché, alguns delles com a nossa humilde collaboração. Mencionaremos entre outros: "A Hormotherapia e o tratamento das Epilepsias — A Hormotherapia e as glandulas de secrecção interna — A Hormotherapia e o tratamento da asthma — A Hormotherapia e as doutrinas physico-chimicas — A Hormotherapia e a auto-intoxicação — A Hormotherapia e a acção physiologica dos sôros — A Hormotherapia e o tratamento curativo dos vomitos incoersiveis e o tratamento preventivo da eclampsia — A Hormotherapia e a acção preventiva dos sôros hormonicos nas infecções — A Hormotherapia no tratamento das molestias nervosas — A Hormotherapia e o equilibrio da vida — a Hormotherapia no tratamento das molestias chronicas — A Hormotherapia e os sôros por via gastrica — A Hormotherapia e a composição chimica dos sôros hormonicos — A Hormotherapia em neuro-psychiatria — A Hormoterapia e a acção dessensibilizadora dos sôros hormonicos" — além de muitos outros escriptos esparsos.

E' opportuno accentuar — para a feitura destes trabalhos os clinicos brasileiros concorreram com numerosas observações, todas de grande valor e interesse pratico, como por exemplo a do illustre medico mineiro dr. Plinio de Moraes, a quem cabe prioridade na descoberta do meio de evitar-se o choque nitrotoide occasionado pelas injecções de Nathol e 914.

Assim, de norte a sul do paiz, na feliz expressão do dr. A. Vaz de Mello, "a hormotherapia passou da phase das experiencias dos medicos brasileiros, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, do Espirito Santo a Matto Grosso, passou para o patrimonio commum da sciencia e assim pertence á humanidade.

Aos medicos brasileiros, porém, cumpre o dever de manter bem alto e vivaz o nome do pioneiro desse patrimonio que ajudaram a construir. E, como preito de reconhecida homenagem, bem podia o illustre dr. Adhemar de Barros, mandar inscrever no portico de um dos Laboratorios do nosso Instituto, o nome do saudoso dr. Felippe Aché, que incontestavelmente foi um precursor da Hormotherapia.

Ribeirão Preto, 20 de abril de 1940.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

ALGODÃO E LARANJA

ISALTINO DE MELLO
Redactor da Pagina Agricola do "Correio Paulistano"

Não serão decerto as melhores, as perspectivas das nossas exportações, este anno, principalmente as exportações citricolas e algodoeiras.

Decorre isso da situação anormal, consequente da guerra, e que vem affectar os nosso mercados consumidores, tendo-se em vista ainda os riscos, a morosidade e toda a sorte de difficuldades no transporte.

Será preciso então, que se conjuguem os esforços dos nossos dirigentes, das associações de classes, do commercio e do productor, no sentido de se conseguir uma formula, senão para resolver completamente, ao menos para attenuar, as consequencias daquella esperada crise.

Uma providencia que seria interessante ensaiar, consistiria no augmento do consumo interno, pelo barateamento dos productos e por uma propaganda intensa e fortemente persuasiva.

Para isso, em muito concorreriam as empresas de transportes, quer ferroviarias, quer rodoviarias, reduzindo ao minimo as suas tarifas e dando preferencia para o transporte rapido daquellas mercadorias, notadamente fructas.

Não seria ainda impossivel conseguirem-se mercados, nos paizes sul-americanos, uma vez que apresentassemos productos bons e a preços minimos, offerecendo-se a compensação da troca de mercadorias, o que viria concorrer para o nosso abastecimento de que se fizesse mistér.

Muitas providencias os espiritos esclarecidos dos nossos dirigentes e os technicos poderão aventar, — uma vez que presida a todos o espirito alto, o alto senso civico, — aquelle que vê, em todas as horas más, só um bem, — o bem da collectividade.

E acreditamos que assim se fará. Que a crise será conjurada.

E quando um dia, o monstro da guerra fizer calarem-se os seus canhões, — talvez que, da refrêga não tenhamos sahido tão causticantemente sacrifcados.

O Incremento Racional á Agricultura, em 1939

Através uma propaganda constante e systematizada dos melhores meios de utilizar a fertilidade do sólo e de um cultivo racional, com o emprego de processos aperfeiçoados de exploração, o Ministerio da Agricultura, por intermedio da Divisão do Fomento da Producção Vegetal, o adeantamento de nossas praticas agricolas e das industrias ruraes.

Para o alcance desse objetivo, sempre apoiado pelo sr. Presidente Getulio Vargas, o Ministro Fernando Costa vem tomando importantes medidas cujos beneficios já podem ser divulgados graças ao relatorio hontem apresentado ao titular da Agricultura pelo sr. Gastão de Faria, director da mencionada Divisão.

Pelo relatorio em apreço, verifica-se que a actuação do Ministerio se faz sentir, de modo pratico, nas proprias fazendas, através os campos de cooperação, mantidos pelá D. F. P. V. com os agricultores das diversas e longinquas regiões do paiz.

Afim de que se possa fazer uma idéa dessa campanha agricola, é bastante accrescentar que, em 1939, foram mantidos 916 campos de cooperação com os lavradores, numa área de 11.930,0 hectares, assim discriminados: Amazonas, 13 campos, com 136 hectares cultivados de juta; Pará, 66 com 426 hectares (especies oleaginosas, timbó, frutiferas, etc.); Maranhão, 11 com 58 Ha (canna, arroz e algodão); Piauhy, 16 com 130 Ha (algodão); Ceará, 52 com 627 Ha (algodão, canna e mandioca); Rio Grande do Norte, 77 com 937,5 Ha (canna e algodão); Parahyba, 68 com 2.309 Ha (algodão); Pernambuco, 150 com 2.454 Ha (trigo e algodão); Alagôas, 13 com 117 Ha (algodão e canna); Sergipe, 152 com 1.811 Ha (arroz, algodão e fumo); Bahia, 162 com 1.222 Ha (diversas); Espirito Santo, 39 com 110,5 (arroz, batata, trigo e milho); Estado do Rio, 42 com 428 Ha (diversos); São Paulo, 6 com 718 Ha (cereaes, soja, mandioca e algodão); Paraná, 13 com 228 Ha (algodão); Minas Geraes, 3 com 15 Ha (trigo); Matto Grosso, 4 com 16 Ha (forrageiras, milho e canna); Goyaz, 5 com 77 Ha (algodão) e Districto Federal, 24 com 100 Ha (cereaes, canna e uacima).

Afóra essa modalidade de fomento, mantem ainda o Ministerio, em accordo com as Prefeituras Municipaes, 68 campos permanentes de cultura, cobrindo uma área de 1.535,5 hectares.

A producção de sementes obtida nesses ultimos campos cabe 50% ao Ministerio, que as distribue aos agricultores e o restante á Prefeituras contractantes, para o mesmo fim entre os municipes.

A cooperação permanente é da maior vantagem porque garante ao lavrador as sementes, seleccionadas e expurgadas, em época opportuna além de evitar os inconvenientes da mudança do meio physico e consequentemente do transporte longo, no mais das vezes feito em condições precarias.

Finalmente, o Ministerio mantém, intimo contacto com os agricultores, executando, a pedido desses, operações agricolas isoladas, taes como destocamento, aração, gradagem, tratos culturaes, colheita, primeiro beneficiamento do producto, etc..

Nesse sector, a área beneficiada é de tal vulto que se pode affirmar attingir a mesma, seguramente, o triplo da área dos campos de cooperação.

Os pontos capitaes sobre a creação de gallinhas

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — A maior preoccupação do avicultor deve ser a de evitar o apparecimento de doenças, que commumente causam grande mortandade na criação e nem sempre podem ser efficazmente sem causar prejuizo. Para isso, o gallinheiro e os cercados de criação devem soffrer limpeza constante e todas as novas gerações de pintos serão systematicamente vaccinadas contra a bouba. Quanto ás outras doenças basta geralmente a limpeza dos locaes de criação para evital-as.

O gallinheiro deve ser construido em terreno secco e de tal maneira que fique bem batido pelo sól e arejado. O chão e as paredes serão impermeaveis e sem buracos onde possam aninhar-se carrapatos e insectos nocivos, e, do mesmo modo, os ninhos, poleiros, etc.. Sob estes deve haver uma prancha de zinco para receber as fézes que serão recolhidas diariamente e lavada depois a prancha com agua e sabão. Periodicamente, no minimo uma vez por mez, o gallinheiro deve ser lavado e desinfectado (100 grs. de soda dissolvidas em 10 litros dagua).

A comida e a agua devem ser distribuidas em recipientes limpos, onde as aves não possam entrar e de modo a impedir o contacto com as fézes.

O terreno deve ser dividido em lotes ou "cercados", plantados de gramma, que serão usados alternadamente, fazendo-se a chamada rotação. Os pintos devem ser mantidos em cercados ainda não occupados pelas aves adultas e não devem ter contacto com ellas.

Quando se usar chocadeira, criadeira ou bateria, é preciso desinfectal-as antes, o que pode ser feita lavando bem todas as peças com formol a 2:1000.

Quando se introduzem aves novas na criação, ellas deverão ser submettidas a cuidadoso exame para verificar se não são portadoras de diarrhéa branca, coccidiose, verminose, cólera. Este exame é feito gratuitamente no Instituto de Biologia Animal, do Ministerio da Agricultura, que tambem attende ás consultas sobre doenças das aves.

O emprego dos timbós no combate ás pragas vegetaes

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — Em face do crescente desenvolvimento da nossa lavoura e consequente necessidade do emprego de insecticidas para protegel-as das varias pragas que a damnificam, resolveu o sr. Ministro da Agricultura examinar os estudos feitos pelo agronomo Augusto Numa Pinto, technico do mesmo Ministerio, sobre os "timbós" do valle amazonico, onde esse funccionario havia verifcado a possibilidade do aproveitamento de alguns LOCHOCARPUS como insecticida. Promovida a vinda deste technico ao Rio, pelo director do Fomento da Producção Vegetal, foi o mesmo designado para proceder a experiencia com um insecticida de sua formula, na Estação de Investigações Fitossanitarias de São Bento. Em complemento a estas experiencias, foi o agronomo Numa Pinto acompanhado por technicos da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal e da Divisão de Fomento da Producção Vegetal, proceder a demonstrações do referido insecticida em fazendas onde se encontravam algodoaes infestados pelo CURUQUERE, no Estado de S. Paulo.

Foram escolhidos dois municipios para essas demonstrações: o de Viradouro e o de São João da Bôa Vista. Em Viradouro, no districto de Terra Roxa, fazendas Santa Alice e Santa Carolina, fizeram-se as applicações deste insecticida, em talhões determinados, servindo de testemunhas outros talhões pulverizados com arseniatos de chumbo e de aluminio. Resultaram favoraveis ao insecticida á base de timbó as applicações feitas, pois verificou-se que as lagartas de Curuquerê, depois da pulverização do algodoal com elle, deixavam de fazer estragos nas folhas, manifestando repellencia pelas mesmas, e quanto que ainda comiam cerca de uma quarta parte da folhagem do algodoal pulverizado com os arseniatos. Ainda mais, se attingidas directamente pelo novo insecticida, soffriam uma especie de choque, e morriam dentro de poucas horas. As mesmas demonstrações foram repetidas em S. João da Bôa Vista, com assistencia de um technico da Secretaria da Agricultura de S. Paulo, e de autoridades daquelle municipio, verificando-se identicos resultados. Este novo insecticida poderá ter grande applicação nas nossas lavouras e, sendo exclusivamente fabricado com materia prima nacional, evitará a sahida do paiz de milhares de contos de réis, gastos annualmente pelo Brasil, com a importanção de insecticida estrangeiros.

RECEITA PARA COLAR COUROS

Obtem-se facilmente uma bôa colla para couro com a seguinte receita:

Guta percha granulada	25 grs.
Bi-sulfureto de carbono . . .	200 c. c.

Guarda-se num frasco de tampa de vidro e usa-se depois de completamente dissolvido.

O bi-sulfureto de carbono nada mais é que o formicida liquido.

A cultura do alho em Minas

Segundo communicação ao Serviço de Economia Rural, de sua agencia no Estado de Minas Geraes, a producção de alho, naquelle Estado, se elevou-se no triennio 1937-1939 de... 4.568.520 centos no valor de .... 17.216:000$000 a 5.200.000 centos no valor de 26.000:000$000. Houve, portanto, em 1939, um augmento de 631.480 centos de alho sobre a producção de 1937.

O alho é cultivado, em todos os municipios do Estado, cabendo, porém, ao sul de Minas, o maior vulto da sua producção.

Fiscalização do leite

IMPORTANCIA DO EXAME MEDICO VETERINARIO DO REBANHO LEITEIRO

(Para o "Correio Paulistano")

(Pelo dr. L. N. SEGURADO medico veterinario)

Constitue o leite o alimento diario da quasi totalidade da humanidade, especialmente das crianças, mulheres, velhos e enfermos se o considerarmos isento de quaesquer impurezas, pois caso contrario, deixará de ser um alimento, para se tornar um producto nocivo e perigoso á saude do homem.

E' sabido que o leite facilmente se deteriora, assim como tambem está sujeito a contaminações, tornando-se, dest'arte, susceptivel de transmittir uma série de bacterias causadoras de enfermidades e de outros effeitos prejudiciaes á saude do homem. A presença de micro-organismos pathogenicos no leite, pode derivar de causas internas, isto é, inherentes á vacca leiteira, ou de causas externas surgidas desde o momento da ordenha, até a occasião de ser o producto consumido.

Pode-se, portanto, deduzir quão importante é o controle sanitario periodico, do rebanho leiteiro acompanhado do respectivo exame bacteriologico do leite, feito pelo medico veterinario; tão ou mais importante que os exames physico e chimico do leite, pois se estes protegem o consumidor unicamente dos prejuizos commerciaes, evitando a acquisição de leites adulterados, aquelles o protegem contra a acquisição de leites contaminados e prejudiciaes á sua saude.

O leite pode receber propriedades prejudiciaes por:

a) enfermidade das vaccas;
b) alimentação prejudicial das mesmas;
c) administração de determinados medicamentos;
d) contaminações posteriores á sua extracção.

A) Entre as enfermidades transmissiveis ao homem, pelo consumo do leite, podem-se citar entre outras:

1) Tuberculose — Hoje não mais se contesta que o bacillo da tuberculose procedente do bovino seja transmissivel ao homem, sendo as crianças as mais sujeitas á molestia. O leite é bacillifero nas formas chamadas abertas, nas tuberculoses pulmonares, uterinas, intestinaes e especialmente na tuberculose das glandulas mammarias.

2) Aborto infeccioso — (Brucelose) — Muito importante é a transmissão das bruceloses animaes ao homem por meio do leite cru', produzindo a febre ondulante. Esta enfermidade se caracteriza por febres intermittentes (ondulantes) prolongadas, symptomas estes identicos aos da febre de Malta transmittida ao homem pelo leite de cabra. Das cabras a enfermidade passou ás ovelhas e vaccas. O agente da febre de Malta não pode differenciar-se das bacterias do aborto infeccioso das vaccas.

3) Carbunculo bacteridiano — Os bacillos desta molestia, causadores da pustula maligna no homem, passam no leite quando se produzem hemorrhagias no ubere, symptoma frequentemente observado no carbunculo, porém, impossivel de ser estabelecido no animal vivo; por isso deve ser sempre excluido do consumo o leite de animaes suspeitos de carbunculo. O mesmo succede com o leite proveniente de vaccas vaccinadas com germes vivos do carbunculo.

4) Raiva — Na raiva, geralmente rara nos bovinos, o virus é eliminado pelas orgams glandulares. Portanto, o leite, ante a infecção rabica, deve ser retirado do consumo, visto ha de se tornar um producto nocivo á saude humana.

5) Febre aphtosa — O leite cru' proveniente de animaes enfermos de aphtosa pode transmittir a molestia ao homem.

Muito sensiveis a ella são as crianças.

6) Variola (Cox-pox) — A variola bovina tambem pode se transmittir ao homem pelo leite não fervido.

7) Mammite estreptococcica — Baseando-se em epidemias provocadas pelo leite (anginas infecciosas) no homem, na America do Norte, após o seu consumo, admitte-se que o leite de enfermos com mammite estreptococcica seria tambem prejudicial á saude humana. A especie de mammite estreptococcica será deduzida de accôrdo com o exame bacteriologico do leite e as investigações clinicas no homem.

8) Infecções por bacterias do grupo paratyphus enteritis — Em varios paizes têm se observado enfermidades no homem após á ingestão de leite ou derivados procedentes de estabulos, com bovinos infectados de bacillos de enteritidis.

B) — Não menos importante deve ser o controle sobre as forragens destinadas á alimentação dos bovinos, sabendo-se existirem plantas toxicas que quando ingeridas por esses animaes transmittem ao leite essas mesmas propriedades. Assim ao dar as tortas oleaginosas adulteradas com residuos de tortas de ricino, o glycoside venenoso ricin pode passar ao leite. O mesmo pode acontecer com as plantas venenosas como a herva de rato, cicuta, lupulo, etc. Especial cuidado a esse respeito deve-se ter com os leites certificados destinados ás crianças.

C) — Entre os medicamentos capazes de passar ao leite devem-se considerar os alóes, preparados arsenicaes, oleo de croton; os alcaloides; veratrina, estrichnina e os productos que os contêm. Durante o periodo em que esses medicamentos estejam sendo administrados aos animaes convem não se utilizar o seu leite.

D) — Após a sua extracção pode ainda o leite se contaminar com resultados prejudiciaes á saude do homem, pelo uso de utensilios e materiaes infectados, pela agua polluida, pela falta de limpeza dos animaes e pelas proprias pessoas encarregadas de ordenhar e manipular o leite, as quaes podem estar atacadas de enfermidades infecciosas ou ser portadoras de bacillos. Muito frequente, neste caso, é a disseminação do typho por meio do leite. Assim tambem são vehiculadas a diphteria, tuberculose, escarlatina, dysenteria bacillar, etc.

A prevenção ás contaminações supplementares do leite de que trata o item "D" constitue materia da attribuição dos medicos e da regulamentação sanitaria, do mesmo modo que a prevenção ás demais causas susceptiveis de alterar a saude do homem é da alçada da medicina veterinaria, de conformidade com o Regulamento da Inspecção do Leite e Derivados.

Em todos os casos, entretanto, a collaboração entre medicos e medico veterinario é de franco beneficio á saude publica.

O gallo é dispensavel na producção de ovos para consumo

Quando a producção de ovos de um aviario se destinar á venda para consumo, devendo, portanto, ser conservados por um prazo de tempo relativamente longo, as poedeiras devem ser mantidas sem nenhum contacto com os gallos. Estes só serão utilizados nos lotes de aves seleccionadas, cujos ovos são reservados para a reproducção.

No aviario industrial os gallos, além do prejuizo economico que causam, pois com a despesa dada ao criador não produzem rendimento algum, prejudicam tambem a qualidade do ovo, fecundando-o. Embora sendo a temperatura normal de incubação de 38 a 40° C., está demonstrado que a 21° produzem-se modificações embryonarias já sensiveis, o que se verifica mesmo a 16°, se bem que pouco perceptiveis. Por conseguinte, se os ovos fecundados estiveram expostos a uma temperatura superior a 16° — o que é a regra do nosso paiz — durante algum tempo, pode produzir-se um certo desenvolvimento do germe (incubação), que será logo detido se os ovos forem frigorificados mas que, não obstante, terá dado lugar ao começo de uma alteração, de ovos defeituosos ou maus.

Não haveria inconveniente em produzir ovos ferteis para o consumo, se fossem immediatamente frigorificados, porque elles perdem a sua fertilidade em baixa temperatura. Entretanto, nas condições de producção, os ovos sempre são submettidos a altas temperaturas, mesmo quando destinados á frigorificação, no espaço de tempo comprehendido entre a postura e a sua entrada na camara fria. Justifica-se, pois, a conveniencia da retirada dos gallos, quando se visa a producção de ovos para consumo.

O progresso agro-pecuario do municipio de Londrina, Paraná

Ao Ministro Fernando Costa foi communicado que é promissora a situação agricola do municipio de Londrina, no Estado do Paraná.

Segundo os dados que chegaram ao conhecimento de s. exc., esse prospero municipio conta actualmente com 3.748 propriedades ruraes no valor de 89.078:200$000, contra 2.171, na importancia de 40.941:750$000, em 1937.

Londrina está situado entre 450 e 870 metros de altitude, possuindo 891.528,60 alqueires de matta e .... 31.588,40 de terra cultivada.

E' servido por 796 kms. de estradas de rodagem e sua população attinge 60.775 individuos.

No tocante á agro-pecuaria verifica-se um grande incremento, particularmente na fruticultura, que, em 1937, accusava a existencia de 37.504 videiras, 45.420 laranjeiras, 40.010 bananeiras e 15.492 diversas, emquarto, em 1939, foram respectivamente augmentadas para 40.070, 87.551, 91.959 e 87.199.

Tambem a cultura do café se desenvolveu bastante; assim é que, de 6.698.029 caféeiros em 1937, passou a 11.331.722 no anno passado; quanto á producção, de 8.370 saccos de 60 kilos, em 1937, attingiu, em 1939, a 131.344 saccos de 60 kilos de café de bôa qualidade.

A producção de milho subiu, em egual periodo, de 171.073 saccos para 830.244 saccos e em relação á alfafa de 6.900 kilos, colheu o anno passado 87.100 kilos.

O municipio de Londrina possue 8.528 bovinos, 8.098 equinos, 62.309 suinos, 4.563 caprinos, 194.598 aves e 895 muares, numeros esses bem superiores áquelles que se referem a 1937.

REQUEIJÃO COSIDO OU RICOTA

A ricota é o queijo feito de leite desnatado e cozido, ou melhor, é um requeijão feito com sôro que sáe da fabricação da manteira ou do queijo. Ha diversos typos de ricota, conforme se junta ou não a ricota a defumação. E' um requeijão muito apreciado na Italia e em São Paulo e commumente encontrado na venda ambulante e nas casas do genero.

O processo de fabricação da ricota é muito facil e consiste apenas em ferver o sôro. Formada a massa a ser aproveiatda vae ella para a peneira ou para a forma furada convenientemente, para escorrer; ahi deverá ficar por espaço de 24 horas e estará prompta para o consumo. E' um producto que deve ser consumido logo, pois não se conserva bem; quando se quizer conservar por algum tempo a ricota, deve-se juntar cerca de 5% de sal e levar o producto para lugar fresco.

O sôro precisa receber um pouco de vinagre de vinho branco ao ser levado ao fogo podendo-se substituir o vinagre pelo proprio sôro de ricota, desde que seja acetifado como é preciso para se obter o producto desejado.

A maior ou menor quantidade de acido no sôro influe para que se possa ou não obter a precipitação da caseina do sôro que se transformará na ricota. Se o sôro ficar muito acido não se conseguirá fazer a ricota.

E' um producto delicado — a ricota — e de pasta fina, paladar agradavel, e muito acceitavel para ser consumida com doce.

Como se vê, na fabricação da ricota nada se gasta, a não ser o combustivel para ferver o sôro.

"AMERICAN CATTLE PRODUCCE"

A revista norte-americana "American Cattle Produce" refere uma interessante informação sobre o consumo progressivo de carne na Europa.

Assim é que, de 100 annos para cá, o consumo de carne pelos europeus augmentou consideravelmente. Em 1840, o consumo médio annual de carne de vacca por habitante era de 2k.300; em 1880 augmentou para 10 kilos, subindo para 14 kilos um pouco antes da guerra, mantendo-se neste nivel até 1935, quando baixou para 11 k. 500 por habitante.

Nas outras carnes a estatistica mostra egualmente um augmento: em 1919 o consumo de carne de porco por habitante era 20 vezes mais que em 1817 e 22,5% mais em 1934 que em 1820. Tambem, durante esse tempo evoluiu muito o gosto do consumidor. Antigamente preferiam bois de 8 annos, pois gostavam de carne campacta e gorda. Hoje, a nova preferencia é para animaes novos, de carne tenra o que favorece o esforço da industria da criação.

Na alimentação humana, a carne váe sendo substituida pelos legumes, frutas e leite.

A composição do leite da vacca

Com pequenas modificações a sua composição normal é a seguinte:

Agua	7,0 %
Gordura	4,0 %
Lactose	5,0 %
Caseina	2,6 %
Albumina . . .	0,7 %
Saes	0,7 %

Possibilidades do trigo no Brasil

São do "Diario de Noticias", de Pernambuco as notas que se seguem, referentes ás possibilidades da cultura do trigo, no Nordeste brasileiro:

"Garanhuns, municipio pernambucano, acha-se a 800 metros acima do nivel do mar; talvez por isso, é, hoje, uma região nordestina onde a lavoura do trigo se desenvolve com facilidade.

O cultivo do precioso grão occupava alí em 1938 apenas 60 hectares; occupa actualmente 300. Tão rapida progressão mostra que as zonas quentes do Brasil não são obstaculo á plantação do rico cereal, desde que sejam preferidas localidades com altitude conveniente.

Ora, desde o Amazonas ellas existem. Não seria de surpreender, portanto, que crescessem trigaes mesmo no Baixo Amazonas e no Tocantins-Araguaya, como podem crescer na serra de Borborema, que corre através da Parahyba e do Rio Grande do Norte.

E', aliás, o que acontece na Bahia, onde de ha muito se colhe trigo na zona serrana, infelizmente em muito limitada área.

Seria, por isso, conveniente installar uma estação experimental no nordeste, afim de ser escolhida e adoptada a variedade que mais se adequasse á região, podendo até mesmo servir como ponto de referencia a variedade cultivada em Garanhuns.

O meio que se afigura menos difficil de resolver o problema do pão brasileiro consiste, na opinião de certos especialistas no assumpto, em animar o plantio do cereal em todas as regiões do territorio onde isso seja possivel.

O trigo do Rio Grande e do Paraná abasteceria todo o sul; o de Minas e de Goyaz, todo o Brasil central; o do Nordeste seria distribuido da Bahia á Amazonia.

Esses especialistas têm razão; e é o trigo da serra pernambucana que os apoia e justifica.

Se não adoptarmos o criterio de regionalizar as culturas para facilitar o abastecimento, particularmente em referencia ao Nordeste, poderá acontecer o seguinte: com o impulso que vão tendo as plantações de Garanhuns, dentro em pouco disporá Pernambuco de trigo proprio para o seu consumo, emquanto que os demais Estados permanecerão no regime do cereal estrangeiro."

Marilia e Véra-Cruz recordistas do algodão

Marilia, esta cidade da alta paulista que tambem é uma das mais novas do Estado, dedicou-se, como já fizera com o arroz, a plantação do "ouro branco" em alta escala.

Desde 1934, quando se iniciou o movimento de intensificação da cultuar algodoeira, os dados correspondentes ao municipio de Marilia foram os seguintes: 1934 — 250.297 kilos no valor de 802:070$400; 1935 — 9.157 fardos — 7.626:106$700; 1936 — 48.888 fardos — pesando 8.746.352 kilos no valor de 34.209:878$100 e em 1937 — 666.584 fardos, com o peso de ...... 12.099.533 kilos, num valor total de 43.425:223$900.

Outro municipio da alta paulista que accusou um crescimento notavel em suas plantações de algodão foi o de Vera Cruz. Em 1934 este municipio não figurou na estatistica dos productores do Estado; em 1935 produziu 67 fardos, com 9.031 kilos num valor de 39:751$500; em 1936, Vera Cruz produziu 2.885 fardos com 477.653 kilos valendo 1.868:260$000, passando finalmente, em 1937, a produzir 17.411 fardos com 3.245.613 kilos, num valor total de 11.648:505$100.

A MANDIOCA E SEUS SUB-PRODUCTOS

Da interessante revista "Panificadora Paulista", extraimos o commentario que segue, sobre a cultura e industrialização da mandioca:

"O Brasil é o maior productor e consumidor de mandioca em todo o mundo.

Produzimos cerca de 5 e meio milhões de toneladas.

De 1934 a 38 a nossa producção cresceu de 18%, pois passou de 4.541 toneladas para 5.355 toneladas. E' sabido que essa raiz, assim como o inhame e o cará constituem alimentos em muitas regiões do nosso paiz.

A farinha de mandioca é usada pela quasi totalidade dos brasileiros, e sua producção é calculada em cerca de um milhão de toneladas.

Entre as plantas que fornecem o amido, ao lado da batata, o arroz, a araruta, o milho e o taro asiatico, está a mandioca, em lugar de destaque. O amido é um producto importante, em virtude de sua utilização na industria.

Nos Estados Unidos, o milho constitue a principal fonte de amido. A fonte mais barata, entretanto, é a mandioca, o que explica que o Japão, grande productor de arroz, esteja a importar esse tuberculo das Indias Hollandezas e das Philipinas.

A maior parte do amido extrahido da mandioca é usado nas industrias de lavanderia e alvejamento, Empregam-no, egualmente, na tecelagem e na manufactura de dextrina, pastas e doces. Ultimamente diminuiu a exportação brasileira de mandioca, embora a producção haja crescido. Explica-se a quéda em virtude da obrigatoriedade da mistura da mandioca no fabrico do pão, afim de diminuir as nossas acquisições de trigo no estrangeiro.

As Indias Hollandezas controlam cerca de 80% da exportação mundial da mandioca e seus productos. Exportaram em 1937 cerca de 417.319 toneladas. Madagascar é o segundo suppridor no mundo. Exportou 35.253 toneladas em 1936, anno em que a Malaia figurou em terceiro lugar, com 2.177 toneladas, e o Brasil em quarto, com 11.752 toneladas.

Tambem na exportação mundial de raiz de mandioca as Indias Hollandezas exercem a supremacia: 107.934 toneladas, ou 81% do commercio exportador do mundo. Vendemos, em 1936, apenas 364 toneladas de raizes.

A Malaia, em 1936, conseguiu sobrepujar a colonia hollandeza na exportação mundial de tapioca, 22.177 toneladas contra 19.150 toneladas. Os dois paizes, reunidos, controlam 77% das exportações mundiaes desse sub-producto. E' interessante recordar que a Malaia não occupa, nos suprimentos de fubá e farinha de mandioca, posição digna de ser destacada. Vende menos do que a Angola, que exportou em 1936 cerca de 112 toneladas. Nesse anno o Brasil exportou 10.655 toneladas, controlando 6% das vendas mundiaes, das quaes couberam 93%, ou 158.359 toneladas, ás Indias Holandezas. A mandioca constitue actualmente uma das culturas mais rendosas no Brasil. Os preços são altos. Ha que cuidar, entretanto, de abastecer egualmente os mercados do exterior.

Os Estados Unidos são um grande centro consumidor que se abastece na Asia. Não nos seria dificil competir alí com os demais suppridores.

E' necessario, entretanto, antes de qualquer tentativa, que se tenha em conta as exigencias do publico norte-americano. Um inquerito recentemente feito em Nova York levou á conclusão de que os nossos sub-productos da mandioca, e especialmente a tapioca, não podem, sem que lhes melhoremos a apresentação, competir vantajosamente com os productos das Indias Hollandezas e a Malaia.

A BORRACHA BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

MONTA A 50.000 CONTOS ANNUAES A COMPRA AMERICANA DESSE NOSSO PRODUCTO

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — Falando recentemente nos Estados Unidos, a proposito da exportação brasileira, o sr. Murillo Reis, do Brazilian Information Bureau, assim se referiu á borracha:

"Porque a borracha seja um dos productos vitaes da economia nortista do Brasil e porque este paiz seja um de nossos melhores clientes, quizemos tentar, através deste microphone, algumas considerações sobre o papel que a borracha representa na vida economica e industrial americana. Cremos que a tarefa de delinear o papel que este producto representa para a defesa nacional norte-americana ainda não é tarefa para nossos hombros, por ser longa, delicada, e, sobretudo, por demandar tempo. Mas, neste particular, a borracha não é somente importante — é importantissima".

"Assim, proseguiu o sr. Murillo P. Reis, a situação da borracha sempre foi um problema para os Estados Unidos, e, premida pelas difficuldades naturaes de um commercio de extracção localizado longe deste grande centro consumidor, premida pelas difficuldades actuaes do transporte maritimo — o qual foi divergido em parte por imposição do estado de guerra nos paizes productores — a industria americana de artigos de borracha apressou-se a tentar uma solução capaz de defendel-a contra a irregularidade dos supprimentos, e mesmo contra uma possivel interrupção destes".

E terminou dizendo que os 50.000 contos de réis que, em média os Estados Unidos pagam pela borracha que compram annualmente do Brasil, já apparecem em nossa balança commercial como um problema futuro de grande delicadeza.

AS HABITAÇÕES RURAES NO ALTO RIO DOCE

Segundo informações recebidas, pelo Serviço de Economia Rural, da Prefeitura Municipal de Alto Rio Doce, em Minas Geraes, as habitações ruraes naquella região são em geral de taipa e cobertas de sapé as dos meieiros, operarios e trabalhadores. Pequeno é o numero das de tijolo e telha e raras as assoalhadas, sendo, em consequencia, a maioria "casas de chão"

Já os proprietarios ruraes residem em casas assoalhadas, mais confortaveis e sadias.

A pobreza das habitações, sobretudo em attractivos, não corresponde, via de regra, a falta de recursos e sim de exigencias quanto ao bem estar.

São communs as construcções nas proximidades dos brejos e lugares apantanados e isso concorre, naturalmente, para que se tornem menos salubres.

A proximidade das "minas" que fornecem a agua para fins domesticos, é a justificativa da preferencia, o que, nesse caso, é desaconselhavel.

O grande instrucção da população rural do municipio, sobretudo em relação ás proprias actividades, é muito baixo.

Mostram essas informações que do inquerito em andamento sobre o "habitat" rural, surgirá, sem duvida, uma forte campanha a favor do seu melhoramento.

A fixação do trabalhador rural

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — No municipio de Rezende Costa, Estado de Minas Geraes, segundo resposta do Prefeito José Villela Costa Pinto, ao inquerito do Serviço de Economia Rural, "o exôdo para as cidades se explica e se admitte dado as condições em que vivem na roça" os "aggregados" ou trabalhadores ruraes. E, de facto, pela documentação photographica enviada, carecem de conforto as habitações ruraes do municipio.

Concorre para tanto o habito de permittirem os proprietarios ruraes a livre construcção, pelos proprios interessados, de suas habitações. Em muitos casos o trabalhador, assim estabelecido, não é empregado do fazendeiru, — trabalha para quem lhe aprouver... mas, em consequencia, nenhuma assistencia lhe é assegurada. E' um trabalhador nomade, não tem patrão fixo, ninguem o amparava ou assistia nas suas difficuldades até ha pouco tempo.

Essa forma de trabalho, corrente em outros municipios do paiz, notadamente do nordeste e norte, é altamente prejudicial. Soffre o trabalhador com a falta de occupação segura e soffre a lavoura com a inconstancia do braço que requer para o seu desenvolvimento. E' um problema para cuja solução terá de contribuir a população rural, assegurando exito aos esforços que o governo está realizando nesse sentido.

As habitações ruraes no Rio Grande do Sul

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — No municipio de Sobradinho, Rio Grande do Sul, segundo informações prestadas á Secção de Pesquisas Economicas e Sociaes do Serviço de Economia Rural, pelo Prefeito Edson Ketzer, as pequenas propriedades ruraes, sendo as pessoas da familia os principaes auxiliares dos "colonos" que dispõem, alguns delles, de empregados residentes nas suas terras, geralmente em casas toscas e choupanas. Em face do exposto são as habitações, no municipio, para a residencia do pequeno proprietario, — colonos de origem allemã ou italiana —, e de seus empregados. Predominam as construcções de madeira sobre as de alvenaria que são mais ou menos raras. A madeira, mais utilizada é o pinho, muito abundante no municipio.

As festas civicas commemorativas das grandes datas nacionaes despertam em todo o municipio interesse e enthusiasmo e a ellas se associam a população rural que promove passeatas e desfiles nas suas montarias.

A situação economica da população rural, constituida, em sua maioria, de pequenos proprietarios, é optima. A salubridade das habitações, entretanto, nem sempre é satisfatoria, sendo commum, utilizarem a propria residencia para deposito de productos da lavoura e, até mesmo, para a seccagem do fumo. Um maior afastamento das pocilgas e estribarias das habitações e as construcções de paióes e outras installações indispensaveis á guarda e preparo dos productos da lavoura, seria aconselhavel e viria, sem duvida, favorecer as condições hygienicas e o conforto em taes residencias.

O grau de instrucção vem melhorando com a abertura de escolas, e contando a população com 40 estaduaes e municipaes, numero insufficiente, ainda, para attender á mocidade em edade escolar.

O municipio é dotado de factores naturaes de embellezamento. Na séde ha um jardim publico e uma praça de esportes.

Como escolher o local de ordenha

a) Isolamento e nenhuma communicação com as habitações, lugares insalubres ou locaes que desprendam cheiros capazes de serem transmittidos ao leite;

b) paredes rebocadas e caiadas ou melhor pintadas a oleo. Tecto unido, liso e pintado a óleo;

c) revestimento até 2 metros de altura de azulejo branco;

d) piso impermeavel, liso com declive para o escoamento de aguas de lavagem;

e) illuminação e ventilação abundantes, pelas portas e janelas;

f) dispositivos especiaes e efficazes contra as moscas;

g) perfeita instalação e distribuição de agua.

DO PRETERITO NO PRESENTE

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aymoré)

Vae se processando regularmente a classificação de documentos importantes, que se achavam dispersos nas correspondencias, quer officiaes, quer particulares, contidas nos maços de "officios" do tempo do primeiro e segundo imperios.

Muita coisa curiosa e interessante tem-se-nos deparado, na leitura e registo que vamos fazendo destes preciosos papeis, carinhosamente arrecadados no Documentario da nossa historia — o Departamento do Archivo do Estado. E' com a maxima satisfação que offerecemos, pelas luminosas columnas do "Correio Paulistano", aos estudiosos e investigadores do nosso passado, estes extractos e indicações de occorrencias, que julgamos de algum valor historico.

Acta da formação da Junta de Qualificação (Franca, 1866, maço 52, pasta 6, doc. 41).

Descripção da situação topographica da cidade de Franca do Imperador, seu terreno, sua agricultura, seus rios, montanhas, divisas, edificios, população, etc. (Franca, 1866, maço 53, pasta 6, doc. 45).

Occorrencias desagradaveis que se registaram em Franca: exposição dos factos pela Camara Municipal do lugar, ao dr. chefe de policia (1870, maço 52, pasta 10, documentos 40 e 41).

E' construida uma ponte sobre o rio Sapucahy, na estrada de Franca, em 1871. Officios e mais papeis referentes, no maço 43, (Franca, pasta 1)

O vigario de Franca recusa-se baptizar uma criança pelo "frivolo motivo" de os padrinhos serem maçons. O mesmo vigario é ameaçado de aggressão, caso não queira ministrar o sacramento de baptismo (Franca, 1873, maço 53, pasta 3, juiz municipal).

Demarcação da Divisa entre as Freguezias de Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora do Patrocinio do municipio da cidade de Franca do Imperador (1875, maço 53, pasta 5 — Camara Municipal).

O numero dos habitantes de Franca, em 1870, era o seguinte: 15.919, sendo do sexo masculino, 8.607; e feminino, 7.312; livres, 11.644, escravos, 4.140; estrangeiros, 145 (maço 53, pasta 1 — officios).

Acta da installação da Assembléa Parochial da Villa de Santa Rita do Paraizo (Franca, 1873, maço 53, pasta 3 — Camara Municipal).

A Camara Municipal de Franca envia ao Presidente da Provincia, todos os dados estatisticos da cidade (Maço 53, pasta 1 — officios).

Relação dos preços correntes dos generos necessarios ao consumo, na cidade de Franca (Franca, 1871, maço 53, pasta 1 — Camara Municipal).

E' elevada a categoria de Termo a Villa de Santa Rita do Paraizo, por acto de 21 de setembro de 1876, creando-se o Foro Civil e Conselho de Jurados na mesma data (Franca, 1876, maço 53, pasta 6 — Camara Municipal).

E' creada em Franca uma linha de Correios, directa, para a Villa do Sacramento (Franca, 1877, maço 53, pasta 7, officio do agente do Correio).

Esboça-se um principio de levante na Villa de Guaratinguetá. O juiz municipal faz sciente o Presidente da Provincia. (1837, maço 54, pasta 2 — Commandante da Guarda Nacional).

O sachristão da egreja de Guaratinguetá é incumbido, pelo commandante da Guarda Nacional, de conduzir presos para a cidade de S. Paulo (1838, maço 54).

Cópia da acta das eleições para deputados provinciaes, feita no Collegio Eleitoral de Guaratinguetá, realizada no dia 7 de setembro de 1839 (Maço 54, pasta 4, doc. 20).

O juiz municipal de Guaratinguetá communica ao Presidente da Provincia, ter presos, naquella villa, o coronel Victoriano Moreira da Costa e seu filho, que regressavam do Rio de Janeiro para Taubaté (19 de julho de 1842, maço 55, pasta 1).

O delegado de policia de Guaratinguetá, por ordenação do imperador, procede ao sequestro dos bens das pessoas daquella villa, que se envolveram na rebellião que rebentou na Provincia (Officio de 1.º de agosto de 1842, maço 55, pasta 1).

(Continua: Guaratinguetá, Xiririca, Iguape, Cananéa, etc.)

OS VEGETAES NA CURA DA SYPHILIS

NÃO QUIZ LEVAR O SEGREDO PARA O TUMULO

Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas da nossa flora.

Esta formula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por um importante firma desta capital, que introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma boa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulcerações, tumores, arthritismo, empinges, darthros, escrophulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injecções e banhos sulphurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu, que curam sem sacrificar outros orgams. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins, e de atacar os dentes ou os ossos.

O Elixir Velamol já está á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

SAMARITANA (Capital) — Os indicios de sua graphia revelam uma personalidade inconfundivel, pelas caracteristicas proprias do seu "ego", das quaes resaltam a intuição, a imaginação e a vontade. Exerce severo controle ao temperamento, revestindo-se as suas attitudes de circumspecção e de reserva, contenção, as suas expressões. De memoria espontanea, mas não fiel ou persistente; de faculdade de compreender rapidamente, quasi que se poderia dizer — adivinhar, a verdade dos factos e da coisas. De sentimentos egualitarios e generosos, e a benevolencia, o devotamento, as suas acções beneficentes são reflectidas, dictadas pela razão logica, e não por impulsos instinctivos do sentimento. Alma idealista e sonhadora e espirito theorico. Aprecia os outros sem se depreciar, isso é, tem consciencia de sua propria capacidade, attende ás opiniões e conselhos de outrem após exame imparcial. Emotiva, de sensibilidade viva, profunda, contida pela reserva, raramente expandida pelo enthusiasmo, a paixão, a emoção, a susceptibilidade. Espirito de independencia, de resistencia. De grande tenacidade, muito embora o acabrunhamento, o desanimo, por vezes lhe perturbem a alma. De firmeza, resolução em seus emprehendimentos. Senso esthetico apurado. Espirito conservador, avessa a innovações, algo de exclusivismo em suas idéas ou sentimento. Bem humorada, jovial, de caracter espirituoso.

INDIA (?) — Já que ama o mysterio, "fiat voluntas tua"... E' da natureza do selvicola ser arisco, inabordavel... Vejamos o que diz de si a sua graphia, India. Um temperamento sentimental, profundamente affectivo, que não comprehende a vida senão em função do devotamento e que se guia pelo coração. Sadia, resistente, de grande reserva de energia para enfrentar as vicissitudes, as provações da vida, sem abandonar o caminho que a si se traçou, vencendo as maguas e as contrariedades, sem dar demonstrações, nem perder a calma e a confiança. De amor á justiça e espirito methodico e realizador. De imaginação poetica, com tendencia ao lyrismo, ao maravilhoso. Tendencia ao formalismo, á secretividade, de contenção dos sentimentos e idéas, expansiva em suas expressões e idéas, jovial e de espirito gracioso e facilidade de locução. Aprecia a largueza, os confortos e prazeres sociaes. De [illegible] tanto que sua vontade vacilla ou se torne indifferente ao objectivo que de inicio a attraia. Positiva e pratica, de sentimentos delicados, amante do lar e da familia. Lealdade e sinceridade de propositos.

BONITO (Capital) — A excessiva vivacidade que caracteriza o seu "ego" e a imaginação exuberante lhe são antes prejudiciaes que beneficas; impedem-no, frequentemente, de agir com calma e reflectir maduramente. Possue uma alma demasiado emotiva, com tendencia idealistas e ao sentimentalismo platonico. E' um intuitivo de espirito arguto, mas theorico e pouco susceptivel a influencias de vontades estranhas. Age mais pelos impulsos do sentimento e a da imaginação, é rebelde e insatisfeito com o estado de coisas que lhe dizem respeito. De gestos artisticos, apreciador do bello e do maravilhoso, preferindo o agradavel ao util. Temperamento alacre e nervoso, propenso ao enthusiasmo, a apaixonar-se, quando uma causa ou idéa o seduzem.

NANI (?) — A sua tendencia á simplificação, á lei do minimo esforço, levou-o a omittir, no seu breve autographo, até mesmo a data e a localidade de residencia... A sua letra é da categoria dos homens que gostam de ficar na obscuridade, de trabalhar em silencio, sem se apegar a formalidades, objectivando coisas concretas, positivas e de utilidade pratica. Activo e reconcentrado, de espirito realizador, alimentando grandes desejos de vencer na vida, mas não achando ou não procurando opportunidades. Lamenta-se da sorte e a sua imaginação exagera as difficuldades, os obices que se lhe apresentam. Engenhoso e diplomatico, de senso critico. Se a vontade não é forte, os seus actos são perseverantes.

F. P. MOREIRA (Capital) — Não me cabe fazer prognosticos sobre a situação actual do mundo, sobre as consequencias que possam sobrevir por effeito da guerra. Não só porque escapam á alçada da graphologia, como das minhas poucas luzes. O dado foi lançado, e o que for soará. "Alea jacta est"... A sua letra denuncia uma natureza emotiva e nervosa, mas uma compleição resitsente e um temperamento activo e lutador, muito propenso a afanar-se a precipitar suas empresas, por falta de paciencia. Age, ás vezes por impulsos ou levado pela impressão do momento. Votande ardente susceptivel a mudar d objectivo. Imaginação exuberante. Alma idealista e sentimental. Profundamente apaixonado e affectivo, propenso ao devotamento.

GALATHE'A (São João da Boa Vista) — A historia da personagem que lhe empresta o nome é a velha historia da humanidade... O mesmo "monstro dos olhos verdes", tão feroz hoje quanto nos tempos da pedra lascada... Quem não conhece a tragedia de Galathéa, a nympha que preferiu um simples pastorzinho, ao gigante de um olho só, o terrivel cyclope Polyphemo, que, num accesso de furia e ciumes, mata a ambos — o pastor Acis e Galathéa... E, como uma historia puxa outra, não me furto ao desejo de accrescentar aqui mais algumas palavras sobre o gigante Polypheno. Na sua existencia vagabunda, Ulysses e seus companheiros cahiram nas garras do famoso cyclope que os aprisionou em uma gruta. E, para se livrar delle e fugir, o prudente, o astuto Ulysses cegou-o, vasando-lhe o unico olho... Não seria esse episodio que inspirou aquelle conto da carochinha tão popular?...

A analyse de sua graphia revela uma personalidade exuberante de vida, alegria, imaginação, sonhos, aspirações que raiam a utopia. E de argucia de espirito, alliando paradoxalmente a sentimentos enthusiasticos ou mysticos, num misto de realidade e ficção, de simplicidade e subtileza. E de sentimentalismo e positivismo. Um temperamento agitado, activo, sensivel. Alma de grande emotividade. De sensibilidade habitualmente contida, mas susceptivel a se manifestar. De cordialidade, benevolencia. Jovial, optimista, contente com a sua situação, mas desejosa de ascender na escala da vida.

PITU' (São João da Bôa Vista) — Commedimento, calma, reflexão e sangue frio, esses os traços fundamentaes do seu "ego". Exerce rigoroso controle aos impulsos do temperamento, reage contra os factores depressivos; de conformação nos maus dias, de serenidade e modestia nos dias felizes. Alma idealista e intuitiva. De temperamento sadio, energico, reservado. De força de vontade, de obstinação em seus propositos, pouco susceptivel a se impressionar ou deixar-se dominar por outrem ou por influxos do meio ambiente. Sob a affabilidade, a delicadeza, a brandura de maneira, um caracter independente e firmeza de convicções. Espirito pratico e realizador, methodico e positivo. De actividade de perseverante, incansavel, que não se deixa desviar do seu caminho pelos factores hostis. De ampla visão da vida, observadora e reservada. De engenho e tacto. Natural e espontanea.

UMA IDEALISTA (Caçapava) — O libertar-se das contingencias terrenas para elevar o espirito a um plano mais elevado, acima das paixões, das agruras da vida, é um dom inapreciavel Esse poder possue-a a senhora. Um dos traços do seu "ego" é a calma do seu espirito, que lhe permitte sobrepor ás circumstancias, a controlar os impulsos do seu temperamento, a condicionar os seus sentimentos á razão, á logica, observar as coisas na sua realidade e solver os seus problemas com prudencia e determinação. Muito embora seja emotiva e sentimental, possue a energia e calma, o commedimento e a confiança propria. De imaginação esthetica e artistica, ama o bello e o maravilhoso, os prazeres espirituaes, os encantos e o conforto da vida. De sentimentos cordiaes e generosos, de affabilidade e espontaneidade de maneiras. Alimenta grandes aspirações, mas o seu espirito é analytico e positivo, que a impede de confundir o real e o fantasioso. Pouco susceptivel a ser influencia por factores estranhos á sua vontade; é independente em suas idéas, de iniciativa propria em seus empreendimentos. Optimismo, alegria intima.

LUZ E SOMBRA (Ribeirão Bonito) — Não deve dar importancia maior ás nonadas da vida, a essas pequenas contrariedades communs e libertar-se das maguas, dos acabrunhamentos que lhe ensombram o espirito. Coisas que, no momento, assumem proporções de tragedias e que após alguns dias se reduzem a nada. Effeitos da sensibilidade de sua alma e da imaginação exaltada, do seu vivo sentimento de amor proprio. Deve encarar a vida com mais philosophia, com mais displicencia, e assim evitará as mortificações e os pensamentos tristes. Possue um espirito lucido e viva intuição. Alma emotiva e sentimental, vontade perseverante e dominadora. De temperamento activo e determinação em seus empreendimentos, firmeza de propositos e fidelidade aos seus ideaes. Tendencia ao idealismo, á poesia, aos prazeres espirituaes, sem entretanto propender para o mysticismo.

SEM SORTE (Capital) — Queira relevar-me por ter adiado a minha resposta á sua consulta, Sem Sorte. Attenderei no proximo numero.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....
....

ITAPETININGA

(Do nosso correspondente em 26)

ACTOS DO SR. PREFEITO — Acabam de ser baixados pelo sr. Prefeito Municipal os actos n. 1 que dispõem, sobre a venda ao Estado do predio dos posto Policial de Gramadinho e respectivo terreno, pela importancia de rs. 12:000$000 e n. 2, que determina o alargamento da rua Cesario Mota, trecho comprehendido entre as ruas Silva Jardim e Prudente Moraes, mediante combinação amigavel com os proprietarios ou desapropriação judicial; n. 3, que torna obrigatoria a inscripção no Instituto de Previdencia do Estado de todos os funcionarios municipaes, de 18 a 50 annos de idade.

ESCOLA MUNICIPAL DE LAGÔA VERMELHA — Com a presença das autoridades do ensino e de representantes da imprensa, foi pelo Prefeito Municipal, inaugurado o predio destinado ao funccionamento da escola municipal, mista rural, do populoso bairro da Laôa Vermelha, regida pela professora d. Jacyra Klein.

E' um predio confortavel e hygienico, com accomodação para a professora e que é o primeiro de uma série que a Prefeitura pretende construir, afim de instalar perfeitamente todas as suas escolas.

ANNIVERSARIO DO 5.º B. C. — Commemorando o anniversario da reorganização desse batalhão, realizaram-se concorridas festividades no dia 23 do corrente, no quartel da rua General Carneiro.

Constaram de parte esportiva e de, uma sessão commemorativa e baile de gala,, com o comparecimento de grande numero de pessôas do nosso meio social.

MATTÃO

(Do nosso correspondente, em 26)

O NOSSO PROGRESSO — O mais despreoccupado viajante, que mesmo de passagem aportar á hospitaleira Mattão, ficará empolgado ante o dynamismo que domina o espirito emprehendedor do actual Prefeito Municipal, sr. J. Bartholomeu Ferreira que vem realizando as aspirações do povo mattonense. Já foi concluido e ligado á rêde de agua potavel da cidade mais um poço artesiano, cuja profundidade attingiu os 125 metros, sendo que sua agua, segundo analyse effectuada, é essencialmente alcalina.

Digno de registo é o aspecto pittoresco que offerece o nosso jardim publico, com a conclusão da nova e farta illuminação que é feita por artisticos globos e o seu modernissimo calçamento.

Em proseguimento ás obras de embellezamento da cidade, por estes poucos dias será iniciado o calçamento da av. 15 de Novembro e o alargamento dos passeios da mesma que terão 3,30 e serão calçados com pedrinhas identicas ao do jardim publico.

"A VO'Z DO COMMERCIO — De propriedade do sr. Francisco Vicentini, inaugurou-se nesta cidade a Radio Propaganda, "A vóz do commercio "cujo alto falante foi installado na "Esplanada" fronteiriça ao Jardim.

FESTA DE SANTA CRUZ — Com invulgar brilho está se realizando na Villa Santa Cruz, essa tradicional festa, cujo encerramento se dará em 19 de maio.

"RECORD CIRCUS" — Tem sua estreia annunciada para estes dias.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade Maria Thereza, primogenita do sr. João Ramos, escrivão de policia e de sua sra. d. Alice Bottura Ramos. Beactriz, primogenita do sr. dr. Hudson Buck Fereira e de sua sra. d. Cecilia de Carvalho.

NAZARETH

(Do nosso correspondente, em 26)

O PREFEITO VIAJA PARA A CAPITAL — Afim de participar do banquete que as municipalidades do interior vão offerecer ao exmo. sr. Presidente da Republica, no dia 27 proximo, viajou para a capital, o sr. Valabonso Candido Ferreira, chefe do executivo deste municipio.

FESTA DE SÃO BENTO — Realizou-se hontem, nesta cidade, imponente festa religiosa em louvor a São Bento, sendo festeiro o sr. José Guedes de Moraes e sua exma. esposa.

ANNIVERSARIO — Transcorreu no dia 21 do corrente, o anniversario natalicio do menino Luis, filho do sr. Herminio Rodrigues dos Santos e de d. Geralda Guimarães Santos.

ESTRADAS MUNICIPAES — A Prefeitura não tem descurado do problema referente ás estradas municipaes, as quaes estão sendo reparadas convenientemente.

NA CAPITAL — Viajaram para a capital, durante a semana, os srs. Sergio Antonio Gonçalves, importante commerciante nesta praça e Vicente Rodrigues, fazendeiro no municipio.

CUNHA

(Do nosso correspondente em 18)

SERVIÇO POSTAL DIARIO — Está concretizada a velha aspiração do povo cunhense, de possuir o serviço postal diario.

Desde hontem, é uma realidade esse melhoramento — embora por emquanto, tenha elle sido alcançado no transporte das malas postaes, pois a distribuição da correspondencia ao publico que, com um pouquinho de boa vontade e melhor compreenção da Agencia local, poderia, tambem, ser feita diariamente, vem ficando para o dia seguinte.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA E PARTICULAR — Grandes reformas estão passando as actuaes installações da Usina Geradora, fornecedora da energia electrica á nossa cidade.

Com os novos machinarios adquiridos e com a operosidade do actual gerente, sr. João Mayéla Querido, o qual comprehendeu a necessidade dessas reformas que reverterá para o progresso desta cidade.

ESTRADAS MUNICIPAES — Está sendo construida a estrada municipal que, partindo desta cidade se destina ao districto de Campos Novos de Cunha.

E' pensamento do sr. Prefeito Municipal entregal-a ao transito publico dentro da 1.ª quinzena de maio.

Além dessa, outras vêm sendo reparadas, o que denota o interesse da administração local, em impulsionar a vida economica deste municipio, dotando-o de vias de communicações transitaveis e que se prestem ao trafego de automoveis.

DEMARCAÇÃO DAS DIVISAS MUNICIPAES — Chefiado pelo sr. dr. Eduardo Bernardes de Oliveira, encontram-se nesta cidade os srs. drs. João Pinto de Carvalho, Waldemar Franco Bueno e Bolivar Borjas Dias, engenheiros do Instituto Regional de Geographia do Estado, que vieram proceder ao levantamento topographico e demarcação das divisas do nosso Municipio.

TERRAS DEVOLUTAS — Para proceder o levantamento das terras devolutas pertencentes ao Patrimonio do Estado, esteve aqui o sr. dr. José Ferraz da Rosa, do Patrimonio Immobiliario do Estado.

PROMOTORIA PUBLICA — Entrou em gozo de ferias o promotor publico desta comarca dr. Belmiro Dinamarco Filho.

NA CIDADE — Estiveram em visita a esta cidade os nossos conterraneos, dr. Alfredo Casemiro da Rocha Filho e Antonio Prudente de Toledo, residentes em São Paulo.

ENFERMO — Continua enfermo, de cama o sr. Manoel Prudente de Toledo, escrivão do cartorio civil..

CONVALESCENTE — Está completamente restabelecido da molestia que durante varios mezes o impossibilitou de trabalhar, o sr. Edouard Clodomir Molinari. S. s. que durante um triennio exerceu com grande brilhantismo e operosidade o cargo de Prefeito deste Municipio, continua a receber do povo cunhense as mais merecidas demonstrações de apreço.

OBRAS DA MATRIZ — Bem animador tem sido o movimento de donativos para as obras de reforma da magestosa e historica matriz local.

A continuar assim, serão as mesmas iniciadas ainda este anno.

TATUHY

(Do nosso correspondente, em 27)

MELHORAMENTOS URBANOS — Dentre os innumeros melhoramentos em nossa cidade, realizados pelo operoso Prefeito sr. Antonio Tricta Junior, destaca-se a rêde de exgoto na parte central da cidade, a ser iniciada dentro de poucos dias.

Com a administração modelar do chefe do executivo, Tatuhy está tomando novo aspecto e a cidade está crescendo dia a dia. A prova desta affirmativa está no numero de construcções de novas casas em todos os pontos da cidade.

HOMENAGEM — Os alumnos do Curso Fundamental de nossa Escola Normal promoveram, no dia 12 do corrente, ás 20 horas, no Theatro S. Martinho, merecida homenagem ao professor Ramiro Pimentel, lente desse estabelecimento de ensino secundario, recentemente comissionado na cadeira de Biologia da Escola Normal de Itapetininga.

FUTEBOL — Em partida amistosa realizada a 4 do corrente, o 11 de Agosto desta cidade enfrentou o Commercial da vizinha cidade de Sorocaba, sahindo vencedor o clube local pela contagem de 1 a 0.

SOCIEDADE AMIGOS DE TATUHY — Realizou-se, a 15 do corrente, mais um sarau litero-musical promovido pela Sociedade Amigos de Tatuhy, no amplo salão de balles do Clube Tatuhyense e dedicado aos seus associados. A parte musical esteve a cargo do maestro, prof. Nacif Farah, e muito agradou á numerosa assistencia. O dr. Armiro dos Reis, facultativo aqui residente, fez uma conferencia sobre o thema — "A medicina na antiguidade".

A Sociedade "Amigos de Tatuhy" em sua reunião, elegeu para preenchimento de uma vaga no seu Conselho Director, o professor Licinio Alves Cruz, director do Grupo Escolar João Florencio.

FESTAS ESCOLARES — Os dois grupos escolares da cidade, "João Florencio" e "Eugenio Santos", respectivamente dirigidos pelos professores Licinio Alves Cruz e José de Castro Freire, commemoraram a Semana das Americas, de 8 a 14 e a data de 21 de abril.

ESCOLA PROFISSIONAL MISTA — Este estabelecimento de ensino profissional, dirigido pelo professor Brasil Santos, commemorou condignamente o dia do encerramento da Semana das Americas, a 14 do corrente.

CENTRO DE SAUDE DE TATUHY — O dr. Armiro dos Reis, medico sanitarista e a professora d. Enedina Menezes, educadora sanitaria estão examinando e fichando todos os alumnos dos dois grupos escolares da cidade.

F. F. SERRA

CAPITAL

O sr. Francisco Fabio Serra, que se assigna F. F. Serra, é convidado a vir ao escriptorio desta folha, afim de regularizar o serviço de assignaturas, que teve a seu cargo o qual não está mais autorizado a executar.

NUMERO AVULSO
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000
Atrasado .... $600 Domingos $400
Atrasado .... $500 Dias uteis $300

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 28 de Abril de 1940

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4632
Redacção 2-6241
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

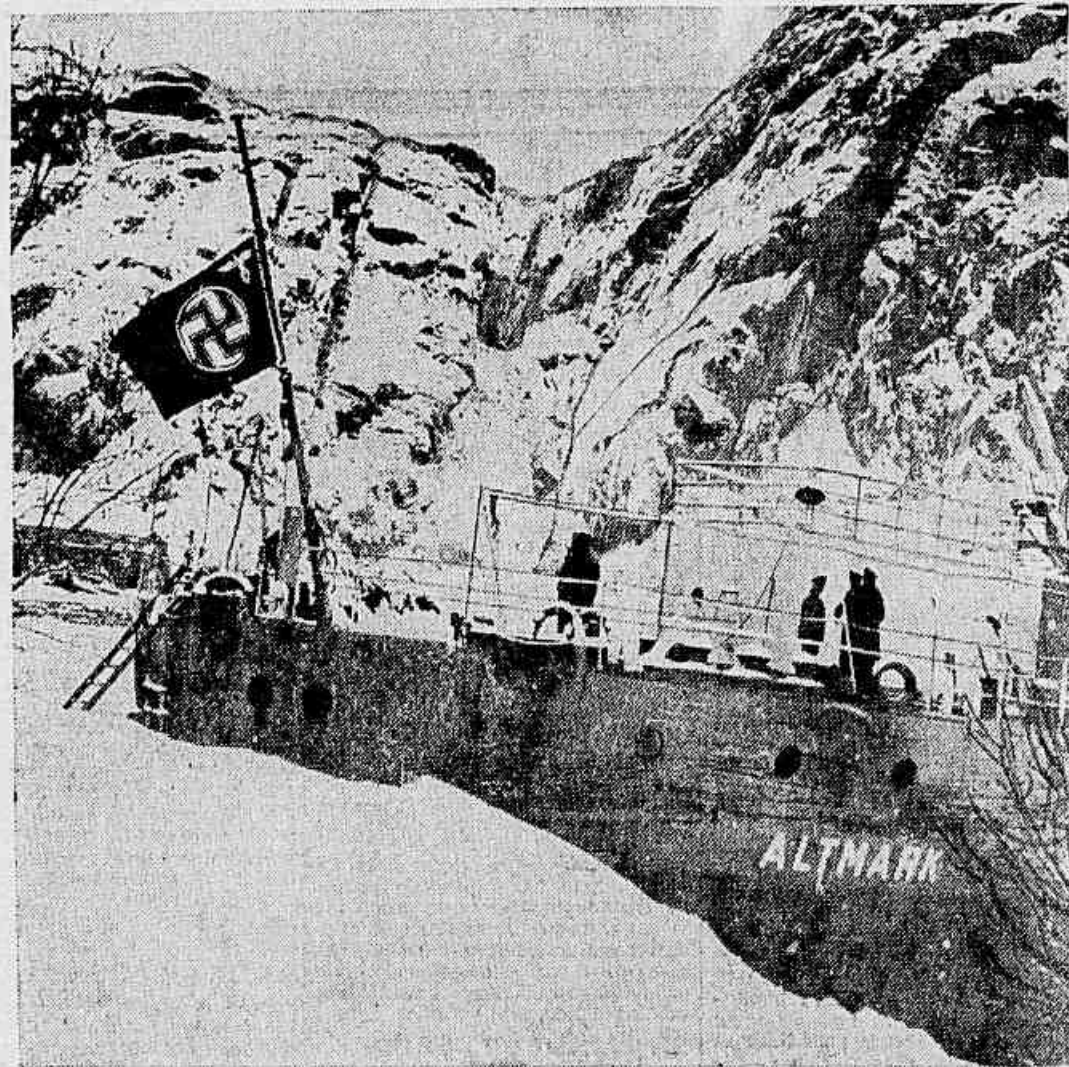
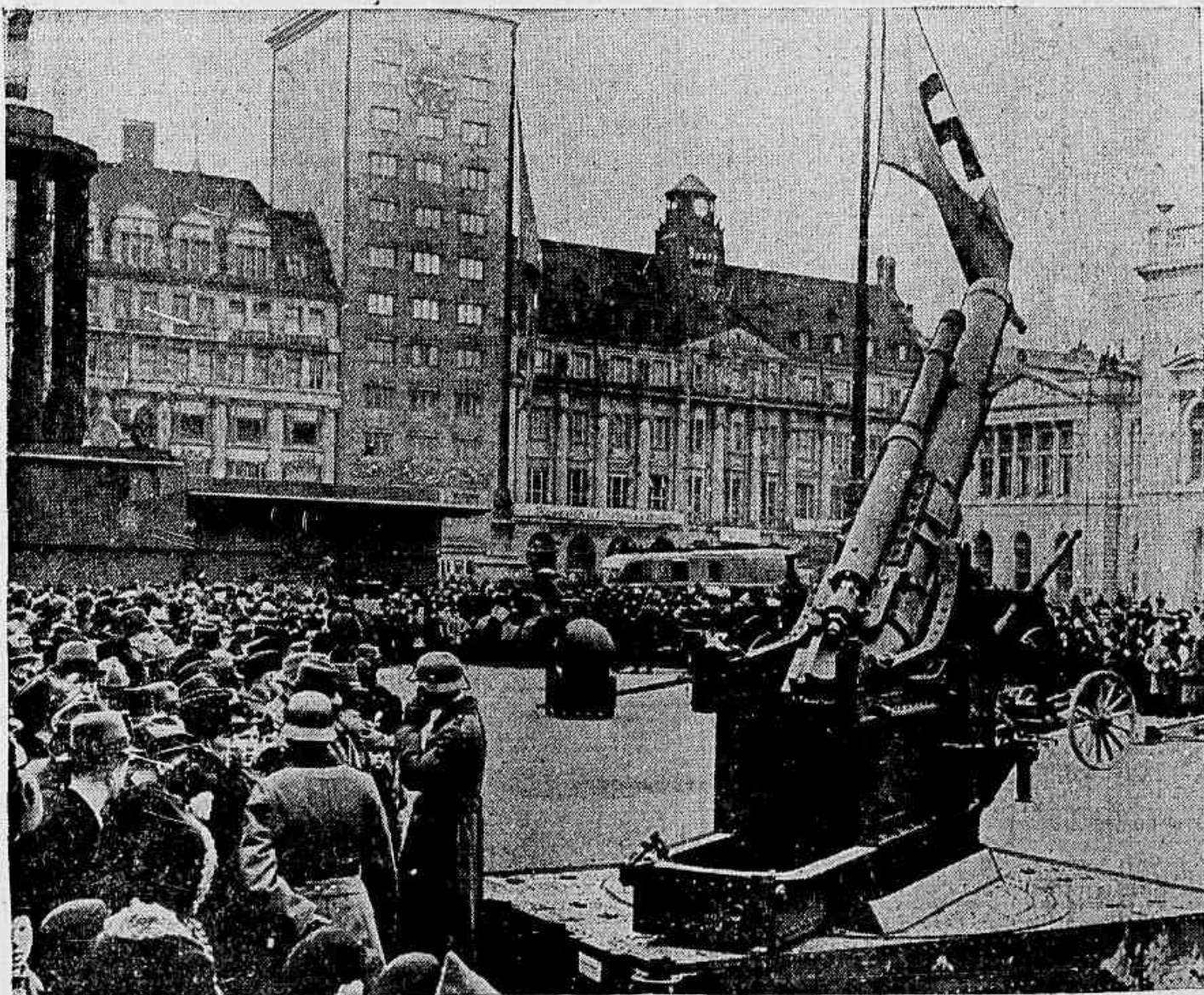
DURANTE A INVASÃO DA FINLANDIA, OS SOLDADOS RUSSOS RECEBIAM JORNAES POR VIA AÉREA — Com o proposito de manter sempre elevado o moral dos soldados russos que combateram na Finlandia, o governo de Moscou, durante toda a campanha, enviou-lhes jornaes da capital. A photographia mostra um piloto sovietico descarregando do seu apparelho, centenas de exemplares.

UMA "ESTRELLA" QUE SABE FAZER-SE BONITA — Carol Landis, uma das recentes descobertas de Hollywood, é, positivamente, uma creatura que sabe posar para uma bella photographia. Affirma-se, mesmo, nos estudios, que é ella propria quem escolhe os vestidos e a posição em que deseja apparecer em seus retratos. E, quasi sempre, a escolha é excellente, como nos dá uma idéa o "cliché" que ahi está, e onde a vemos com um encantador vestido de "soirée", inteiramente de algodão estampado.

UM INTERESSANTE MODELO DE PRIMAVERA — June Travis acaba de lançar, em Los Angeles, este lindo vestido de crepe azul marinho, com applicações brancas. As luvas, tambem brancas, e o pequeno chapéo da mesma côr, completam o interessante conjunto.

NOVIDADES INTERNACIONAES

POUCO ANTES DE UM GRANDE ATAQUE — Flagrante apanhado num do postos avançados da linha Siegfried, durante o estudo cuidadoso de um ataque que foi effectuado por apparelhos allemães, sobre territorio francez.

UM NOVO MODELO DE CHAPÉO — "Gaivota" é como se chama este modelo de chapéo, desenhado por Walter Florell. Feito de pennas brancas, possue um longo véo, que cáe sobre os hombros. A modelo Josephina Lyons, apresentou-o com um vestido de lã escura, com enfeites brancos.

UMA DAS ULTIMAS PHOTOGRAPHIAS DO "ALTMARK" — Atacado por um "destroyer" inglez, em aguas da Escandinavia, o navio allemão "Altmark", que servia de prisão aos marinheiros britannicos dos barcos mercantes postos a pique pelo "Graf Spee" foi de encontro a uma geleira, nas costas da Noruega, antes desse paiz ser invadido pelas tropas do Reich. Na photographia, póde-se ver a bandeira allemã hasteada em funeral, em signal de pesar pela morte dos tripulantes que perderam a vida durante o ataque effectuado pela bellonave britannica.

EXHIBIÇÃO DE ARMAMENTOS QUE PERTENCERAM Á POLONIA — O marechal Pilsudski pretendia fazer da Polonia uma grande potencia militar. Para isso, durante os seus ultimos annos de vida, vinha organizando cuidadosamente o seu exercito, dotando-o dos mais efficientes apparelhamentos de guerra. Com a conquista da Polonia, entretanto, effectuada em dezoito dias apenas, toda a artilharia poloneza cahiu em poder dos allemães. Agora, na feira de Leipzig, as autoridades nazistas puzeram em exhibição alguns desses armamentos

PHOTOS "ACME-EDITORS PRESS" — NOVA YORK — (EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SAO PAULO

UM JOGO DE FUTEBOL JUNTO Á LINHA MAGINOT — Soldados inglezes, encarregados da defesa de um dos sectores da linha Maginot, jogando futebol junto á famosa fortificação. Com o thermometro a muitos gráus abaixo de zero, não resta duvida que esse é um exercicio aconselhavel...